

Observatório da Emigração

Emigração Portuguesa

Relatório Estatístico 2014



Observatório
da Emigração

Emigração Portuguesa

Relatório Estatístico 2014

Entidade proponente e financiadora

Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas (GSECP)

Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP)

Entidade responsável pelo relatório

Observatório da Emigração e Rede Migra

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)

Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

Equipa de investigadores

Rui Pena Pires* (coord.), Cláudia Pereira*,

Joana Azevedo* e Ana Cristina Ribeiro**

* Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Lisboa, Portugal

** Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, Lisboa, Portugal

Data Julho de 2014
ISBN 978-972-8048-13-6
DOI 10.15847/CIESOEMRE012014
URI <http://hdl.handle.net/10071/11343>

Revisto em maio de 2016. Anula e substitui o mesmo documento de julho de 2014.

Como citar: Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Ana Cristina Ribeiro (2014), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIES-IUL, e DGACCP.

O Observatório da Emigração integra o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa (CIES-IUL) e resultou de uma parceria entre o Instituto e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Observatório da Emigração: www.observatorioemigracao.pt



SECRETÁRIO DE ESTADO
DAS COMUNIDADES
PORTUGUESAS



ISCTE IUL
Instituto Universitário de Lisboa
University Institute of Lisbon

CIES IUL
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
DE ESTUDOS DE SOCIOLOGIA
Instituto Universitário de Lisboa

ÍNDICE

Índice de figuras	7
Índice de mapas	11
Índice de quadros	12
Agradecimentos	17
Nota técnica	18
Introdução	20
1 Caracterização geral da emigração portuguesa	23
1.1 A emigração portuguesa numa perspetiva comparada.....	24
1.2 Saídas de portugueses: volume e evolução.....	33
1.2.1 Emigração predominantemente europeia	33
1.2.2 Crise e migrações.....	35
1.2.3 Recomposição dos destinos da emigração.....	37
1.2.4 Países em que é maior o impacto da entrada de portugueses	41
1.3 Portugueses residentes no estrangeiro: volume e evolução.....	43
1.3.1 Emigrados vivem maioritariamente na Europa.....	43
1.3.2 A nova emigração europeia.....	47
1.3.3 Riscos de recessão populacional	52
1.3.4 População portuguesa emigrada na União Europeia: os dados dos censos de 2011	57
1.3.5 Países em que é maior o impacto da população portuguesa emigrada	63
1.4 Caracterização sociodemográfica.....	65
1.4.1 Sexo	65
1.4.2 Idade	67
1.4.3 Qualificações escolares.....	69
1.4.4 Nota sobre a emigração qualificada	71

1.5	Nacionalidade	73
1.6	Naturalizações.....	77
1.7	Emigrantes e descendentes de emigrantes: uma estimativa	79
1.8	Remessas.....	81
2	Caraterização da emigração para os principais países de destino	86
2.1	Alemanha	87
2.1.1	Entradas de portugueses	87
2.1.2	Portugueses residentes	89
2.1.3	Naturalizações	92
2.2	Bélgica	94
2.2.1	Entradas de portugueses	94
2.2.2	Portugueses residentes	96
2.2.3	Naturalizações	98
2.3	Brasil.....	100
2.3.1	Entradas de portugueses	100
2.3.2	Portugueses residentes	102
2.4	Canadá	104
2.4.1	Entradas de portugueses	104
2.4.2	Portugueses residentes	106
2.4.3	Naturalizações	108
2.5	Espanha.....	110
2.5.1	Entradas de portugueses	110
2.5.2	Portugueses residentes	112
2.5.3	Naturalizações	114
2.6	EUA.....	116
2.6.1	Entradas de portugueses	116
2.6.2	Portugueses residentes	118
2.6.3	Naturalizações	120
2.7	França.....	122
2.7.1	Entradas de portugueses	122
2.7.2	Portugueses residentes	122
2.7.3	Naturalizações	124
2.8	Holanda.....	126
2.8.1	Entradas de portugueses	126
2.8.2	Portugueses residentes	128
2.8.3	Naturalizações	130

2.9	Luxemburgo	132
2.9.1	Entradas de portugueses	132
2.9.2	Portugueses residentes	134
2.9.3	Naturalizações	136
2.10	Noruega.....	138
2.10.1	Entradas de portugueses	138
2.10.2	Portugueses residentes	140
2.10.3	Naturalizações	142
2.11	Reino Unido.....	144
2.11.1	Entradas de portugueses	144
2.11.2	Portugueses residentes	146
2.11.3	Naturalizações	148
2.12	Suíça	150
2.12.1	Entradas de portugueses	150
2.12.2	Portugueses residentes	152
2.12.3	Naturalizações	154
2.13	Venezuela.....	156
2.13.1	Entradas de portugueses	156
2.13.2	Portugueses residentes	158
3	Caraterísticas sociodemográficas	160
3.1	Populações portuguesas emigradas em 2001: uma análise comparada.....	161
3.1.1	Principais países de emigração.....	161
3.1.2	Sexo	163
3.1.3	Idade	165
3.1.4	Qualificações.....	167
3.1.5	Condição perante o trabalho.....	169
3.1.6	Profissões.....	171
3.2	Populações portuguesas emigradas em 2011: principais países de destino.....	174
3.2.1	Alemanha.....	174
3.2.2	Espanha	179
3.2.3	França	182
3.2.4	Luxemburgo.....	187
3.2.5	Reino Unido (Inglaterra e País de Gales)	192
3.2.6	Suíça.....	199
3.2.7	Venezuela	205

Referências bibliográficas	208
Sitografia.....	209
Anexos	212
Anexo 1. Entradas de portugueses por país de emigração.....	213
Anexo 2. Indicadores sobre a população portuguesa emigrada.....	218

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1	Emigrantes por país de origem, 2010 (milhões).....	26
Figura 2	Taxas de emigração por país, 2010 (percentagem).....	28
Figura 3	Remessas recebidas por país, 2012 (milhões de dólares)	30
Figura 4	Remessas recebidas por país, 2012 (% do PIB).....	32
Figura 5	Principais países de destino da emigração portuguesa, 2001-2008 (número médio de entradas anuais)	34
Figura 6	Emigração portuguesa pós-crise: saídas anuais estimadas, 2007-2013.....	36
Figura 7	Evolução da entrada de portugueses na Suíça, Espanha e Reino Unido, 2002-2013.....	38
Figura 8	Principais países da emigração portuguesa: comparação 2007-2013	39
Figura 9	Principais destinos da emigração portuguesa, 2013	40
Figura 10	Percentagem de portugueses nas entradas de estrangeiros nos principais países de emigração, 2013	42
Figura 11	Evolução da população portuguesa emigrada, 1960-2010	44
Figura 12	Distribuição geográfica da população portuguesa emigrada, 2010.....	45
Figura 13	Principais países de residência da população portuguesa emigrada, último ano disponível	46
Figura 14	Evolução da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido, 1980-2010	48
Figura 15	Evolução da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido, 2005-2012	49
Figura 16	Evolução da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido, comparada com a evolução da população portuguesa emigrada total e emigrada na Europa, 1980-2010 (1980=100)	50
Figura 17	Portugueses com emprego residentes em Espanha, por sectores de atividade, 2002-2008.....	51
Figura 18	Evolução comparada da população portuguesa emigrada e da população residente em Portugal, 1990-2010 (1990=100)	53
Figura 19	Taxas de emigração nos países da União Europeia, 2010	55
Figura 20	Posição de Portugal no contexto migratório europeu, 2010.	56
Figura 21	Emigrantes nascidos em Portugal residentes em países da União Europeia e da EFTA, 2011 (principais países).....	62
Figura 22	Percentagem de portugueses na população total nascida no estrangeiro, principais países de emigração, último ano disponível	64

Figura 23	Emigrantes portugueses residentes na OCDE, por sexo, 2010/11	66
Figura 24	Emigrantes portugueses com 15 anos ou mais, residentes na OCDE, por grupos etários, 2000/01 e 2010/11, em percentagem	68
Figura 25	Qualificações escolares dos emigrantes portugueses com 15 anos ou mais, residentes na OCDE, 2000/01 e 2010/11, em percentagem	70
Figura 26	Taxas de qualificação na população residente em Portugal e na população portuguesa emigrada, 2001 e 2011	72
Figura 27	População com nacionalidade portuguesa a residir no estrangeiro, por principais países de residência, último ano disponível	76
Figura 28	Naturalizações de portugueses residentes nos principais países, média quinquenal 2008-2012	78
Figura 29	Remessas de emigrantes, principais países de origem das transferências, 2013 (euros, milhares)	83
Figura 30	Remessas recebidas em Portugal, em milhares de euros e em percentagem do PIB, 1996-2013	85
Figura 31	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2013	88
Figura 32	População residente na Alemanha nascida em Portugal, 1999-2013	91
Figura 33	Naturalizações de portugueses residentes na Alemanha, 2000-2013	93
Figura 34	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2012	95
Figura 35	População residente na Bélgica nascida em Portugal, 2000-2013	97
Figura 36	Naturalizações de portugueses residentes na Bélgica, 2000-2012	99
Figura 37	Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2013	101
Figura 38	População residente no Brasil nascida em Portugal, 2000, 2010	103
Figura 39	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2012	105
Figura 40	População residente no Canadá nascida em Portugal, 1996, 2001, 2006, 2011 ..	107
Figura 41	Naturalizações de portugueses residentes no Canadá, 2000-2011	109
Figura 42	Entradas de portugueses em Espanha, 1999-2013	111
Figura 43	População residente em Espanha nascida em Portugal, 1999-2013	113
Figura 44	Naturalizações de portugueses residentes em Espanha, 2000-2012	115
Figura 45	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2013	117
Figura 46	População residente nos EUA nascida em Portugal, 2000-2013	119
Figura 47	Naturalizações de portugueses residentes nos EUA, 2000-2013	121
Figura 48	População residente em França nascida em Portugal, 2005-2010	123
Figura 49	Naturalizações de portugueses residentes em França, 2000-2005, 2007-2012 ..	125
Figura 50	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2013	127
Figura 51	População residente na Holanda nascida em Portugal, 1999-2013	129
Figura 52	Naturalizações de portugueses residentes na Holanda, 2000-2012	131
Figura 53	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 1999-2013	133

Figura 54	População residente no Luxemburgo nascida em Portugal, 2001, 2011	135
Figura 55	Naturalizações de portugueses residentes no Luxemburgo, 1999-2013	137
Figura 56	Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2013	139
Figura 57	População residente na Noruega nascida em Portugal, 2000-2013	141
Figura 58	Naturalizações de portugueses residentes na Noruega, 1999-2013.....	143
Figura 59	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2013.....	145
Figura 60	População residente no Reino Unido nascida em Portugal, 2000-2012	147
Figura 61	Naturalizações de portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2013	149
Figura 62	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2012	151
Figura 63	População residente na Suíça nascida em Portugal, 2005-2012.....	153
Figura 64	Naturalizações de portugueses residentes na Suíça, 1999-2012	155
Figura 65	Portugueses residentes na Venezuela em 2011, por ano de chegada.....	157
Figura 66	Portugueses residentes na Venezuela em 1990, 2001, 2011.....	159
Figura 67	Portugueses emigrados por principais países de residência, 2001	162
Figura 68	Percentagem de portugueses emigrados do sexo feminino por principais países de residência, 2001.....	164
Figura 69	Percentagem de portugueses emigrados com 65 e mais anos de idade por principais países de residência, 2001.....	166
Figura 70	Percentagem de portugueses emigrados com ensino superior por principais países de residência, 2001	168
Figura 71	Percentagem de portugueses emigrados ativos com profissão por principais países de residência, 2001	170
Figura 72	Percentagem de portugueses emigrados com profissões operárias por principais países de residência, 2001.....	173
Figura 73	Portugueses emigrados na Alemanha, por sexo, 2013, em percentagem	175
Figura 74	Portugueses emigrados na Alemanha, por grupos etários, 2013, em percentagem.....	176
Figura 75	Portugueses emigrados na Alemanha com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2011, em percentagem.....	177
Figura 76	Portugueses emigrados na Alemanha com 15 e mais anos, por profissão, 2011, em percentagem.....	178
Figura 77	Portugueses emigrados em Espanha, por sexo, 2011, em percentagem	180
Figura 78	Portugueses emigrados em Espanha, por grupos etários, 2011, em percentagem.....	181
Figura 79	Portugueses emigrados em França por sexo, 2010, em percentagem	183
Figura 80	Portugueses emigrados em França, por grupos etários, 2010, em percentagem.....	184

Figura 81	Portugueses emigrados em França com 15 e mais anos, por condição perante o trabalho, 2010, em percentagem	185
Figura 82	Portugueses emigrados em França, por profissão, 2010, em percentagem.....	186
Figura 83	Portugueses emigrados no Luxemburgo por sexo, 2011, em percentagem.....	188
Figura 84	Portugueses emigrados no Luxemburgo, por grupos etários, 2011, em percentagem.....	189
Figura 85	Portugueses emigrados no Luxemburgo com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2011, em percentagem	190
Figura 86	Portugueses emigrados no Luxemburgo com 15 e mais anos, por profissão, 2011, em percentagem	191
Figura 87	Portugueses emigrados em Inglaterra e no País de Gales, por sexo, 2011, em percentagem.....	194
Figura 88	Portugueses emigrados em Inglaterra e no País de Gales, por grupos etários, 2011, em percentagem	195
Figura 89	Portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2011, em percentagem	196
Figura 90	Portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales com 15 e mais anos, por condição perante o trabalho, 2011, em percentagem	197
Figura 91	Portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales com 15 e mais anos, por profissão, 2011, em percentagem	198
Figura 92	Portugueses emigrados na Suíça por sexo, 2012, em percentagem	201
Figura 93	Portugueses emigrados na Suíça, por grupos etários, 2012, em percentagem ...	202
Figura 94	Portugueses emigrados na Suíça com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2012, em percentagem.....	203
Figura 95	Portugueses emigrados na Suíça com 15 e mais anos, por profissão, 2012 (percentagem)	204
Figura 96	Portugueses residentes na Venezuela, por sexo, 2011, em percentagem.....	206
Figura 97	Portugueses residentes na Venezuela, por grupos etários, 2011, em percentagem.....	207

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1	Emigrantes nascidos em Portugal residentes em países da União Europeia e da EFTA, 2011	62
Mapa 2	Remessas de emigrantes, principais países de origem das transferências, 2013	84

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1	Emigrantes por país de origem, 2010 (milhões).....	25
Quadro 2	Taxas de emigração por país, 2010 (percentagem).....	27
Quadro 3	Remessas recebidas por país, 2012 (milhões de dólares)	29
Quadro 4	Remessas recebidas por país, 2012 (% do PIB).....	31
Quadro 5	Principais países de destino da emigração portuguesa, 2001-2008 (número médio de entradas anuais)	34
Quadro 6	Emigração portuguesa pós-crise: saídas anuais estimadas, 2007-2013.....	36
Quadro 7	Evolução da entrada de portugueses na Suíça, Espanha e Reino Unido, 2002-2013.....	38
Quadro 8	Principais países da emigração portuguesa: comparação 2007-2013	39
Quadro 9	Principais destinos da emigração portuguesa, 2013	40
Quadro 10	Entradas de portugueses e de estrangeiros nos principais países de destino, 2013	42
Quadro 11	Evolução da população portuguesa emigrada, 1960-2010	44
Quadro 12	Distribuição geográfica da população portuguesa emigrada, 2010.....	45
Quadro 13	Principais países de residência da população portuguesa emigrada, último ano disponível	46
Quadro 14	Evolução da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido, 1980-2010	48
Quadro 15	Evolução da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido, 2005-2012	49
Quadro 16	Evolução da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido, comparada com a evolução da população portuguesa emigrada total e emigrada na Europa, 1980-2010 (1980=100)	50
Quadro 17	Portugueses com emprego residentes em Espanha, por sectores de atividade, 2002-2008.....	51
Quadro 18	Evolução comparada da população portuguesa emigrada e da população residente em Portugal, 1990-2010 (1990=100)	53
Quadro 19	Taxas de emigração e de imigração nos países da União Europeia, 2010	54
Quadro 20	Emigrantes nascidos em Portugal residentes em países da União Europeia e da EFTA, 2011	59
Quadro 21	Emigrantes nascidos em Portugal residentes em países da União Europeia e da EFTA, evolução 2001-2011.....	60

Quadro 22	Emigrantes nascidos em Portugal residentes em países da União Europeia e da EFTA, 2011, quadro ordenado	61
Quadro 23	Percentagem de portugueses na população total nascida no estrangeiro, principais países de emigração, último ano disponível	64
Quadro 24	Emigrantes portugueses residentes na OCDE, por sexo, 2000/01 e 2010/11	66
Quadro 25	Emigrantes portugueses com 15 anos ou mais, residentes na OCDE, por grupos etários, 2000/01 e 2010/11	68
Quadro 26	Qualificações escolares dos emigrantes portugueses com 15 anos ou mais, residentes na OCDE, 2000/01 e 2010/11	70
Quadro 27	Emigração e qualificação, 2001 e 2011	72
Quadro 28	População com nacionalidade portuguesa a residir no estrangeiro, por principais países de residência, último ano disponível	75
Quadro 29	Naturalizações de portugueses residentes nos principais países, 2000-2013 e média quinquenal 2008-2012	78
Quadro 30	Relação entre naturalidade a ascendência na emigração portuguesa, países com dados disponíveis, 2011.....	80
Quadro 31	Registos consulares totais e dos nascidos em Portugal, principais países de destino, 2012	80
Quadro 32	Remessas de emigrantes por país de origem das transferências, 2013.....	82
Quadro 33	Remessas recebidas em Portugal, em milhares de euros e em percentagem do PIB, 1996-2013.....	85
Quadro 34	Entradas de portugueses e de estrangeiros na Alemanha, 2000-2013.....	88
Quadro 35	População residente na Alemanha nascida em Portugal e no estrangeiro, 1999-2013.....	90
Quadro 36	Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes na Alemanha, 2000-2013.....	93
Quadro 37	Entradas de portugueses e de estrangeiros na Bélgica, 2000-2012.....	95
Quadro 38	População residente na Bélgica nascida em Portugal e no estrangeiro, 2000-2013.....	97
Quadro 39	Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes na Bélgica, 2000-2012.....	99
Quadro 40	Entradas de portugueses e de estrangeiros no Brasil, 2004-2013	101
Quadro 41	População residente no Brasil nascida em Portugal e no estrangeiro, 2000, 2010	103
Quadro 42	Entradas de portugueses e de estrangeiros no Canadá, 2000-2012.....	105
Quadro 43	População residente no Canadá nascida em Portugal e no estrangeiro, 1996, 2001, 2006, 2011	107

Quadro 44	Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes no Canadá, 2000-2011.....	109
Quadro 45	Entradas de portugueses e de estrangeiros em Espanha, 1999-2013	111
Quadro 46	População residente em Espanha nascida em Portugal e no estrangeiro, 1999-2013.....	113
Quadro 47	Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes em Espanha, 2000-2012.....	115
Quadro 48	Entradas de portugueses e de estrangeiros nos EUA, 2000-2013.....	117
Quadro 49	População residente nos EUA nascida em Portugal e no estrangeiro, 2000-2013.....	119
Quadro 50	Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes nos EUA, 1999-2013.....	121
Quadro 51	População residente em França nascida em Portugal e no estrangeiro, 1999, 2005-2010.....	123
Quadro 52	Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes em França, 2000-2005, 2007-2012.....	125
Quadro 53	Entradas de portugueses e de estrangeiros na Holanda, 2000-2013.....	127
Quadro 54	População residente na Holanda nascida em Portugal e no estrangeiro, 1999-2013.....	129
Quadro 55	Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes na Holanda, 2000-2012.....	131
Quadro 56	Entradas de portugueses e de estrangeiros no Luxemburgo, 1999-2013.....	133
Quadro 57	População residente no Luxemburgo nascida em Portugal e no estrangeiro, 2001, 2011	135
Quadro 58	Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes no Luxemburgo, 1999-2013.....	137
Quadro 59	Entradas de portugueses e de estrangeiros na Noruega, 2000-2013	139
Quadro 60	População residente na Noruega nascida em Portugal e no estrangeiro, 2000-2013.....	141
Quadro 61	Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes na Noruega, 1999-2013.....	143
Quadro 62	Entradas de portugueses e de estrangeiros no Reino Unido, 2000-2013	145
Quadro 63	População residente no Reino Unido nascida em Portugal e no estrangeiro, 2000-2012	147
Quadro 64	Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes no Reino Unido, 2000-2013.....	149
Quadro 65	Entradas de portugueses e de estrangeiros na Suíça, 2000-2012.....	151

Quadro 66	População residente na Suíça nascida em Portugal e no estrangeiro, 2000, 2005-2012.....	153
Quadro 67	Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes na Suíça, 1999-2012.....	155
Quadro 68	Portugueses residentes na Venezuela em 2011, por ano de chegada.....	157
Quadro 69	Portugueses residentes na Venezuela em 1990, 2001, 2011.....	159
Quadro 70	Portugueses emigrados por principais países de residência, 2001.....	162
Quadro 71	Portugueses emigrados segundo o sexo, por principais países de residência, 2001.....	164
Quadro 72	Portugueses emigrados segundo o grupo de idade por principais países de residência, 2001.....	166
Quadro 73	Portugueses emigrados segundo a qualificação escolar por principais países de residência, 2001.....	168
Quadro 74	Portugueses emigrados segundo a condição perante o trabalho, por principais países de residência, 2001.....	170
Quadro 75	Portugueses emigrados segundo a profissão, por principais países de residência, 2001.....	172
Quadro 76	Portugueses emigrados na Alemanha, por sexo, 2013.....	175
Quadro 77	Portugueses emigrados na Alemanha, por grupos etários, 2013.....	176
Quadro 78	Portugueses emigrados na Alemanha com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2011.....	177
Quadro 79	Portugueses emigrados na Alemanha com 15 e mais anos, por profissão, 2011.....	178
Quadro 80	Portugueses emigrados em Espanha, por sexo, 2011.....	180
Quadro 81	Portugueses emigrados em Espanha, por grupos etários, 2011.....	181
Quadro 82	Portugueses emigrados em França, por sexo, 2010.....	183
Quadro 83	Portugueses emigrados em França, por grupos etários, 2010.....	184
Quadro 84	Portugueses emigrados em França com 15 e mais anos, por condição perante o trabalho, 2010.....	185
Quadro 85	Portugueses emigrados em França, por profissão, 2010.....	186
Quadro 86	Portugueses emigrados no Luxemburgo, por sexo, 2011.....	188
Quadro 87	Portugueses emigrados no Luxemburgo, por grupos etários, 2011.....	189
Quadro 88	Portugueses emigrados no Luxemburgo com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2011.....	190
Quadro 89	Portugueses emigrados no Luxemburgo com 15 e mais anos, por profissão, 2011.....	191
Quadro 90	Portugueses emigrados em Inglaterra e no País de Gales, por sexo, 2011.....	194

Quadro 91	Portugueses emigrados em Inglaterra e no País de Gales, por grupos etários, 2011	195
Quadro 92	Portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2011.....	196
Quadro 93	Portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales com 15 e mais anos, por condição perante o trabalho, 2011.....	197
Quadro 94	Portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales com 15 e mais anos, por profissão, 2011.....	198
Quadro 95	Portugueses emigrados na Suíça, por sexo, 2012	201
Quadro 96	Portugueses emigrados na Suíça, por grupos etários, 2012	202
Quadro 97	Portugueses emigrados na Suíça com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2012	203
Quadro 98	Portugueses emigrados na Suíça com 15 e mais anos, por profissão, 2012	204
Quadro 99	Portugueses emigrados na Venezuela, por sexo, 2011	206
Quadro 100	Portugueses emigrados na Venezuela, por grupos etários, 2011	207

AGRADECIMENTOS

Os nossos agradecimentos à Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP) pela disponibilização dos valores referentes aos registos consulares de portugueses nos diversos países de destinos, particularmente importantes nos casos em que constituem a única fonte para conhecer o número de portugueses aí residentes. Gostaríamos igualmente de agradecer todo o apoio dado ao Observatório da Emigração, desde o seu início em 2009.

Estamos gratos ao Eurostat pelo favor de nos ter concedido informação dos Censos de 2011 ainda não disponível *online*, sobre o número de portugueses residentes nos vários países da União Europeia e da EFTA.

Gostaríamos de agradecer à OCDE o envio de dados provisórios dos Censos de 2010/11 sobre o número, sexo, idade e qualificações escolares dos portugueses emigrados em países da OCDE, especificamente para apoio à elaboração deste relatório, já que os dados definitivos ainda não se encontram disponíveis.

Agradecemos aos institutos de estatística que nos enviaram informação, alguma da qual ainda não disponível ao público, que permite caracterizar os portugueses residentes a partir dos dados dos Censos de 2011: é o caso do da Alemanha (Statistisches Bundesamt), do Luxemburgo (Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC), do Reino Unido (Office for National Statistics) e da Suíça (Office Fédéral de la Statistique).

NOTA TÉCNICA

Definições

Emigrante: o indivíduo que nasceu num país e foi viver para um outro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses (de acordo com as Nações Unidas). São emigrantes portugueses os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal.

Entradas (emigração/imigração): portugueses que foram viver para um país estrangeiro e trabalharam ou viveram aí por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, sendo contabilizado o ano em que chegaram (se continuarem a residir deixam de ser classificados como “entrada” e, no ano seguinte, passam a “residentes”). Nas estatísticas, este conceito corresponde ao fluxo de entrada (*inflow*). No presente relatório, corresponde aos portugueses que saíram (emigração) e deram entrada num país estrangeiro, passando aí a ser considerados imigrantes.

Naturalização: aquisição de nacionalidade do país estrangeiro onde se reside.

Nacionais residentes no estrangeiro: cidadãos de um país a residir noutro país (estrangeiro), independentemente de terem ou não nascido no país da sua nacionalidade de origem.

Residentes no estrangeiro ou emigrados: os nascidos num país que residem num país estrangeiro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, independentemente de quando aí chegaram. Nas estatísticas este conceito corresponde ao *stock* por país de nascimento.

Sobre as fontes

Os censos são normalmente decenais e constituem o método mais fiável para contar a população, porque incidem sobre o universo dos residentes e presentes num país e não sobre uma amostra destes. Os valores anuais sobre o número de imigrantes residentes num dado país correspondem geralmente a estimativas obtidas através de inquéritos amostrais baseados nos valores do último censo. Para quase todos os países, os últimos censos realizados foram os de 2000/2001 e os de 2010/2011. Assim, os dados disponíveis entre 2001 e 2010 são, em regra, estimativas com base no ano transato.

Notação

Optou-se, neste relatório, pela notação anglo-saxónica dos números. Desta forma, os milhares são separados por vírgulas (##,###,###) e as casas decimais por pontos (##.#). Facilita-se deste modo a consulta internacional do Relatório e evitam-se incongruências entre este e as fontes estatísticas mais utilizadas neste domínio.

Nos quadros, os dados não disponíveis estão assinalados com o uso de dois pontos consecutivos (..).

INTRODUÇÃO

1. Viverão hoje no mundo mais de dois milhões de emigrantes portugueses (entre dois milhões e dois milhões e trezentos mil). Esta população é o resultado acumulado de migrações internacionais com origem em Portugal que se sucederam desde a II Guerra Mundial, numa primeira fase essencialmente transatlânticas, desde os anos 1960 com a Europa por destino principal. Contando com os descendentes diretos destes emigrantes, a população de origem portuguesa nos países de emigração ultrapassará os cinco milhões.

2. A viragem europeia da emigração portuguesa foi reforçada no pós-1974. Depois de um interregno que se prolongou durante quase uma década, a emigração portuguesa voltou a crescer gradual e sustentadamente com a integração de Portugal na Comunidade Económica Portuguesa, em 1986. A liberdade de circulação no espaço europeu, mais vasto do que o conjunto dos países da União Europeia devido aos acordos com os países da EFTA, explica porque nesta fase a emigração portuguesa se concentrou ainda mais na Europa. Em 2010 não só residiam no conjunto dos países europeus mais de dois terços dos portugueses emigrados como se dirigiram para a Europa mais de 85% dos emigrantes que nesse ano saíram de Portugal.

3. Em termos relativos, esta história emigratória acumulada fez de Portugal o país da União Europeia com maior emigração. A população portuguesa emigrada representa hoje mais de um quinto da sua população residente e tem crescido a ritmo superior a esta nas últimas décadas. Em contrapartida, a imigração mantém-se em valores em torno dos 5% da população residente desde a viragem do século, abaixo da média da imigração na União Europeia e com tendência para decrescer.

4. É possível distinguir hoje três conjuntos de países de emigração. Em primeiro lugar, os países com populações portuguesas emigradas de grande volume mas envelhecidas e em declínio devido à redução substancial da emigração a partir de Portugal: é o caso dos países do continente americano (Brasil, Canadá, EUA e, numa escala mais reduzida, Venezuela), onde a entrada de novos imigrantes portugueses é hoje insuficiente para compensar a mortalidade e eventuais movimentos de retorno e de reemigração. Em segundo lugar, os países com grandes populações portuguesas emigradas envelhecidas mas em crescimento, para os quais ocorreu uma retoma da emigração portuguesa que, nos últimos anos, foi suficiente para inverter a tendência para a estabilização ou mesmo recessão populacional, mas não para compensar o envelhecimento resultante da profunda desaceleração da entrada de novos imigrantes no

período pós-1974: é o caso, sobretudo, da Alemanha, França e Luxemburgo. Por fim, um conjunto de novos países de emigração com populações portuguesas emigradas jovens e em crescimento, embora com padrões já variáveis: casos da Suíça, com uma história de emigração portuguesa intensa mais longa (desde a segunda metade dos anos 1980), do Reino Unido, hoje o principal destino da emigração portuguesa e ainda numa fase de grande crescimento (50% em 2013), e a Espanha, a atravessar uma fase de declínio como destino migratório desde a crise financeira mundial de 2008 por recessão dos sectores da construção responsáveis pela atracção de mão-de-obra pouco qualificada no período anterior.

5. Os efeitos da crise sobre o volume e o padrão da emigração portuguesa variaram ao longo dos últimos anos. Numa primeira fase, entre 2008 e 2010, a natureza global da crise financeira e o seu impacto no emprego em Espanha, então o principal destino da emigração portuguesa, traduziu-se num decréscimo da emigração portuguesa. Desde 2010, com a natureza assimétrica da chamada crise das dívidas soberanas, a emigração cresceu muito rapidamente, tendo provavelmente saído de Portugal, em 2012, cerca de 95 mil portugueses. Nesta retoma destacam-se os destinos emigratórios do Reino Unido, Suíça e Alemanha, bem como uma generalização da emigração para os países europeus economicamente mais fortes (Bélgica, Holanda e países escandinavos). O Reino Unido constitui hoje não só o principal destino da emigração em curso, como o mais importante polo de atracção dos emigrantes portugueses qualificados.

6. A nova emigração portuguesa é hoje mais qualificada do que no passado. Porém, com os dados disponíveis, relativos a 2010/11, não é possível afirmar que essa maior qualificação seja superior à maior qualificação da população portuguesa em geral. Até aquela data, o crescimento da população emigrada com um diploma do ensino superior fez-se ao mesmo ritmo do crescimento da população portuguesa diplomada. Porém, com o colapso pós-2008 do maior fluxo de emigração portuguesa desqualificada deste século, para Espanha, e o crescimento da emigração para novos destinos como o Reino Unido ou, a um nível ainda muito baixo, para os países nórdicos, é possível que esteja a haver mudanças ainda não registadas na estrutura de qualificação da migração.

7. Por fim, algumas notas metodológicas. Há nas migrações internacionais uma assimetria fundamental. O direito de sair do país em que se reside está hoje estabelecido como liberdade individual fundamental. Pelo contrário, o direito de entrada num país que não o de nacionalidade continua a ser limitado pelo reconhecimento da soberania dos estados nacionais e do consequente direito destes ao controlo da entrada de estrangeiros no seu território. Consequentemente, não há registos de saídas (emigração) mas apenas de entradas (imigração). Estimar e caracterizar a emigração de um país requer pois que se compilem os

dados sobre a entrada e permanência dos emigrantes desse país nos países de destino. Os dados que o Observatório da Emigração recolhe, divulga e analisa são os dados que obtém junto das instituições dos países de destino da emigração portuguesa responsáveis pelas estatísticas da imigração nesses países.

8. Os problemas de harmonização de dados produzidos por uma tão grande variedade de organizações, a fragilidade dos sistemas estatísticos em alguns países (fragilidade que no caso português afecta em particular o conhecimento da emigração para Angola), bem como a natureza internacional dos movimentos em causa, estão na origem de uma crescente intervenção das principais organizações internacionais na produção de bases e indicadores estatísticos sobre a emigração, hoje de consulta indispensável para um melhor conhecimento do fenómeno migratório. Neste relatório, são por isso usados, com alguma frequência, dados com origem no Eurostat, na OCDE, no Banco Mundial e nas Nações Unidas.

9. Há entre estes organismos consenso sobre a utilização, como indicador da emigração, dos dados sobre a naturalidade e não da nacionalidade: considera-se emigrante quem vive há mais de um ano em país diferente daquele em que nasceu. Contudo, quando se trata de estatísticas sobre a entrada de imigrantes num país, os dados disponíveis são dados sobre a entrada de estrangeiros, pois é o controlo da entrada de estrangeiros que é objecto de registo. Neste relatório usam-se pois, em regra, dois indicadores sobre a emigração. Quando se trata de medir e caracterizar as populações portuguesas emigradas, o indicador retido é, sempre que disponível, o da naturalidade (nascidos em Portugal residentes noutros países). Quando está em causa a medição do movimento de entrada de portugueses nos países de destino, o indicador usado é o da nacionalidade (portugueses entrados noutros países).

1 CARATERIZAÇÃO GERAL DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

1.1 A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA NUMA PERSPETIVA COMPARADA

Segundo estimativas do Banco Mundial, haveria em todo o mundo, em 2010, cerca de 216 milhões de migrantes internacionais, número que correspondia a 3.2% da população mundial. A mesma organização estimava que destes 216 milhões de emigrantes, 2,3 milhões seriam portugueses. Ou seja os emigrantes portugueses representariam, em 2010, 1% do número total de emigrantes, percentagem sete vezes superior ao peso da população de Portugal na população mundial total (0.16%).

Não sendo um dos grandes países de emigração, como o México ou a Índia, com mais de 11 milhões de emigrantes cada, Portugal era, em 2010, o 22.º país do mundo com mais emigrantes. Na Europa apenas seis países tinham populações emigradas mais numerosas: Ucrânia, Reino Unido, Alemanha, Itália, Polónia e Roménia. Porém, se ponderarmos o número de emigrantes pela população do país de origem, Portugal subia várias posições na hierarquia. Com uma taxa de emigração de 21%, Portugal era, neste indicador, o 12.º país do mundo com mais emigrantes (considerando apenas os países com mais de um milhão de habitantes) e o primeiro entre os países da União Europeia.

Uma outra forma de avaliar a dimensão do fenómeno migratório em cada país passa pela análise das remessas recebidas. Em 2012, segundo dados do Banco Mundial, Portugal era o 29.º país do mundo com mais remessas recebidas. Na Europa, oito países recebiam um valor superior em remessas: França, Alemanha, Bélgica, Espanha, Ucrânia, Itália, Polónia e Rússia. Medindo as remessas em percentagem do PIB, a posição relativa de Portugal baixava muito, para 67.º lugar, o que revela um impacto económico potencial das remessas recebidas bem menor do que nos países de emigração mais subdesenvolvidos, onde aquela percentagem atinge facilmente valores superiores a 20% (com um máximo de 48% no Tajiquistão, a comparar com 1.8% no caso de Portugal).

Em resumo, Portugal é hoje um dos principais países de emigração do mundo, sobretudo tendo em conta a sua população e o contexto europeu em que se insere. Porém, o grau de dependência da emigração, quando medido pelo peso das remessas no PIB é já, em termos comparados, bastante baixo.

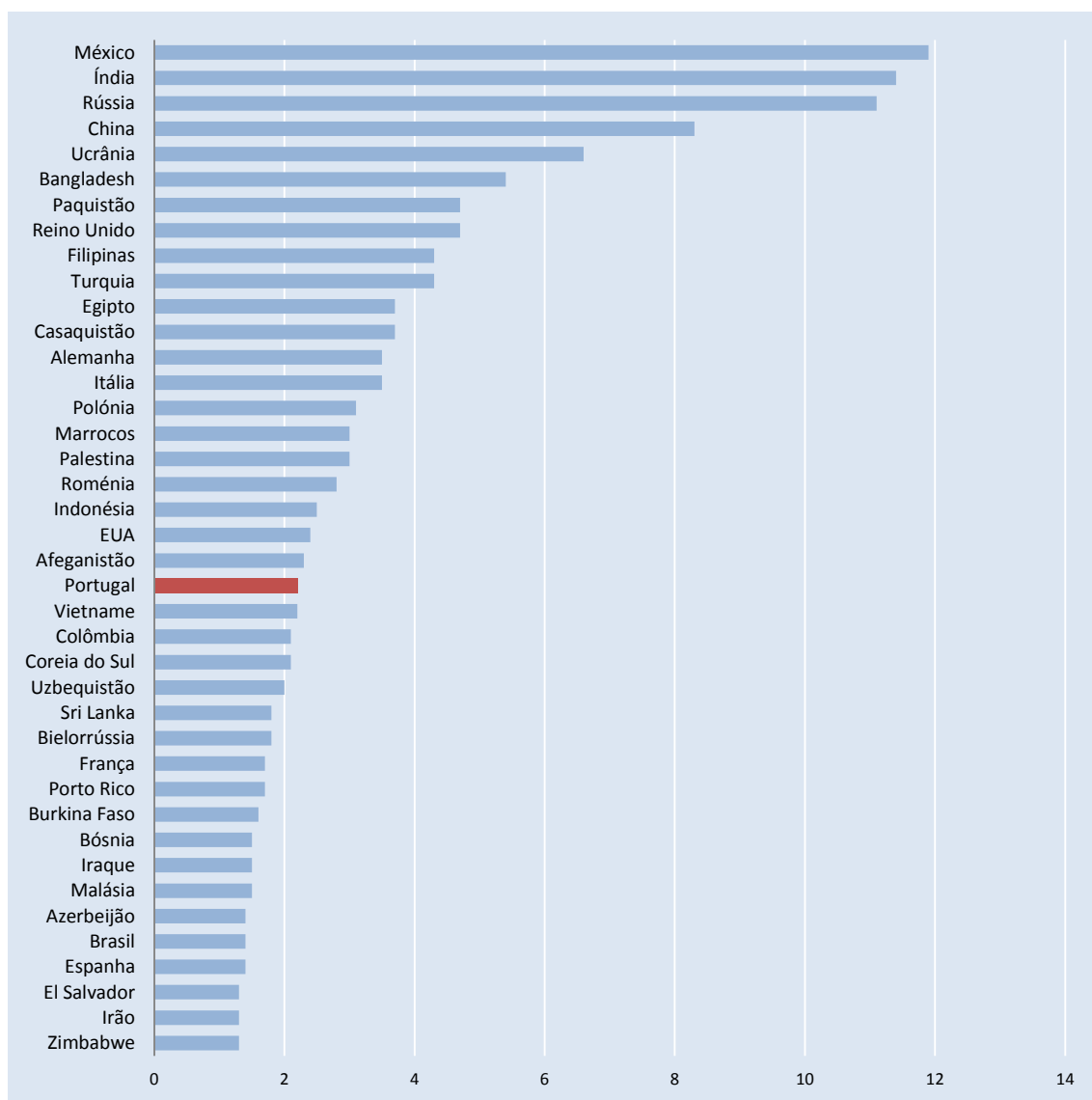
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 1 Emigrantes por país de origem, 2010 (milhões)

N.º de ordem	País de origem	Emigrantes, milhões
1	México	11,9
2	Índia	11,4
3	Rússia	11,1
4	China	8,3
5	Ucrânia	6,6
6	Bangladesh	5,4
7	Paquistão	4,7
8	Reino Unido	4,7
9	Filipinas	4,3
10	Turquia	4,3
11	Egito	3,7
12	Cazaquistão	3,7
13	Alemanha	3,5
14	Itália	3,5
15	Polónia	3,1
16	Marrocos	3,0
17	Palestina	3,0
18	Roménia	2,8
19	Indonésia	2,5
20	EUA	2,4
21	Afeganistão	2,3
22	Portugal	2,2
23	Vietname	2,2
24	Colômbia	2,1
25	Coreia do Sul	2,1
26	Uzbequistão	2,0
27	Sri Lanka	1,8
28	Bielorrússia	1,8
29	França	1,7
30	Porto Rico	1,7
31	Burkina Faso	1,6
32	Bósnia	1,5
33	Iraque	1,5
34	Malásia	1,5
35	Azerbaijão	1,4
36	Brasil	1,4
37	Espanha	1,4
38	El Salvador	1,3
39	Irão	1,3
40	Zimbabwe	1,3

Nota: residentes no estrangeiro por país de naturalidade.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank (2006), *Migration and Remittances Factbook 2011*.

Figura 1 Emigrantes por país de origem, 2010 (milhões)

Nota: residentes no estrangeiro por país de naturalidade.

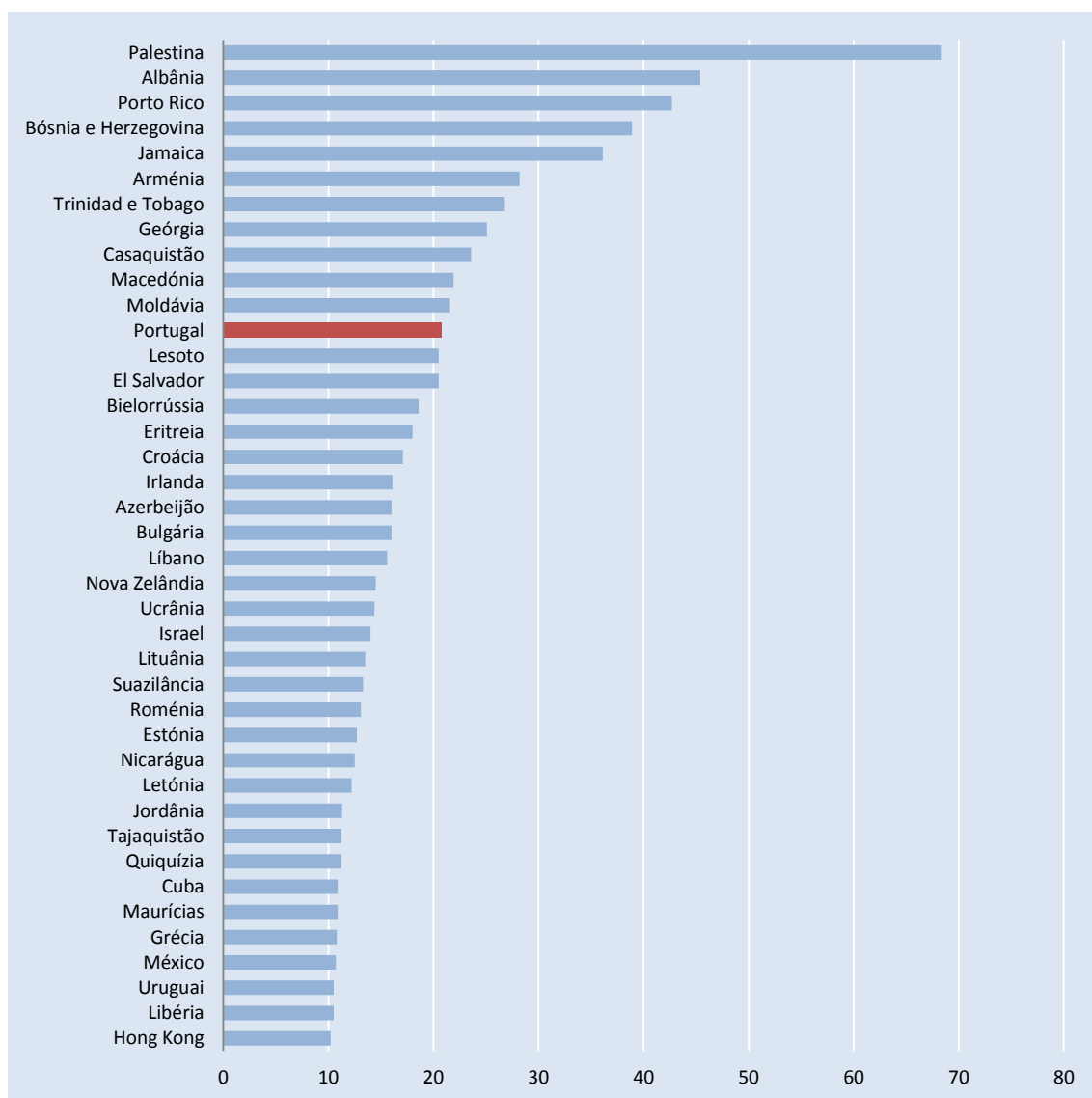
Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank (2006), *Migration and Remittances Factbook 2011*.

Quadro 2 Taxas de emigração por país, 2010 (percentagem)

N.º de ordem	País de emigração	Emigrantes, milhões
1	Palestina	68,3
2	Albânia	45,4
3	Porto Rico	42,7
4	Bósnia e Herzegovina	38,9
5	Jamaica	36,1
6	Arménia	28,2
7	Trinidad e Tobago	26,7
8	Geórgia	25,1
9	Cazaquistão	23,6
10	Macedónia	21,9
11	Moldávia	21,5
12	Portugal	20,8
13	Lesoto	20,5
14	El Salvador	20,5
15	Bielorrússia	18,6
16	Eritreia	18,0
17	Croácia	17,1
18	Irlanda	16,1
19	Azerbaijão	16,0
20	Bulgária	16,0
21	Líbano	15,6
22	Nova Zelândia	14,5
23	Ucrânia	14,4
24	Israel	14,0
25	Lituânia	13,5
26	Suazilândia	13,3
27	Roménia	13,1
28	Estónia	12,7
29	Nicarágua	12,5
30	Letónia	12,2
31	Jordânia	11,3
32	Tadjiquistão	11,2
33	Quíquiúzia	11,2
34	Cuba	10,9
35	Maurícias	10,9
36	Grécia	10,8
37	México	10,7
38	Uruguai	10,5
39	Libéria	10,5
40	Hong Kong	10,2

Nota: residentes no estrangeiro em percentagem da população residente no país de naturalidade; países com mais de um milhão de habitantes.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank (2006), *Migration and Remittances Factbook 2011*.

Figura 2 Taxas de emigração por país, 2010 (percentagem)

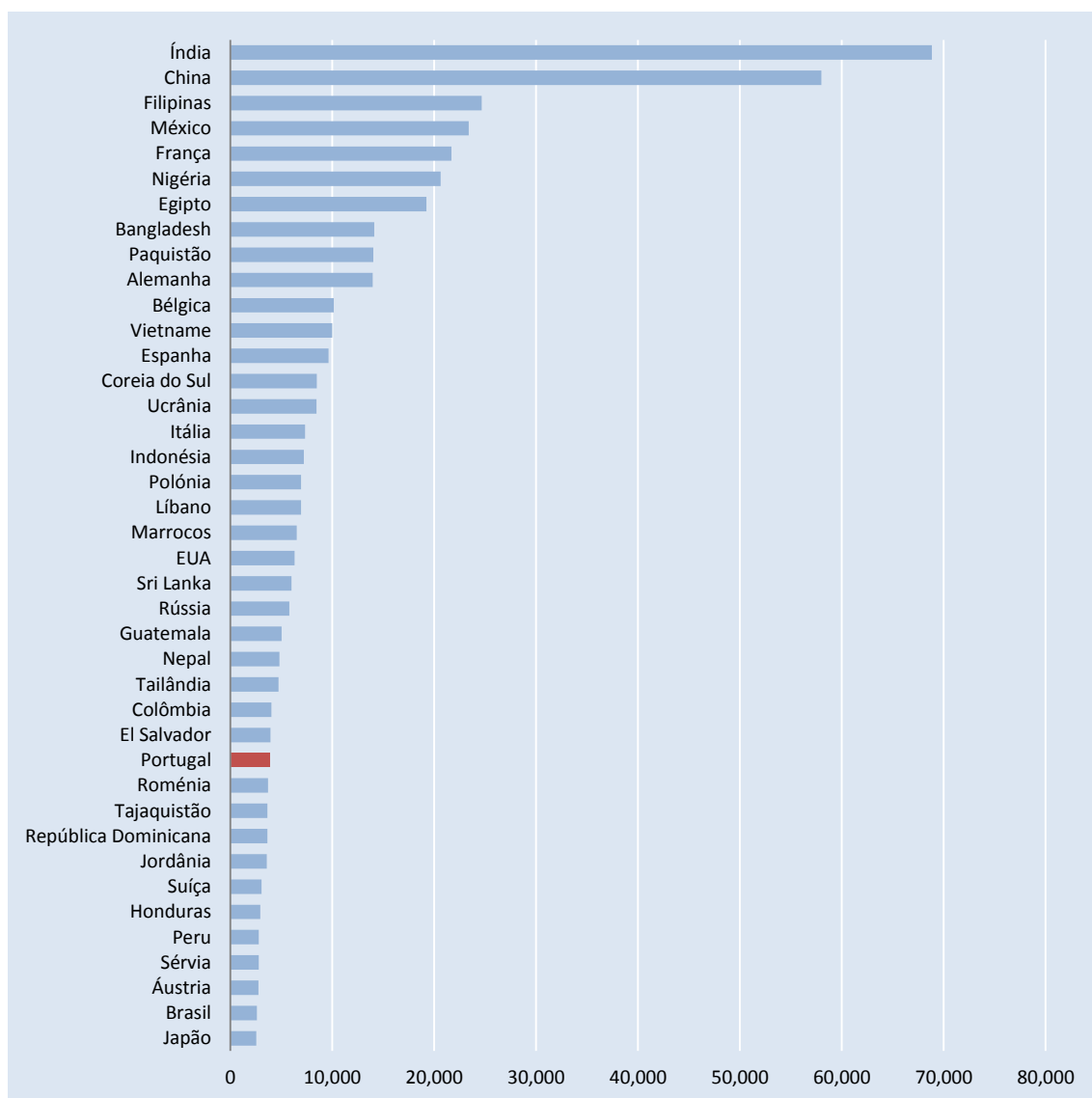
Nota: residentes no estrangeiro em percentagem da população residente no país de naturalidade; países com mais de um milhão de habitantes.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank (2006), *Migration and Remittances Factbook 2011*.

Quadro 3 Remessas recebidas por país, 2012 (milhões de dólares)

Nº de ordem	País	Milhões de dólares
1	Índia	68,821
2	China	57,987
3	Filipinas	24,641
4	México	23,366
5	França	21,676
6	Nigéria	20,633
7	Egito	19,236
8	Bangladesh	14,120
9	Paquistão	14,006
10	Alemanha	13,964
11	Bélgica	10,123
12	Vietname	10,000
13	Espanha	9,633
14	Coreia do Sul	8,474
15	Ucrânia	8,449
16	Itália	7,326
17	Indonésia	7,212
18	Polónia	6,935
19	Líbano	6,918
20	Marrocos	6,508
21	EUA	6,285
22	Sri Lanka	6,000
23	Rússia	5,788
24	Guatemala	5,031
25	Nepal	4,793
26	Tailândia	4,713
27	Colômbia	4,019
28	El Salvador	3,927
29	Portugal	3,904
30	Roménia	3,674
31	Tadjiquistão	3,626
32	República Dominicana	3,615
33	Jordânia	3,574
34	Suíça	3,039
35	Honduras	2,920
36	Peru	2,788
37	Sérvia	2,763
38	Áustria	2,754
39	Brasil	2,583
40	Japão	2,540

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank (2006), *Migration and Remittances Factbook 2011*.

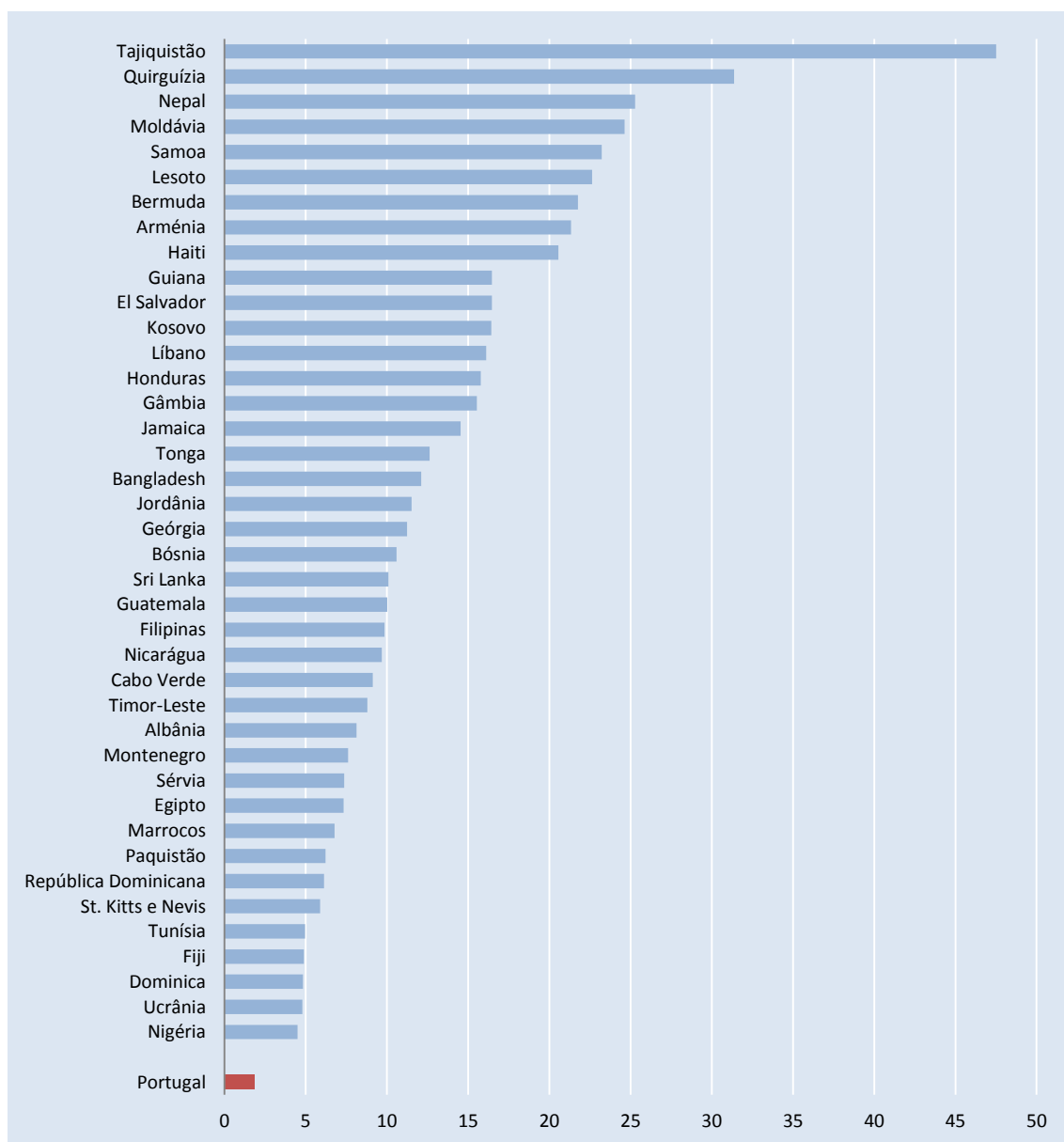
Figura 3 Remessas recebidas por país, 2012 (milhões de dólares)

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank (2006), *Migration and Remittances Factbook 2011*.

Quadro 4 Remessas recebidas por país, 2012 (% do PIB)

Nº de ordem	País	% do PIB
1	Tajiquistão	47.5
2	Quirguízia	31.4
3	Nepal	25.3
4	Moldávia	24.6
5	Samoa	23.2
6	Lesoto	22.6
7	Bermuda	21.8
8	Arménia	21.3
9	Haiti	20.6
10	Guiana	16.5
11	El Salvador	16.5
12	Kosovo	16.4
13	Líbano	16.1
14	Honduras	15.8
15	Gâmbia	15.5
16	Jamaica	14.5
17	Tonga	12.6
18	Bangladesh	12.1
19	Jordânia	11.5
20	Geórgia	11.2
21	Bósnia	10.6
22	Sri Lanka	10.1
23	Guatemala	10.0
24	Filipinas	9.8
25	Nicarágua	9.7
26	Cabo Verde	9.1
27	Timor-Leste	8.8
28	Albânia	8.1
29	Montenegro	7.6
30	Sérvia	7.4
31	Egito	7.3
32	Marrocos	6.8
33	Paquistão	6.2
34	República Dominicana	6.1
35	St. Kitts e Nevis	5.9
36	Tunísia	5.0
37	Fiji	4.9
38	Dominica	4.8
39	Ucrânia	4.8
40	Nigéria	4.5
(...)	(...)	(...)
67	Portugal	1.8

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank (2006), *Migration and Remittances Factbook 2011*.

Figura 4 Remessas recebidas por país, 2012 (% do PIB)

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank (2006), *Migration and Remittances Factbook 2011*.

1.2 SAÍDAS DE PORTUGUESES: VOLUME E EVOLUÇÃO

Resumem-se, nas próximas secções, os dados principais sobre o volume e a evolução da emigração, tendo por base os registos das entradas de portugueses nos países de destino. Ou seja, medem-se as saídas de portugueses com os dados sobre as entradas nos países estrangeiros de destino, metodologia utilizada pela OCDE, pela ONU e pelo Banco Mundial. Do mesmo modo que outros países se baseiam nos dados do Instituto Nacional de Estatística e dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras de Portugal para obterem dados sobre os estrangeiros residentes no nosso país.

1.2.1 Emigração predominantemente europeia

Entre 2001 e 2008, eram europeus oito dos dez países com mais entradas de portugueses. Como eram europeus os três primeiros países de destino da emigração portuguesa: Espanha, Suíça e Reino Unido.

O crescimento da emigração para os novos destinos não é um fenómeno recente. Começou na década de 1980 (para a Suíça), consolidou-se nos anos 1990 e acelerou na primeira década do século XXI (para Espanha e Reino Unido).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

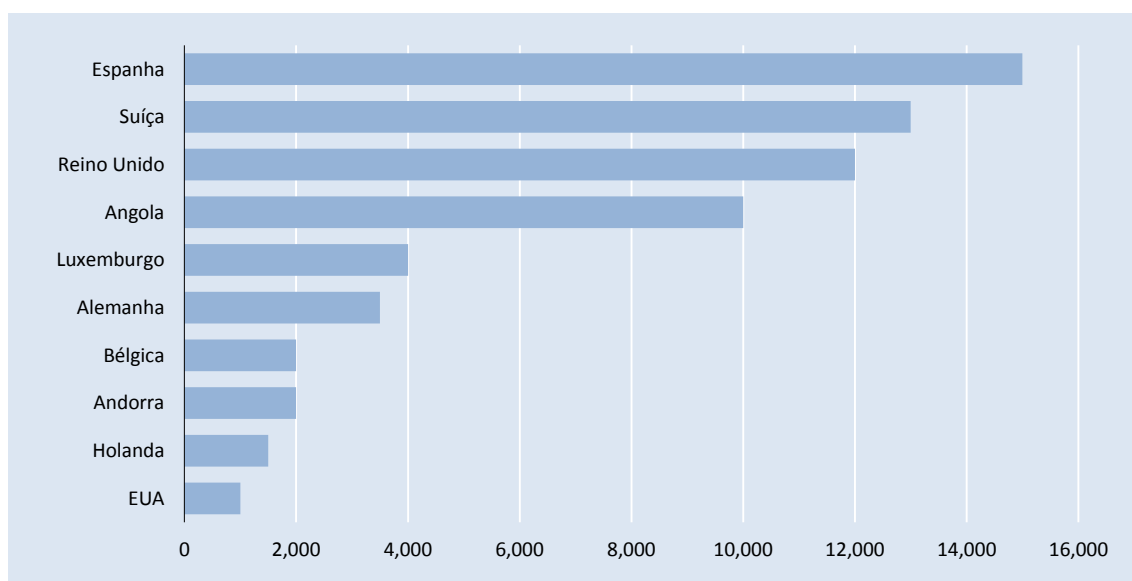
Quadro 5 Principais países de destino da emigração portuguesa, 2001-2008
(número médio de entradas anuais)

País	Entradas
Espanha	15,000
Suíça	13,000
Reino Unido	12,000
Angola	10,000
Luxemburgo	4,000
Alemanha	3,500
Andorra	2,000
Bélgica	2,000
Holanda	1,500
EUA	1,000

Nota: valores arredondados ao milhar.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração [em Pires e outros (2010)].

Figura 5 Principais países de destino da emigração portuguesa, 2001-2008
(número médio de entradas anuais)



Nota: valores arredondados ao milhar.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração [em Pires e outros (2010)].

1.2.2 Crise e migrações

A emigração diminuiu com a crise, tendo voltado a crescer a partir de 2011. Entre 2008 e 2010 a emigração diminuiu porque a crise financeira foi global. Este processo não foi uma especificidade portuguesa, antes um fenómeno generalizado na União Europeia:

The economic downturn marked a decline in permanent regulated labour migration flows of about 7%, but it was free-circulation movements (within the European Union) and temporary labor migration which saw the biggest changes with falls of 36% and 17%, respectively, for 2009 compared to 2007. [International Migration Outlook: SOPEMI 2011 © OECD 2011, p. 30]

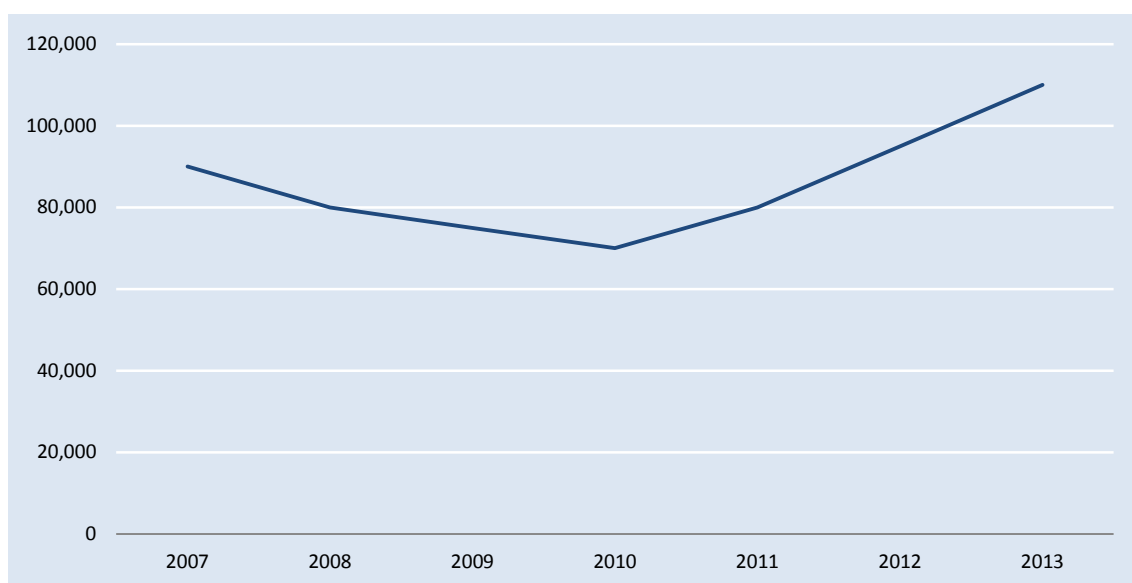
A crise das dívidas soberanas, sendo assimétrica, traduziu-se numa retoma do crescimento da emigração portuguesa. Assim, estima-se que, entre 2007 e 2012, saíram do país, em média, 80 mil portugueses por ano (82,500, mais precisamente), mas em crescimento, oscilando entre 70 mil e 95 mil ao longo do período. Tendo em conta os dados de 2013 já disponíveis para a maioria dos principais países de destino da emigração portuguesa, é provável que tenham saído do país, nesse ano, cerca de 110 mil portugueses.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 6 Emigração portuguesa pós-crise: saídas anuais estimadas, 2007-2013

Ano	Saídas
2007	90,000
2008	80,000
2009	75,000
2010	70,000
2011	80,000
2012	95,000
2013	110,000

Fonte: Pires (2014). Cálculo do autor com base em dados do Observatório da Emigração.

Figura 6 Emigração portuguesa pós-crise: saídas anuais estimadas, 2007-2013

Fonte: Pires (2014). Cálculo do autor com base em dados do Observatório da Emigração.

1.2.3 Recomposição dos destinos da emigração

A partir de 2010 a emigração cresceu rapidamente e alterou-se a composição dos destinos. Na alteração da hierarquia dos países da emigração portuguesa, destaca-se a emergência do Reino Unido como primeiro destino, a descida de Espanha para o quarto lugar e o reaparecimento da Alemanha. O Reino Unido é hoje o principal país de destino da emigração portuguesa, seguido de Suíça, Alemanha e Espanha. De notar que esta hierarquização dos destinos tem que ser lida com prudência, dada a ausência de dados recentes fiáveis sobre a entrada de portugueses em França, Angola e Moçambique.

Com os dados disponíveis, hoje terão a Europa como destino entre 80 a 85% dos emigrantes portugueses. Para Angola e Moçambique estima-se que irão cerca de 10 a 12% dos emigrantes portugueses e 1% para o Brasil, tendo em conta o fluxo anual do quinquénio 2008-2012 (Pires, 2014). Em resumo, a crise parece ter acentuado o carácter europeu da emigração portuguesa. Apenas a emigração para Angola, e talvez para Moçambique, poderá constituir exceção a este padrão (mas não para o Brasil).

Convém, no entanto, não sobrestimar a emigração para Angola. A única informação disponível em vários anos consecutivos sobre a dimensão da população portuguesa residente naquele país é a dos registos consulares, nos quais estão inscritas 38,994 pessoas nascidas em Portugal em 2013 (e 10,727 em Moçambique). Número que não é compatível com a existência de um fluxo anual de dezenas de milhares de novos emigrantes portugueses para aquele destino. Porém, o inequívoco crescimento das remessas recebidas daquele país indicia um aumento significativo, mas difícil de quantificar, da emigração para Angola.

Foram já obtidos pelo Observatório dados para 2013 sobre as entradas de portugueses nos seguintes países: Reino Unido (30,121), Alemanha (11,401), Espanha (5,302), Luxemburgo (4.590), Brasil (2,913), Holanda (2,079), EUA (918), Noruega (815) e Dinamarca (443). Estes dados permitem confirmar um aumento acentuado da emigração para os principais países de destino, como o Reino Unido (+47%) e a Alemanha (+26%), a par com a tendência, em contracorrente desde 2008, de progressiva diminuição do número de entradas em Espanha.

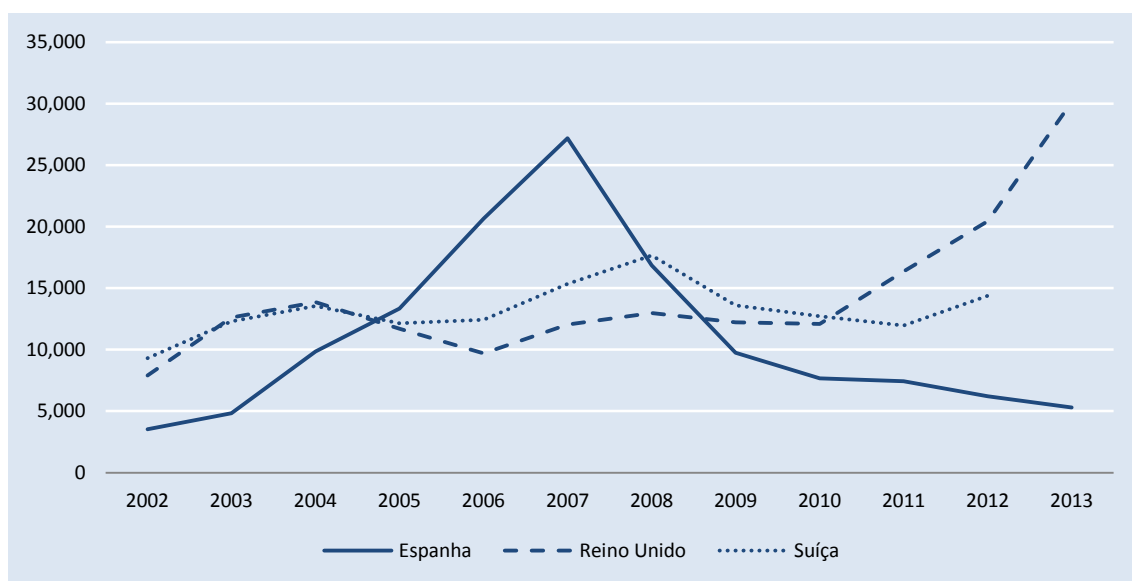
As estatísticas das entradas de portugueses por país de destino no último ano disponível encontram-se no anexo 1 e na página do Observatório da Emigração [em www.observatorioemigracao.pt/np4/3252.html].

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 7 Evolução da entrada de portugueses na Suíça, Espanha e Reino Unido, 2002-2013

Ano	Espanha	Reino Unido	Suíça
2002	3,538	7,910	9,300
2003	4,825	12,620	12,300
2004	9,851	13,850	13,539
2005	13,327	11,710	12,138
2006	20,658	9,700	12,441
2007	27,178	12,040	15,351
2008	16,857	12,980	17,657
2009	9,739	12,230	13,601
2010	7,678	12,080	12,720
2011	7,424	16,350	11,972
2012	6,201	20,443	14,388
2013	5,302	30,121	..

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística.

Figura 7 Evolução da entrada de portugueses na Suíça, Espanha e Reino Unido, 2002-2013

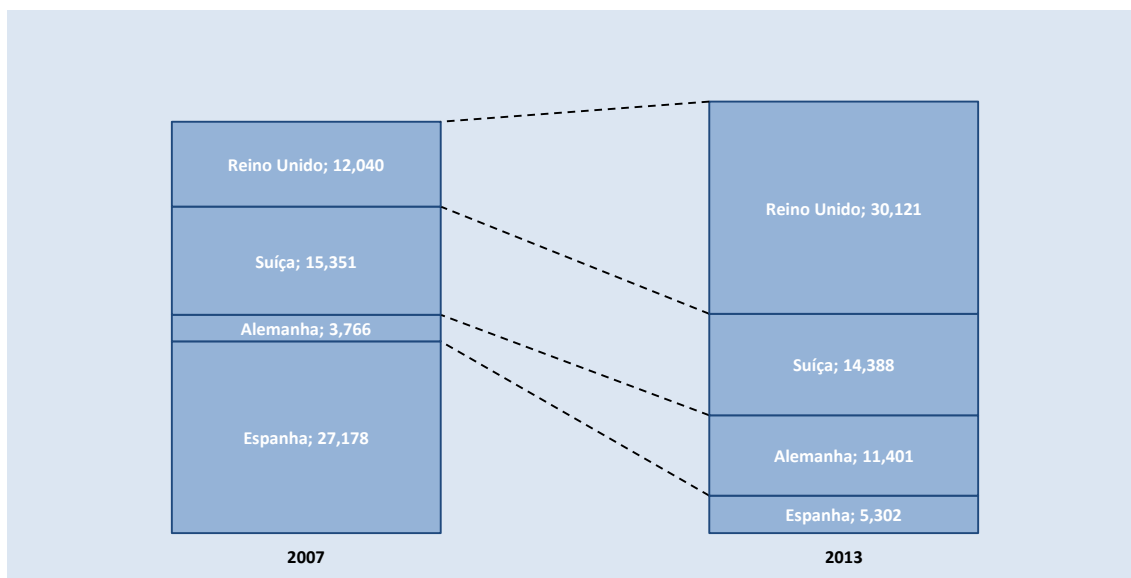
Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística.

Quadro 8 Principais países da emigração portuguesa: comparação 2007-2013

País	2007	2013
Reino Unido	12,040	30,121
Suíça	15,351	14,388
Alemanha	3,766	11,401
Espanha	27,178	5,302

Nota: os dados da Suíça referem-se a 2012.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística.

Figura 8 Principais países da emigração portuguesa: comparação 2007-2013

Nota: os dados da Suíça referem-se a 2012.

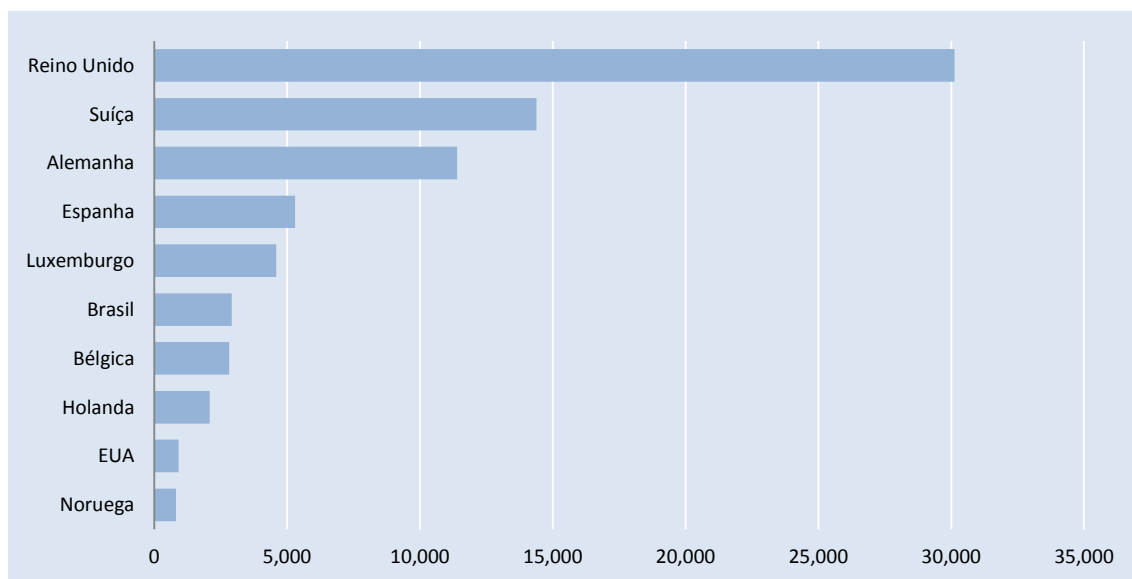
Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística.

Quadro 9 Principais destinos da emigração portuguesa, 2013

País	Entradas
Reino Unido	30,121
Suíça	14,388
Alemanha	11,401
Espanha	5,302
Luxemburgo	4,590
Brasil	2,913
Bélgica	2,812
Holanda	2,079
EUA	918
Noruega	815

Nota: os dados da Suíça e da Bélgica referem-se a 2012.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística (ausência de dados recentes fiáveis para França, Angola e Moçambique).

Figura 9 Principais destinos da emigração portuguesa, 2013

Nota: os dados da Suíça e da Bélgica referem-se a 2012.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística (ausência de dados recentes fiáveis para França, Angola e Moçambique).

1.2.4 Países em que é maior o impacto da entrada de portugueses

Em quatro dos principais países de destino, a emigração portuguesa é um dos principais fluxos de entrada de imigrantes.

No Luxemburgo, a imigração portuguesa é, atualmente, o maior movimento de entrada no país. Em 2013, as entradas de portugueses representaram cerca de 22% do total de entradas de imigrantes no Luxemburgo.

Na Suíça, a emigração portuguesa é, atualmente, o segundo maior fluxo de entradas no país, a seguir ao dos alemães. Em 2012, as entradas de portugueses representaram 12% do total de entradas de imigrantes na Suíça.

No Reino Unido, a emigração portuguesa tornou-se, em 2013, no quinto maior movimento de entrada de imigrantes no país. Nesse ano, as entradas de portugueses representaram 5% do total de entradas de imigrantes no Reino Unido.

No Brasil, e apesar da continuada diminuição do volume da emigração portuguesa desde a década de 1960, os portugueses constituíram 5% da imigração total em 2013, tendo-se tornado na quinta nacionalidade com mais emigração para este país. O facto ilustra bem a redução do papel do Brasil como país de atracção migratória, em geral.

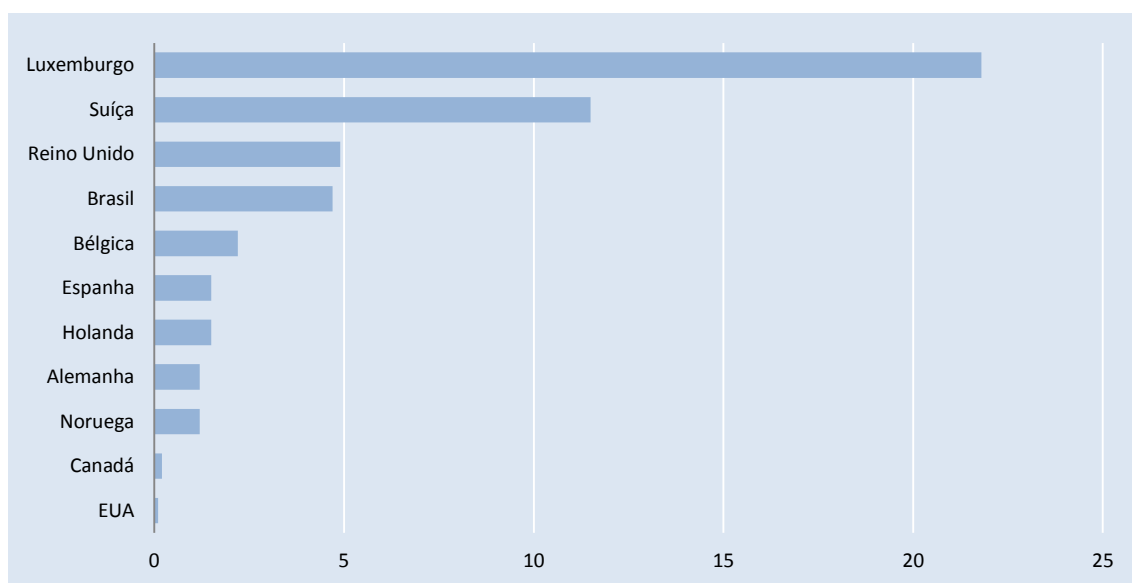
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 10 Entradas de portugueses e de estrangeiros nos principais países de destino, 2013

País	Entradas de estrangeiros	Entradas de portugueses		
		N	% das entradas de estrangeiros	Posição relativa
Luxemburgo	21,098	4,590	21.8	1º
Suíça	125,045	14,388	11.5	2º
Reino Unido	617,836	30,120	4.9	5º
Brasil	62,387	2,913	4.7	5º
Bélgica	129,674	2,812	2.2	–
Espanha	342,390	5,302	1.5	–
Holanda	137,160	2,079	1.5	–
Alemanha	932,920	11,401	1.2	–
Noruega	66,934	815	1.2	–
Canadá	257,515	523	0.2	–
EUA	990,553	918	0.1	–

Nota: os dados da Suíça, Bélgica e Canadá referem-se a 2012.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística.

Figura 10 Percentagem de portugueses nas entradas de estrangeiros nos principais países de emigração, 2013

Nota: os dados da Suíça, Bélgica e Canadá referem-se a 2012.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística.

1.3 PORTUGUESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO: VOLUME E EVOLUÇÃO

Estima-se que haverá hoje no mundo cerca de 2,3 milhões de portugueses emigrados, isto é, de pessoas nascidas em Portugal a residir no estrangeiro há mais de um ano (Pires e outros, 2010). Este valor é semelhante ao avançado pelo Banco Mundial para 2010, que indica haver 2,229,620 emigrantes portugueses no mundo (World Bank, 2011).

As Nações Unidas apontam para um valor menor, de 1,884,244 emigrantes portugueses em 2010 e de 1,999,560 em 2013, ou seja, cerca de 2 milhões (United Nations, Department of Economic and Social Affairs 2013, Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin, 2010, 2013, United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2013).

1.3.1 Emigrados vivem maioritariamente na Europa

Entre 1960 e 2010, a percentagem de emigrantes portugueses a viver na Europa passou de 16% para 67%. Entre 1960 e 2010, o número total de portugueses emigrados multiplicou por 2.3. O número de portugueses emigrados na Europa multiplicou por 9 (passando de 165 mil para mais de milhão e meio).

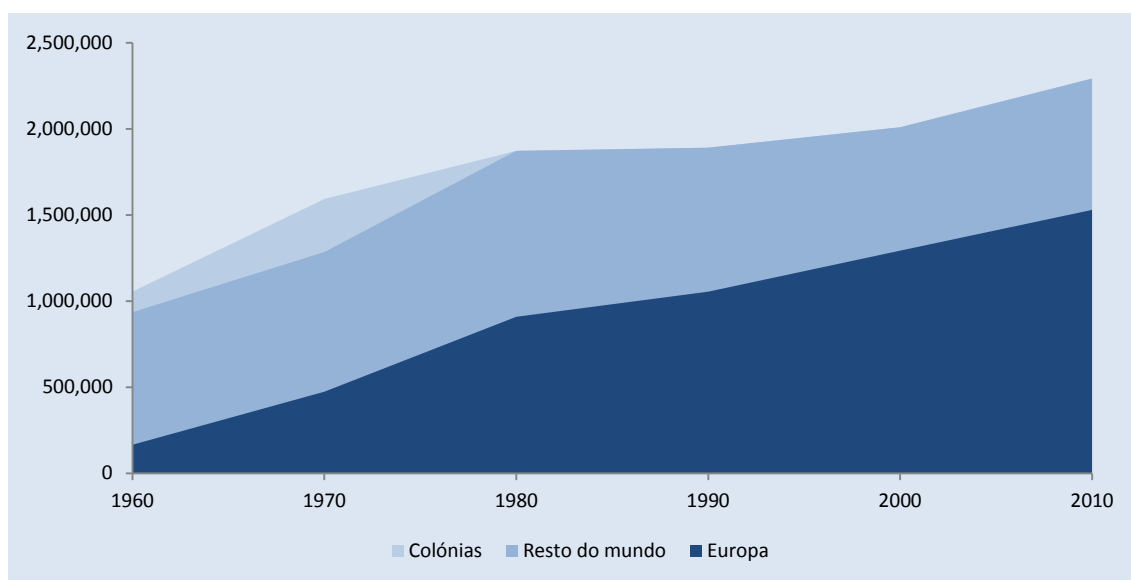
Em 2010, mais de 2/3 dos portugueses emigrados viviam na Europa e quase 1/3 na América do Norte e do Sul. No resto do mundo apenas viviam cerca de 3% dos portugueses emigrados. No início da década de 2010, seis dos dez principais países de emigração eram europeus. Como eram europeus os dois países com mais portugueses emigrados: França e Suíça.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 11 Evolução da população portuguesa emigrada, 1960-2010

Ano	Total	Colónias	Resto do mundo	Europa	
				N	%
1960	1,054,521	119,000	770,082	165,439	15.7
1970	1,592,269	308,000	810,907	473,362	29.7
1980	1,872,021	–	963,469	908,552	48.5
1990	1,890,392	–	836,093	1,054,299	55.8
2000	2,009,174	–	716,638	1,292,536	64.3
2010	2,291,695	–	762,458	1,529,237	66.7

Fonte: Pires (2014). Cálculo do autor com base em valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs (2012), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2012); The World Bank, Global Bilateral Migration Database; INE, Recenseamentos Gerais da População de Angola e Moçambique).

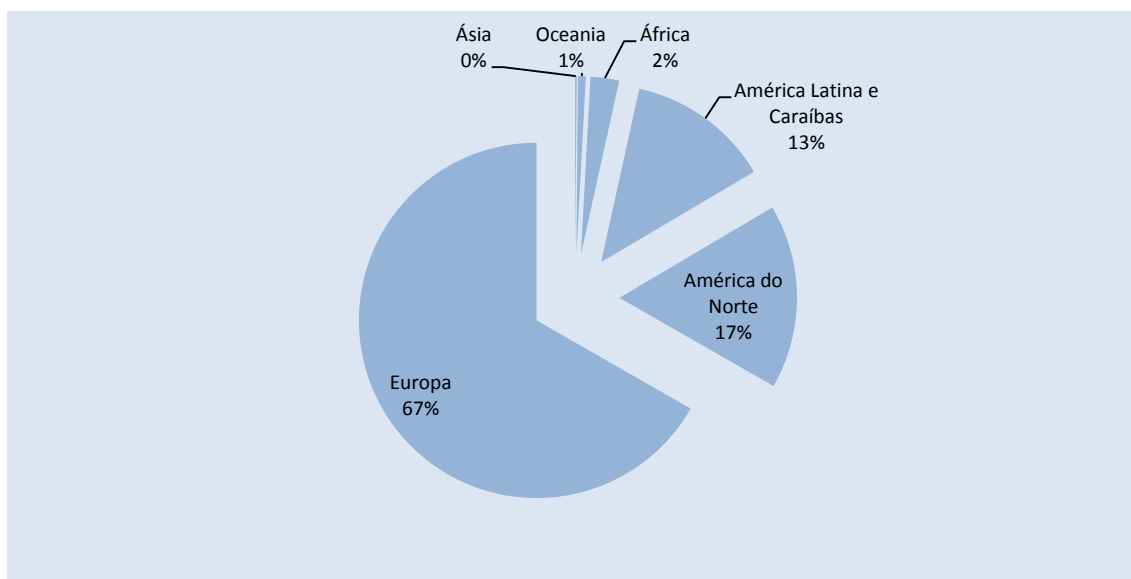
Figura 11 Evolução da população portuguesa emigrada, 1960-2010

Fonte: Pires (2014). Cálculo do autor com base em valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs (2012), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2012); The World Bank, Global Bilateral Migration Database; INE, Recenseamentos Gerais da População de Angola e Moçambique).

Quadro 12 Distribuição geográfica da população portuguesa emigrada, 2010

Região	N	%
Total	2,291,695	100.0
Europa	1,529,237	66.7
América do Norte	384,183	16.8
América Latina e Caraíbas	299,004	13.0
África	59,672	2.6
Oceânia	16,406	0.7
Ásia	3,193	0.1

Fonte: Pires (2014). Cálculo do autor com base em valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2012, Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin, United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2012).

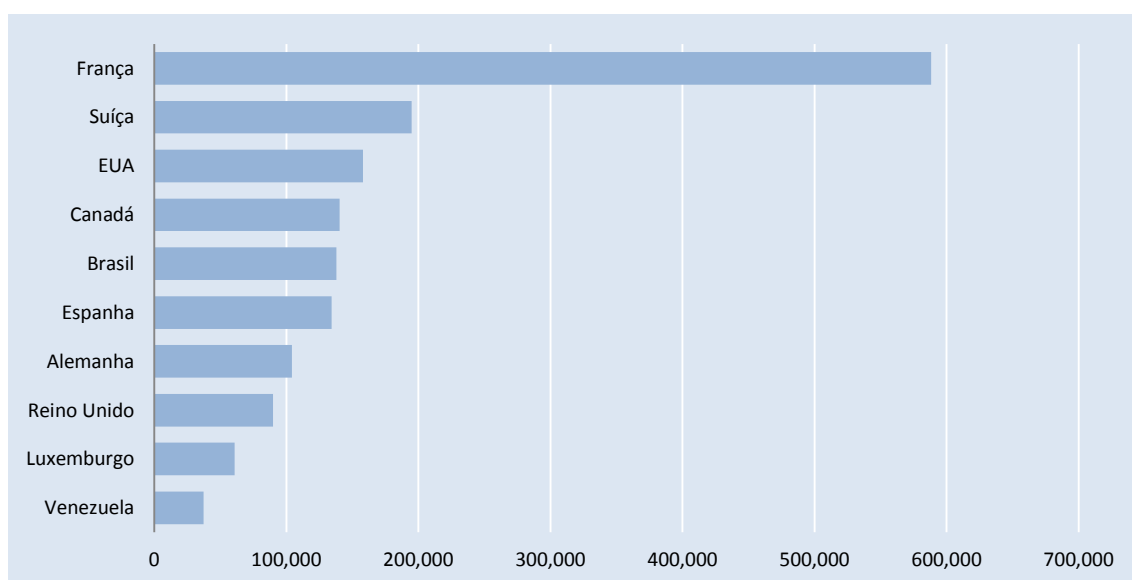
Figura 12 Distribuição geográfica da população portuguesa emigrada, 2010

Fonte: Pires (2014). Cálculo do autor com base em valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2012, Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin, United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2012).

Quadro 13 Principais países de residência da população portuguesa emigrada, último ano disponível

País	N	Ano
França	588,276	2010
Suíça	194,840	2012
EUA	158,002	2013
Canadá	140,310	2011
Brasil	137,973	2010
Espanha	134,248	2013
Alemanha	104,084	2013
Reino Unido	90,000	2012
Luxemburgo	60,897	2011
Venezuela	37,326	2011

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística.

Figura 13 Principais países de residência da população portuguesa emigrada, último ano disponível

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, dados dos institutos nacionais de estatística.

1.3.2 A nova emigração europeia

O crescimento da emigração para os novos destinos não é fenómeno recente. Começou na década de 1980 (Suíça), consolidou-se nos anos 90 e acelerou na primeira década do século (Espanha e Reino Unido). O crescimento da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido foi muito superior ao observado para a Europa e para a emigração total: mais de 600% contra, respetivamente, 68% e 22%.

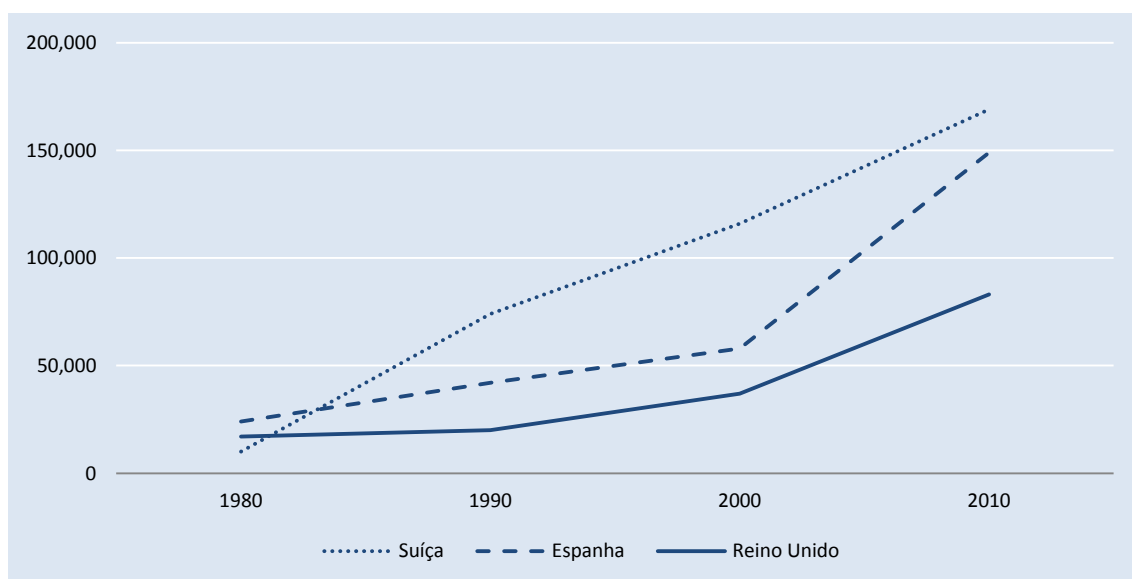
A emigração portuguesa para Espanha não diminui, colapsou. Após a crise financeira, a entrada de portugueses em Espanha decresceu cerca de 80%, entre 2007 e 2013, passando o número de entradas de 27.178, em 2007, para 5.302, em 2013. Entre os principais países de destino da emigração portuguesa contemporânea, apenas em Espanha diminuíram não só as novas entradas de portugueses como a população emigrada aí residente nascida em Portugal. O decréscimo da emigração para Espanha resultou sobretudo da crise na construção, não tendo acontecido de forma tão acentuada noutros sectores. O colapso de emigração portuguesa para Espanha foi, portanto, o colapso da emigração portuguesa mais desqualificada e precária, eventualmente com processos de remigração.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 14 Evolução da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido, 1980-2010

Ano	Espanha	Reino Unido	Suíça
1980	24,000	17,000	10,000
1990	42,000	20,000	74,000
2000	58,000	37,000	116,000
2010	149,000	83,000	169,000

Fonte: Pires (2014), valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs (2012), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2012); Office Fédéral de la Statistique; INE, Padrón Municipal, 2000; Trigel, 1995; Office for National Statistics UK.

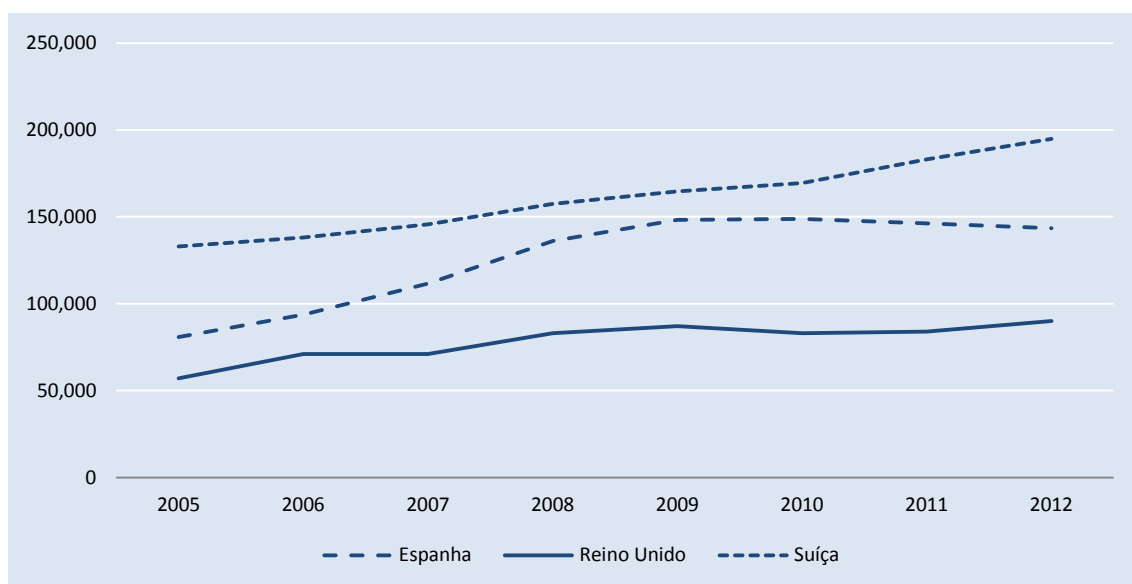
Figura 14 Evolução da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido, 1980-2010

Fonte: Pires (2014), valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs (2012), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2012); Office Fédéral de la Statistique; INE, Padrón Municipal, 2000; Trigel, 1995; Office for National Statistics UK.

Quadro 15 Evolução da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido, 2005-2012

Ano	Espanha	Reino Unido	Suíça
2005	80,846	57,000	132,872
2006	93,767	71,000	138,065
2007	111,575	71,000	145,736
2008	136,171	83,000	157,455
2009	148,154	87,000	164,691
2010	148,789	83,000	169,485
2011	146,298	84,000	182,986
2012	143,488	90,000	194,840

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, dados dos institutos nacionais de estatística.

Figura 15 Evolução da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido, 2005-2012

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, dados dos institutos nacionais de estatística.

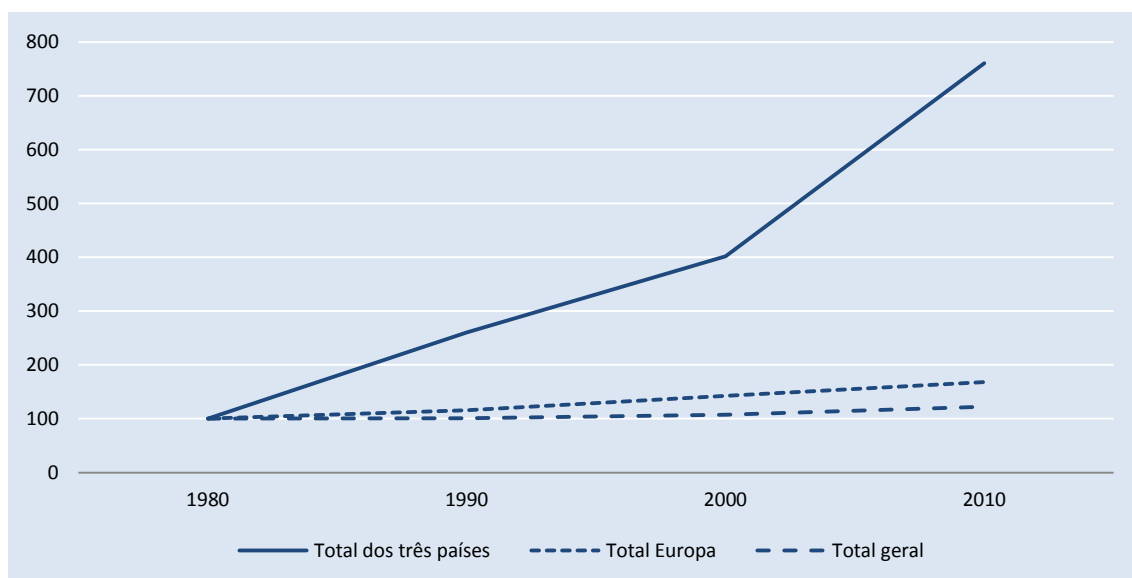
Quadro 16 Evolução da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido, comparada com a evolução da população portuguesa emigrada total e emigrada na Europa, 1980-2010 (1980=100)

Ano	Total dos três países	Total Europa	Total geral
1980	100	100	100
1990	260	116	101
2000	402	142	107
2010	761	168	122

Nota: evolução comparada calculada tendo 1980 como ano-base para as três séries.

Fonte: Pires (2014), calculado a partir dos dados de United Nations, Department of Economic and Social Affairs (2012), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2012); Office Fédéral de la Statistique; INE, Padrón Municipal, 2000; Trigal, 1995; Office for National Statistics UK.

Figura 16 Evolução da população portuguesa emigrada na Suíça, Espanha e Reino Unido, comparada com a evolução da população portuguesa emigrada total e emigrada na Europa, 1980-2010 (1980=100)



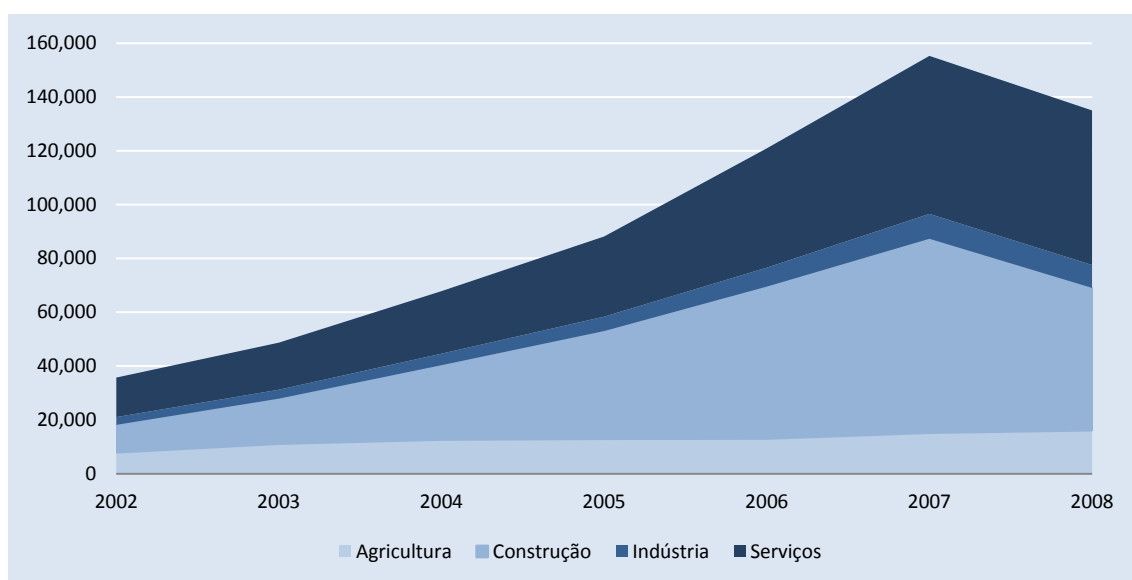
Nota: evolução comparada calculada tendo 1980 como ano-base para as três séries.

Fonte: Pires (2014), calculado a partir dos dados de United Nations, Department of Economic and Social Affairs (2012), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2012); Office Fédéral de la Statistique; INE, Padrón Municipal, 2000; Trigal, 1995; Office for National Statistics UK.

Quadro 17 Portugueses com emprego residentes em Espanha, por sectores de atividade, 2002-2008

Ano	Total	Agricultura	Construção	Indústria	Serviços
2002	35,725	7,813	10,342	2,881	14,689
2003	48,711	11,043	16,841	3,336	17,491
2004	67,848	12,573	27,755	4,281	23,239
2005	88,160	12,864	40,147	5,350	29,799
2006	120,905	12,951	56,575	7,046	44,333
2007	155,271	15,106	72,197	9,248	58,720
2008	135,012	16,035	53,004	8,529	57,444

Fonte: Pinho e Pires (2013), valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Anuario Estadístico de Inmigración, Contratos registrados correspondientes a trabajadores extranjeros según sexo, nacionalidad y sector de actividad.

Figura 17 Portugueses com emprego residentes em Espanha, por sectores de atividade, 2002-2008

Fonte: Pinho e Pires (2013), valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Anuario Estadístico de Inmigración, Contratos registrados correspondientes a trabajadores extranjeros según sexo, nacionalidad y sector de actividad.

1.3.3 Riscos de recessão populacional

Na viragem do século, a população portuguesa emigrada cresceu mais do que a população residente em Portugal (18% contra 7%, respetivamente, entre 1990 e 2010).

Portugal é hoje o segundo país da União Europeia com mais emigrantes em percentagem da população (20.8%). Em contraste, é um dos países com uma percentagem de imigrantes na população residente abaixo da média dos países da UE (8.6% se considerarmos os retornados nascidos na ex-colónias, menos de 6% sem estes retornados).

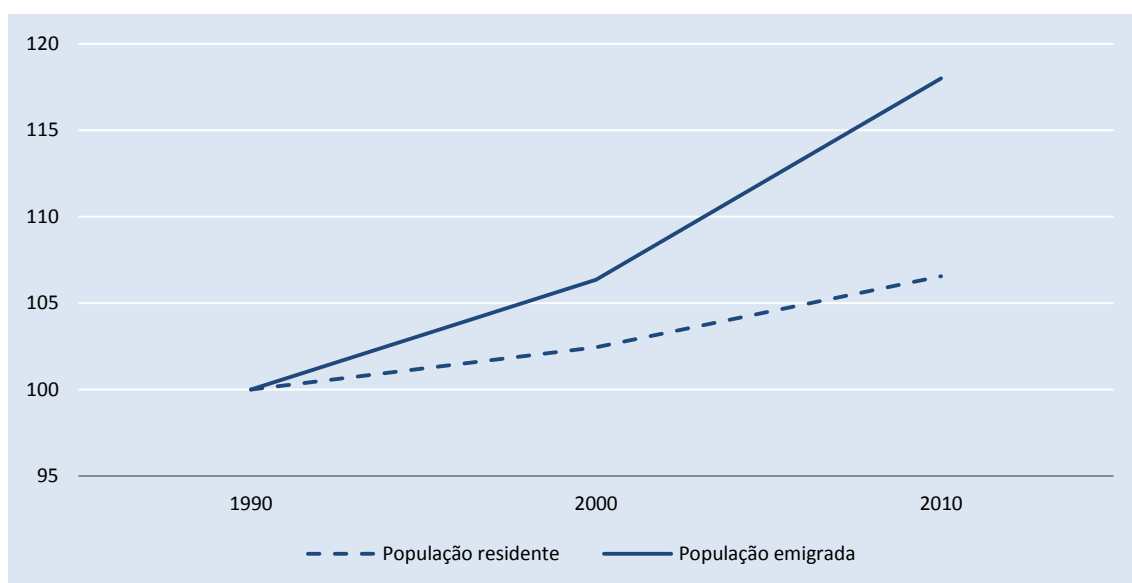
A conjugação de alta emigração e baixa imigração, em termos acumulados, situa Portugal, no contexto migratório europeu, no quadrante dos países de repulsão.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 18 Evolução comparada da população portuguesa emigrada e da população residente em Portugal, 1990-2010 (1990=100)

Ano	População residente	População emigrada
1990	100	100
2000	102	106
2010	107	118

Fonte: Pires (2014), calculado a partir dos dados de United Nations, Department of Economic and Social Affairs (2012), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2012); The World Bank, Bilateral Migration Matrix 2010; The World Bank, Migration and Remittances Factbook 2011; The World Bank, World dataBank, World Development Indicators (WDI).

Figura 18 Evolução comparada da população portuguesa emigrada e da população residente em Portugal, 1990-2010 (1990=100)

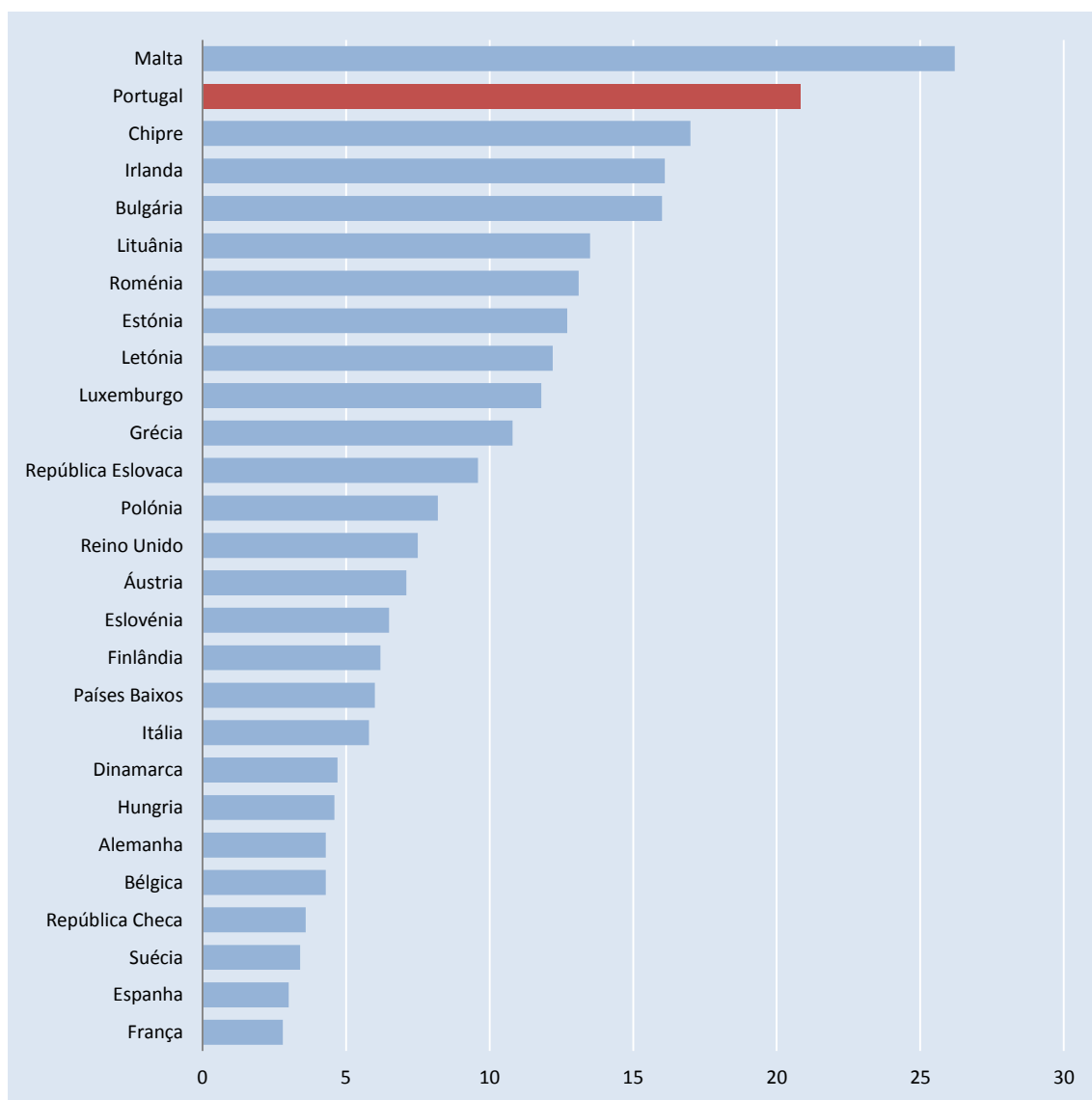
Fonte: Pires (2014), calculado a partir dos dados de United Nations, Department of Economic and Social Affairs (2012), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2012); The World Bank, Bilateral Migration Matrix 2010; The World Bank, Migration and Remittances Factbook 2011; The World Bank, World dataBank, World Development Indicators (WDI).

Quadro 19 Taxas de emigração e de imigração nos países da União Europeia, 2010

País	Taxa de emigração	Taxa de imigração
Alemanha	4.3	13.1
Áustria	7.1	15.6
Bélgica	4.3	13.7
Bulgária	16.0	1.4
Chipre	17.0	17.5
Dinamarca	4.7	8.8
Eslovénia	6.5	8.1
Espanha	3.0	15.2
Estónia	12.7	13.6
Finlândia	6.2	4.2
França	2.8	10.7
Grécia	10.8	10.1
Hungria	4.6	3.7
Irlanda	16.1	19.6
Itália	5.8	7.4
Letónia	12.2	8.8
Lituânia	13.5	4.0
Luxemburgo	11.8	35.2
Malta	26.2	3.8
Países Baixos	6.0	10.5
Polónia	8.2	2.2
Portugal	20.8	8.6
Reino Unido	7.5	11.2
República Checa	3.6	4.4
República Eslovaca	9.6	2.4
Roménia	13.1	0.6
Suécia	3.4	14.1

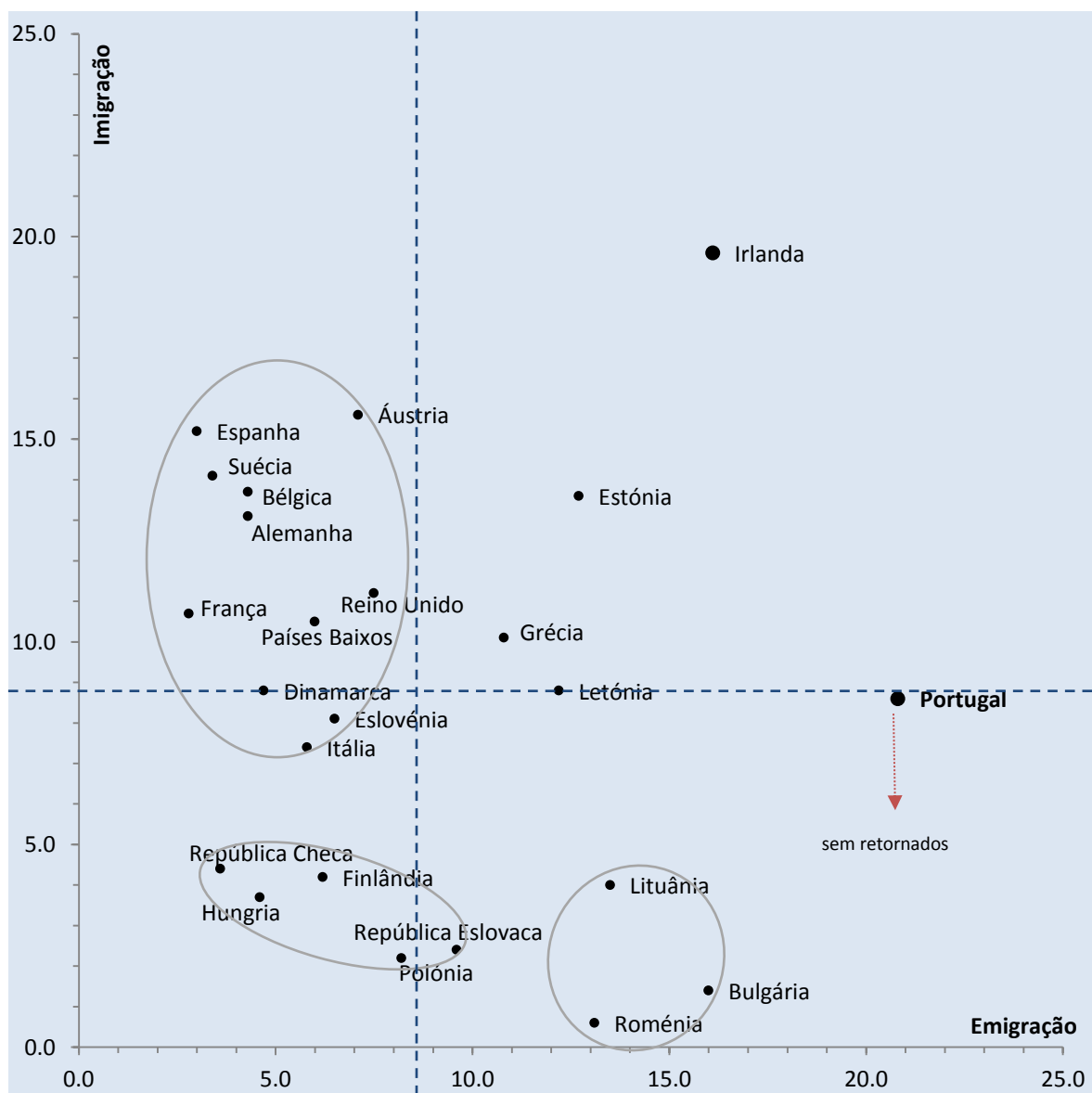
Nota: taxa bruta de emigração = número de emigrantes de um país (nascidos nesse país a residir no estrangeiro) em percentagem da população residente no país de origem; taxa bruta de imigração = número de imigrantes num país (residentes nascidos no estrangeiro) em percentagem da população residente total desse país.

Fonte: Pires (2014), valores de World Bank, *Migration and Remittances Factbook 2011*.

Figura 19 Taxas de emigração nos países da União Europeia, 2010

Fonte: Pires (2014), valores de World Bank, *Migration and Remittances Factbook 2011*.

Figura 20 Posição de Portugal no contexto migratório europeu, 2010.



Fonte: Pires (2014), valores de World Bank, *Migration and Remittances Factbook 2011*.

1.3.4 População portuguesa emigrada na União Europeia: os dados dos censos de 2011

De acordo com os dados dos censos nacionais de 2011 acedidos através do Eurostat, residiam nos países da União Europeia (UE) e EFTA mais de um milhão de portugueses. França, Luxemburgo e, em menor grau, Alemanha destacam-se nos censos entre os antigos países da emigração portuguesa. Suíça, Reino Unido e Espanha são os novos destinos (Pires, Pereira e Santo, 2014).

Em 2011, quase um milhão de emigrantes portugueses residia no conjunto dos países da União Europeia (UE). Nos 22 países para os quais há dados disponíveis, foram recenseados, naquele ano, 960,551 indivíduos nascidos em Portugal, representando 2% do número total de imigrantes residentes na UE. Se a estes somarmos os quatro países da EFTA, com os quais a União tem acordos de livre circulação, o número de portugueses emigrados subia para 1,131,965 indivíduos, aumentando ligeiramente a percentagem de imigrantes a residir nos países da UE e da EFTA que nasceram em Portugal: 2.3%.

O país da UE em que viviam mais emigrantes portugueses era a França (617 mil recenseados), seguindo-se Espanha (99 mil), Reino Unido (92 mil), Alemanha (75 mil) e Luxemburgo (61 mil). O essencial da emigração portuguesa para os países da EFTA concentrava-se na Suíça: 169,458 nascidos em Portugal recenseados em 2001. No conjunto destes seis países viviam mais de 98% dos emigrantes portugueses residentes na UE e na EFTA, valor que traduz bem a grande concentração da população portuguesa emigrada na Europa.

Em termos relativos, era no Luxemburgo que mais impacto tinha a emigração portuguesa. Neste país, os portugueses representavam 30% dos imigrantes e 12% da população total. O Luxemburgo era, aliás, o país da UE com maior percentagem de imigrantes: em 2001, 39% dos seus habitantes tinham nascido no estrangeiro. Proporcionalmente, a população portuguesa emigrada era ainda significativa na Suíça (9% dos imigrantes residentes neste país), em França (8%), em Espanha (2%) e no Reino Unido (1%). Em todos os outros países da UE e EFTA, os emigrantes portugueses representavam menos de 1% da população imigrante.

Entre os censos de 2001 e de 2011, aumentou a população portuguesa emigrada nos países da UE e EFTA. Nos seis países com mais portugueses emigrados, o crescimento variou entre cerca de 6%, na Alemanha e em França, e mais de 150%, no Reino Unido. Crescimentos intermédios foram observados para o Luxemburgo (+46%), Suíça (+68%) e Espanha (+76%). Em termos absolutos, os crescimentos mais significativos ocorreram na população emigrada na Suíça (mais 68 mil indivíduos nascidos em Portugal), no Reino Unido (mais 55 mil), Espanha

(mais 42 mil), França (mais 36 mil) e Luxemburgo (mais 19 mil). Neste período, a Alemanha foi, de entre os países com mais emigrantes portugueses, aquele em que se observou um menor crescimento do número de residentes nascidos em Portugal. Esta última observação tem, no entanto, que ser interpretada com precaução, dada a ausência de dados fiáveis para 2001 sobre os residentes na Alemanha nascidos no estrangeiro.

Notas

(1) Os Censos de 2010/11 apresentam valores para o número de portugueses emigrados ligeiramente diferentes dos que constam das séries anuais sobre migrações dos institutos de estatística de cada país europeu. Contudo, essas diferenças de valores não alteram a ordem de grandeza dos dados.

(2) Países membros da União Europeia em 2011: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Roménia e Suécia. Países membros da EFTA em 2011: Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça.

[quadros, mapas e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 20 Emigrantes nascidos em Portugal residentes em países da União Europeia e da EFTA, 2011

País de residência	População total	População nascida no estrangeiro		População nascida em Portugal (emigrantes portugueses)		
		N	% da população total	N	% da população total	% da população nascida no estrangeiro
Total	488,334,067	49,741,731	10.2	1,131,965	0.2	2.3
UE	476,414,851	47,253,578	9.9	960,551	0.2	2.0
Alemanha	79,652,370	10,906,250	13.7	75,110	0.1	0.7
Áustria	8,401,940	1,312,688	15.6	1,634	0.0	0.1
Bélgica
Bulgária	7,364,570
Chipre	840,407	196,966	23.4	166	0.0	0.1
Dinamarca	5,560,628	501,911	9.0	1,221	0.0	0.2
Eslováquia	5,397,036	149,662	2.8	33	0.0	0.0
Eslovénia	2,050,189	228,588	11.1	39	0.0	0.0
Espanha	46,815,910	5,648,995	12.1	98,975	0.2	1.8
Estónia	1,294,455	197,356	15.2	39	0.0	0.0
Finlândia	5,375,276	186,973	3.5	355	0.0	0.2
França	64,932,339	7,325,037	11.3	617,235	1.0	8.4
Grécia	10,816,286	1,286,067	11.9	336	0.0	0.0
Hungria	9,937,628	383,142	3.9	290	0.0	0.1
Irlanda	4,574,888	766,640	16.8	2,246	0.0	0.3
Itália	59,433,744	4,803,567	8.1	5,241	0.0	0.1
Letónia	2,070,371	302,050	14.6	32	0.0	0.0
Lituânia	3,043,429	179,563	5.9
Luxemburgo	512,353	201,578	39.3	60,897	11.9	30.2
Malta	417,432	57	0.0	..
Países Baixos	16,655,799	1,868,655	11.2
Polónia	38,044,565	639,772	1.7	222	0.0	0.0
Reino Unido	63,182,180	7,985,585	12.6	92,065	0.1	1.2
República Checa	10,436,560	693,959	6.6	368	0.0	0.1
Roménia	20,121,641	150,564	0.7	1,016	0.0	0.7
Suécia	9,482,855	1,338,010	14.1	2,974	0.0	0.2
EFTA	11,919,216	2,488,153	20.9	171,414	1.4	6.9
Islândia	315,556	32,490	10.3	416	0.1	1.3
Liechtenstein	36,149	14,649	40.5
Noruega	4,979,955	611,349	12.3	1,540	0.0	0.3
Suíça	6,587,556	1,829,665	27.8	169,458	2.6	9.3

Notas: a Croácia não integrava ainda, em 2011, a União Europeia; os dados da Bulgária, Liechtenstein, Lituânia e Países Baixos não estão disponíveis por imperativos legais de confidencialidade; os dados sobre o número de emigrantes nascidos em Portugal a residir em França e na Polónia têm problemas de fiabilidade.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat com base nos censos nacionais de 2011.

Quadro 21 Emigrantes nascidos em Portugal residentes em países da União Europeia e da EFTA, evolução 2001-2011

País de residência	2011 (A)	2001 (B)	Variação	
			N (A-B)	% (A/Bx100)
Total	1,131,965	929,105	539,361	122
UE	960,551	826,982	303,922	116
Alemanha	75,110	70,100	5,010	107
Áustria	1,634	950	684	172
Bélgica	..	21,370
Bulgária	..	13
Chipre	166	33	133	503
Dinamarca	1,221	683	538	179
Eslováquia	33
Eslovénia	39	10	29	390
Espanha	98,975	56,359	42,616	176
Estónia	39
Finlândia	355	141	214	252
França	617,235	581,062	36,173	106
Grécia	336	292	44	115
Hungria	290	28	262	1,036
Irlanda	2,246	590	1,656	381
Itália	5,241	4,158	1,083	126
Letónia	32
Lituânia
Luxemburgo	60,897	41,690	19,207	146
Malta	57
Países Baixos	..	10,218
Polónia	222	60	162	370
Reino Unido	92,065	36,556	55,509	252
República Checa	368	39	329	944
Roménia	1,016	116	900	876
Suécia	2,974	2,514	460	118
EFTA	171,414	102,123	69,291	168
Islândia	416	104	312	400
Liechtenstein	..	331
Noruega	1,540	713	827	216
Suíça	169,458	100,975	68,483	168

Nota: o valor dos nascidos em Portugal residentes na Alemanha em 2001 foi estimado a partir dos dados da OCDE disponíveis na DIOC-2001; a fiabilidade do valor obtido é baixa.

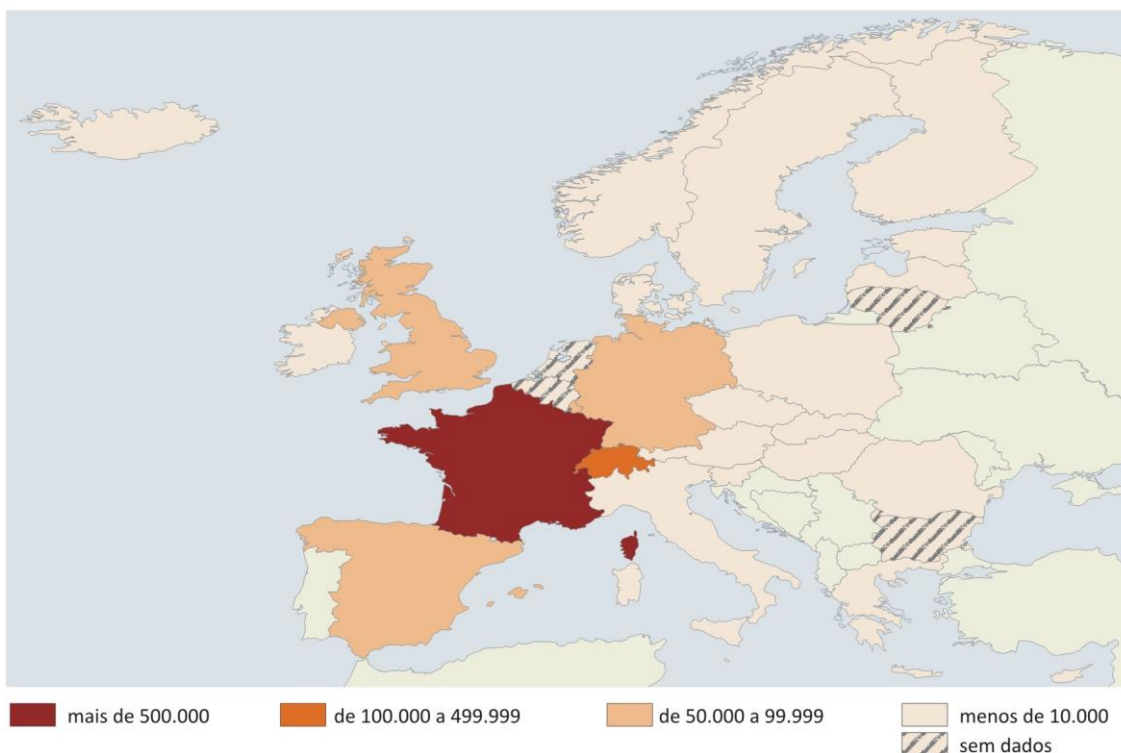
Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat com base nos censos nacionais de 2001 e de 2011, excepto para a Alemanha (ver nota *supra*).

Quadro 22 Emigrantes nascidos em Portugal residentes em países da União Europeia e da EFTA, 2011, quadro ordenado

	N	%	% acumulada
Total	1,131,965	100.0	—
França	617,235	54.5	54.5
Suíça	169,458	15.0	69.5
Espanha	98,975	8.7	78.2
Reino Unido	92,065	8.1	86.4
Alemanha	75,110	6.6	93.0
Luxemburgo	60,897	5.4	98.4
Itália	5,241	0.5	98.9
Suécia	2,974	0.3	99.1
Irlanda	2,246	0.2	99.3
Áustria	1,634	0.1	99.5
Noruega	1,540	0.1	99.6
Dinamarca	1,221	0.1	99.7
Roménia	1,016	0.1	99.8
Islândia	416	0.0	99.8
República Checa	368	0.0	99.9
Finlândia	355	0.0	99.9
Grécia	336	0.0	99.9
Hungria	290	0.0	99.9
Polónia	222	0.0	100.0
Chipre	166	0.0	100.0
Malta	57	0.0	100.0
Eslovénia	39	0.0	100.0
Estónia	39	0.0	100.0
Eslováquia	33	0.0	100.0
Letónia	32	0.0	100.0

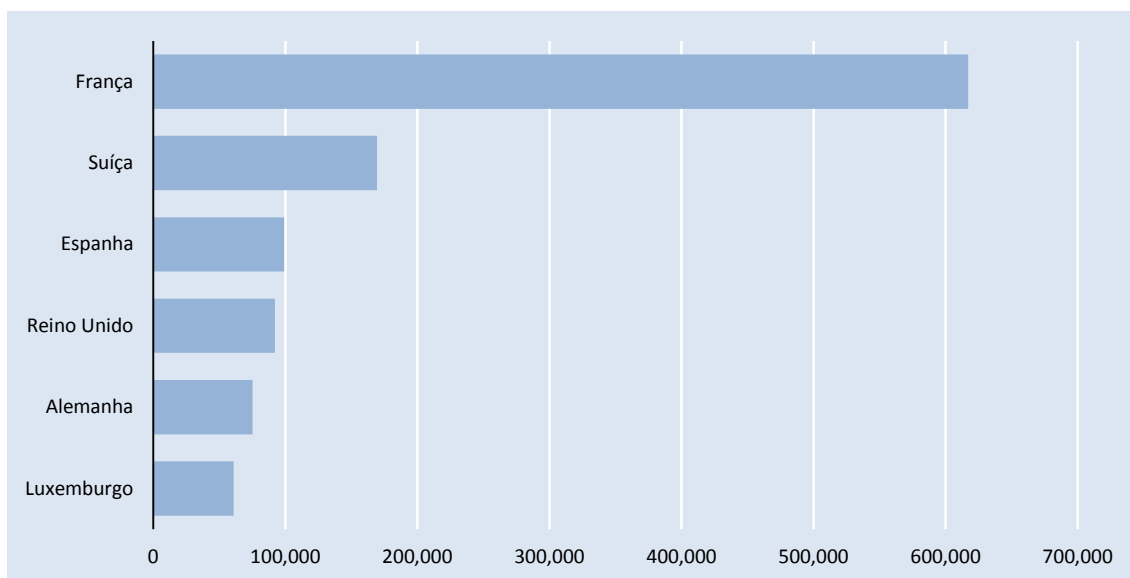
Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat com base nos censos nacionais de 2011.

Mapa 1 Emigrantes nascidos em Portugal residentes em países da União Europeia e da EFTA, 2011



Fonte: mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat com base nos censos nacionais de 2011.

Figura 21 Emigrantes nascidos em Portugal residentes em países da União Europeia e da EFTA, 2011 (principais países)



Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat com base nos censos nacionais de 2011.

1.3.5 Países em que é maior o impacto da população portuguesa emigrada

Os residentes nascidos em Portugal constituem a maior população imigrada no Brasil e no Luxemburgo. No Brasil os portugueses representam cerca de um quarto (23%) do total de residentes no país nascidos no estrangeiro. No Luxemburgo, são portugueses 28% dos imigrantes.

Em 2012, os portugueses eram a segunda nacionalidade mais numerosa entre a imigração na Suíça (10% do número total de imigrantes), logo atrás dos alemães (14%) e à frente dos italianos (10%). A Suíça é hoje o segundo país do mundo onde residem mais emigrantes portugueses (perto de 200 mil).

Os portugueses são a terceira maior população emigrada a residir em França (11% do número total de imigrantes), depois de argelinos e marroquinos. Se tivermos em conta apenas os nascidos na União Europeia, os portugueses são a população imigrante mais numerosa. E se considerarmos apenas os imigrantes *estrangeiros* residentes em França, os portugueses são a nacionalidade mais numerosa (13% dos estrangeiros), pois muitos dos imigrantes nascidos no Norte de África, e em especial na Argélia, são repatriados (de nacionalidade francesa).

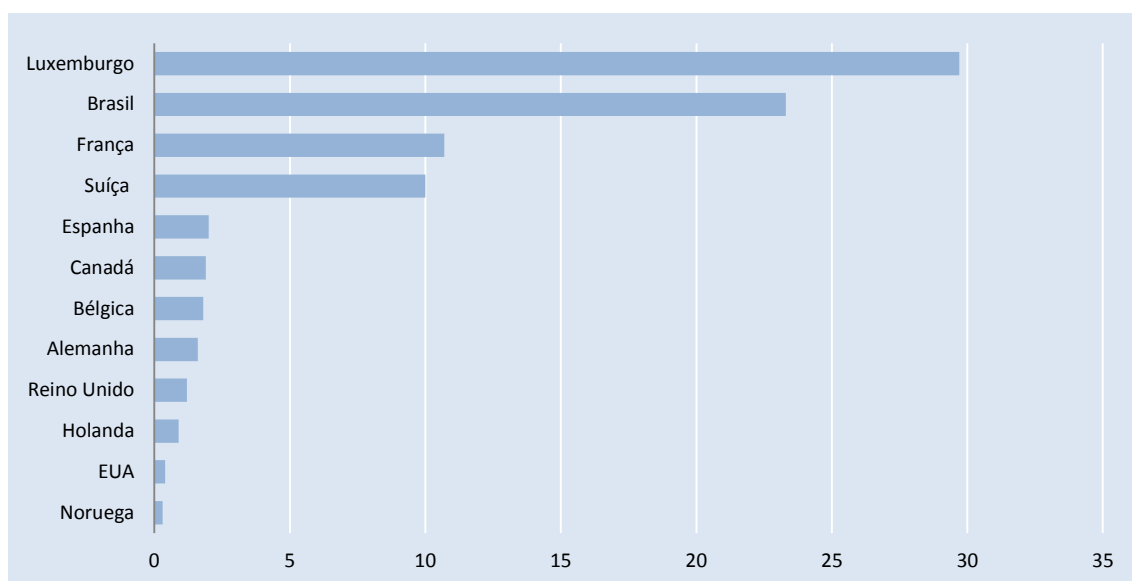
A França é o país do mundo com mais portugueses emigrados (ultrapassam o meio milhão).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 23 Percentagem de portugueses na população total nascida no estrangeiro, principais países de emigração, último ano disponível

País	Nascidos no estrangeiro (total de imigrantes)	Nascidos em Portugal (imigrantes portugueses)			Ano
		N	% dos nascidos no estrangeiro	Posição relativa	
Luxemburgo	205,162	60,897	29.7	1º	2011
Brasil	592,570	137,913	23.3	1º	2010
França	5,514,154	588,276	10.7	3º	2010
Suíça	1,869,969	194,840	10.0	2º	2012
Espanha	6,640,536	134,248	2.0	–	2013
Canadá	7,217,295	140,310	1.9	–	2011
Bélgica	1,747,641	31,564	1.8	–	2013
Alemanha	6,402,828	104,084	1.6	–	2013
Reino Unido	7,679,000	90,000	1.2	–	2012
Holanda	1,793,189	15,486	0.9	–	2013
EUA	43,960,023	158,002	0.4	–	2013
Noruega	710,464	1,967	0.3	–	2013

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística.

Figura 22 Percentagem de portugueses na população total nascida no estrangeiro, principais países de emigração, último ano disponível

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística.

1.4 CARATERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

A emigração portuguesa é predominantemente europeia, como se tem vindo a demonstrar. Iremos por isso resumir as suas características sociodemográficas gerais com base nos dados dos Censos de 2010/11 e de 2000/01 dos países da OCDE, onde a maior parte dos emigrantes portugueses residem. A informação relativa aos Censos de 2010/11 foi obtida junto da OCDE, em resposta a um pedido do Observatório, sendo ainda provisórios os dados a seguir apresentados (os dados definitivos deverão estar disponíveis em Julho de 2014).

O número de portugueses residentes nos países da OCDE cresceu 17% em dez anos. Em 2010/11 residiam nesses países 1,471,644 portugueses, número que em 2000/01 se ficava pelos 1,259,829. De seguida, apresenta-se uma breve caracterização da população portuguesa emigrada no espaço da OCDE com base nas variáveis sexo, grupo de idade e qualificação escolar.

1.4.1 Sexo

Entre 2000/01 e 2010/11 a emigração portuguesa tornou-se ligeiramente mais masculina, tendo em conta que a população emigrada masculina aumentou mais (19%) do que a feminina (14%). Ao longo da década terá pois havido mais emigração de homens portugueses do que de mulheres, provavelmente devido ao grande crescimento de uma emigração para Espanha em que predominava a procura de trabalho pouco qualificado no sector da construção e obras públicas.

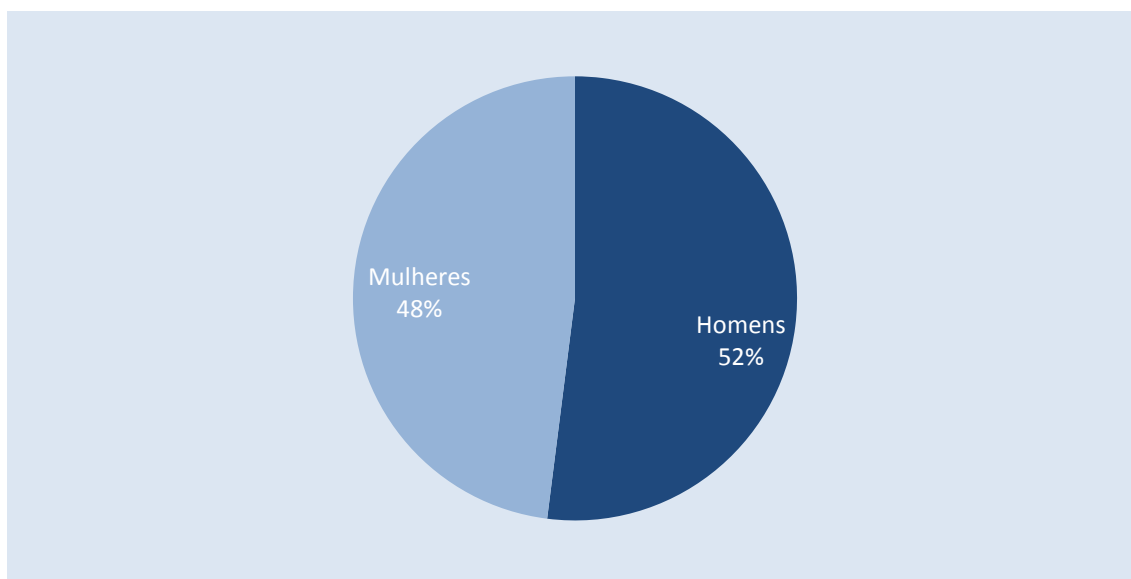
Em termos gerais, a distribuição dos emigrantes portugueses por sexo é quase equilibrada, com uma ligeira predominância dos homens (52%) relativamente às mulheres (48%).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 24 Emigrantes portugueses residentes na OCDE, por sexo, 2000/01 e 2010/11

Sexo	Censos de 2000/01		Censos de 2010/11		
	N	%	N	%	Taxa de crescimento %
Total	1,259,829	100.0	1,471,644	100.0	16.8
Homens	636,953	50.6	758,993	51.6	19.2
Mulheres	622,876	49.4	712,651	48.4	14.4

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC 2010-2011, dados provisórios obtidos mediante pedido.

Figura 23 Emigrantes portugueses residentes na OCDE, por sexo, 2010/11

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC 2010-2011, dados provisórios obtidos mediante pedido.

1.4.2 Idade

Nestes dez anos entre 2000 e 2010, as novas entradas de portugueses em países da OCDE não foram suficientes para compensar o envelhecimento da população portuguesa aí emigrada. Os portugueses idosos residentes nos países da OCDE cresceram 80%, enquanto os adultos ativos, dos 25 aos 64 anos, aumentaram apenas 10%.

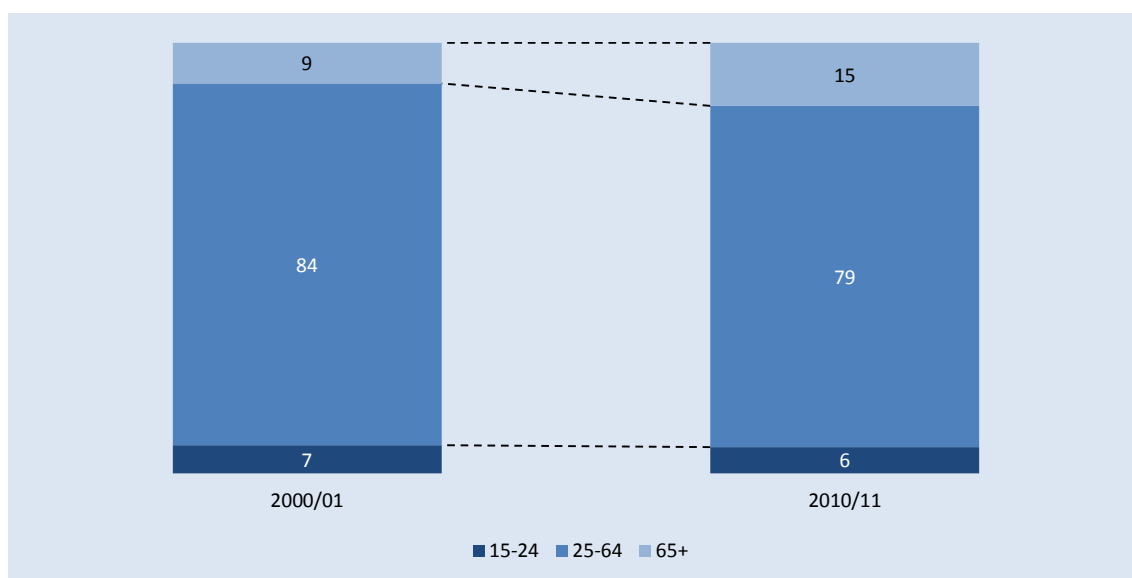
Em termos relativos, tendo em conta a totalidade dos grupos etários, os 10% de portugueses idosos emigrados em 2000/01 deram lugar a 15% em 2010/11. Inversamente, os adultos ativos diminuíram de 84% (2000/01) para 79% (2010/11). Os jovens dos 15 aos 24 anos mantiveram o seu peso relativo (6.1% em 2000/01 e 6.5% em 2010/11).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 25 Emigrantes portugueses com 15 anos ou mais, residentes na OCDE, por grupos etários, 2000/01 e 2010/11

Grupos etários	Censos de 2000/01		Censos de 2010/11		
	N	%	N	%	Taxa de crescimento %
Total	1,259,829	100.0	1,471,644	100.0	16.8
15-24 anos	82,197	6.5	89,806	6.1	9.3
25-64 anos	1,058,122	84.0	1,166,047	79.2	10.2
65 e mais anos	119,510	9.5	215,791	14.7	80.6

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC 2010-2011, dados provisórios obtidos mediante pedido.

Figura 24 Emigrantes portugueses com 15 anos ou mais, residentes na OCDE, por grupos etários, 2000/01 e 2010/11, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC 2010-2011, dados provisórios obtidos mediante pedido.

1.4.3 Qualificações escolares

Em termos de qualificações escolares entre os portugueses residentes em países da OCDE, o grupo que mais cresceu desde 2000/01 foi o dos que têm ensino superior, que quase duplicou (mais 88%). Os portugueses emigrados com nível secundário aumentaram 37% e os com o ensino básico 6%. O crescimento dos portugueses emigrados com qualificação superior está fortemente relacionado com o aumento da escolarização da população portuguesa nas últimas décadas.

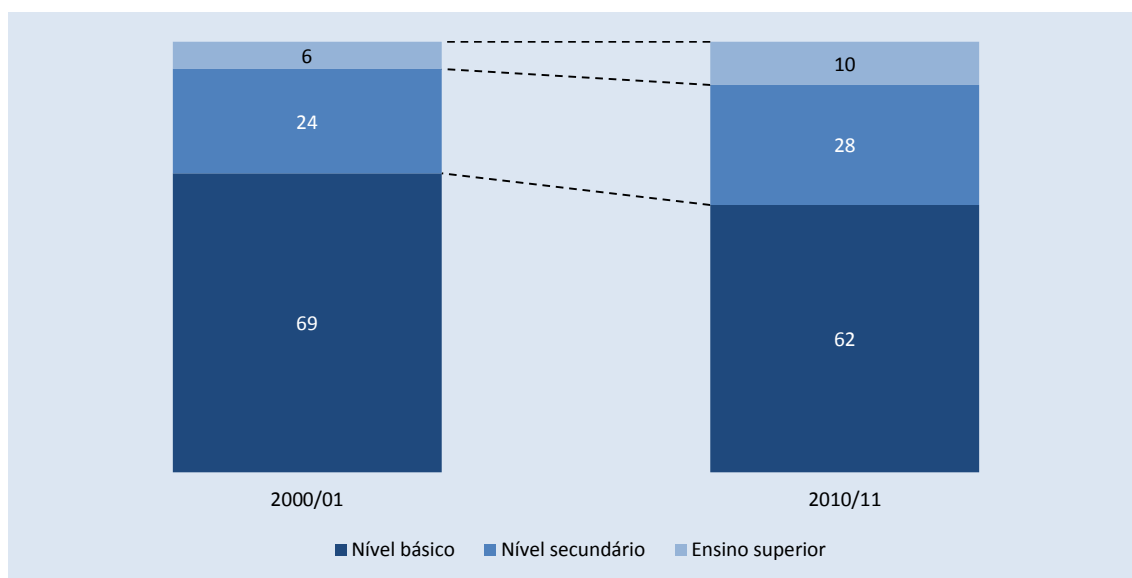
Entre os portugueses emigrados em 2010/11, mais de metade continua a ter apenas o nível básico de escolaridade (61%), embora o seu peso na emigração portuguesa tenha diminuído neste período (passando de 67% para 61%). Quase um terço dos portugueses emigrados em países da OCDE tem o ensino secundário, tendo aumentado 5% a sua proporção entre os emigrantes portugueses entre 2000/01 (23%) e 2010/11 (28%). Os portugueses com o ensino superior representam 10% do total, em 2010/11, quando há dez anos atrás representavam apenas 6% (ver Figura 25).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 26 Qualificações escolares dos emigrantes portugueses com 15 anos ou mais, residentes na OCDE, 2000/01 e 2010/11

Níveis de escolaridade	Censos de 2000/01		Censos de 2010/11		
	N	%	N	%	Taxa de crescimento %
Total	1,259,829	100.0	1,471,644	100.0	16.8
Ensino básico	847,011	67.2	900,915	61.2	6.4
Ensino secundário	294,899	23.4	404,409	27.5	37.1
Ensino superior	77,790	6.2	145,833	9.9	87.5
Nível escolar desconhecido	40,129	3.2	20,487	1.4	-48.9

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC 2010-2011, dados provisórios obtidos mediante pedido.

Figura 25 Qualificações escolares dos emigrantes portugueses com 15 anos ou mais, residentes na OCDE, 2000/01 e 2010/11, em percentagem

Nota: as percentagens foram calculadas excluindo o nível de escolaridade desconhecido.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC 2010-2011, dados provisórios obtidos mediante pedido.

1.4.4 Nota sobre a emigração qualificada

Na primeira década do século XXI cresceu a percentagem dos diplomados do ensino superior na população portuguesa emigrada nos países da OCDE. Esse crescimento foi superior a 50%, passando a percentagem de diplomados entre os imigrantes naqueles países de 6% em 2001 para 10% em 2011.

No mesmo período, porém, cresceu ainda mais (cerca de 80%) a taxa de qualificação da população residente em Portugal: a percentagem de diplomados passou de cerca de 8%, em 2001, para quase 14%, em 2011. Em consequência, a qualificação da população portuguesa mantém-se superior à da população emigrada, pelo menos à que reside em países da OCDE. O aumento da qualificação daquela população emigrada é pois mais um resultado do aumento da qualificação portuguesa do que de uma maior incidência da emigração nos sectores qualificados. Por isso, a taxa de emigração entre os qualificados praticamente não se alterou durante o período em análise.

A taxa de emigração dos qualificados é um indicador problemático da chamada "fuga de cérebros". De facto, o que a taxa nos diz é que os diplomados do ensino superior nascidos em Portugal e residentes noutro país, no caso em análise num país da OCDE, representavam, em 2011, quase 11% do número total de diplomados do ensino superior emigrados e residentes em Portugal. O que não nos diz é onde os diplomados emigrados nascidos em Portugal fizeram os seus estudos superiores. Isto é, não sabemos se esses diplomados emigraram jovens, no quadro familiar, e se diplomaram já no país de emigração ou se, pelo contrário, emigraram já adultos com estudos feitos em Portugal. A diferença pode ser significativa: estimativas do Banco Mundial indicam que, para o conjunto do mundo, a percentagem de diplomados nascidos em Portugal emigrados era da ordem dos 20% em 2001. Porém, segundo o mesmo Banco, essa percentagem desce para 13% quando se considera apenas os diplomados que emigraram com 22 e mais anos (ver, na página do Banco Mundial, a secção Migration Data, Migration Database with Age of Entry, 1900-2000, Aggregate Data).

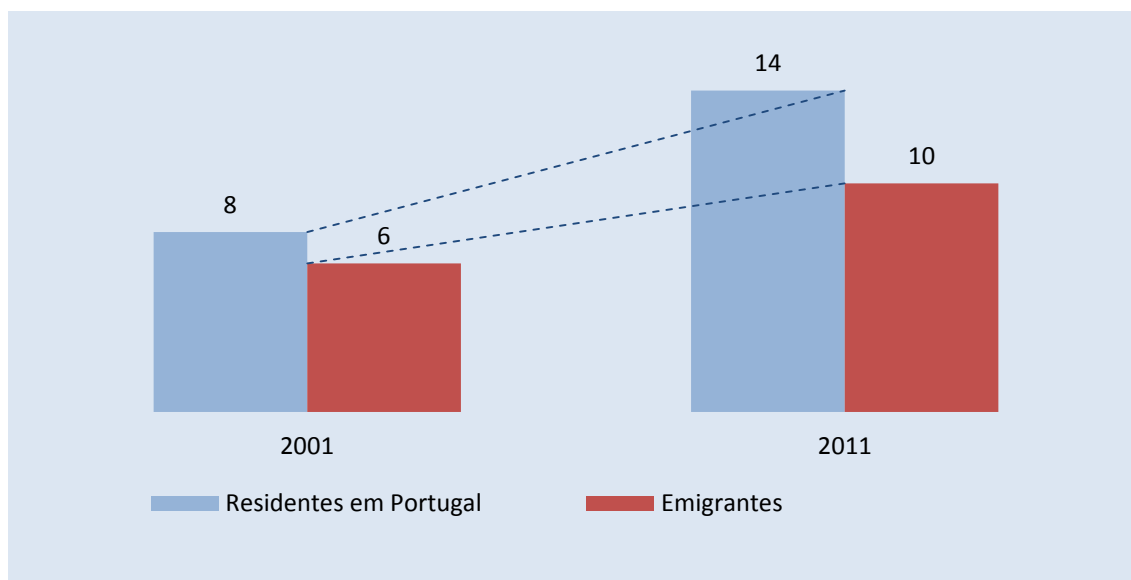
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 27 Emigração e qualificação, 2001 e 2011

Indicadores		(unidade)	Censos de 2001	Censos de 2011	Varição 2001-2011 (em %)
Residentes em Portugal com 15 e mais anos					
total	(A)	(milhares)	8,700	8,990	3
com ensino superior	(B)	(milhares)	674	1,245	85
taxa de qualificação	[B/(A+B)]	(%)	7.7	13.8	79
Emigrados noutros países da OCDE com 15 e mais anos					
total	(C)	(milhares)	1,264	1,492	18
com ensino superior	(D)	(milhares)	81	147	82
taxa de qualificação	[D/(C+D)]	(%)	6.4	9.9	54
Taxa bruta de emigração					
total	[C/(A+C)]	(%)	12.7	14.2	12
qualificada	[D/(B+D)]	(%)	10.7	10.6	-1

Nota: as taxas brutas de emigração qualificada calculadas não coincidem com as divulgadas pela OCDE (6.3% em 2001 e 12.9% em 2011).

Fontes: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE para os dados sobre a população residente em Portugal; OCDE para os dados sobre a população emigrada (OECD, 2008, A Profile of Immigrant Populations in the 21st Century) e OECD, 2013, World Migration in Figures. [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#) [\[LINK3\]](#)

Figura 26 Taxas de qualificação na população residente em Portugal e na população portuguesa emigrada, 2001 e 2011

Nota: as taxas de qualificação foram calculadas dividindo o número de diplomados do ensino superior pela população com 15 e mais anos (apresentadas em percentagem).

Fontes: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de INE para os dados sobre a população residente em Portugal; OCDE para os dados sobre a população emigrada (OECD, 2008, A Profile of Immigrant Populations in the 21st Century) e OECD, 2013, World Migration in Figures. [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#) [\[LINK3\]](#)

1.5 NACIONALIDADE

Um indicador também relevante sobre o volume, evolução e composição da população portuguesa emigrada e da população de origem portuguesa a residir fora de Portugal, é o da “nacionalidade”. Segundo o *Glossário de Migração e Asilo* (Rede Europeia de Migrações, 2012), por nacionalidade entende-se a “ligação jurídica especial entre um indivíduo e o seu Estado, adquirida por nascimento ou por naturalização, na sequência de declaração, opção, casamento ou outro meio, nos termos da legislação nacional”. Em alguns estados-membros é feita uma distinção entre cidadania e nacionalidade. No contexto da UE e para as finalidades deste relatório, consideram-se os dois termos como sinónimos.

Trata-se de um indicador particularmente útil para analisar o volume de população a residir no estrangeiro com direito de participação eleitoral nas eleições nacionais e com acesso ao conjunto alargado de direitos de cidadania previstos em Portugal. O direito de participação eleitoral não é automático. Podem participar nas eleições nacionais todos os portugueses maiores de idade residentes e recenseados no estrangeiro, na Europa e fora da Europa. O recenseamento no estrangeiro é voluntário.

Como medida do volume de população emigrada, a nacionalidade é um indicador menos preciso do que a naturalidade porque inclui todos os que não tendo de facto emigrado têm direito, por diferentes vias, à aquisição da nacionalidade portuguesa (nomeadamente por serem filhos de portugueses emigrados, ainda que já nascidos no país de destino). Ao analisar a população emigrada com nacionalidade portuguesa, é preciso ter em conta, por outro lado, que o seu volume pode diminuir por efeito das naturalizações.

A relação entre população emigrada nascida em Portugal e população com nacionalidade portuguesa a residir no estrangeiro é pois muito afectada pelos regimes de nacionalidade em vigor em cada país de emigração. Em termos gerais, quando o regime de nacionalidade se aproxima mais do tipo “direito de sangue”, há obstáculos em vez de pressões para a naturalização e os filhos dos emigrantes nascidos no destino não têm garantido um acesso fácil à nacionalidade, herdando a dos pais. Neste caso, o número de portugueses tende a ser superior ao número de nascidos em Portugal, exagerando o volume da emigração. Pelo contrário, quando o regime de nacionalidade se aproxima mais do tipo “direito de solo”, há pressões em vez de obstáculos para a naturalização e os filhos dos emigrantes nascidos no destino têm acesso fácil, quando não mesmo automático, à nacionalidade, não herdando a dos pais. Neste caso, o número de portugueses tende a ser inferior ao número de nascidos em Portugal, subavaliando o volume da emigração. São bons exemplos destas diferenças os dados sobre a emigração para a Alemanha e o Canadá. No primeiro caso a população com

nacionalidade portuguesa residente na Alemanha representava, em 2013, mais de 120% da população portuguesa emigrada nascida em Portugal. Pelo contrário, no Canadá, em 2006, o número de pessoas com nacionalidade portuguesa equivalia a apenas 21% da população emigrada nascida em Portugal.

No quadro e gráfico das páginas seguintes sintetizam-se os dados sobre o número de residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa nos principais países de emigração para os quais há dados disponíveis (ver restantes países no Anexo 2). Nos 20 países selecionados vivem 1,412,502 portugueses (um pouco mais de 1,200,000 na Europa e mais de 140 mil fora da Europa). O maior volume de nacionais portugueses no estrangeiro concentra-se nos países europeus, em particular em França (mais de 495 mil) e na Suíça (238 mil). Em menor número, segue-se a Espanha (129 mil), a Alemanha (mais de 127 mil), o Reino Unido (111 mil), o Luxemburgo (88 mil) e a Bélgica (mais de 38 mil). Fora da Europa, destacam-se o Canadá (57 mil) e os EUA (mais de 54 mil), seguidos de Moçambique (22 mil) e, em menor número, África do Sul (mais de 5 mil) e China-Macau (5 mil). Não há dados sobre nacionalidade para alguns países de destino relevantes como o Brasil e Angola.

Se tivermos em conta a posição da população com nacionalidade portuguesa em comparação com outras populações estrangeiras nos países em análise, é de sublinhar que os nacionais portugueses constituem a maior população estrangeira em França, onde representam 13% do total de estrangeiros. Na Suíça, entre os estrangeiros com residência permanente, os portugueses constituem o terceiro grupo (238 mil) depois dos nacionais de Itália (292 mil) e da Alemanha (284 mil). Representam 13% do total de estrangeiros e 3% da população total da Suíça. O seu peso é também relevante no Luxemburgo, onde a população de nacionalidade portuguesa é atualmente o maior grupo de estrangeiros. Em 2013, atingiu 37% do total da população estrangeira (16% da população total do Luxemburgo).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

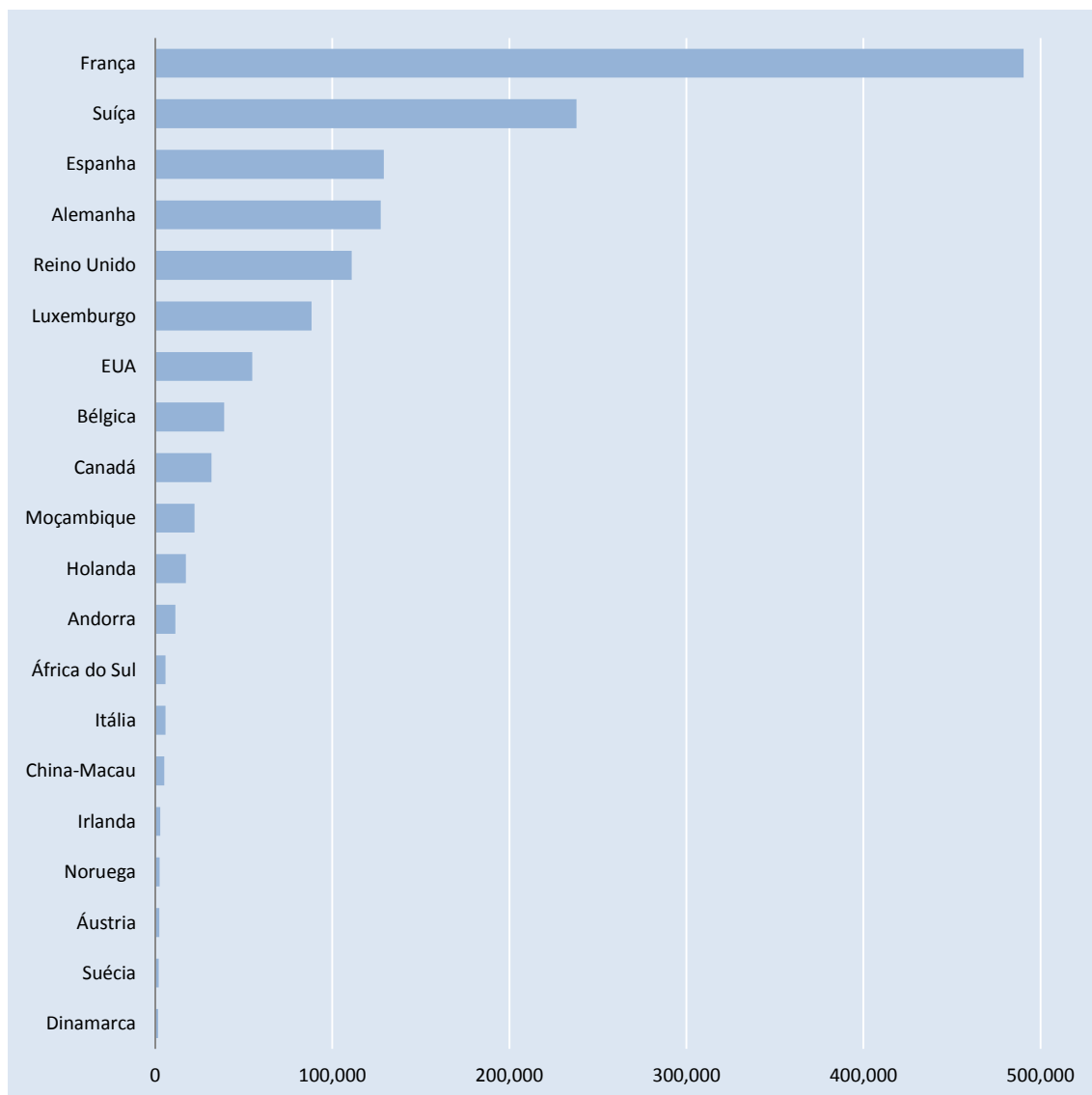
Quadro 28 População com nacionalidade portuguesa a residir no estrangeiro, por principais países de residência, último ano disponível

País	N	Ano
França	495,454	2010
Suíça	237,945	2012
Espanha	129,079	2013
Alemanha	127,368	2013
Reino Unido	111,000	2013
Luxemburgo	88,200	2013
EUA	54,669	2012
Bélgica	38,813	2013
Canadá	31,795	2006
Moçambique	22,090	1997
Holanda	17,266	2013
Andorra	10,809	2013
África do Sul	5,779	2001
Itália	5,678	2010
China-Macau	5,020	2011
Irlanda	2,739	2011
Noruega	2,432	2013
Áustria	2,260	2013
Suécia	2,023	2013
Dinamarca	1,505	2013

Notas: inclui apenas países com mais de mil portugueses residentes; no caso dos EUA, o valor indicado refere-se apenas às pessoas nascidas no estrangeiro com nacionalidade portuguesa.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística.

Figura 27 População com nacionalidade portuguesa a residir no estrangeiro, por principais países de residência, último ano disponível



Notas: inclui apenas países com mais de mil portugueses residentes; no caso dos EUA, o valor indicado refere-se apenas às pessoas nascidas no estrangeiro com nacionalidade portuguesa.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística.

1.6 NATURALIZAÇÕES

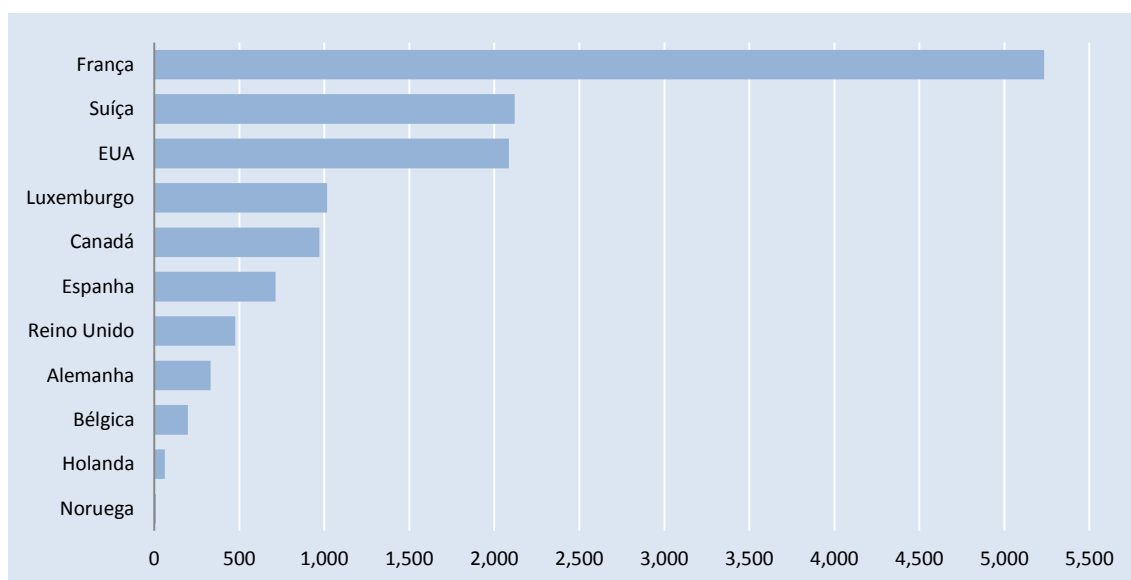
Muitos dos portugueses emigrados nos anos 1950 e 1960 adquiriram a nacionalidade francesa, americana, canadiana ou brasileira (Pires e outros, 2010). Nos últimos cinco anos foi em França que mais portugueses se naturalizaram, em média cerca de 5,200 por ano. Seguiram-se os portugueses naturalizados na Suíça e nos EUA. Estes três países coincidem com os países onde residem mais portugueses (ver Figura 13), podendo concluir-se que a fixação tem conduzido à naturalização.

O crescimento das aquisições da nacionalidade por portugueses residentes em Espanha e no Reino Unido está correlacionado com o aumento de emigração portuguesa para estes países. A Alemanha, país de emigração mais antiga, tem, por comparação com os destinos mais recentes (como Espanha ou Reino Unido), poucas naturalizações, o que se poderá dever às políticas da nacionalidade neste país.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 29 Naturalizações de portugueses residentes nos principais países, 2000-2013 e média quinquenal 2008-2012

Ano	Alemanha	Bélgica	Canadá	Espanha	EUA	França	Holanda	Luxemburgo	Noruega	Reino Unido	Suíça
2000	229	162	2,230	452	4,756	11,201	139	150	13	237	765
2001	290	276	2,824	558	2,780	9,182	129	94	16	284	779
2002	243	318	1,407	627	2,198	8,844	142	157	20	290	920
2003	308	203	1,229	536	2,037	9,577	71	132	13	505	1,165
2004	293	240	2,178	634	2,173	3,753	69	195	15	548	1,199
2005	313	229	1,703	478	2,403	8,884	50	273	18	651	1,505
2006	327	239	1,755	430	2,638	..	77	330	20	532	2,383
2007	237	284	1,263	381	2,506	7,907	76	383	17	521	2,201
2008	297	240	980	566	3,988	7,778	59	245	10	409	1,761
2009	277	215	993	485	2,143	6,415	57	1,242	5	587	2,336
2010	259	159	847	800	1,266	4,903	67	1,351	3	479	2,217
2011	376	165	774	884	1,426	3,805	51	1,085	13	402	2,211
2012	444	211	..	830	1,607	3,257	69	1,155	12	499	2,071
2013	1,585	982	12	628	..
Média quinquenal	331	198	971	713	2,086	5,233	61	1,016	9	475	2,119

Figura 28 Naturalizações de portugueses residentes nos principais países, média quinquenal 2008-2012

Nota: para o Canadá ainda não se encontram disponíveis valores de 2012 e, por isso, a média foi calculada de 2007 a 2011. Para todos os outros países considerou-se o quinquénio 2008-2012. O Brasil não tem dados de naturalizações disponíveis. **Fontes:** figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística, da OECD International Migration Database e do Eurostat.

1.7 EMIGRANTES E DESCENDENTES DE EMIGRANTES: UMA ESTIMATIVA

São poucos os países que disponibilizam dados sobre os descendentes de imigrantes nascidos no destino e com nacionalidade do país de emigração. Austrália, Canadá, Dinamarca, EUA e Nova Zelândia são a exceção que disponibiliza alguma informação sobre a origem (*ancestry*) dos imigrantes, embora usando por vezes categorias muito amplas que remetem mais para um universo linguístico-cultural (no caso de Portugal o conjunto dos países lusófonos) do que para um país particular. Outros dados relevantes para este efeito são os dos registos consulares, que incluem, para além dos emigrantes portugueses, cônjuges e descendentes destes (entre outros utilizadores dos serviços).

Analisando aqueles dados, em particular para os principais países de emigração, é possível estimar a ordem de grandeza da população de origem portuguesa constituída a partir da emigração. Se considerarmos como ponto de partida uma população emigrada nascida em Portugal da ordem dos dois milhões e trezentos mil indivíduos (estimativa já referida do Banco Mundial), é provável que, em 2013, aquela população se situasse entre cinco milhões e cinco milhões e quinhentos mil indivíduos.

[quadros nas páginas seguintes]

Quadro 30 Relação entre naturalidade e ascendência na emigração portuguesa, países com dados disponíveis, 2011

Países	Nascidos em Portugal (A)	Ascendência portuguesa (B)	(B/A)
Austrália	15,328	31,271	2.0
Canadá	140,310	429,850	3.1
Dinamarca	1,221	1,305	1.1
EUA	177,561	1,380,837	7.8
Nova Zelândia	264	942	3.6

Nota: os dados da Nova Zelândia referem-se a 2013.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores dos institutos nacionais de estatística.

Quadro 31 Registos consulares totais e dos nascidos em Portugal, principais países de destino, 2012

Países	Registos consulares		(B/A)
	Nascidos em Portugal (A)	Total (B)	
Alemanha	117,327	171,166	1.5
Brasil	425,396	612,203	1.4
Canadá	103,653	133,954	1.3
Espanha	47,959	66,212	1.4
EUA	168,484	195,164	1.2
França	817,138	1,190,798	1.5
Holanda	11,936	18,992	1.6
Luxemburgo	60,502	99,738	1.6
Reino Unido	100,542	171,497	1.7
Suíça	210,327	288,465	1.4
Venezuela	96,509	165,498	1.7

Nota: os registos consulares totais incluem, nomeadamente, emigrantes nascidos em Portugal e descendentes e familiares desses emigrantes, com ou sem a nacionalidade portuguesa.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores dos consulados portugueses no estrangeiro e do Sistema de Gestão Consular (DGACCP).

1.8 REMESSAS

Em 2013 o valor das remessas de emigrantes recebidas em Portugal foi ligeiramente superior a três mil milhões de euros (€3,015,777,000), representando cerca de 1.8% do PIB naquele ano.

Os dois países onde residem mais portugueses, França e Suíça, são a origem de mais de metade do total de remessas recebidas em Portugal (30% e 25%, respetivamente). O terceiro país é Angola, de onde são originárias 10% das remessas recebidas, um antigo país de origem de imigração para Portugal transformado atualmente em país de destino da emigração portuguesa (ver Mapa 2). Alemanha, Espanha e Reino Unido, que integram o grupo dos quatro principais países de destino da emigração atual (conjuntamente com a Suíça), ocupam a 4.ª, 5.ª e 6.ª posição entre os países de origem das remessas, todos com valores acima 100 milhões de euros anuais (ver Figura 29). No grupo dos países de origem de fluxos de remessas abaixo dos 100 milhões de euros anuais encontramos os EUA (emigração antiga, com poucas entradas atuais de portugueses), o Luxemburgo (país de pequena dimensão) e a Holanda e a Bélgica (dois dos dez principais países de destino, embora com números de emigração ainda baixos). No conjunto, estes dez países estão na origem de 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal.

Em termos nominais, o valor total das remessas recebidas desde 2001 começou por descer nos dois anos seguintes, manteve-se num patamar ligeiramente ondulado até 2011 e subiu significativamente em 2012 e 2013 (+13% e +10%). O valor das remessas em 2013 continua, no entanto, a ser bastante inferior ao de 2001 (cerca de 80%).

Desde 1980 que as remessas têm um peso económico sempre decrescente quando medidas em percentagem do PIB. Em 2007 e 2008 esse peso subiu ligeiramente, tal como nos últimos anos, desde 2011, para valores já próximos dos 2% do PIB. Estamos, porém, ainda longe dos valores observados no início deste século, de perto de 3% do PIB, e muito mais longe ainda do pico da série pós-25 de Abril: um pouco menos de 10% do PIB em 1979.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 32 Remessas de emigrantes por país de origem das transferências, 2013

(euros, milhares)

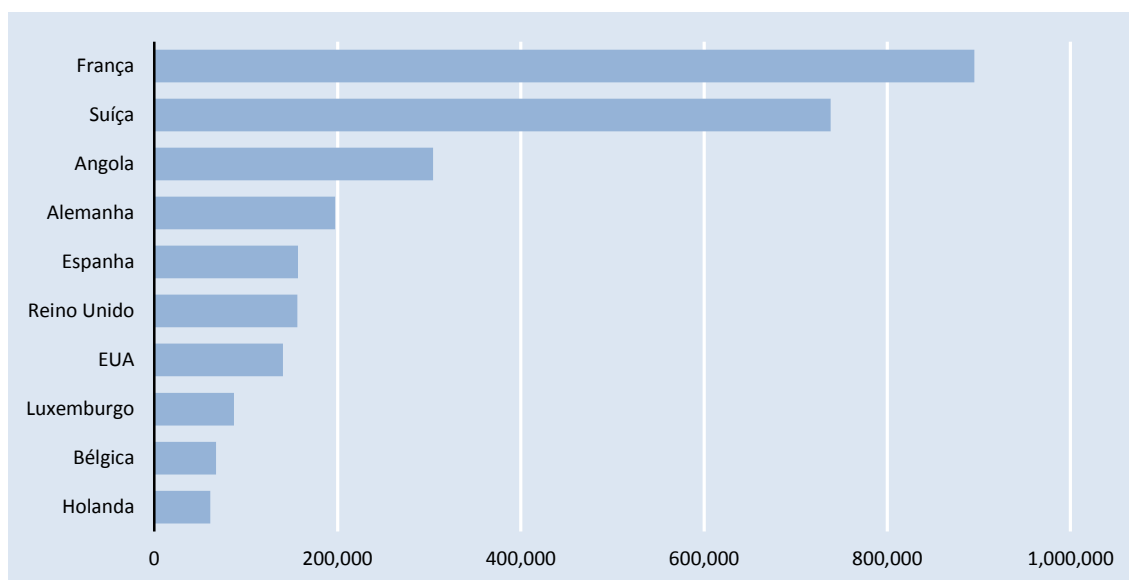
Países	Valor	Percentagem	Percentagem acumulada
França	894,932	29.7	29.7
Suíça	738,128	24.5	54.2
Angola	304,328	10.1	64.2
Alemanha	197,247	6,5	70.8
Espanha	156,697	5.2	76.0
Reino Unido	156,227	5.2	81.2
EUA	140,320	4.7	85.8
Luxemburgo	86,937	2.9	88.7
Bélgica	67,205	2.2	90.9
Holanda	61,053	2.0	92.9
Canadá	42,792	1.4	94.4
Itália	22,136	0.7	95.1
Brasil	16,524	0.5	95.6
Suécia	10,175	0.3	96.0
Áustria	9,167	0.3	96.3
Irlanda	8,753	0.3	96.6
Moçambique	7,560	0.3	96.8
Venezuela	6,974	0.2	97.1
África do Sul	6,558	0.2	97.3
Dinamarca	6,024	0.2	97.5
Noruega	5,834	0.2	97.7
Finlândia	3,800	0.1	97.8
Cabo Verde	3,438	0.1	97.9
Austrália	3,221	0.1	98.0
Polónia	3,168	0.1	98.1
Roménia	1,789	0.1	98.2
China	1,669	0.1	98.2
Rússia	1,390	0.0	98.3
República Checa	1,193	0.0	98.3
Japão	1,159	0.0	98.4
Marrocos	1,132	0.0	98.4
Grécia	1,118	0.0	98.4
Chipre	982	0.0	98.5
Malta	944	0.0	98.5
Arábia Saudita	826	0.0	98.5
Turquia	794	0.0	98.6
São Tomé e Príncipe	687	0.0	98.6
Hungria	684	0.0	98.6
Estónia	673	0.0	98.6
Letónia	667	0.0	98.6
México	618	0.0	98.7
Eslováquia	573	0.0	98.7
Índia	571	0.0	98.7
Nigéria	554	0.0	98.7
Bulgária	527	0.0	98.7

Quadro 32 Remessas de emigrantes por país de origem das transferências, 2013 (continuação)

(euros, milhares)

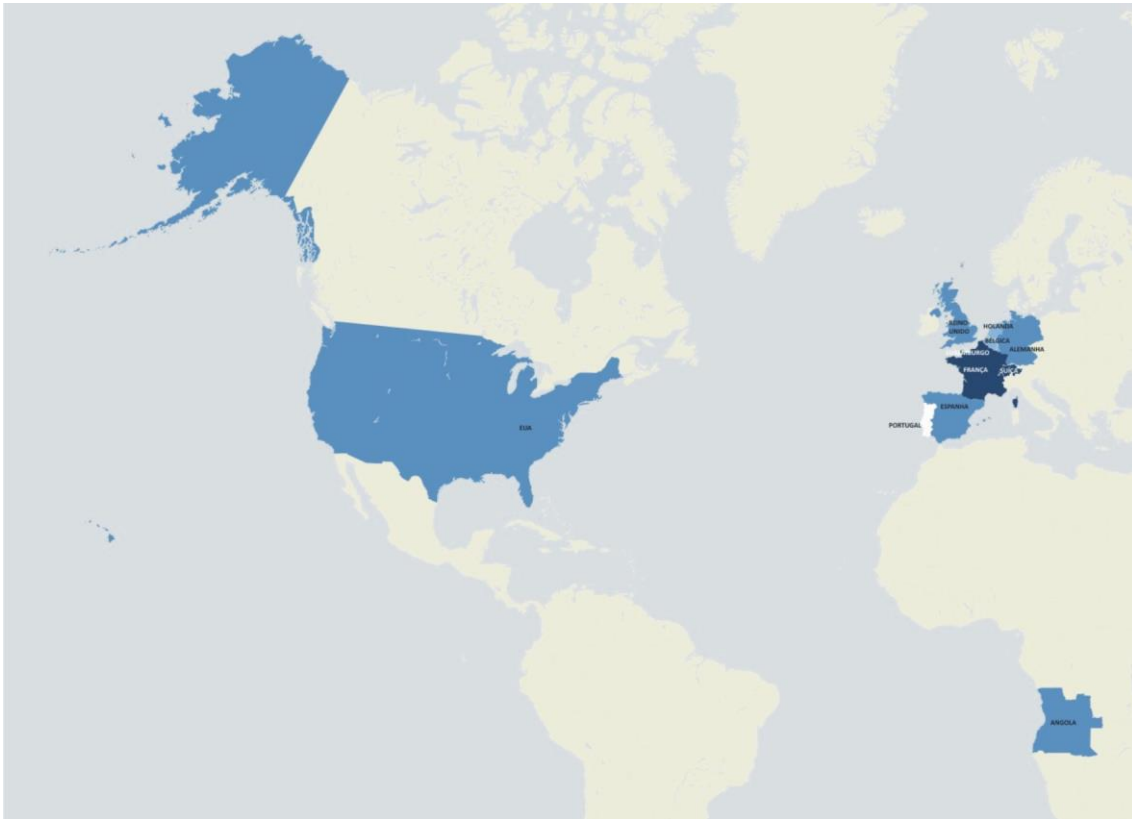
Países	Valor	Percentagem	Percentagem acumulada
Guiné-Bissau	526	0.0	98.8
Argentina	449	0.0	98.8
Ucrânia	403	0.0	98.8
Eslovénia	398	0.0	98.8
Islândia	252	0.0	98.8
Lituânia	229	0.0	98.8
Egito	180	0.0	98.8
República da Coreia	99	0.0	98.8
Nova Zelândia	96	0.0	98.8
Croácia	50	0.0	98.8
Argélia	42	0.0	98.8
Outros	35,305	1.2	100.0
Total	3,015,777	100.0	—
OCDE	2,622,437	87.0	—
PALOP	316,539	10.5	—
União Europeia (UE27)	1,693,353	56.1	—
Zona Euro (15)	1,512,615	50.2	—

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Figura 29 Remessas de emigrantes, principais países de origem das transferências, 2013 (euros, milhares)

Nota: as remessas de emigrantes oriundas destes dez países representam 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (acedido em 30/04/2014).

Mapa 2 Remessas de emigrantes, principais países de origem das transferências, 2013**Legenda**

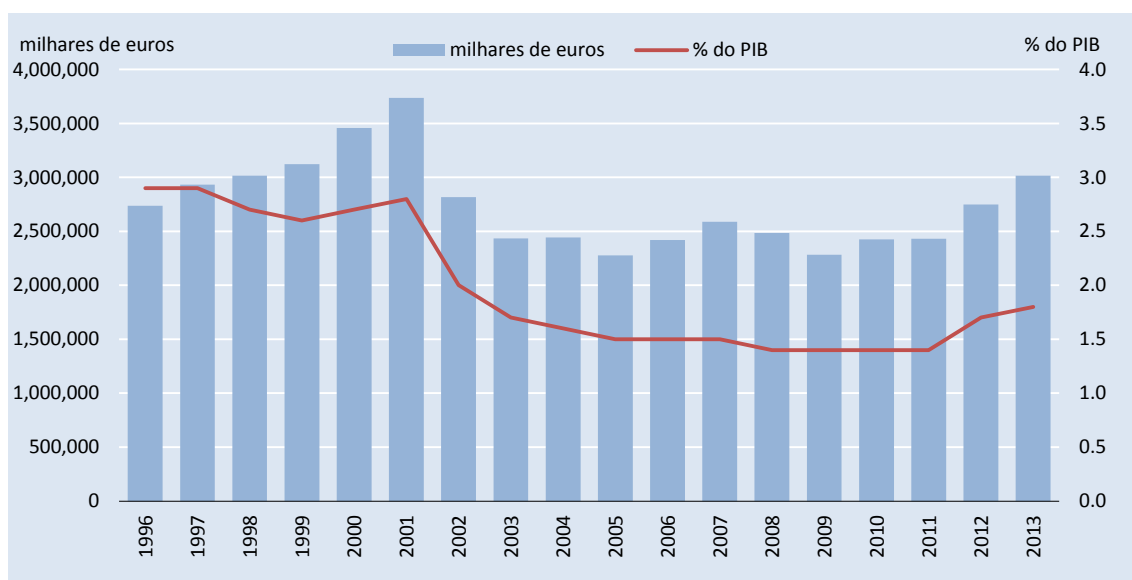
	mais de 500 milhões de euros
	de 100 a 499 milhões de euros
	menos de 100 milhões de euros

Fonte: Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Quadro 33 Remessas recebidas em Portugal, em milhares de euros e em percentagem do PIB, 1996-2013

Ano	Milhares de euros	% do PIB
1996	2,737,486	2.9
1997	2,932,554	2.9
1998	3,016,292	2.7
1999	3,121,683	2.6
2000	3,458,121	2.7
2001	3,736,820	2.8
2002	2,817,885	2.0
2003	2,433,777	1.7
2004	2,442,164	1.6
2005	2,277,248	1.5
2006	2,420,267	1.5
2007	2,588,417	1.5
2008	2,484,680	1.4
2009	2,281,866	1.4
2010	2,425,899	1.4
2011	2,430,491	1.4
2012	2,749,461	1.7
2013	3,015,777	1.8

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (valor das remessas) e INE, contas nacionais (produto interno bruto a preços de mercado), preços correntes. [LINK1](#) [LINK2](#)

Figura 30 Remessas recebidas em Portugal, em milhares de euros e em percentagem do PIB, 1996-2013

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (valor das remessas) e INE, contas nacionais (produto interno bruto a preços de mercado), preços correntes. [LINK1](#) [LINK2](#)

2 CARATERIZAÇÃO DA EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO

2.1 ALEMANHA

2.1.1 Entradas de portugueses

Em 2000, a Alemanha era o país com mais entradas de portugueses por ano, cerca de 11 mil, seguindo-se a Suíça com quase um terço deste valor, cerca de 4 mil imigrantes portugueses por ano. Grande parte do crescimento da emigração portuguesa para a Alemanha nos finais dos anos 1990 e início de 2000 deveu-se à expansão do sector da construção que se seguiu à queda do Muro de Berlim e à reunificação alemã. Por a Alemanha ter um tão grande número de entradas de portugueses no início do século XXI, e por o investimento em infraestruturas ter entretanto diminuído, a imigração portuguesa foi decrescendo até 2006, embora mantendo-se sempre em valores altos, com um mínimo de 3 mil entradas por ano.

A emigração portuguesa para a Alemanha tem correspondido, em termos gerais, à evolução do crescimento das migrações de outras nacionalidades para este país. Em 2000 imigraram 11 mil portugueses para a Alemanha, tal como em 2013, o que é um valor bastante significativo quando avaliado em proporção da população portuguesa. Nestes 14 anos houve um decréscimo e posterior crescimento da entrada de portugueses na Alemanha, embora sempre com valores significativos. As entradas de portugueses foram diminuindo de 2000 a 2005, acompanhando o decréscimo da imigração dos outros países para a Alemanha, estabilizaram numa tendência de crescimento moderado entre 2006 e 2010 (12% em 2008), tendo passado a crescer aceleradamente nos últimos três anos, na sequência da crise económica em Portugal (+57% em 2012).

Em termos relativos, as entradas de portugueses representa apenas 1% das entradas totais de imigrantes na Alemanha, embora nos últimos três anos essa entrada tenham crescido a ritmo superior à média. A Alemanha é hoje o terceiro país para onde mais portugueses migram (ver Figura 9).

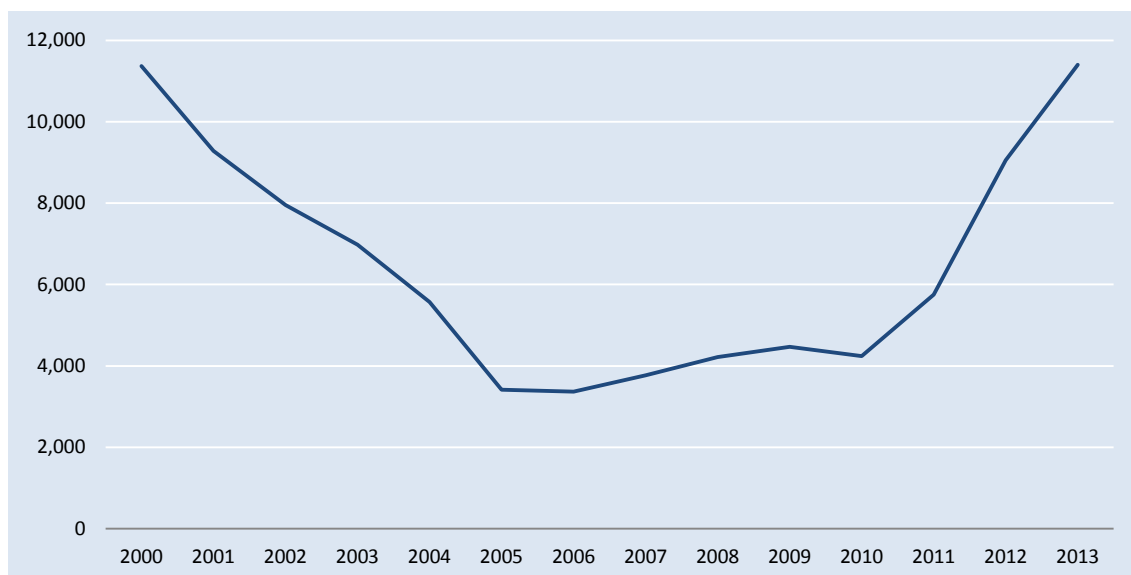
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 34 Entradas de portugueses e de estrangeiros na Alemanha, 2000-2013

Ano	Total de estrangeiros		Portugueses		
	N	Taxa de crescimento %	N	Taxa de crescimento %	% do total de estrangeiros
2000	648,846	..	11,369	..	1.8
2001	685,259	5.6	9,287	-18.3	1.4
2002	658,341	-3.9	7,955	-14.3	1.2
2003	601,759	-8.6	6,981	-12.2	1.2
2004	602,182	0.1	5,570	-20.2	0.9
2005	401,493	-33.3	3,418	-38.6	0.9
2006	382,772	-4.7	3,371	-1.4	0.9
2007	402,397	5.1	3,766	11.7	0.9
2008	403,432	0.3	4,214	11.9	1.0
2009	412,404	2.2	4,468	6.0	1.1
2010	472,105	14.5	4,238	-5.1	0.9
2011	609,184	29.0	5,752	35.7	0.9
2012	755,318	24.0	9,054	57.4	1.2
2013	932,920	23.5	11,401	25.9	1.2

Nota: os valores de entradas de portugueses de 2004 foram arredondados à centena mais próxima.

Fontes: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (valores de 2000 a 2004); Statistisches Bundesamt Deutschland, Fachserie 1 Reihe 2 - 2013, tabelle 14 (valores de 2013), disponíveis para descarregar unicamente em alemão (accedidos em 30/04/2014) e informação concedida mediante pedido. [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

Figura 31 Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2013

Nota: os valores de entradas de portugueses de 2004 foram arredondados à centena mais próxima.

Fontes: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (valores de 2000 a 2004); Statistisches Bundesamt Deutschland, Fachserie 1 Reihe 2 - 2013, tabelle 14 (valores de 2013), disponíveis para descarregar unicamente em alemão (accedidos em 30/04/2014) e informação concedida mediante pedido. [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

2.1.2 Portugueses residentes

O número de portugueses na Alemanha diminuiu ligeiramente desde o início da anterior década: em 2000 residiam cerca de 108 mil portugueses e em 2013 eram cerca de 104 mil. O número de entradas durante estes anos não foi pois suficiente para compensar o número de mortes e de regressos dos portugueses residentes na Alemanha. Inversamente, os nascidos no estrangeiro a residir na Alemanha têm aumentado, embora pouco. No entanto, desde 2011 voltou a subir o número de residentes portugueses em resultado da reaceleração da emigração portuguesa para a Alemanha e em linha com o que se verifica com o número total de imigrantes naquele país.

Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Alemanha, apenas 1.6%. Apesar da ligeira diminuição do número de portugueses a viver neste país, a base continua a ser muito alta, acima dos 100 mil indivíduos, sendo a Alemanha o sétimo país do mundo onde há mais emigrantes portugueses.

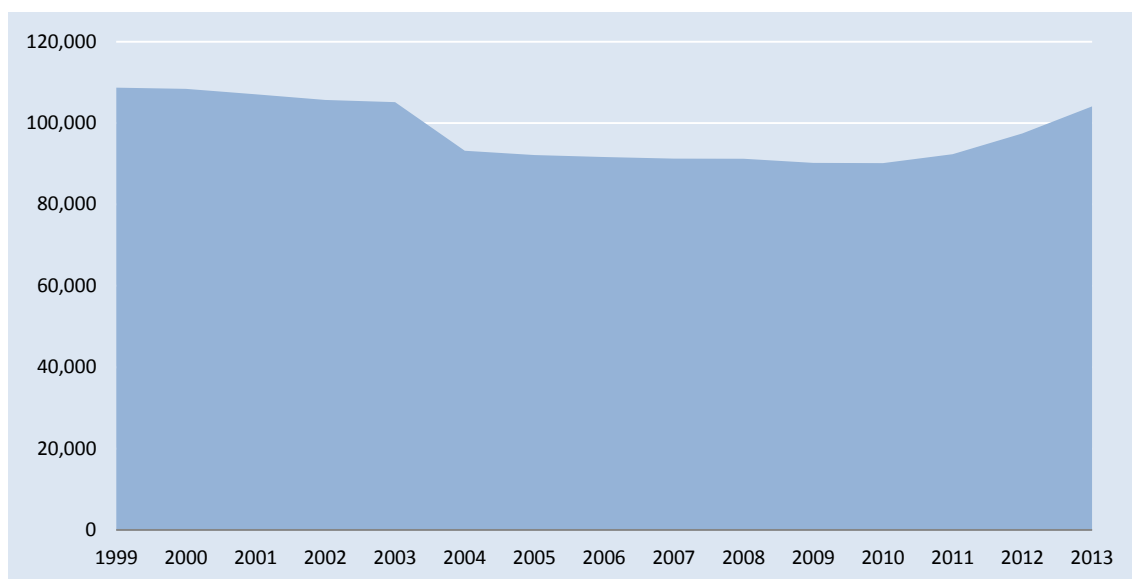
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 35 População residente na Alemanha nascida em Portugal e no estrangeiro, 1999-2013

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
1999	5,688,222	..	108,689	..	1.9
2000	5,682,168	-0.1	108,397	-0.3	1.9
2001	5,755,232	1.3	107,057	-1.2	1.9
2002	5,804,263	0.9	105,667	-1.3	1.8
2003	5,834,577	0.5	105,135	-0.5	1.8
2004	5,312,860	-8.9	93,190	-11.4	1.8
2005	5,363,410	1.0	92,136	-1.1	1.7
2006	5,386,570	0.4	91,651	-0.5	1.7
2007	5,400,325	0.3	91,253	-0.4	1.7
2008	5,401,777	0.0	91,225	0.0	1.7
2009	5,393,264	-0.2	90,203	-1.1	1.7
2010	5,473,547	1.5	90,148	-0.1	1.6
2011	5,664,681	3.5	92,343	2.4	1.6
2012	5,975,210	5.5	97,445	5.5	1.6
2013	6,402,828	7.2	104,084	6.8	1.6

Nota: os números de nascidos no estrangeiro têm por fonte o Registo Central de Estrangeiros, cujas estatísticas consideram apenas os indivíduos de nacionalidade estrangeira, residentes na Alemanha há pelo menos três meses, e que incluem nascidos fora da Alemanha e nascidos na Alemanha; assim, os valores relativos aos nascidos no estrangeiro correspondem aos indivíduos de nacionalidade estrangeira que nasceram fora da Alemanha e, no caso de Portugal, significa que podem incluir quem nasceu noutro país que não seja Portugal. Não havendo registo da naturalidade por país, este é o indicador mais aproximado de naturalidade portuguesa entre os residentes na Alemanha.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung, Fachserie 1 Reihe 2 - 2013, tabelle 7 e informação concedida mediante pedido (base acedida em 29/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 32 População residente na Alemanha nascida em Portugal, 1999-2013

Nota: os números de nascidos no estrangeiro têm por fonte o Registo Central de Estrangeiros, cujas estatísticas consideram apenas os indivíduos de nacionalidade estrangeira, residentes na Alemanha há pelo menos três meses, e que incluem nascidos fora da Alemanha e nascidos na Alemanha; assim, os valores relativos aos nascidos no estrangeiro correspondem aos indivíduos de nacionalidade estrangeira que nasceram fora da Alemanha e, no caso de Portugal, significa que podem incluir quem nasceu noutro país que não seja Portugal. Não havendo registo da nacionalidade por país, este é o indicador mais aproximado de nacionalidade portuguesa entre os residentes na Alemanha. **Fonte:** figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung, Fachserie 1 Reihe 2 - 2013, tabelle 7 e informação concedida mediante pedido (base acedida em 29/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.1.3 Naturalizações

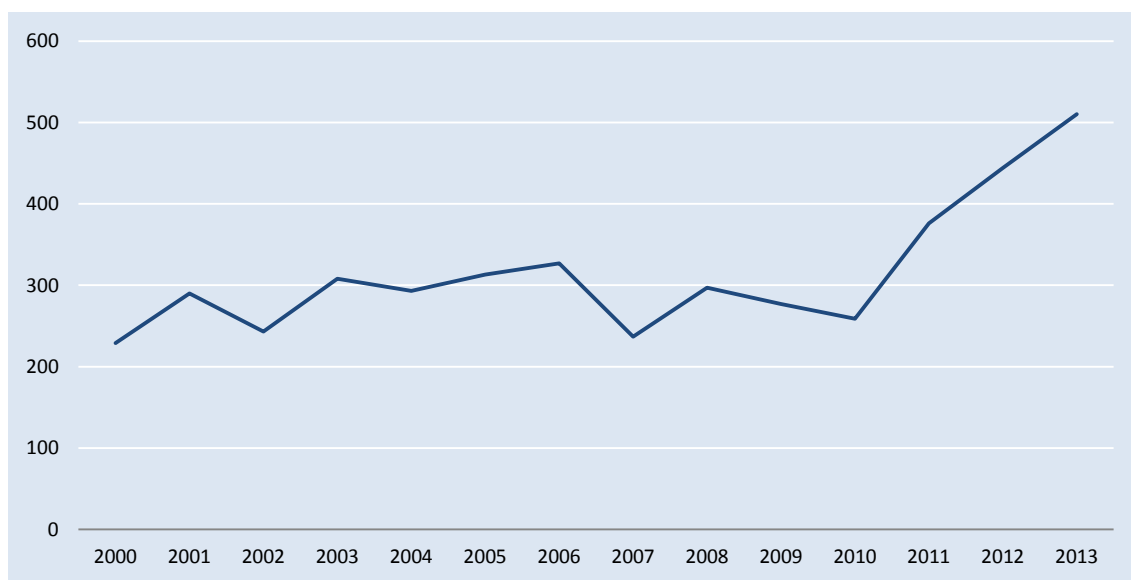
Adquiriram a nacionalidade alemã, em 2013, 510 portugueses, número que mais do que duplica o de 2000, ano em que se naturalizaram 229 portugueses. Apesar deste aumento, a Alemanha, enquanto país de emigração antiga e atual, tem poucas naturalizações de portugueses, sobretudo quando se compara com outros países, como, por exemplo, a Suíça, onde em 2012 se naturalizaram dois mil portugueses, ou a Espanha, onde há mais naturalizações de portugueses apesar de este ser um destino mais recente para a emigração portuguesa. Esta reduzida dimensão das naturalizações deve-se às políticas alemãs de nacionalidade, até há pouco tempo baseadas num entendimento radical do regime de direito de sangue. O número total de naturalizações tem mesmo diminuído na Alemanha, no entanto o país com mais imigração em toda a Europa: em 2000 foi concedida nacionalidade alemã a 187 mil estrangeiros, número que em 2013 desceu 40%, para cerca de 112 mil.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 36 Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes na Alemanha, 2000-2013

Ano	Total		Portugueses		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de naturalizações
2000	186,688	..	229	..	0.1
2001	178,098	-4.6	290	26.6	0.2
2002	154,547	-13.2	243	-16.2	0.2
2003	140,731	-8.9	308	26.7	0.2
2004	127,153	-9.6	293	-4.9	0.2
2005	117,241	-7.8	313	6.8	0.3
2006	124,566	6.2	327	4.5	0.3
2007	113,030	-9.3	237	-27.5	0.2
2008	94,470	-16.4	297	25.3	0.3
2009	96,122	1.7	277	-6.7	0.3
2010	101,570	5.7	259	-6.5	0.3
2011	106,897	5.2	376	45.2	0.4
2012	112,348	5.1	444	18.1	0.4
2013	112,353	0.0	510	14.9	0.5

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database, acquisition of nationality by country of former nationality (valores de 2000 a 2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Einbürgerungen - Fachserie 1 Reihe 2.1, tabelle 3b (valores de 2003 a 2013) (accedidos em 18/07/2014).
[\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

Figura 33 Naturalizações de portugueses residentes na Alemanha, 2000-2013

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database, acquisition of nationality by country of former nationality (valores de 2000 a 2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Einbürgerungen - Fachserie 1 Reihe 2.1, tabelle 3b (valores de 2003 a 2013) (accedidos em 18/07/2014).
[\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

2.2 BÉLGICA

2.2.1 Entradas de portugueses

As entradas de portugueses na Bélgica cresceram de 2000 até ao ano da crise financeira global, 2008, tal como as entradas de outros imigrantes neste país. À semelhança da emigração portuguesa para outros países, diminuiu nos anos de recessão económica global (entre 2009 e 2011) e voltou a crescer em 2012 (15%). De 2009 a 2011 a entrada de portugueses diminuiu ligeiramente, embora a imigração de outros países tenha registado um ligeiro aumento. Em 2000 entraram cerca de 1,300 portugueses, número que, em 2011, atingiu os 2,400 indivíduos, observando-se uma tendência de crescimento. Em 2012, ano em que houve um aumento de 15% da imigração portuguesa para a Bélgica, as entradas de portugueses constituíram 2% das entradas totais naquele país.

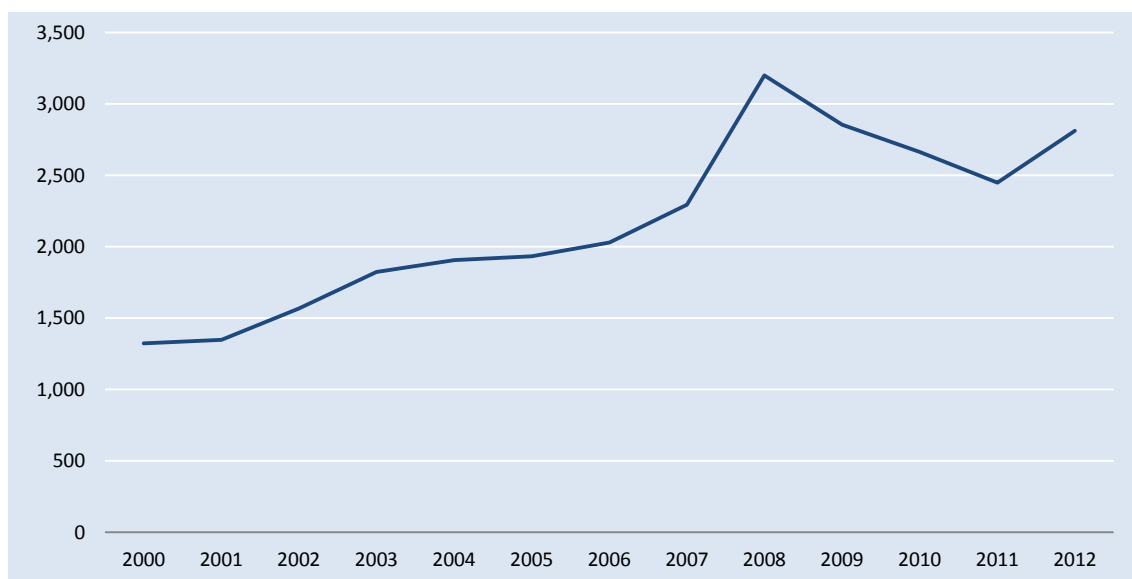
Atualmente, a Bélgica é o sétimo país para onde mais portugueses emigram (ver Figura 9).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 37 Entradas de portugueses e de estrangeiros na Bélgica, 2000-2012

Ano	Total de estrangeiros		Portugueses		
	N	Taxa de crescimento %	N	Taxa de crescimento %	% do total de estrangeiros
2000	57,295	..	1,324	..	2.3
2001	65,974	15.1	1,347	1.7	2.0
2002	70,230	6.5	1,567	16.3	2.2
2003	68,800	-2.0	1,823	16.3	2.6
2004	72,446	5.3	1,907	4.6	2.6
2005	77,411	6.9	1,934	1.4	2.5
2006	83,433	7.8	2,030	5.0	2.4
2007	93,387	11.9	2,293	13.0	2.5
2008	106,012	13.5	3,200	39.6	3.0
2009	102,714	-3.1	2,854	-10.8	2.8
2010	113,695	10.7	2,665	-6.6	2.3
2011	117,948	3.7	2,448	-8.1	2.1
2012	129,674	9.9	2,812	14.9	2.2

Fontes: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (valores de 2000 a 2009); Eurostat, Immigration. [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

Figura 34 Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2012

Fontes: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (valores de 2000 a 2009); Eurostat, Immigration. [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

2.2.2 Portugueses residentes

O número de portugueses na Bélgica aumentou cerca de 50% desde o início do século XXI: em 2001 residiam cerca de 21,300 portugueses e em 2013 eram cerca de 31,500. Este crescimento acompanha a tendência para o aumento do número de nascidos no estrangeiro a residir na Bélgica. O maior aumento do número de portugueses a residir na Bélgica, de 7%, ocorreu em 2013.

Na Bélgica, um dos novos países de emigração portuguesa, os portugueses são uma minoria entre os imigrantes a residir no país (1.8%).

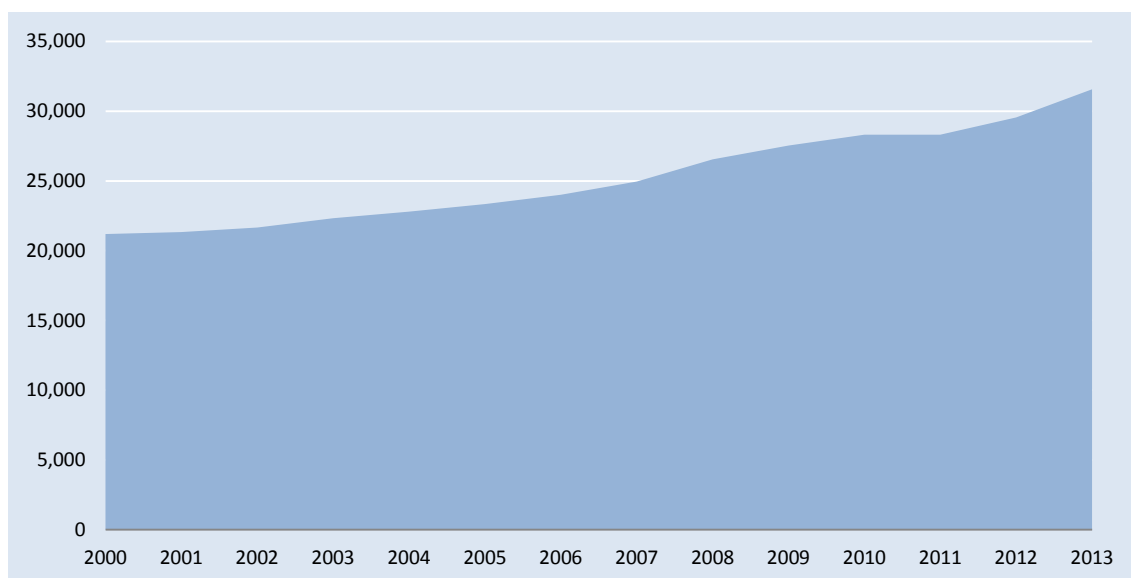
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 38 População residente na Bélgica nascida em Portugal e no estrangeiro, 2000-2013

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
2000	1,058,797	..	21,189	..	2.0
2001	1,112,158	5.0	21,331	0.7	1.9
2002	1,151,799	3.6	21,657	1.5	1.9
2003	1,185,456	2.9	22,324	3.1	1.9
2004	1,220,062	2.9	22,795	2.1	1.9
2005	1,268,915	4.0	23,337	2.4	1.8
2006	1,319,302	4.0	24,005	2.9	1.8
2007	1,380,323	4.6	24,950	3.9	1.8
2008	1,443,937	0	26,541	0	1.8
2009	1,503,806	4.6	27,532	6.4	1.8
2010	1,628,793	4.1	28,310	3.7	1.8
2011	1,628,793	8.3	28,310	2.8	1.7
2012	1,699,152	4.3	29,547	4.4	1.7
2013	1,747,641	2.9	31,564	6.8	1.8

Nota: a coincidência entre os valores para os anos de 2010 e de 2011 deve-se a questões metodológicas resultantes da alteração das fontes usadas.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD (valores de 2000 a 2010); Eurostat, Population by citizenship and by country of birth (accedidos em 30/04/2014), para os anos posteriores. [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

Figura 35 População residente na Bélgica nascida em Portugal, 2000-2013

Nota: a coincidência entre os valores para os anos de 2010 e de 2011 deve-se a questões metodológicas resultantes da alteração das fontes usadas.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD (valores de 2000 a 2010); Eurostat, Population by citizenship and by country of birth (accedidos em 30/04/2014), para os anos posteriores. [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

2.2.3 Naturalizações

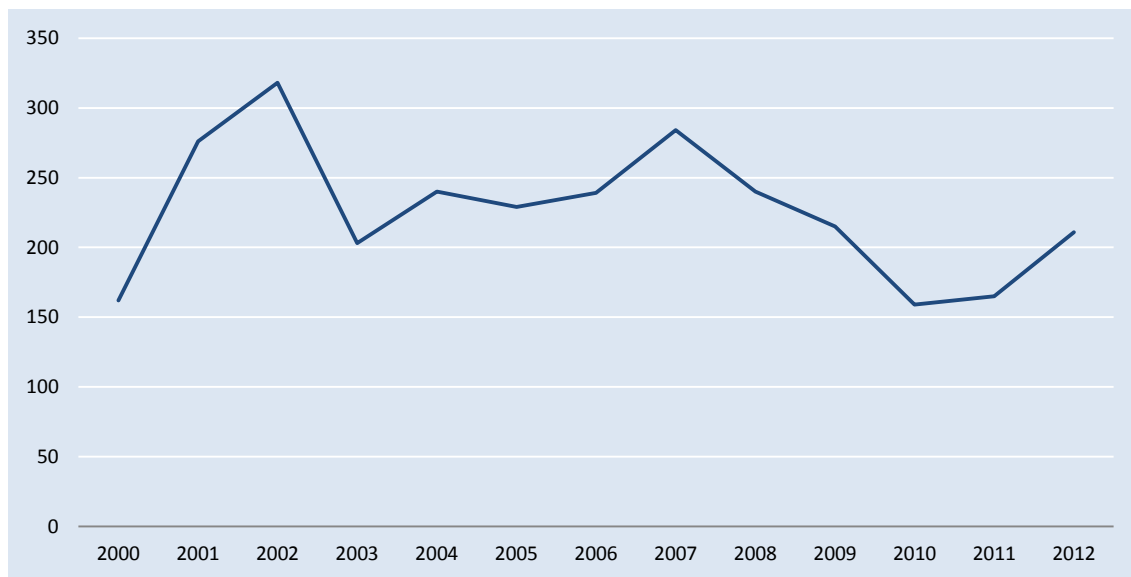
O número de portugueses que adquiriu a nacionalidade belga tem variado anualmente entre os 150 e os 300, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. Na Bélgica diminuiu em cerca de 40% o número total de naturalizações de estrangeiros desde o início do século. Se em 2001 foram atribuídas 61 mil naturalizações, desde 2003 que o número se situa nas 30 mil.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 39 Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes na Bélgica, 2000-2012

Ano	Total		Portugueses		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de naturalizações
2000	62,082	..	162	..	0.3
2001	62,982	1.4	276	70.4	0.4
2002	46,417	-26.3	318	15.2	0.7
2003	33,709	-27.4	203	-36.2	0.6
2004	34,754	3.1	240	18.2	0.7
2005	31,512	-9.3	229	-4.6	0.7
2006	31,860	1.1	239	4.4	0.8
2007	36,063	13.2	284	18.8	0.8
2008	37,710	4.6	240	-15.5	0.6
2009	32,767	-13.1	215	-10.4	0.7
2010	34,635	5.7	159	-26.0	0.5
2011	29,786	-14.0	165	3.8	0.6
2012	38,612	29.6	211	27.9	0.5

Fontes: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database, Acquisition of nationality by country of former nationality (valores de 2000 a 2011); Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (valores de 2012) (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

Figura 36 Naturalizações de portugueses residentes na Bélgica, 2000-2012

Fontes: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database, Acquisition of nationality by country of former nationality (valores de 2000 a 2011); Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (valores de 2012) (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

2.3 BRASIL

Nota: não há dados disponíveis sobre aquisições da nacionalidade brasileira por nacionalidade de origem dos imigrantes.

2.3.1 Entradas de portugueses

A imigração portuguesa para o Brasil tem-se mantido acima das 400 entradas anuais desde 2004 e aumentado substancialmente desde 2011, ano em que cresceu 96%. Se o crescimento foi elevado em termos relativos, foi no entanto modesto em valores absolutos (o número de entradas passou de 798 em 2010 para 1,564 no ano seguinte). À exceção de 2006 e 2009, o crescimento da emigração portuguesa tem acompanhado o crescimento da emigração de outros países para o Brasil. Em 2004 entraram cerca de 480 portugueses no Brasil para trabalhar, número que em 2013 aumentou para quase três mil (2,913).

Em 2013 as entradas de portugueses representaram 5% das entradas totais no Brasil, o que fez desta emigração a quinta maior para aquele país. Atualmente, o Brasil é o sexto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver Figura 9).

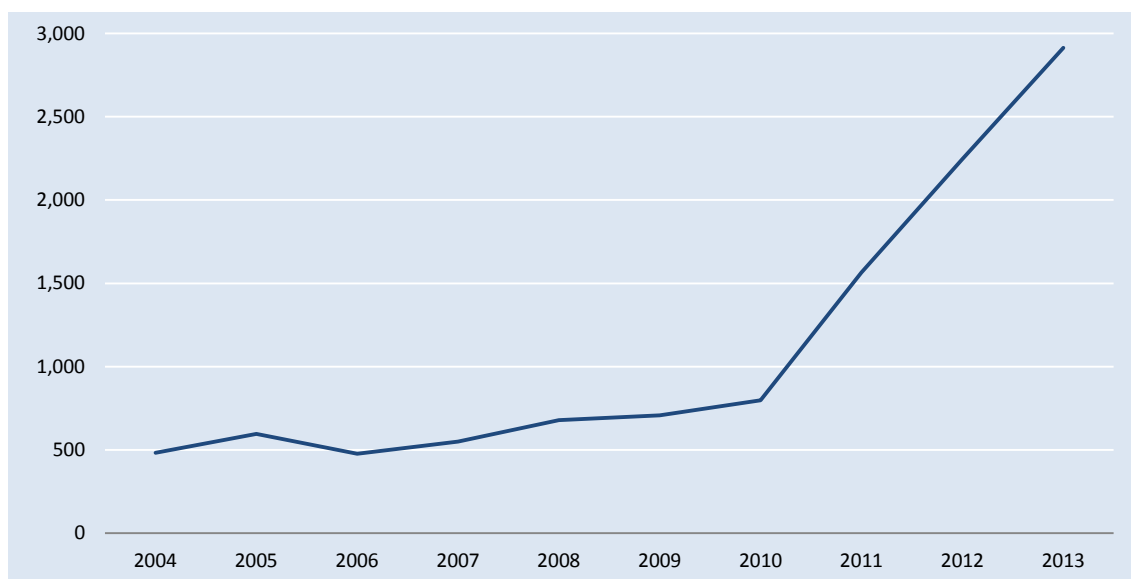
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 40 Entradas de portugueses e de estrangeiros no Brasil, 2004-2013

Ano	Total de estrangeiros		Portugueses		
	N	Taxa de crescimento %	N	Taxa de crescimento %	% do total de estrangeiros
2004	20,162	..	482	..	2.4
2005	24,158	19.8	595	23.4	2.5
2006	25,440	5.3	477	-19.8	1.9
2007	29,488	15.9	550	15.3	1.9
2008	43,993	49.2	679	23.5	1.5
2009	42,914	-2.5	708	4.3	1.6
2010	56,006	30.5	798	12.7	1.4
2011	70,524	25.9	1,564	96.0	2.2
2012	73,022	3.5	2,247	43.7	3.1
2013	62,387	-14.6	2,913	29.6	4.7

Nota: os valores referem-se a autorizações de trabalho temporário e de trabalho permanente concedidas a estrangeiros, por país de origem.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI), Autorizações concedidas a estrangeiros por país de origem, 2010, 2011, 2012 e 2013 (acedido em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#) [\[LINK3\]](#) [\[LINK4\]](#)

Figura 37 Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2013

Nota: os valores referem-se a autorizações de trabalho temporário e de trabalho permanente concedidas a estrangeiros, por país de origem.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI), Autorizações concedidas a estrangeiros por país de origem, 2010, 2011, 2012 e 2013 (acedido em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#) [\[LINK3\]](#) [\[LINK4\]](#)

2.3.2 Portugueses residentes

O número de portugueses a residir no Brasil diminuiu cerca de um terço (-35%) em dez anos, entre 2000 e 2010. Apesar deste decréscimo, continuam a viver muitos portugueses emigrados no Brasil, cerca de 138 mil. A diminuição deve-se ao facto de o número de entradas de portugueses durante estes anos não ter sido suficiente para compensar o número de mortes e de regressos dos portugueses emigrados.

A tendência para a diminuição da população imigrada foi geral. No Brasil o número total de nascidos no estrangeiro diminuiu 13% entre 2000 e 2010.

Apesar da diminuição, o número de portugueses emigrados no Brasil representa cerca de um quarto (23%) do total de nascidos no estrangeiro a residir naquele país. O Brasil é o quinto país do mundo onde há mais portugueses emigrados (em 2010).

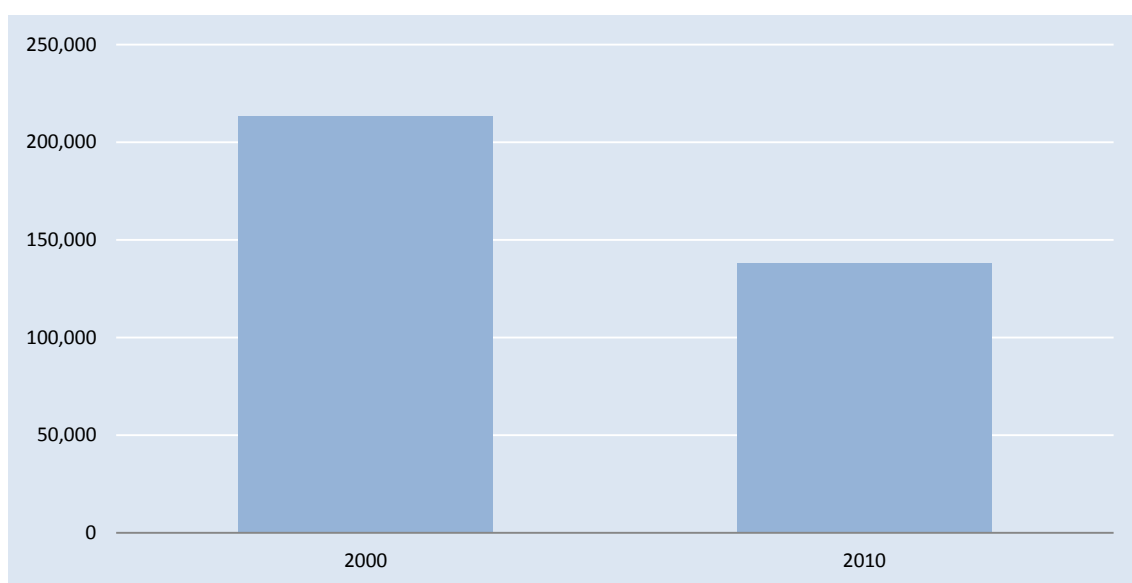
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 41 População residente no Brasil nascida em Portugal e no estrangeiro, 2000, 2010

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
2000	683,830	..	213,203	..	31.2
2010	592,570	-13.3	137,973	-35.3	23.3

Notas: os valores correspondem aos Censos.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (valores de 2000); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 38 População residente no Brasil nascida em Portugal, 2000, 2010

Notas: os valores correspondem aos Censos.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (valores de 2000); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.4 CANADÁ

2.4.1 Entradas de portugueses

A emigração portuguesa para o Canadá é hoje reduzida quando comparada quer com os valores atingidos no passado, quer com a atual emigração para outros países. Desde 2000, o número de entradas anuais manteve-se entre as 200 e as 700 (523 em 2012). A tendência tem sido para um muito ligeiro crescimento, da ordem dos 5% ao ano, maior do que o crescimento do número total de entradas no Canadá. Em termos absolutos, porém, o número de entradas anuais de portugueses, na ordem das centenas, é irrelevante num país em que todos os anos entram mais de 220 mil novos imigrantes.

Em termos relativos, a imigração portuguesa representou apenas entre 0.1% e 0.2% do número total de entradas anuais no Canadá.

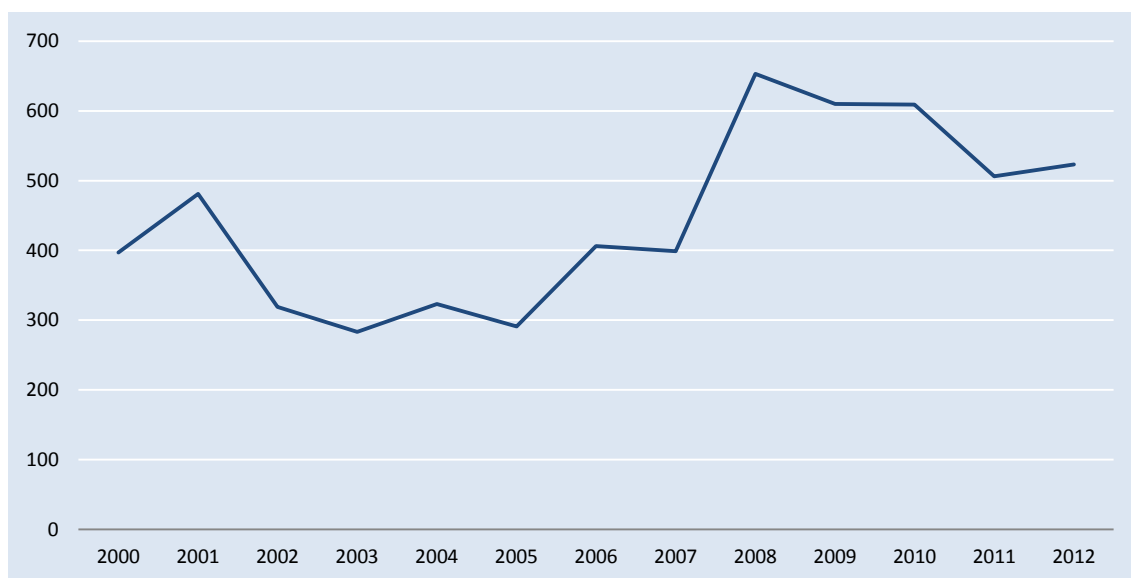
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 42 Entradas de portugueses e de estrangeiros no Canadá, 2000-2012

Ano	Total de estrangeiros		Portugueses		
	N	Taxa de crescimento %	N	Taxa de crescimento %	% do total de estrangeiros
2000	227,455	..	397	..	0.2
2001	250,640	10.2	481	21.2	0.2
2002	229,049	-8.6	319	-33.7	0.1
2003	221,349	-3.4	283	-11.3	0.1
2004	235,825	6.5	323	14.1	0.1
2005	262,241	11.2	291	-9.9	0.1
2006	251,642	-4.0	406	39.5	0.2
2007	236,754	-5.9	399	-1.7	0.2
2008	247,247	4.4	653	63.7	0.3
2009	252,172	2.0	610	-6.6	0.2
2010	280,690	11.3	609	-0.2	0.2
2011	248,751	-11.4	506	-16.9	0.2
2012	257,515	3.5	523	3.4	0.2

Notas: os totais de entradas de estrangeiros correspondem ao número de autorizações de residência permanente concedidas. Os valores de entradas de estrangeiros de 2001 foram arredondados à centena mais próxima.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (valores de 2000 a 2002); Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

Figura 39 Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2012

Notas: os totais de entradas de estrangeiros correspondem ao número de autorizações de residência permanente concedidas. Os valores de entradas de estrangeiros de 2001 foram arredondados à centena mais próxima.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (valores de 2000 a 2002); Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

2.4.2 Portugueses residentes

Embora o número de portugueses no Canadá tenha diminuído ligeiramente entre 2001 e 2011 (menos 9%), continua a ser elevado: cerca de 140 mil. O decréscimo significa que as novas entradas de portugueses durante estes anos foram insuficiente para compensar o número de mortes e de regressos. Em contraste com este decréscimo, aumentou consideravelmente, quase em um terço, o número de nascidos no estrangeiro a residir no Canadá.

Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir no Canadá, representando apenas 2% em 2011. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a ser muito alto, acima dos 140 mil, sendo o Canadá o quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 43 População residente no Canadá nascida em Portugal e no estrangeiro, 1996, 2001, 2006, 2011

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
1996	4,971,070	..	158,815	..	3.2
2001	5,448,480	9.6	153,530	-3.3	2.8
2006	6,186,950	13.6	150,390	-2.0	2.4
2011	7,217,295	16.7	140,310	-6.7	1.9

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2011 (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

Figura 40 População residente no Canadá nascida em Portugal, 1996, 2001, 2006, 2011

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2011 (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

2.4.3 Naturalizações

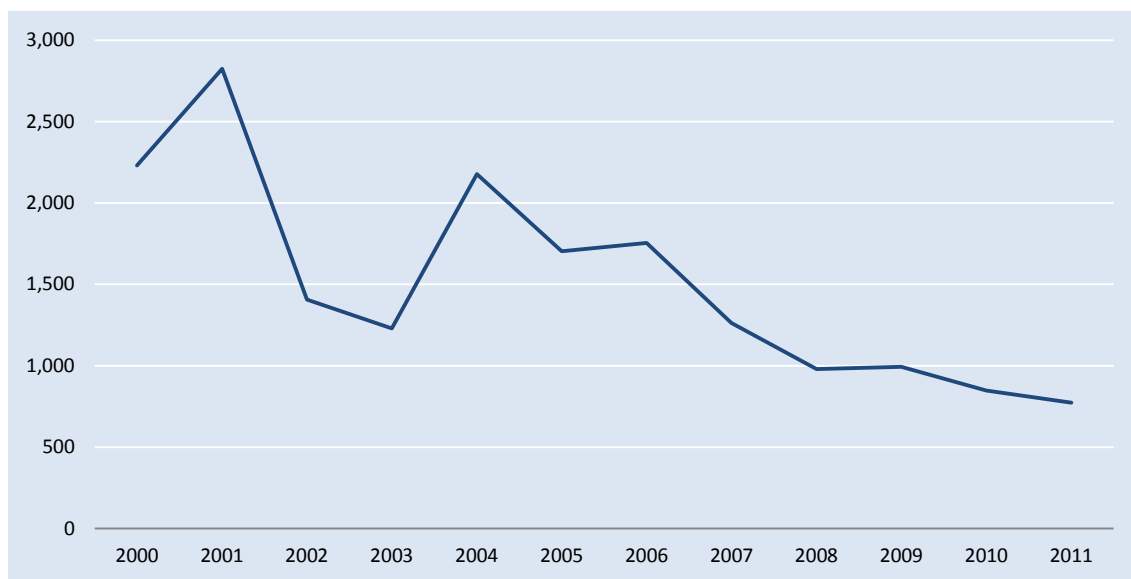
As naturalizações de portugueses têm diminuído gradualmente no Canadá: em 2000 houve 2,200 portugueses que adquiriram a nacionalidade canadiana, número que baixou para 800 em 2011. Esta descida deverá estar relacionada com a diminuição da emigração portuguesa para o Canadá. O número total de naturalizações no Canadá tem aumentado e diminuído ao longo dos anos, situando-se acima das 180 mil em 2011.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 44 Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes no Canadá, 2000-2011

Ano	Total		Portugueses		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de naturalizações
2000	214,568	..	2,230	..	1.0
2001	167,353	-22.0	2,824	26.6	1.7
2002	141,591	-15.4	1,407	-50.2	1.0
2003	155,117	9.6	1,229	-12.7	0.8
2004	193,620	24.8	2,178	77.2	1.1
2005	198,691	2.6	1,703	-21.8	0.9
2006	260,755	31.2	1,755	3.1	0.7
2007	199,844	-23.4	1,263	-28.0	0.6
2008	176,525	-11.7	980	-22.4	0.6
2009	156,304	-11.5	993	1.3	0.6
2010	143,562	-8.2	847	-14.7	0.6
2011	181,127	26.2	774	-8.6	0.4

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database, Acquisition of nationality by country of former nationality (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 41 Naturalizações de portugueses residentes no Canadá, 2000-2011

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database, Acquisition of nationality by country of former nationality (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.5 ESPANHA

2.5.1 Entradas de portugueses

A entrada dos portugueses em Espanha tem refletido a tendência da imigração de outras nacionalidades para este país: cresceu muito de 2000 até 2007 e decresceu acentuadamente a partir da crise financeira global, de 2008 até 2013. Apesar desse decréscimo, o número de entradas anuais de portugueses em Espanha mantém-se em níveis relativamente elevados. Um dos sectores mais afetados com a crise em Espanha foi o da construção civil, a ocupação de uma parte substantiva dos novos imigrantes entre 2000 e 2008, o que explica o impacto da recessão económica no decréscimo das entradas de portugueses.

Em 2000 imigraram cerca de 3,000 portugueses para Espanha, número que passou para 5,302 em 2013. Este aumento esconde uma evolução em duas fases distintas: o número de entradas de portugueses aumentou progressivamente até atingir as 27 mil em 2007, decrescendo gradualmente nos anos seguintes até às atuais cerca de 5,000. Neste sentido teve uma evolução diferente da ocorrida para outros países e inversa à que ocorreu para a Alemanha, que decresceu a meio da década e voltou a aumentar nos últimos anos.

Em 2013 as entradas de português representaram 1.5% do número total de entradas de imigrantes em Espanha. Apesar do decréscimo nos últimos anos, as entradas de portugueses continuam a ser significativas, sendo a Espanha hoje o quarto país para onde mais portugueses emigram (ver Figura 9).

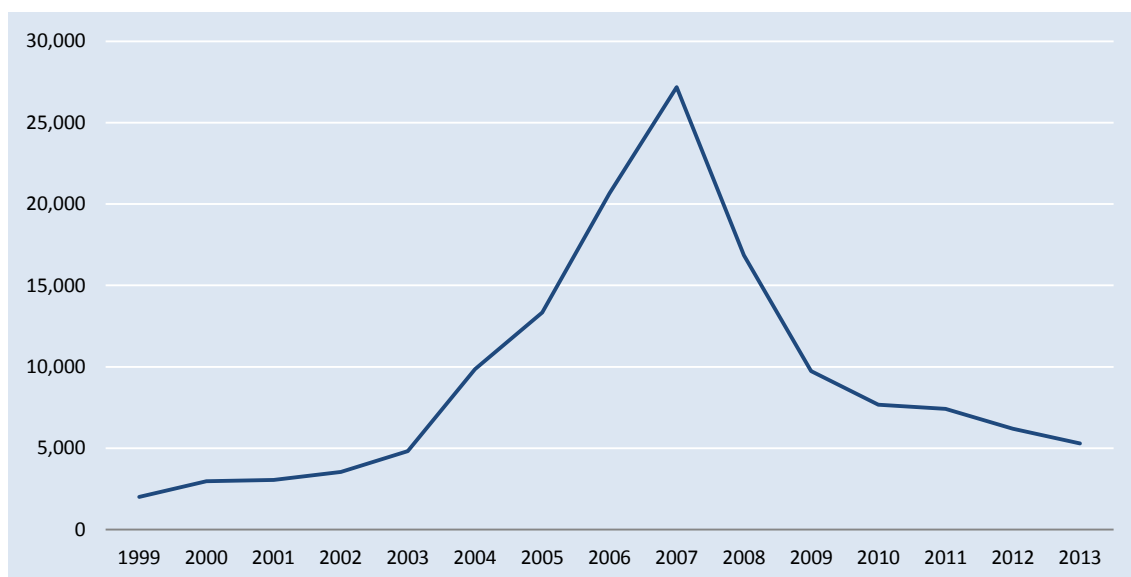
[Para mais dados sobre a emigração portuguesa para Espanha ver Pinho e Pires (2013).]

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 45 Entradas de portugueses e de estrangeiros em Espanha, 1999-2013

Ano	Total de estrangeiros		Portugueses		
	N	Taxa de crescimento %	N	Taxa de crescimento %	% do total de estrangeiros
1999	99,122	..	2,015	..	2.0
2000	330,881	233.8	2,968	47.3	0.9
2001	394,048	19.1	3,057	3.0	0.8
2002	443,085	12.4	3,538	15.7	0.8
2003	429,524	-3.1	4,825	36.4	1.1
2004	645,844	50.4	9,851	104.2	1.5
2005	682,711	5.7	13,327	35.3	2.0
2006	802,971	17.6	20,658	55.0	2.6
2007	920,534	14.6	27,178	31.6	3.0
2008	692,228	-24.8	16,857	-38.0	2.4
2009	469,342	-32.2	9,739	-42.2	2.1
2010	431,334	-8.1	7,678	-21.2	1.8
2011	416,282	-3.5	7,424	-3.3	1.8
2012	336,110	-19.3	6,201	-16.5	1.8
2013	342,390	1.9	5,302	-14.5	1.5

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE Espanha, séries anuais da Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por variación residencial con procedencia del extranjero por país de nacionalidad (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 42 Entradas de portugueses em Espanha, 1999-2013

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de INE Espanha, séries anuais da Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por variación residencial con procedencia del extranjero por país de nacionalidad (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.5.2 Portugueses residentes

O número de portugueses em Espanha aumentou para mais do dobro (cerca de 130%) entre 2000 e 2013, passando de quase 60 mil para mais de 130 mil. O maior crescimento do número de portugueses residentes em Espanha deu-se entre 2005 e 2008. A partir de 2011 começou a decrescer (em 2013 diminuiu 13%), apesar de continuar com uma base alta, o que significa que as novas entradas têm sido insuficientes para compensar eventuais retornos e reemigrações.

O número total de imigrantes (residentes nascidos no estrangeiro) também aumentou, mas muito mais significativamente (cerca de 600%): em 2000 residiam cerca de 1 milhão de imigrantes em Espanha, em 2013 eram já cerca de 6 milhões. No entanto, também em termos gerais se observa uma desaceleração do crescimento desde 2009, e mesmo uma ligeira diminuição do número total de imigrados em 2013.

Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Espanha: 2%. No entanto, o aumento significativo do número de portugueses a residir naquele país, atualmente acima dos 134 mil, faz de Espanha o quarto país do mundo onde há mais português emigrados (em 2013). Em conjunto com o Reino Unido e a Suíça, a Espanha é hoje um dos novos destinos da emigração portuguesa, ainda que em declínio.

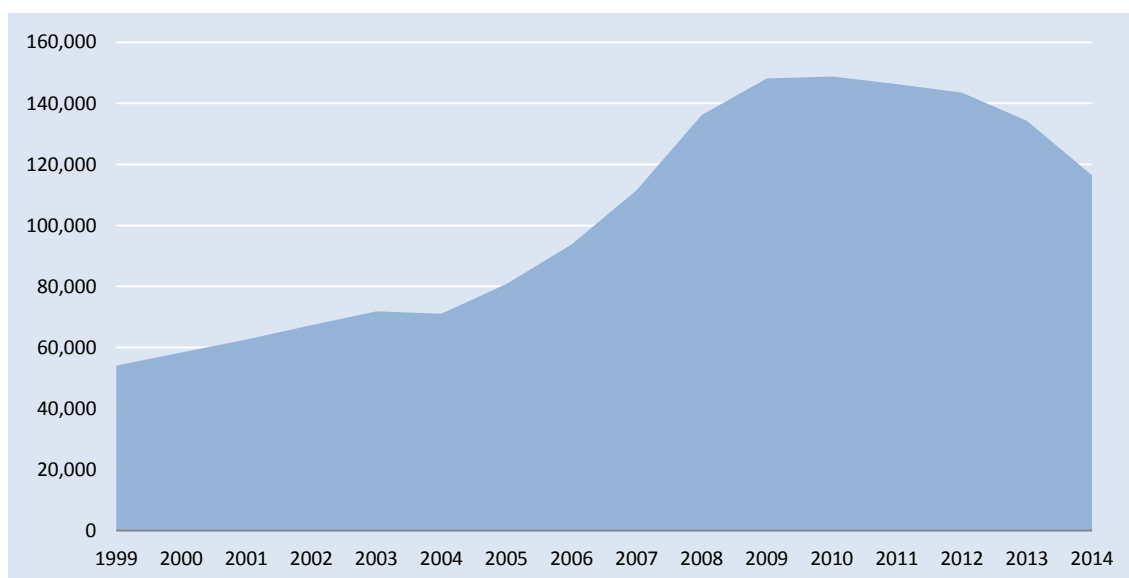
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 46 População residente em Espanha nascida em Portugal e no estrangeiro, 1999-2013

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
1999	1,259,054	..	54,065	..	4.3
2000	1,472,458	16.9	58,364	8.0	4.0
2001	1,969,270	33.7	62,610	7.3	3.2
2002	2,594,052	31.7	67,313	7.5	2.6
2003	3,302,440	27.3	71,843	6.7	2.2
2004	3,693,806	11.9	71,065	-1.1	1.9
2005	4,391,484	18.9	80,846	13.8	1.8
2006	4,837,622	10.2	93,767	16.0	1.9
2007	5,249,993	8.5	111,575	19.0	2.1
2008	6,044,528	15.1	136,171	22.0	2.3
2009	6,466,278	7.0	148,154	8.8	2.3
2010	6,604,181	2.1	148,789	0.4	2.3
2011	6,677,839	1.1	146,298	-1.7	2.2
2012	6,759,780	0.9	143,488	-1.9	2.1
2013	6,640,536	-1.8	134,248	-6.4	2.0

Nota: os valores de nascidos no estrangeiro e em Portugal reportam-se a 1 de Janeiro dos anos indicados pelo instituto de estatística.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE Espanha, séries anuais do Padrón municipal de habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 43 População residente em Espanha nascida em Portugal, 1999-2013

Nota: os valores de nascidos no estrangeiro e em Portugal reportam-se a 1 de Janeiro dos anos indicados pelo instituto de estatística.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de INE Espanha, séries anuais do Padrón municipal de habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.5.3 Naturalizações

O crescimento do número de portugueses que adquiriram a nacionalidade espanhola deve-se ao aumento da população portuguesa emigrada neste país. Desde 2000 duplicou o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade espanhola, passando de 450, nesse ano, para 830 em 2012. Paralelamente, o número de naturalizações em Espanha aumentou cerca de mil por cento: em 2000 houve 12 mil estrangeiros que adquiriram a nacionalidade espanhola, em 2012 mais de cem mil (116,000), acompanhando o grande crescimento da imigração em Espanha no princípio do século.

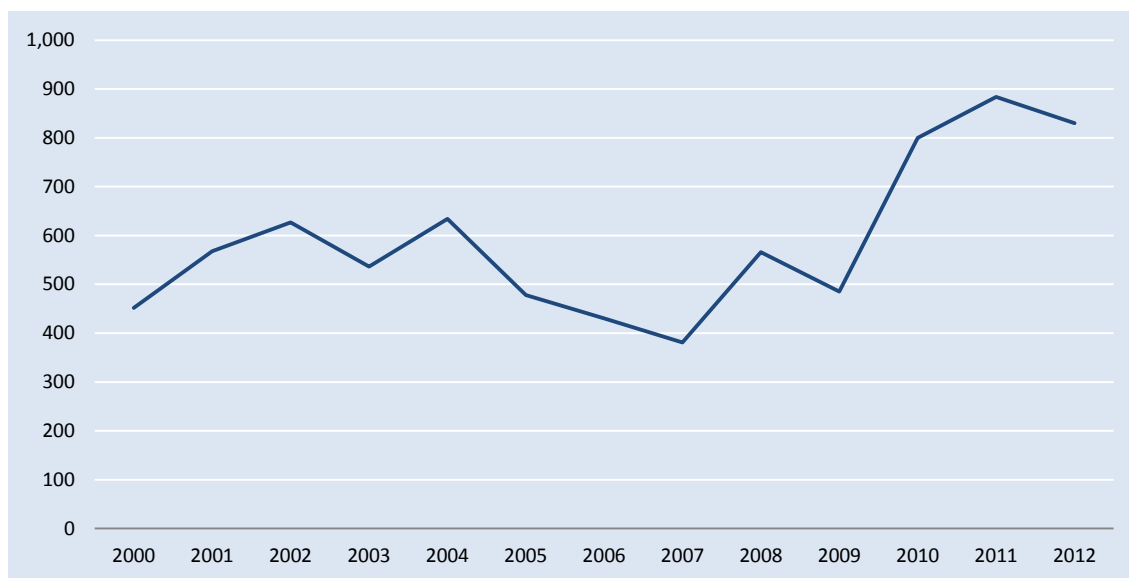
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 47 Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes em Espanha, 2000-2012

Ano	Total		Portugueses		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de naturalizações
2000	11,999	..	452	..	3.8
2001	16,743	39.5	558	25.7	3.4
2002	21,805	30.2	627	10.4	2.9
2003	26,556	21.8	536	-14.5	2.0
2004	38,334	44.4	634	18.3	1.7
2005	42,832	11.7	478	-24.6	1.1
2006	62,337	45.5	430	-10.0	0.7
2007	71,806	15.2	381	-11.4	0.5
2008	84,171	17.2	566	48.6	0.7
2009	79,588	-5.4	485	-14.3	0.6
2010	123,715	55.4	800	64.9	0.6
2011	114,599	-7.4	884	10.5	0.8
2012	115,557	0.8	830	-6.1	0.7

Nota: os dados correspondem à aquisição de nacionalidade cuja resolução depende por delegação à Direcção-Geral do Ministério da Justiça e não a outras vias de aquisição que são competência dos Registos Cíveis.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 44 Naturalizações de portugueses residentes em Espanha, 2000-2012

Nota: os dados correspondem à aquisição de nacionalidade cuja resolução depende por delegação à Direcção-Geral do Ministério da Justiça e não a outras vias de aquisição que são competência dos Registos Cíveis.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.6 EUA

2.6.1 Entradas de portugueses

Desde 2000 que a emigração portuguesa para os EUA tem decrescido, embora de forma irregular. Entre 2000 e 2013 as entradas de portugueses naquele país tiveram um crescimento médio anual negativo de 2.7%, apesar de em anos intermédios terem ocorrido aumentos significativos (como o de 25% em 2006). Esta diminuição ocorreu em contraciclo com a emigração de outros países para os EUA que, em termos globais, registou um ligeiro crescimento médio anual de 3.3%. Em 2000 entraram cerca de 1,300 portugueses nos EUA e em 2013 cerca de 900 (918).

Em 2013 as entradas de portugueses constituíram 0.1% do número total de entradas neste país. Os EUA são hoje o nono país para onde mais portugueses emigram (ver Figura 9).

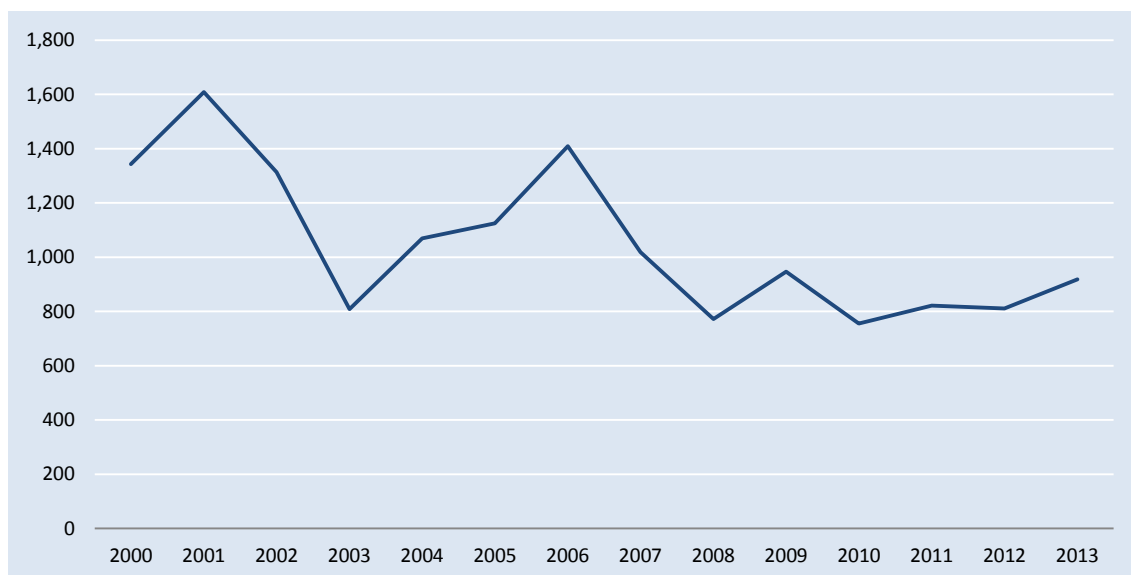
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 48 Entradas de portugueses e de estrangeiros nos EUA, 2000-2013

Ano	Total de estrangeiros		Portugueses		
	N	Taxa de crescimento %	N	Taxa de crescimento %	% do total de estrangeiros
2000	841,002	..	1,343	..	0.2
2001	1,058,902	25.9	1,609	19.8	0.2
2002	1,059,356	0.0	1,313	-18.4	0.1
2003	703,542	-33.6	808	-38.5	0.1
2004	957,883	36.2	1,069	32.3	0.1
2005	1,122,257	17.2	1,125	5.2	0.1
2006	1,266,129	12.8	1,409	25.2	0.1
2007	1,052,415	-16.9	1,019	-27.7	0.1
2008	1,107,126	5.2	772	-24.2	0.1
2009	1,130,818	2.1	946	22.5	0.1
2010	1,042,625	-7.8	755	-20.2	0.1
2011	1,062,040	1.9	821	8.7	0.1
2012	1,031,631	-2.9	811	-1.2	0.1
2013	990,553	0.0	918	13.2	0.1

Nota: as entradas correspondem a concessões de autorização de residência permanente (incluindo alterações de estatuto), por país de nascimento, no ano fiscal terminado em 30 de Setembro do ano (civil) assinalado e iniciado em 1 de Outubro do ano anterior.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics: 2013, Table 3 - Persons Obtaining Legal Permanent Resident Status by Region and Country of Birth: Fiscal Years 2004 to 2013 (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 45 Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2013

Nota: as entradas correspondem a concessões de autorização de residência permanente (incluindo alterações de estatuto), por país de nascimento, no ano fiscal terminado em 30 de Setembro do ano (civil) assinalado e iniciado em 1 de Outubro do ano anterior.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics: 2013, Table 3 - Persons Obtaining Legal Permanent Resident Status by Region and Country of Birth: Fiscal Years 2004 to 2013 (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.6.2 Portugueses residentes

O número de portugueses emigrados nos EUA diminuiu quase para metade desde 2000. Nesse ano residiam naquele país cerca de 200 mil pessoas nascidas em Portugal, número que passou para cerca de 160 mil em 2013. O número de novas entradas de portugueses durante estes anos não foi pois suficiente para compensar o número de mortes e de regressos dos portugueses residentes. Inversamente, o número total de nascidos no estrangeiro a residir nos EUA aumentou de cerca de 30 milhões, em 2000, para quase 43 milhões em 2013.

Os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir nos EUA: 0.4%. Apesar do decréscimo do número de portugueses a viver neste país, a base continua a ser muito alta, acima dos 158 mil, sendo ainda hoje os EUA o terceiro país do mundo onde residem mais emigrantes portugueses.

Os EUA são um dos poucos países que disponibilizam dados não só sobre os imigrantes como sobre os seus descendentes e onde a população de origem portuguesa é muito maior do que a população portuguesa emigrada, num sentido restrito (nascidos em Portugal a viver nos EUA). O US Census Bureau estima essa descendência com base nas respostas à pergunta sobre a ascendência ou origem étnica dos entrevistados no inquérito amostral American Community Survey. Analisando os valores da população portuguesa emigrada e de ascendência portuguesa (*ancestry*), observa-se um progressivo decréscimo ao longo do período 2006-2013. Em 2006, estimava-se em 1,442,897 o número de imigrantes portugueses e de indivíduos com ascendência portuguesa, mais de cinco vezes o número de emigrados portugueses, valor que decresceu cerca de 37%, para 913,859, em 2013. Nos anos intermédios os valores são, respetivamente: 1,472,272 (2007), 1,419,554 (2008), 1,447,785 (2009), 1,407,616 (2010), 1,380,837 (2011) e 1,383,560 (2012). Apesar desta tendência de diminuição o peso da população com ascendência portuguesa nos EUA continua a ser muito relevante face ao conjunto da emigração portuguesa.

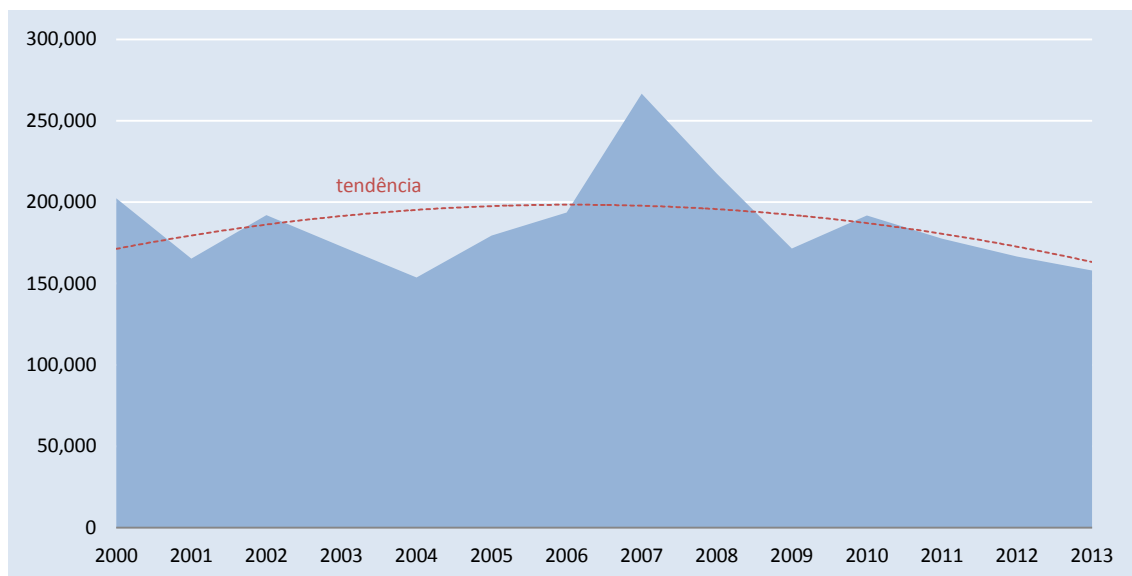
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 49 População residente nos EUA nascida em Portugal e no estrangeiro, 2000-2013

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
2000	30,273,271	..	202,336	..	0.7
2001	31,548,128	4.2	165,312	-18.3	0.5
2002	33,096,150	4.9	192,025	16.2	0.6
2003	33,667,678	1.7	172,739	-10.0	0.5
2004	34,257,701	1.8	153,697	-11.0	0.4
2005	37,408,445	9.2	179,463	16.8	0.5
2006	37,910,218	1.3	193,621	7.9	0.5
2007	39,524,899	4.3	266,612	37.7	0.7
2008	39,624,216	0.3	217,540	-18.4	0.5
2009	38,947,597	-1.7	171,506	-21.2	0.4
2010	39,937,022	2.5	191,803	11.8	0.5
2011	42,109,468	5.4	177,561	-7.4	0.4
2012	44,056,641	4.6	166,582	-6.2	0.4
2013	43,960,023	-0.2	158,002	-5.2	0.4

Nota: algumas diferenças de valores anuais de nascidos em Portugal e de nascidos no estrangeiro poderão dever-se ao facto de a recolha de informação ser feita através de processos amostrais. Em alguns anos pode haver quase inalteração, que pensamos dever-se à mesma razão.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey – Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 46 População residente nos EUA nascida em Portugal, 2000-2013

Nota: algumas diferenças de valores anuais de nascidos em Portugal e de nascidos no estrangeiro poderão dever-se ao facto de a recolha de informação ser feita através de processos amostrais. Em alguns anos pode haver quase inalteração, que pensamos dever-se à mesma razão

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey – Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.6.3 Naturalizações

Os EUA foram o terceiro país em que mais portugueses se naturalizaram, em média, nos últimos cinco anos (2008-2012), o que está relacionado com as políticas de nacionalidade deste país que não só facilitam como incentivam a naturalização dos seus imigrantes mais permanentes. No entanto, tem vindo a diminuir o número de portugueses que adquiriram a nacionalidade americana: em 2000 houve cerca de 4,800 e em 2013 o número baixou para 1,585, em consequência da diminuição do fluxo anual de entrada no país de novos imigrantes portugueses. As aquisições de nacionalidade por portugueses têm pouco peso nos EUA, representando apenas 0.2% do total das naturalizações.

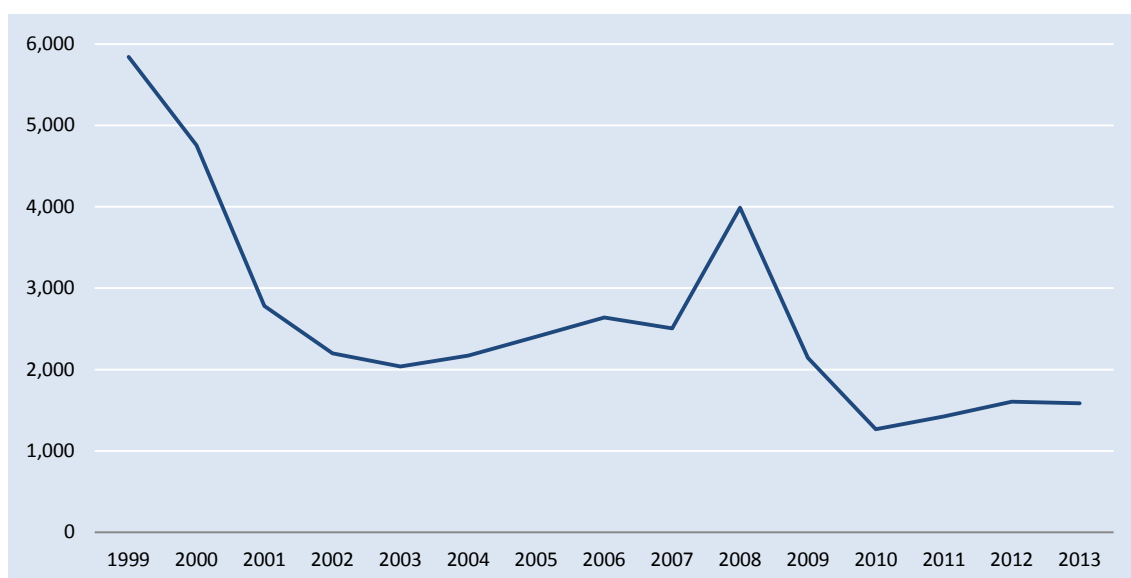
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 50 Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes nos EUA, 1999-2013

Ano	Total		Portugueses		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de naturalizações
1999	839,944	..	5,843	..	0.7
2000	888,788	5.8	4,756	-18.6	0.5
2001	608,205	-31.6	2,780	-41.5	0.5
2002	573,708	-5.7	2,198	-20.9	0.4
2003	463,204	-19.3	2,037	-7.3	0.4
2004	537,151	16.0	2,173	6.7	0.4
2005	604,280	12.5	2,403	10.6	0.4
2006	702,589	16.3	2,638	9.8	0.4
2007	660,477	-6.0	2,506	-5.0	0.4
2008	1,046,539	58.5	3,988	59.1	0.4
2009	743,715	-28.9	2,143	-46.3	0.3
2010	619,913	-16.6	1,266	-40.9	0.2
2011	694,193	12.0	1,426	12.6	0.2
2012	757,434	9.1	1,607	12.7	0.2
2013	779,929	3.0	1,585	-1.4	0.2

Nota: os valores apresentados no quadro reportam-se aos anos fiscais (desde 1 de Outubro do ano anterior a 30 de Setembro do ano indicado).

Fontes: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics: 2004, Table 32 - Persons Naturalized by Region and Country of birth: Fiscal Years 1986-2004 (valores de 1999 a 2002) e Yearbook of Immigration Statistics: 2013, Table 21 - Persons Naturalized by Region and Country of Birth: Fiscal Years 2004 to 2013 (valores de 2003 a 2013) (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 47 Naturalizações de portugueses residentes nos EUA, 2000-2013

Nota: os valores apresentados no quadro reportam-se aos anos fiscais (desde 1 de Outubro do ano anterior a 30 de Setembro do ano indicado).

Fontes: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics: 2004, Table 32 - Persons Naturalized by Region and Country of birth: Fiscal Years 1986-2004 (valores de 1999 a 2002) e Yearbook of Immigration Statistics: 2013, Table 21 - Persons Naturalized by Region and Country of Birth: Fiscal Years 2004 to 2013 (valores de 2003 a 2013) (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.7 FRANÇA

2.7.1 Entradas de portugueses

Não há dados sobre as entradas de portugueses em França ao longo deste século. Analisando as variações do volume da população portuguesa emigrada neste país e comparando-as com as variações ocorridas noutros países de emigração portuguesa com uma história semelhante e para os quais há registos de entradas, foi possível proceder a uma estimativa para suprir aquela ausência de dados. Embora a fiabilidade do valor encontrado seja baixa, estimou-se que, no quinquénio 2005-2010, terão entrado anualmente em França, em média, cerca de oito mil portugueses.

2.7.2 Portugueses residentes

O número de portugueses emigrados em França aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 567 mil, em 2005, para 588 mil, em 2010. Este aumento só foi possível com um aumento significativo de novas entradas de portugueses, em número suficiente para compensar o número de mortes e de regressos entre uma população emigrada relativamente envelhecida. Esta evolução é idêntica, embora menos pronunciada, à observada para o conjunto da população imigrada em França. Entre 2005 e 2010, o número de imigrantes nascidos no estrangeiro a residir em França passou de mais de quatro para mais de cinco milhões.

Os portugueses são a terceira maior população emigrada a residir em França (11% do número total de imigrantes), depois de argelinos e marroquinos. Se tivermos em conta apenas os nascidos na União Europeia, os portugueses são a população imigrante mais numerosa. E se considerarmos apenas os imigrantes *estrangeiros* residentes em França, os portugueses são a nacionalidade mais numerosa (13% dos estrangeiros), pois muitos dos imigrantes nascidos no Norte de África, e em especial na Argélia, são repatriados (de nacionalidade francesa).

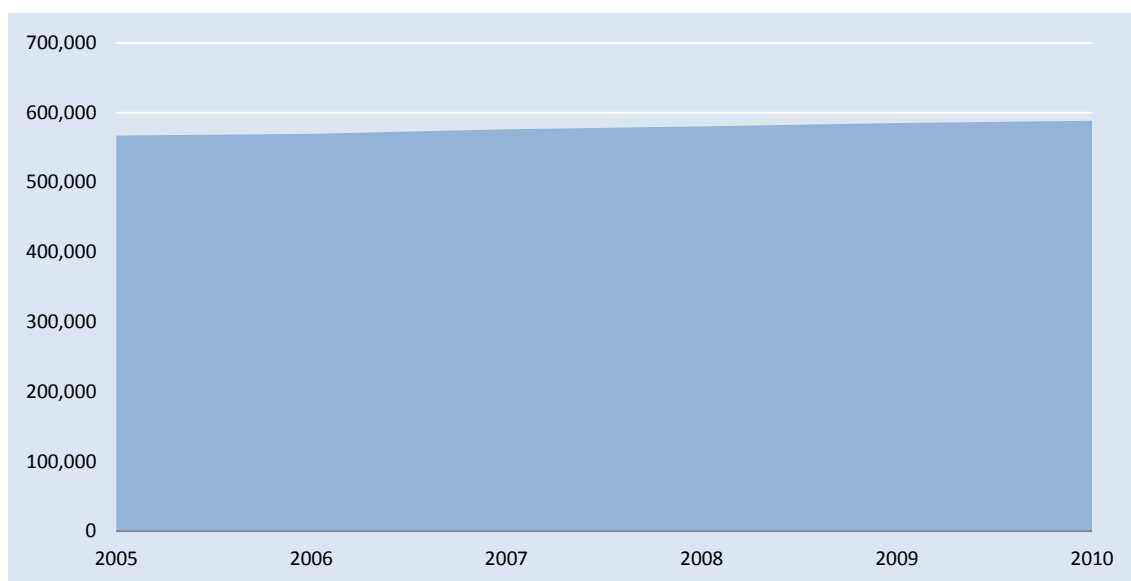
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 51 População residente em França nascida em Portugal e no estrangeiro, 1999, 2005-2010

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
1999	4,306,094	..	571,874	..	13.3
2005	4,959,000	15.2	567,000	-0.9	11.4
2006	5,136,294	3.6	569,600	0.5	11.1
2007	5,252,696	2.3	576,084	1.1	11.0
2008	5,236,607	-0.3	580,240	0.7	11.1
2009	5,433,000	3.8	585,000	0.8	10.8
2010	5,514,154	1.5	588,276	0.6	10.7

Nota: os valores dos nascidos no estrangeiro e em Portugal em 2006 reportam-se a 1 de Janeiro, de acordo com o indicado pelo instituto de estatística.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Institut national de la statistique et des études économiques, Répartition des immigrés par pays de naissance (acedidos 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#) [\[LINK3\]](#)

Figura 48 População residente em França nascida em Portugal, 2005-2010

Nota: os valores dos nascidos no estrangeiro e em Portugal em 2006 reportam-se a 1 de Janeiro, de acordo com o indicado pelo instituto de estatística.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Institut national de la statistique et des études économiques, Répartition des immigrés par pays de naissance (acedidos 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#) [\[LINK3\]](#)

2.7.3 Naturalizações

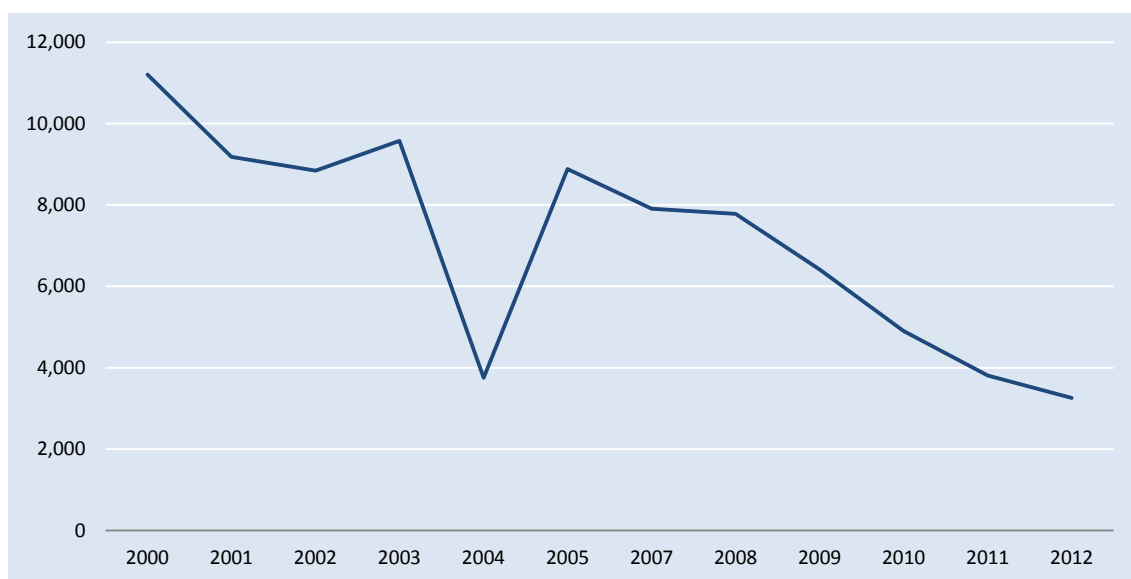
Foi em França que, em média, nos últimos cinco anos (2008-2012), mais portugueses se naturalizaram, o que resulta da grande dimensão da população portuguesa emigrada neste país. No entanto, o número de naturalizações de portugueses tem vindo a decrescer: em 2000 cerca de 11 mil portugueses adquiriram a nacionalidade francesa, mas em 2012 o número baixou para três mil. Paralelamente, tem vindo também a diminuir o número total de naturalizações em França, que passaram de 150 mil para 96 mil no mesmo período. As naturalizações de portugueses representaram 3.4% do total em 2012.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 52 Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes em França, 2000-2005, 2007-2012

Ano	Total		Portugueses		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de naturalizações
2000	150,026	..	11,201	..	7.5
2001	127,548	-15.0	9,182	-18.0	7.2
2002	128,097	0.4	8,844	-3.7	6.9
2003	144,649	12.9	9,577	8.3	6.6
2004	168,826	16.7	3,753	-60.8	2.2
2005	154,643	-8.4	8,884	136.7	5.7
2006
2007	132,002	..	7,907	..	6.0
2008	137,452	4.1	7,778	-1.6	5.7
2009	135,842	-1.2	6,415	-17.5	4.7
2010	143,275	5.5	4,903	-23.6	3.4
2011	114,584	-20.0	3,805	-22.4	3.3
2012	96,088	-16.1	3,257	-14.4	3.4

Fontes: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieure, L'Immigration, l'intégration, l'asile et le développement solidaire, Ensemble des acquisitions de la nationalité française selon la nationalité (valores de 2001-2003, 2005, 2008-2010); OECD, International Migration Database, Acquisition of nationality by country of former nationality (valores de 2000); Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (valores de 2004, 2007, 2011 e 2012) (acedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#) [\[LINK3\]](#)

Figura 49 Naturalizações de portugueses residentes em França, 2000-2005, 2007-2012

Fontes: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieure, L'Immigration, l'intégration, l'asile et le développement solidaire, Ensemble des acquisitions de la nationalité française selon la nationalité (valores de 2001-2003, 2005, 2008-2010); OECD, International Migration Database, Acquisition of nationality by country of former nationality (valores de 2000); Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (valores de 2004, 2007, 2011 e 2012) (acedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#) [\[LINK3\]](#)

2.8 HOLANDA

2.8.1 Entradas de portugueses

O número de entradas de portugueses na Holanda tem aumentado ligeiramente, ainda que de forma irregular, à semelhança o que tem acontecido em geral com a variação das entradas de outros imigrantes neste país.

Em 2000 imigraram 1,191 portugueses para a Holanda, número que passou para 2,079 em 2013. Durante este período houve dois decréscimos e dois aumentos significativos. As entradas de portugueses diminuíram entre 2003 e 2005 e aumentaram nos anos da crise, entre 2006 e 2008. Voltaram a decrescer nos anos de recessão económica associada à crise, entre 2009 e 2010, e cresceram novamente de 2011 a 2013, tal como a imigração portuguesa para outros países (como o Reino Unido e a Suíça).

Em 2013 os imigrantes portugueses constituíam 1.5% do número total de imigrantes a residir nos Países Baixos. Atualmente, a Holanda é o oitavo país para onde mais portugueses emigram (ver Figura 9).

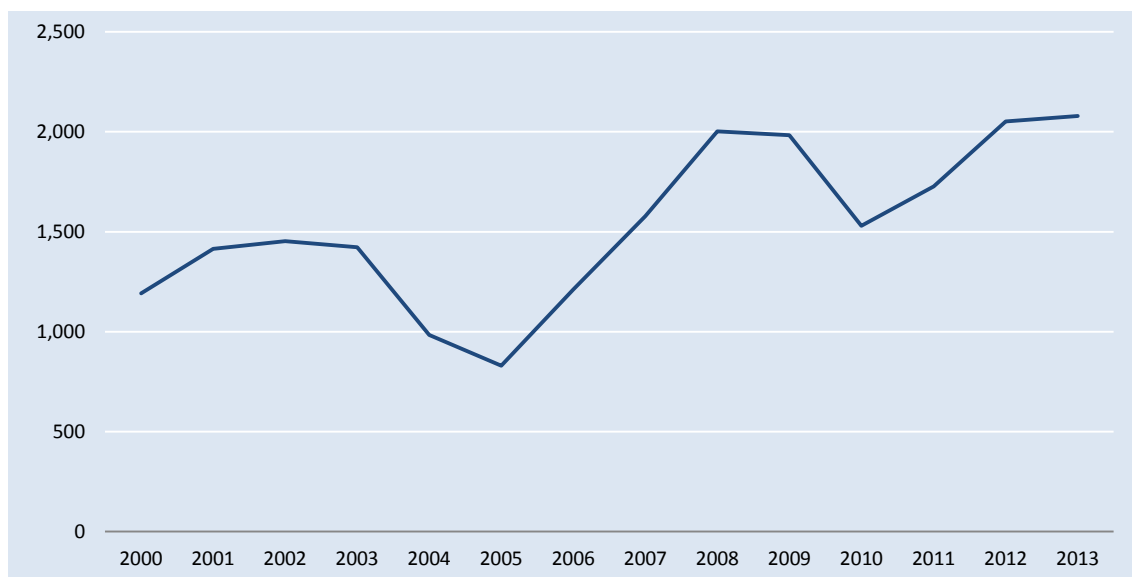
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 53 Entradas de portugueses e de estrangeiros na Holanda, 2000-2013

Ano	Total de estrangeiros		Portugueses		
	N	Taxa de crescimento %	N	Taxa de crescimento %	% do total de estrangeiros
2000	109,033	..	1,009	..	0.9
2001	110,554	1.4	1,216	20.5	1.1
2002	99,808	-9.7	1,189	-2.2	1.2
2003	84,686	-15.2	1,166	-1.9	1.4
2004	74,572	1.4	984	-30.9	1.3
2005	72,110	-3.3	830	-15.7	1.2
2006	77,666	7.7	1,211	45.9	1.6
2007	91,835	18.2	1,577	30.2	1.7
2008	116,517	26.9	2,002	26.9	1.7
2009	118,130	1.4	1,983	-0.9	1.7
2010	126,035	6.7	1,530	-22.8	1.2
2011	134,500	6.7	1,727	12.9	1.3
2012	130,698	-2.8	2,051	18.8	1.6
2013	137,160	4.9	2,079	1.4	1.5

Nota: as entradas de imigração são registadas por "país de nascimento", tendo para o efeito deste quadro sido considerado quem nasceu em Portugal e fora da Holanda.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 50 Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2013

Nota: as entradas de imigração são registadas por "país de nascimento", tendo para o efeito deste quadro sido considerado quem nasceu em Portugal e fora da Holanda.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.8.2 Portugueses residentes

O número de portugueses emigrados a residir na Holanda aumentou mais de 60% entre 2000 e 2013, passando de cerca de 10 mil para 15 mil. Em termos relativos, este crescimento foi superior ao do número total de imigrantes na Holanda no mesmo período, que aumentou cerca de 25%, passando de um milhão e 400 mil para cerca de um milhão e 800 mil.

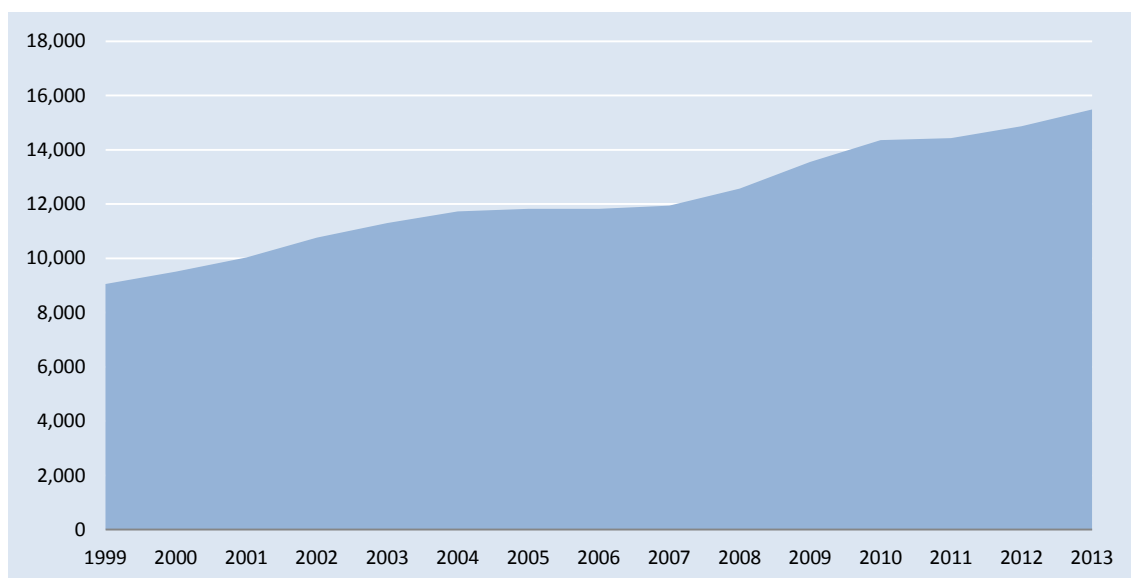
Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Holanda: 0.9%.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 54 População residente na Holanda nascida em Portugal e no estrangeiro, 1999-2013

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
1999	1,390,141	..	9,052	..	0.7
2000	1,431,122	2.9	9,509	5.0	0.7
2001	1,488,960	4.0	10,030	5.5	0.7
2002	1,547,079	3.9	10,762	7.3	0.7
2003	1,585,927	2.5	11,300	5.0	0.7
2004	1,602,730	1.1	11,729	3.8	0.7
2005	1,606,664	0.2	11,823	0.8	0.7
2006	1,604,259	-0.1	11,823	0.0	0.7
2007	1,601,194	-0.2	11,940	1.0	0.7
2008	1,619,314	1.1	12,569	5.3	0.8
2009	1,661,505	2.6	13,553	7.8	0.8
2010	1,699,751	2.3	14,356	5.9	0.8
2011	1,735,217	2.1	14,430	0.5	0.8
2012	1,772,204	2.1	14,868	3.0	0.8
2013	1,793,189	1.2	15,486	4.2	0.9

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline database, Population (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 51 População residente na Holanda nascida em Portugal, 1999-2013

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline database, Population (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.8.3 Naturalizações

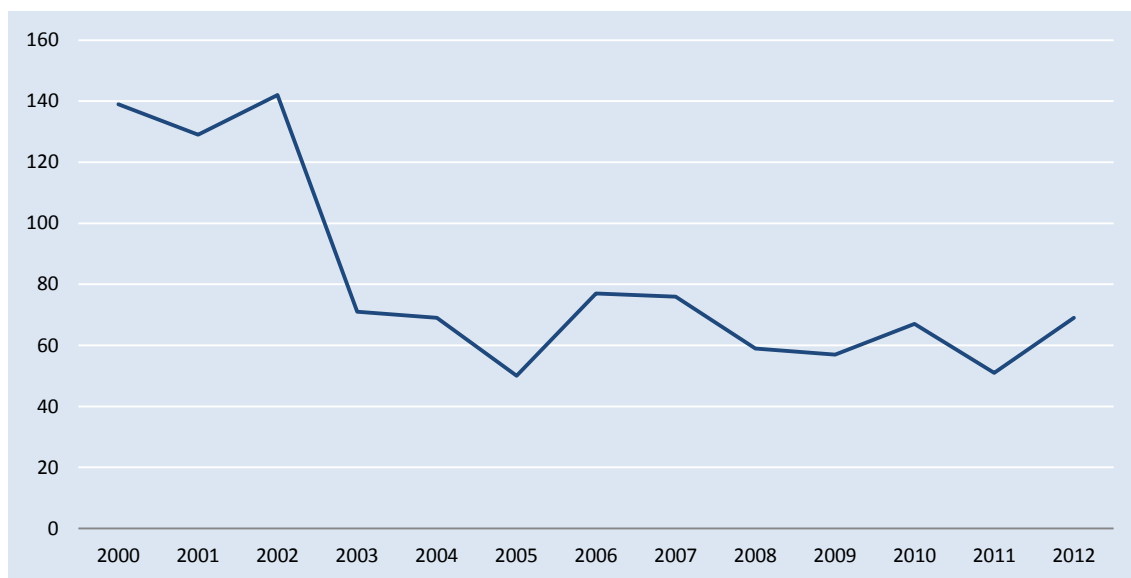
Foram poucos os portugueses que se naturalizaram na Holanda, país onde a dimensão da população portuguesa emigrada é pouco significativa. Em 2000 houve 139 portugueses que adquiriram a nacionalidade holandesa, número que em 2012 baixou para 69, cerca de metade. Este decréscimo acompanha a tendência em baixa das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 50 mil para 31 mil durante o período em análise.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 55 Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes na Holanda, 2000-2012

Ano	Total		Portugueses		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de naturalizações
2000	49,968	..	139	..	0.3
2001	46,667	-6.6	129	-7.2	0.3
2002	45,321	-2.9	142	10.1	0.3
2003	28,799	-36.5	71	-50.0	0.2
2004	26,173	-9.1	69	-2.8	0.3
2005	28,488	8.8	50	-27.5	0.2
2006	29,089	2.1	77	54.0	0.3
2007	30,653	5.4	76	-1.3	0.2
2008	28,229	-7.9	59	-22.4	0.2
2009	29,754	5.4	57	-3.4	0.2
2010	26,275	-11.7	67	17.5	0.3
2011	28,612	8.9	51	-23.9	0.2
2012	30,955	8.2	69	35.3	0.2

Fontes: quadro elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline database, Aquisições de nacionalidade por nacionalidade anterior (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling) (valores de 2000 a 2012); Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (valores de 2012) (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

Figura 52 Naturalizações de portugueses residentes na Holanda, 2000-2012

Fontes: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline database, Aquisições de nacionalidade por nacionalidade anterior (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling) (valores de 2000 a 2012); Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (valores de 2012) (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

2.9 LUXEMBURGO

2.9.1 Entradas de portugueses

Entre 2000 e 2013 a emigração de portugueses para o Luxemburgo cresceu, tal como cresceu o número total de entradas de estrangeiros no país. O número de entradas de portugueses no Luxemburgo aumentou gradualmente ao longo daquele período, tendo-se verificado ligeiros decréscimos apenas em três anos, 2004, 2009 e 2013. Em 2011 houve um crescimento de 30% da emigração portuguesa para o Luxemburgo, acompanhando a tendência de aumento da emigração portuguesa para países como o Reino Unido, a Suíça e a Alemanha.

Destaque-se que as entradas de portugueses no Luxemburgo representam entre um quinto e um quarto do número total das entradas de estrangeiros naquele país. Em 2013 as entradas de portugueses representaram cerca de 22% do total de entradas no Luxemburgo.

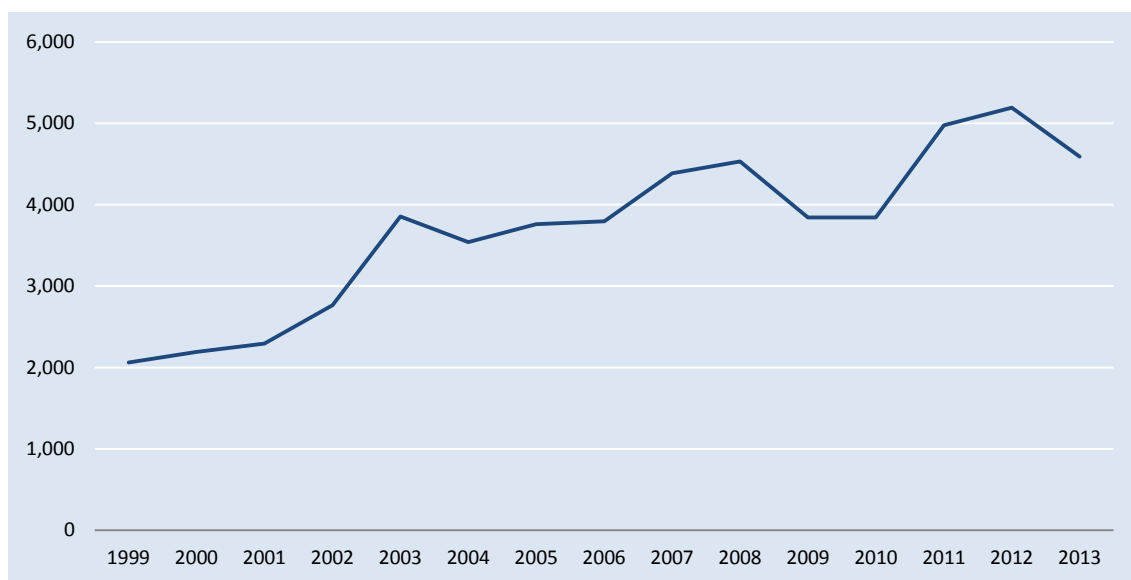
Os portugueses são atualmente a nacionalidade com mais entradas anuais no Luxemburgo. No contexto da emigração portuguesa contemporânea, o Luxemburgo é o quinto principal país de destino (ver Figura 9).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 56 Entradas de portugueses e de estrangeiros no Luxemburgo, 1999-2013

Ano	Total de estrangeiros		Portugueses		
	N	Taxa de crescimento %	N	Taxa de crescimento %	% do total de estrangeiros
1999	12,794	..	2,061	..	16.1
2000	11,765	-8.0	2,193	6.4	18.6
2001	12,135	3.1	2,293	4.6	18.9
2002	12,101	-0.3	2,767	20.7	22.9
2003	13,158	8.7	3,857	39.4	29.3
2004	12,872	-2.2	3,542	-8.2	27.5
2005	14,397	11.8	3,761	6.2	26.1
2006	14,352	-0.3	3,796	0.9	26.4
2007	16,675	16.2	4,385	15.5	26.3
2008	17,758	6.5	4,531	3.3	25.5
2009	15,751	11.3	3,844	-15.2	24.4
2010	16,962	7.7	3,845	0.0	22.7
2011	20,268	19.5	4,977	29.4	24.6
2012	20,478	1.0	5,193	4.3	25.4
2013	21,098	3.0	4,590	-11.6	21.8

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg, Arrivées, 1967 - 2013 (dados acedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 53 Entradas de portugueses no Luxemburgo, 1999-2013

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg, Arrivées, 1967 - 2013 (dados acedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.9.2 Portugueses residentes

O número de portugueses emigrados no Luxemburgo teve um crescimento de 46% em dez anos. Em 2001 residiam no país 42 mil imigrantes nascidos em Portugal, número que em 2011 ultrapassava já os 60 mil, em consequência do aumento sistemático do número de entradas de novos imigrantes portugueses. Esta evolução acompanhou o crescimento (42%) do número total de residentes no Luxemburgo nascidos no estrangeiro no mesmo período, que passou de 145 mil para 205 mil (+42%).

Os portugueses são a população emigrada mais numerosa a residir no Luxemburgo: 30% do total de imigrantes a residir no país. O Luxemburgo é o nono país do mundo com mais portugueses emigrados (ver Figura 13).

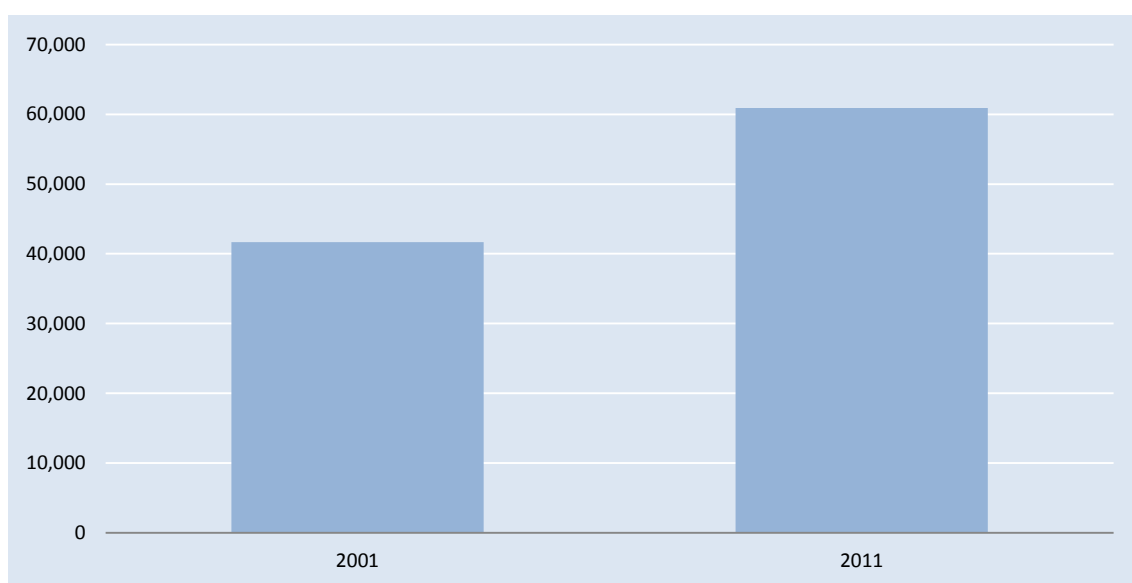
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 57 População residente no Luxemburgo nascida em Portugal e no estrangeiro, 2001, 2011

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
2001	144,844	..	41,690	..	28.8
2011	205,162	41.6	60,897	46.1	29.7

Notas: os valores para 2011 de nascidos no estrangeiro e em Portugal reportam-se a 11 de Fevereiro do ano indicado. Os dados correspondem aos valores dos censos.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011 e informação concedida mediante pedido (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK 1\]](#) [\[LINK 2\]](#)

Figura 54 População residente no Luxemburgo nascida em Portugal, 2001, 2011

Notas: os valores para 2011 de nascidos no estrangeiro e em Portugal reportam-se a 11 de Fevereiro do ano indicado. Os dados correspondem aos valores dos censos.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011 e informação concedida mediante pedido (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK 1\]](#) [\[LINK 2\]](#)

2.9.3 Naturalizações

O maior crescimento do número de naturalizações de portugueses deu-se no Luxemburgo, nomeadamente por a lei da nacionalidade de 2008, com efeitos em 2009, ter dispensado a obrigatoriedade de renúncia à nacionalidade de origem para aquisição da nacionalidade luxemburguesa. Por esse motivo, se em 2000 obtiveram a nacionalidade luxemburguesa 159 portugueses, em 2009 o número subiu para 1,242, estabilizando na ordem das mil naturalizações por ano entre 2010 e 2013. As naturalizações de portugueses têm um forte impacto no Luxemburgo, representando cerca de um quarto do total das naturalizações. Em 2013, os portugueses foram a segunda maior população imigrada a obter a nacionalidade luxemburguesa (982 indivíduos), depois dos belgas.

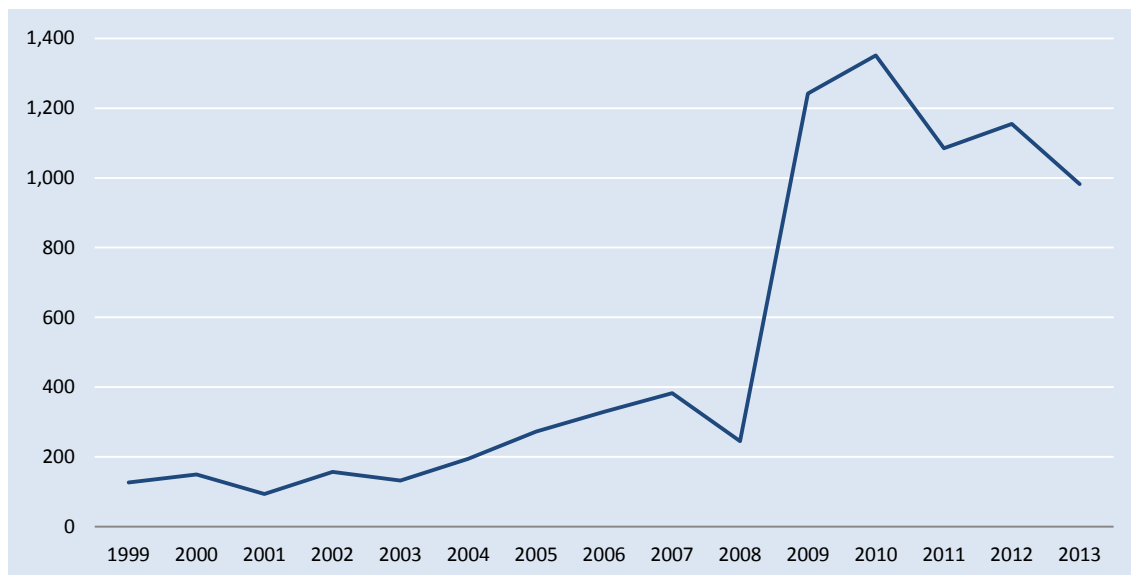
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 58 Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes no Luxemburgo, 1999-2013

Ano	Total		Portugueses		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de naturalizações
1999	612	..	127	..	20.8
2000	692	13.1	150	18.1	21.7
2001	474	-31.5	94	-37.3	19.8
2002	826	74.3	157	67.0	19.0
2003	721	-12.7	132	-15.9	18.3
2004	848	17.6	195	47.7	23.0
2005	995	17.3	273	40.0	27.4
2006	1,084	8.9	330	20.9	30.4
2007	1,311	20.9	383	16.1	29.2
2008	1,129	-13.9	245	-36.0	21.7
2009	4,022	256.2	1,242	406.9	30.9
2010	4,311	7.2	1,351	8.8	31.3
2011	3,405	-21.0	1,085	-19.7	31.9
2012	4,680	37.4	1,155	6.5	24.7
2013	4,412	-5.7	982	-15.0	22.3

Nota: a lei da nacionalidade de 2008, com efeitos em 2009, dispensou a obrigatoriedade de renúncia à nacionalidade de origem para adquirir a nacionalidade luxemburguesa.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés Statistiques en matière d'indigénat (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 55 Naturalizações de portugueses residentes no Luxemburgo, 1999-2013

Nota: a lei da nacionalidade de 2008, com efeitos em 2009, dispensou a obrigatoriedade de renúncia à nacionalidade de origem para adquirir a nacionalidade luxemburguesa.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés Statistiques en matière d'indigénat (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.10 NORUEGA

2.10.1 Entradas de portugueses

Partindo de valores muito baixos, a emigração portuguesa para a Noruega tem crescido sistematicamente desde 2000, com uma acentuação pronunciada a partir de 2010. Esta evolução acompanha a do crescimento do número total de entradas de imigrantes na Noruega, mas a níveis muito mais elevados.

Em 2000 entraram 50 portugueses na Noruega, número que em 2013 foi já superior a 500. O maior crescimento anual, de 74%, deu-se em 2008. Embora em termos absolutos o número de entradas de portugueses no último ano seja ainda baixo, inferior a 600, observa-se uma tendência clara para o seu aumento.

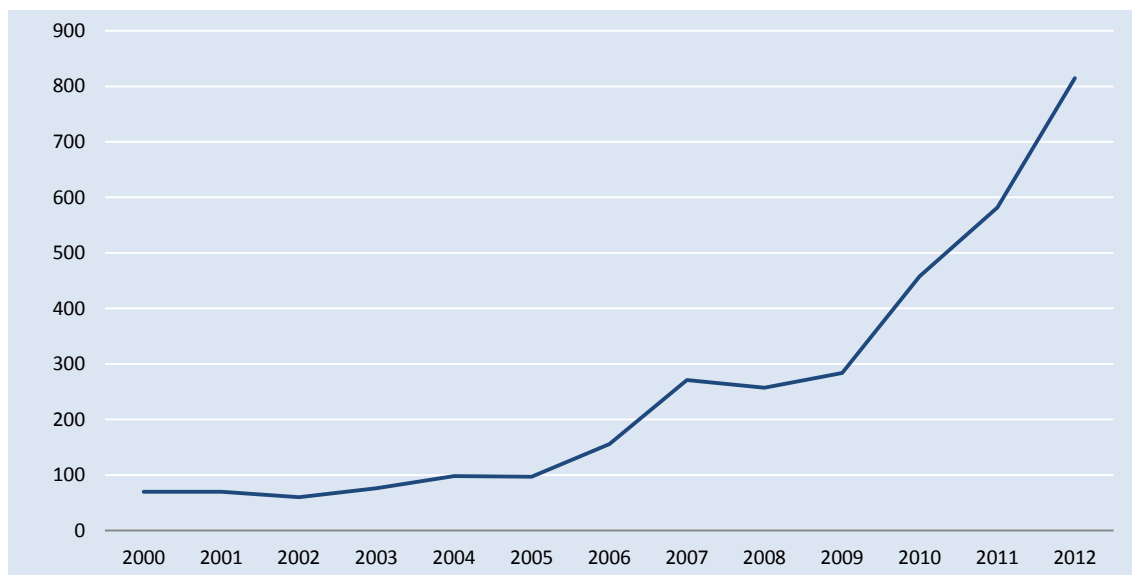
Em 2013 os portugueses constituíam menos de 1% do número de entradas na Noruega. Atualmente este é o décimo país para onde mais portugueses, tratando-se de um destino emergente muito recente da emigração.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 59 Entradas de portugueses e de estrangeiros na Noruega, 2000-2013

Ano	Total de estrangeiros		Portugueses		
	N	Taxa de crescimento %	N	Taxa de crescimento %	% do total de estrangeiros
2000	27,785	..	50	..	0.2
2001	25,412	-8.5	70	20.0	0.3
2002	30,788	21.2	70	16.7	0.2
2003	26,787	-13.0	60	-14.3	0.2
2004	27,863	4.0	76	26.7	0.3
2005	31,356	12.5	98	28.9	0.3
2006	37,429	19.4	97	-1.0	0.3
2007	53,498	42.9	156	60.8	0.3
2008	58,820	9.9	271	73.7	0.5
2009	56,680	-3.6	257	-5.2	0.5
2010	65,065	14.8	284	10.5	0.4
2011	70,759	8.8	458	61.3	0.6
2012	70,012	-1.1	582	27.1	0.8
2013	66,934	-4.4	815	40.0	1.2

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 56 Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2013

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.10.2 Portugueses residentes

Entre 2000 e 2013, o número de portugueses emigrados na Noruega quase triplicou. Em 2000 ano residiam 636 portugueses na Noruega, número que em 2013 passou para 1,853, valor ainda pouco relevante no panorama da emigração portuguesa. Este aumento é similar mas mais acentuado em termos relativos do que o observado para o conjunto da população de imigrantes na Noruega.

Desde 2011 que o crescimento anual do número de portugueses emigrados na Noruega foi sempre superior a 26%. A manterem-se estes níveis de crescimento, a emigração para a Noruega ganhará rapidamente uma escala diferente da que tem hoje.

Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os imigrantes a residir na Noruega: 0.3%.

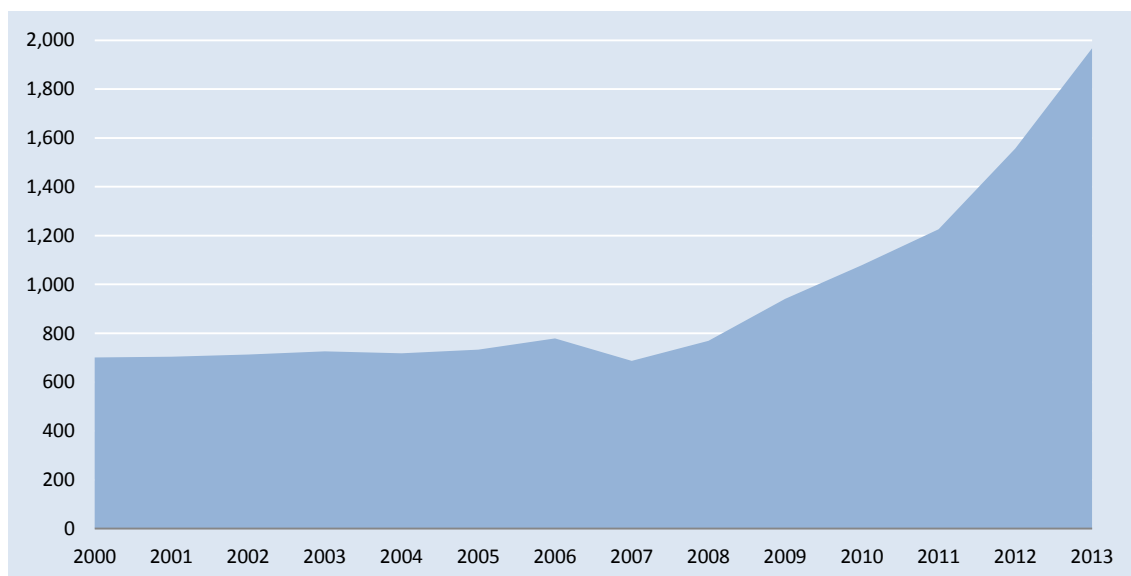
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 60 População residente na Noruega nascida em Portugal e no estrangeiro, 2000-2013

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
2000	238,462	..	636	..	0.3
2001	249,904	4.8	637	0.2	0.3
2002	259,222	3.7	646	1.4	0.2
2003	277,262	7.0	657	1.7	0.2
2004	289,104	4.3	651	-0.9	0.2
2005	301,045	4.1	664	2.0	0.2
2006	318,514	5.8	706	6.3	0.2
2007	341,831	7.3	643	-8.9	0.2
2008	380,643	11.4	723	12.4	0.2
2009	422,594	11.0	887	22.7	0.2
2010	459,347	8.7	1,011	14.0	0.2
2011	500,499	9.0	1,145	13.3	0.2
2012	546,732	9.2	1,462	27.7	0.3
2013	593,322	8.5	1,853	26.7	0.3

Nota: os valores de nascidos no estrangeiro e em Portugal reportam-se a 1 de Janeiro dos anos indicados pelo instituto de estatística.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents (accedidos em 15/07/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 57 População residente na Noruega nascida em Portugal, 2000-2013

Nota: os valores de nascidos no estrangeiro e em Portugal reportam-se a 1 de Janeiro dos anos indicados pelo instituto de estatística.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents (accedidos em 15/07/2014). [\[LINK\]](#)

2.10.3 Naturalizações

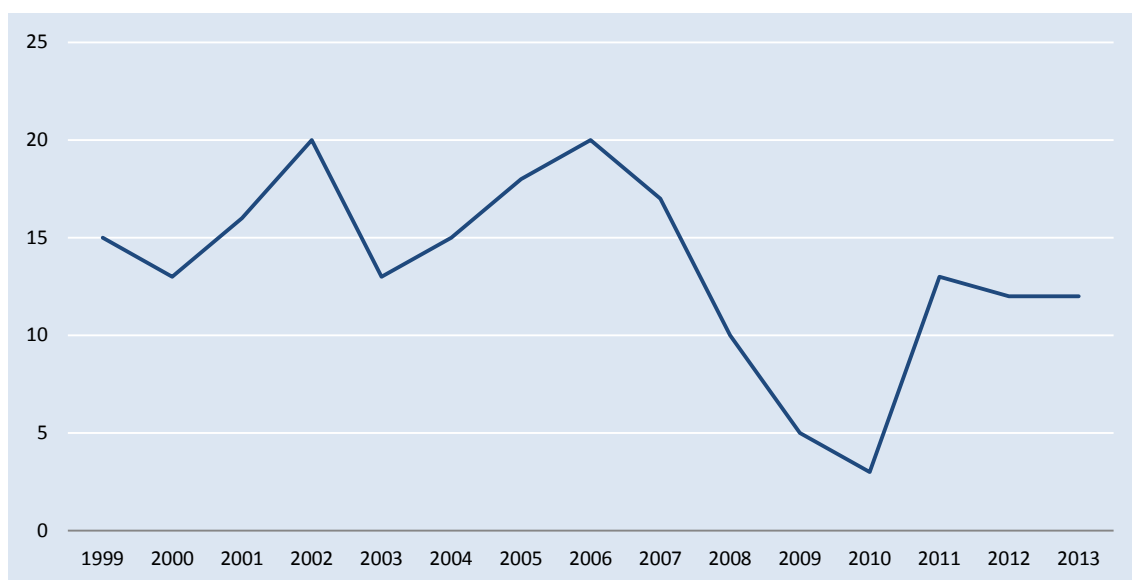
O número de naturalizações de portugueses é diminuto na Noruega, tendo em conta que se trata de um destino de emigração bastante recente, onde reside um número reduzido de portugueses. Em 2000 adquiriram a nacionalidade norueguesa 15 portugueses e em 2013 o número foi ainda mais baixo: 12.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 61 Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes na Noruega, 1999-2013

Ano	Total		Portugueses		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de naturalizações
1999	7,988	..	15	..	0.2
2000	9,517	19.1	13	-13.3	0.1
2001	10,838	13.9	16	23.1	0.1
2002	9,041	-16.6	20	25.0	0.2
2003	7,867	-13.0	13	-35.0	0.2
2004	8,154	3.6	15	15.4	0.2
2005	12,655	55.2	18	20.0	0.1
2006	11,955	-5.5	20	11.1	0.2
2007	14,877	24.4	17	-15.0	0.1
2008	10,312	-30.7	10	-41.2	0.1
2009	11,442	11.0	5	-50.0	0.0
2010	11,903	4.0	3	-40.0	0.0
2011	14,286	20.0	13	333.3	0.1
2012	12,384	-13.3	12	-7.7	0.1
2013	13,223	6.8	12	0.0	0.1

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship, 1977-2013 (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 58 Naturalizações de portugueses residentes na Noruega, 1999-2013

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship, 1977-2013 (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.11 REINO UNIDO

2.11.1 Entradas de portugueses

A emigração total para o Reino Unido aumentou bastante na primeira década de 2000. Em 2001 entraram naquele país cerca de 260 mil imigrantes de todas as origens e nacionalidades. Em 2001 o número de entradas mais do que duplicou, passando para 667,500. Este crescimento não foi linear. A imigração aumentou continuamente nos anos anteriores à crise (entre 2001 e 2007), decresceu nos anos da recessão económica associada (2008 e 2009) e voltou a crescer a partir daí, apesar de um ligeiro retrocesso em 2012 (provavelmente devido às novas restrições sobre as migrações oriundas de países terceiros).

Neste contexto, a entrada de portugueses cresceu exponencialmente: de cerca de 1,800 entradas em 2000 no Reino Unido passou-se para 30,120 em 2013. O aumento médio anual do número de entradas foi de 29%. Este crescimento foi irregular, tendo-se registado os maiores aumentos relativos em três períodos: entre 2000 e 2003, no ano anterior à crise (2007) e entre 2011 e 2013. Neste último período, o número de entradas duplicou, passando de 16 mil para 30 mil.

Os portugueses tornaram-se, em 2013, numa das cinco principais nacionalidades de imigrantes entrados no Reino Unido. Nesse ano, foram portugueses 5% dos novos imigrantes admitidos no país. O Reino Unido é hoje o principal país de destino da emigração portuguesa.

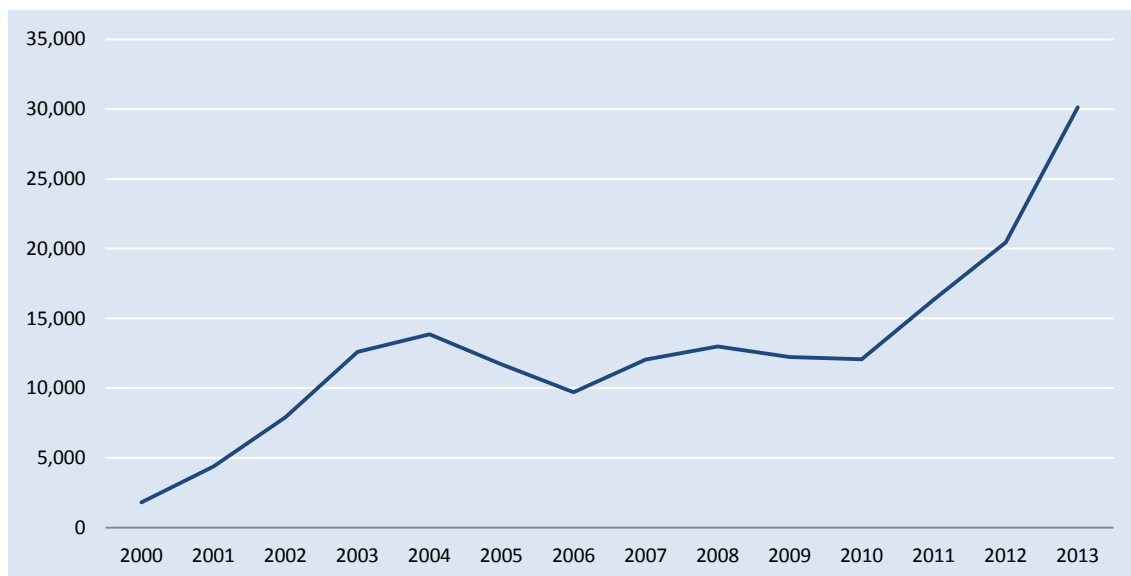
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 62 Entradas de portugueses e de estrangeiros no Reino Unido, 2000-2013

Ano	Total de estrangeiros		Portugueses		
	N	Taxa de crescimento %	N	Taxa de crescimento %	% do total de estrangeiros
2000	260,424	..	1,811	..	0.7
2001	262,239	0.7	4,396	142.7	1.7
2002	311,241	18.7	7,915	80.1	2.5
2003	362,148	16.4	12,603	59.2	3.5
2004	412,780	14.0	13,850	9.9	3.4
2005	618,560	49.9	11,710	-15.5	1.9
2006	633,050	2.3	9,700	-17.2	1.5
2007	796,880	25.9	12,040	24.1	1.5
2008	669,560	-16.0	12,980	7.8	1.9
2009	613,210	-8.4	12,230	-5.8	2.0
2010	667,500	8.9	12,080	-1.2	1.8
2011	671,050	0.5	16,350	35.3	2.4
2012	518,954	-22.7	20,443	25.0	3.9
2013	617,236	18.9	30,121	47.3	4.9

Nota: os valores de entradas de estrangeiros e portugueses correspondem àqueles a quem foi atribuído um número de registo, o National Insurance Number, pelo Department for Work and Pensions (sistema de segurança social), o qual é obrigatório para quem pretenda trabalhar.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (valores de 2000 e 2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (acedido em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

Figura 59 Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2013

Nota: os valores de entradas de estrangeiros e portugueses correspondem àqueles a quem foi atribuído um número de registo, o National Insurance Number, pelo Department for Work and Pensions (sistema de segurança social), o qual é obrigatório para quem pretenda trabalhar.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (valores de 2000 e 2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (acedido em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

2.11.2 Portugueses residentes

Entre 2000 e 2013 quase triplicou o número de portugueses emigrados no Reino Unido, passando de 34 mil, em 2000, para 90 mil, em 2013. Este último valor, baseado em estimativas, é próximo do número de imigrantes portugueses registados no Censo de 2011 do Reino Unido: 92 mil. O aumento do número de portugueses emigrados no Reino Unido nos últimos dez anos acompanhou o aumento do número total de imigrantes naquele país.

O Reino Unido é o oitavo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados. No contexto europeu, é o quinto país com mais emigração portuguesa.

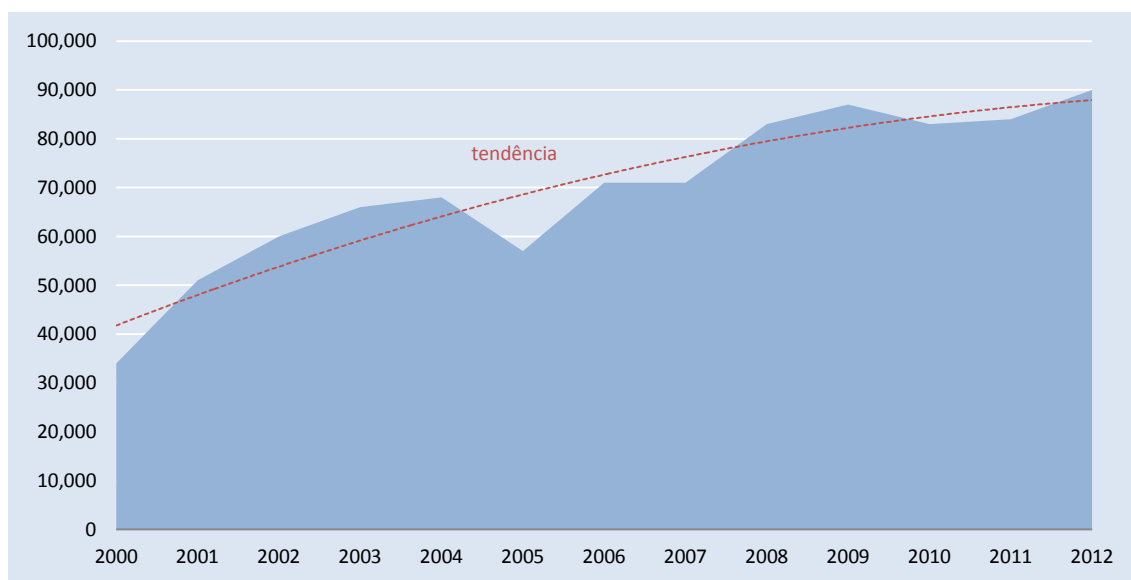
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 63 População residente no Reino Unido nascida em Portugal e no estrangeiro, 2000-2012

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
2000	4,423,000	..	34,000	..	0.8
2001	4,675,000	5.7	51,000	50.0	1.1
2002	4,861,000	4.0	60,000	17.6	1.2
2003	5,013,000	3.1	66,000	10.0	1.3
2004	5,233,000	4.4	68,000	3.0	1.3
2005	5,552,000	6.1	57,000	-16.2	1.0
2006	5,997,000	8.0	71,000	24.6	1.2
2007	6,342,000	5.8	71,000	0.0	1.1
2008	6,683,000	5.4	83,000	16.9	1.2
2009	6,910,000	3.4	87,000	4.8	1.3
2010	7,139,000	3.3	83,000	-4.6	1.2
2011	7,509,000	5.2	84,000	1.2	1.1
2012	7,679,000	2.3	90,000	7.1	1.2

Nota: os valores referem-se a estimativas dos residentes.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS); Population by country of birth and nationality (accedidos em 30/04/2014) e informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#)

Figura 60 População residente no Reino Unido nascida em Portugal, 2000-2012

Nota: os valores referem-se a estimativas dos residentes.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS); Population by country of birth and nationality (accedidos em 30/04/2014) e informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#)

2.11.3 Naturalizações

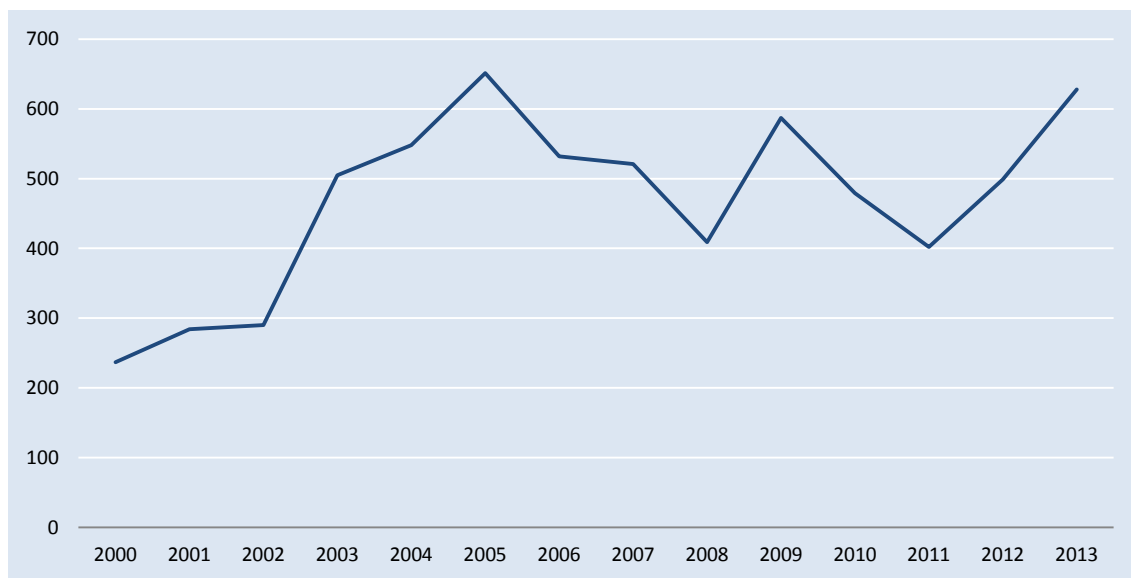
O crescimento do número de naturalizações de portugueses no Reino Unido tem acompanhado o aumento de emigração portuguesa para este país. Em 2000 houve 237 portugueses que adquiriram a nacionalidade britânica, número que aumentou para 628, mais do dobro, em 2013. Este crescimento acompanha a tendência geral de aumento das naturalizações em geral no Reino Unido que passaram de 82 mil em 2000 para 208 mil, em 2013, mais do que duplicando em 12 anos.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 64 Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes no Reino Unido, 2000-2013

Ano	Total		Portugueses		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de naturalizações
2000	82,210	..	237	..	0.3
2001	90,282	9.8	284	19.8	0.3
2002	120,121	33.1	290	2.1	0.2
2003	130,535	8.7	505	74.1	0.4
2004	148,273	13.6	548	8.5	0.4
2005	161,699	9.1	651	18.8	0.4
2006	154,018	-4.8	532	-18.3	0.3
2007	164,637	6.9	521	-2.1	0.3
2008	129,377	-21.4	409	-21.5	0.3
2009	203,789	57.5	587	43.5	0.3
2010	195,046	-4.3	479	-18.4	0.2
2011	177,785	-8.8	402	-16.1	0.2
2012	194,209	9.2	499	24.1	0.3
2013	207,989	7.1	628	25.8	0.3

Fontes: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Government UK, Home Office, Immigration Statistics March-June 2014, Citizenship grants by previous country of nationality (valores de 2004 a 2013); OECD, International Migration Database, acquisition of nationality by country of former nationality (valores de 2000 a 2003) (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

Figura 61 Naturalizações de portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2013

Fontes: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Government UK, Home Office, Immigration Statistics March-June 2014, Citizenship grants by previous country of nationality (valores de 2004 a 2013); OECD, International Migration Database, acquisition of nationality by country of former nationality (valores de 2000 a 2003) (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#)

2.12 SUÍÇA

2.12.1 Entradas de portugueses

O número de entradas de portugueses na Suíça aumentou entre 2001 e 2012, acompanhando o aumento do número total de entradas de imigrantes naquele país. Globalmente, em 2000 entraram 84 mil imigrantes na Suíça, número que, em 2012, foi superior a 125 mil. Embora com quebras em 2009 e 2011, a imigração tem-se mantido elevada nos últimos anos, sempre acima das 124 mil entradas anuais desde 2007.

Desde 2003 que o número de entradas de portugueses na Suíça é bastante expressivo, situando-se acima dos 10 mil por ano, mesmo quando desceu durante a primeira fase da crise atual (entre 2009-11). Em 2012 houve um aumento de 20% no número de entradas de portugueses na Suíça, que atingiu então um valor superior a 14 mil, o que correspondeu a 12% da imigração total para este país naquele ano.

Os portugueses são atualmente a segunda nacionalidade em termos de número de entradas anuais na Suíça, apenas superados pelos alemães. A Suíça é hoje o segundo país para onde mais portugueses emigram (ver Figura 13).

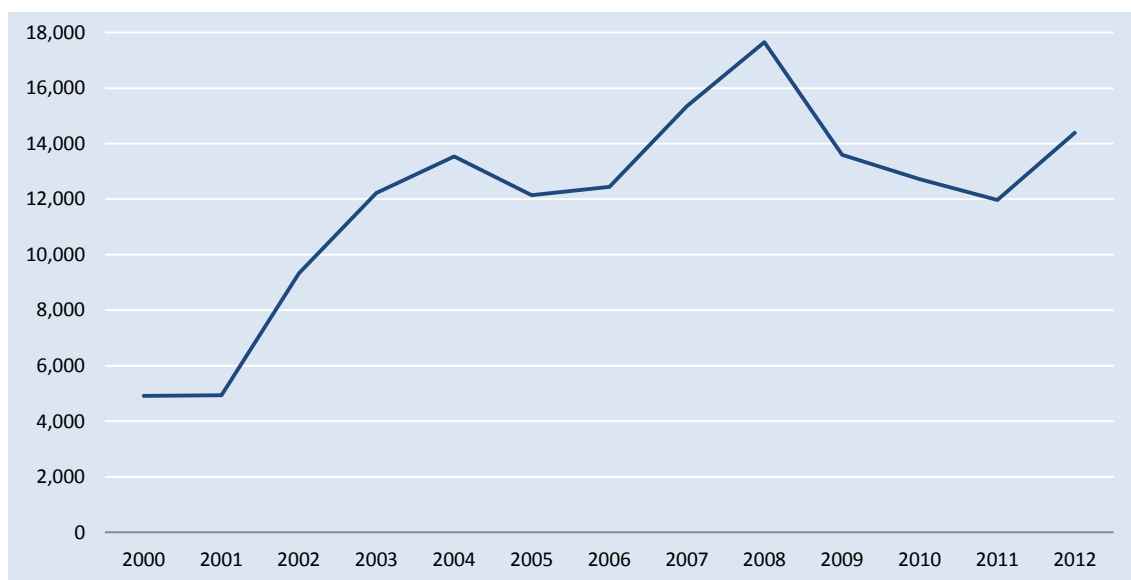
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 65 Entradas de portugueses e de estrangeiros na Suíça, 2000-2012

Ano	Total de estrangeiros		Portugueses		
	N	Taxa de crescimento %	N	Taxa de crescimento %	% do total de estrangeiros
2000	84,200	..	4,311	..	5.6
2001	99,746	15.9	4,347	0.4	4.9
2002	105,014	0.5	9,005	89.3	9.2
2003	98,812	-3.0	12,228	31.0	12.4
2004	100,834	2.0	13,539	10.7	13.4
2005	99,091	-1.7	12,138	-10.3	12.2
2006	107,177	8.2	12,441	2.5	11.6
2007	143,855	34.2	15,351	23.4	10.7
2008	161,629	12.4	17,657	15.0	10.9
2009	138,269	-14.5	13,601	-23.0	9.8
2010	139,495	0.9	12,720	-6.5	9.1
2011	124,695	-10.6	11,972	-5.9	9.6
2012	125,045	0.3	14,388	20.2	11.5

Nota: os fluxos respeitam à entrada de população residente permanente estrangeira (incluindo alterações de estatuto) por nacionalidade.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidante permanente selon la nationalité par pays, 1991 a 2012 (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 62 Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2012

Nota: os fluxos respeitam à entrada de população residente permanente estrangeira (incluindo alterações de estatuto) por nacionalidade.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidante permanente selon la nationalité par pays, 1991 a 2012 (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.12.2 Portugueses residentes

O número de portugueses residentes na Suíça quase duplicou entre 2000 e 2012, tendo passado de cerca de 100 mil, no primeiro ano, para mais de 194 mil em 2012. Este aumento foi superior ao observado para o conjunto dos imigrantes na Suíça. Devido a esse maior crescimento, os portugueses constituem hoje mais de 10% dos imigrantes na Suíça.

Em 2012, os nascidos em Portugal (194.840) eram a segunda população mais numerosa entre os imigrantes na Suíça, logo atrás dos nascidos na Alemanha (256.565) e à frente dos nascidos em Itália (190.850). A Suíça é hoje o segundo país do mundo onde residem mais emigrantes portugueses, perto de 200 mil.

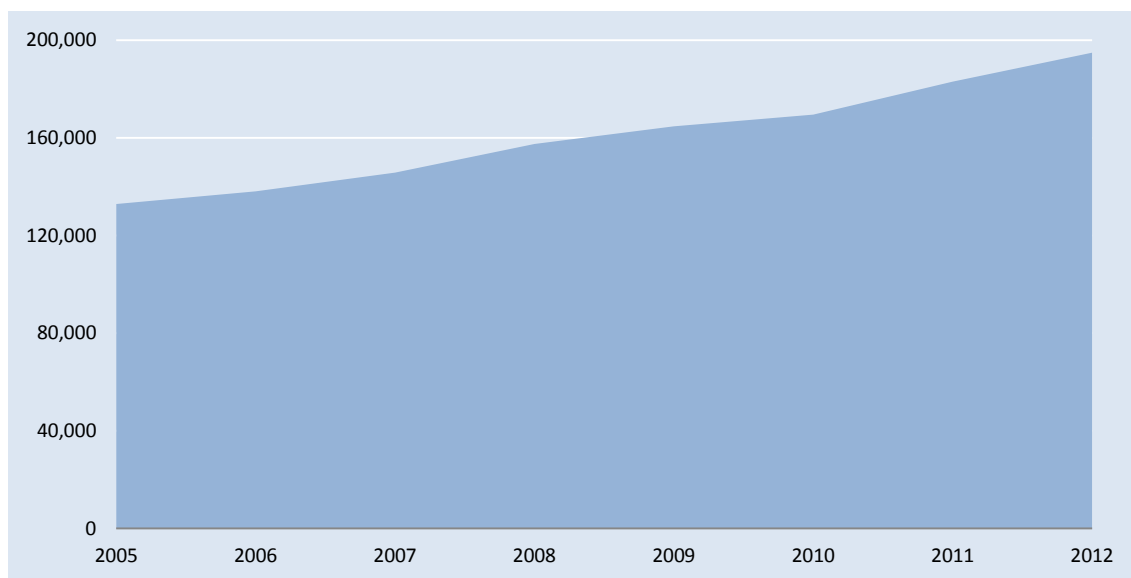
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 66 População residente na Suíça nascida em Portugal e no estrangeiro, 2000, 2005-2012

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
2000	1,570,756	..	100,975	..	6.4
2001
2002
2003
2004
2005	1,159,677	..	132,872	..	11.5
2006	1,173,324	1.2	138,065	3.9	11.8
2007	1,221,068	4.1	145,736	5.6	11.9
2008	1,287,496	5.4	157,455	8.0	12.2
2009	1,326,262	3.0	164,691	4.6	12.4
2010	1,766,277	33.2	169,485	2.9	9.6
2011	1,815,994	2.8	182,986	8.0	10.1
2012	1,869,969	3.0	194,840	6.5	10.4

Nota: o conceito de população residente remete, pelo Office Fédéral de la Statistique, para permanente. Os valores relativos aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respetivamente.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Population résidante permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2010-2012) e informação concedida mediante pedido (acedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 63 População residente na Suíça nascida em Portugal, 2005-2012

Nota: o conceito de população residente remete, pelo Office Fédéral de la Statistique, para permanente. Os valores relativos aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respetivamente.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Population résidante permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2010-2012) e informação concedida mediante pedido (acedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.12.3 Naturalizações

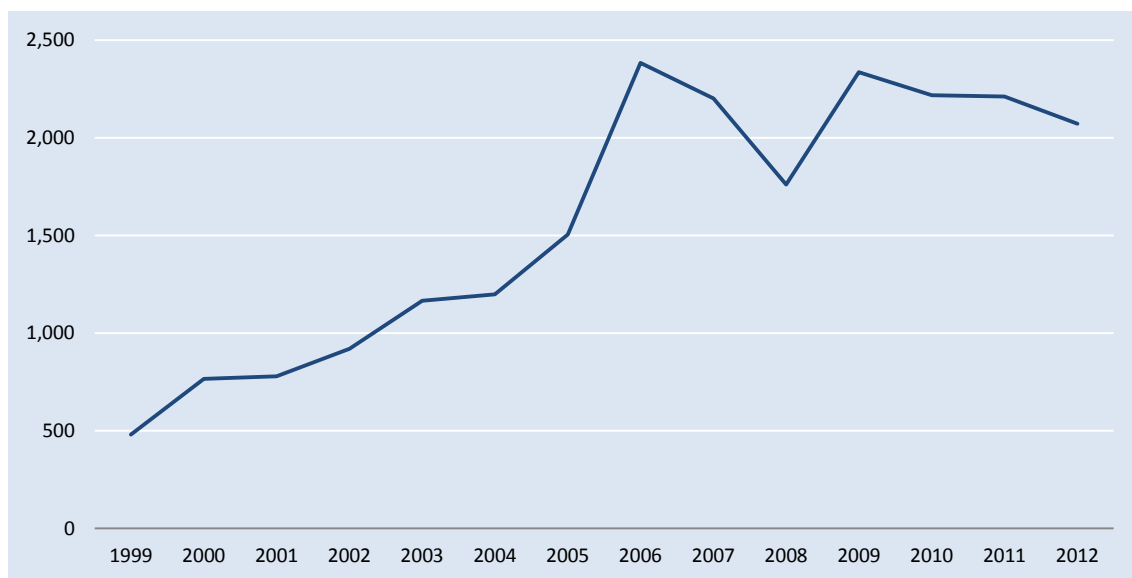
A Suíça foi o segundo país em que mais portugueses se naturalizaram, em média, nos últimos cinco anos (2008-2012), o que significa que a fixação tem conduzido à naturalização. Desde 2000 que o número de naturalizações de portugueses quase triplicou, passando de 800, naquele ano, para cerca de 2,100 em 2012. Este crescimento acompanhou a tendência de aumento das naturalizações na Suíça: em 2000 houve cerca de 20 mil estrangeiros que adquiriram a nacionalidade suíça e em 2012 o número aumentou para 34 mil. As aquisições da nacionalidade suíça por portugueses representaram 6% do total das naturalizações na Suíça.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 67 Naturalizações de portugueses e estrangeiros residentes na Suíça, 1999-2012

Ano	Total		Portugueses		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de naturalizações
1999	20,363	..	481	..	2.4
2000	28,700	40.9	765	59.0	2.7
2001	27,586	-3.9	779	1.8	2.8
2002	36,515	32.4	920	18.1	2.5
2003	35,424	-3.0	1,165	26.6	3.3
2004	35,685	0.7	1,199	2.9	3.4
2005	38,437	7.7	1,505	25.5	3.9
2006	46,711	21.5	2,383	58.3	5.1
2007	43,889	-6.0	2,201	-7.6	5.0
2008	44,365	1.1	1,761	-20.0	4.0
2009	43,440	-2.1	2,336	32.7	5.4
2010	39,314	-9.5	2,217	-5.1	5.6
2011	36,012	-8.4	2,211	-0.3	6.1
2012	33,500	-7.0	2,071	-6.3	6.2

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure 1981-2012 (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 64 Naturalizações de portugueses residentes na Suíça, 1999-2012

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure 1981-2012 (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

2.13 VENEZUELA

Nota: não há dados disponíveis sobre aquisições da nacionalidade venezuelana por nacionalidade de origem dos imigrantes. Não há, também, dados sobre as admissões anuais de imigrantes pelo que se utilizarão, em seguida, os dados do Censo de 2011 sobre o ano de entrada na Venezuela como indicador daquelas entradas.

2.13.1 Entradas de portugueses

A maioria dos portugueses emigrados na Venezuela em 2011 chegou ao país entre a década de 1940 e início da de 1980 (80%). Nos anos 1970 chegaram 12 mil dos atuais portugueses residentes, enquanto nos anos de 1980 chegaram já apenas cerca de seis mil e, desde 2000, só à volta de 500.

A tendência para a população portuguesa na Venezuela continuar a decrescer deve manter-se por este país ter deixado de ser um destino de emigração portuguesa devido às tensões políticas, económicas e sociais no país.

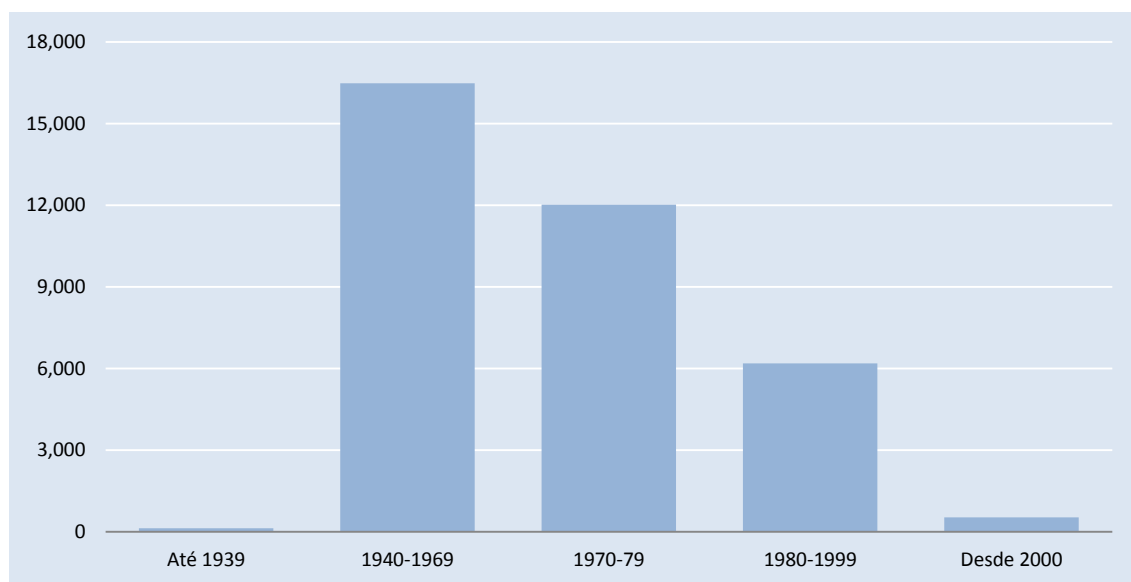
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 68 Portugueses residentes na Venezuela em 2011, por ano de chegada

Ano de chegada	N	%
Total	35,350	100.0
Até 1939	126	0.4
1940-1969	16,482	46.6
1970-1979	12,027	34.0
1980-1999	6,183	17.5
Desde 2000	532	1.5

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2011, Migración, País de Nacimiento e Año de Llegada all país (acedido em 30/04/2014).

[LINK]

Figura 65 Portugueses residentes na Venezuela em 2011, por ano de chegada

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores do Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2011, Migración, País de Nacimiento e Año de Llegada all país (acedido em 30/04/2014).

[LINK]

2.13.2 Portugueses residentes

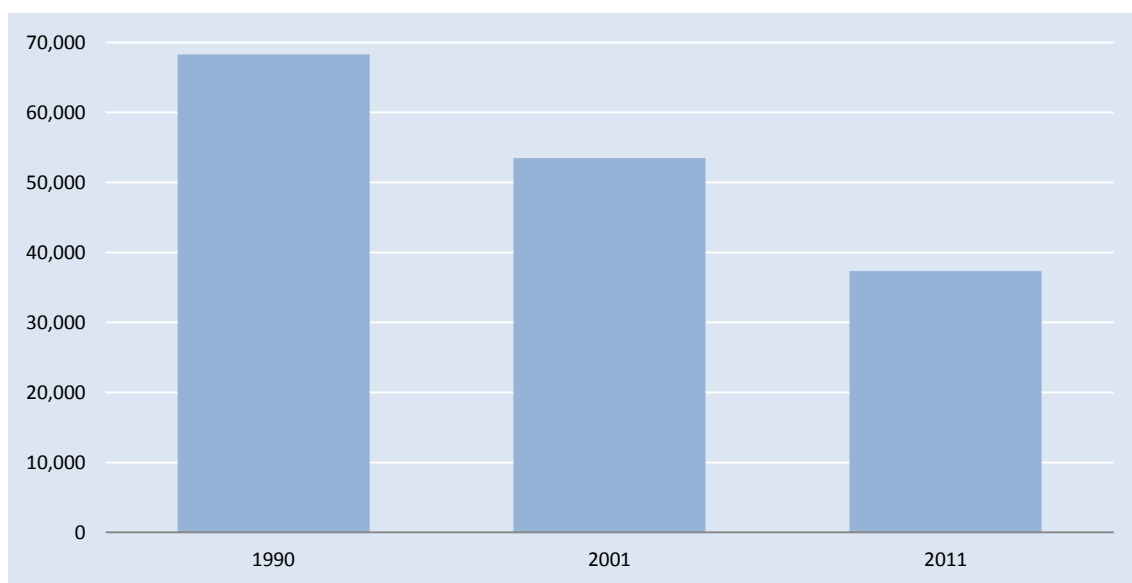
O número de portugueses residentes na Venezuela tem vindo a diminuir, passando de 68 mil, em 1990, para 53 mil, em 2001, e 37 mil, em 2011. Este decréscimo significa que o número de novas entradas de portugueses não tem sido suficiente para compensar as mortes e os regressos de portugueses emigrados na Venezuela. Apesar desta diminuição, a Venezuela é ainda o décimo país onde vivem mais portugueses emigrados, devido ao grande volume de emigração portuguesa para o país durante as décadas de 1940 a 1970.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 69 Portugueses residentes na Venezuela em 1990, 2001, 2011

Ano	Total		Nascidos em Portugal		
	N	% de crescimento	N	% de crescimento	% do total de nascidos no estrangeiro
1990	1,023,259	..	68,277	..	6.7
2001	1,015,538	-0.8	53,477	-21.7	5.3
2011	1,156,578	13.9	37,326	-30.2	3.2

Fontes: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations Statistical Division Demographic Yearbook (valores de 1990); Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001 e 2011 (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#) [\[LINK3\]](#)

Figura 66 Portugueses residentes na Venezuela em 1990, 2001, 2011

Fontes: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations Statistical Division Demographic Yearbook (valores de 1990); Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001 e 2011 (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK1\]](#) [\[LINK2\]](#) [\[LINK3\]](#)

3 CARATERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

3.1 POPULAÇÕES PORTUGUESAS EMIGRADAS EM 2001: UMA ANÁLISE COMPARADA

Os dados a seguir apresentados têm como origem os Censos de 2001 de cada país, a fonte mais fiável para os objectivos pretendidos, tal como foram compilados e harmonizados pela OCDE na Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended). Esta base apenas inclui indivíduos com 15 e mais anos.

3.1.1 Principais países de emigração

Os portugueses emigrados em 2001 estavam concentrados essencialmente em 13 países, nos quais residiam um milhão e meio de nascidos em Portugal.

Um terço destes portugueses (mais de meio milhão de indivíduos) residia em França. Metade dos portugueses emigrados residia em França e no Brasil, num total de cerca de 800 mil indivíduos. Se adicionarmos os portugueses nos EUA conclui-se que um milhão de portugueses estava concentrado em apenas três países: França, Brasil e EUA. Nestes países residiam dois terços dos portugueses emigrados recenseados na base da OCDE.

O outro terço dos portugueses emigrados residia em dez países. No Canadá viviam mais de 100 mil portugueses (150 mil). Em quatro países da Europa e da América do Sul residiam, em cada um, entre 50 a 100 mil portugueses, pela seguinte ordem: Suíça, Alemanha, Espanha e Venezuela. Nos restantes cinco países da Europa, África e Austrália residiam, em cada um, menos de 50 mil portugueses: desde o Luxemburgo e o Reino Unido (com mais de 30 mil cada), à Bélgica e África do Sul (19 mil cada), até à Austrália (com 15 mil portugueses emigrados).

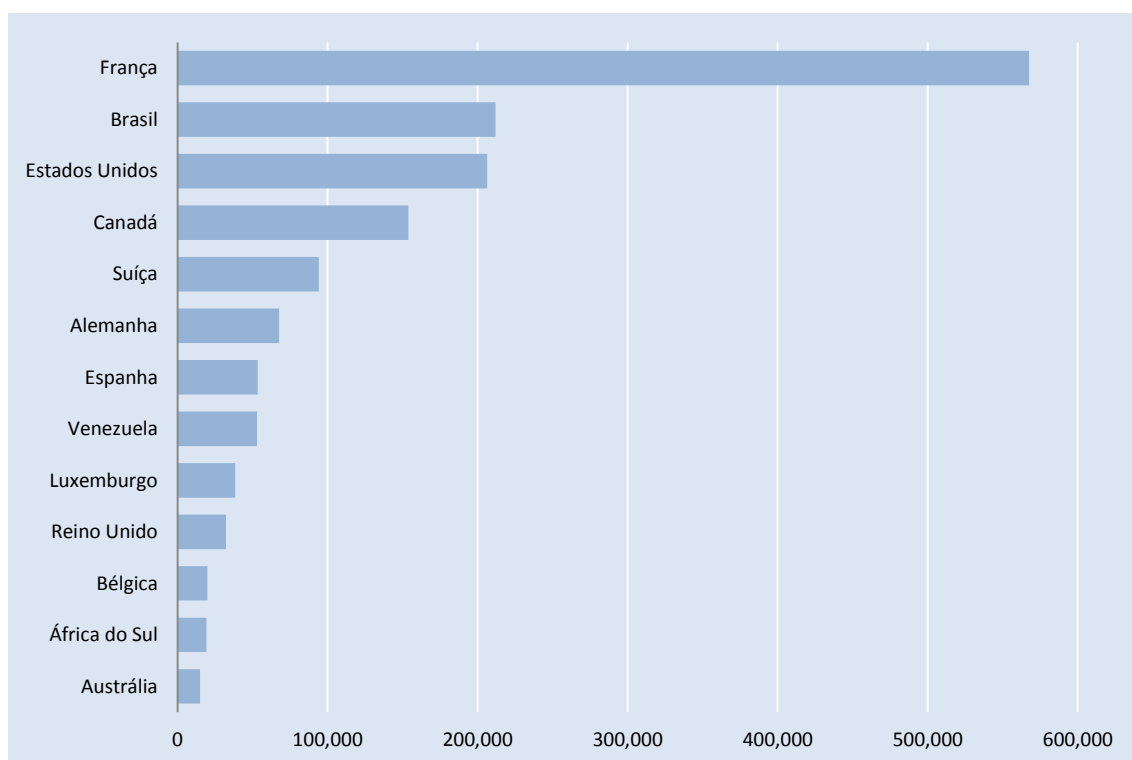
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 70 Portugueses emigrados por principais países de residência, 2001

País	N	%	Acumulado
Total	1,558,313	100.0	..
França	567,700	36.4	36.4
Brasil	211,858	13.6	50.0
Estados Unidos	206,340	13.2	63.3
Canadá	153,985	9.9	73.1
Suíça	94,200	6.0	79.2
Alemanha	67,720	4.3	83.5
Espanha	53,420	3.4	87.0
Venezuela	53,060	3.4	90.4
Luxemburgo	38,398	2.5	92.8
Reino Unido	32,263	2.1	94.9
Bélgica	19,870	1.3	96.2
África do Sul	19,240	1.2	97.4
Austrália	14,959	1.0	98.4

Nota: inclui apenas indivíduos com 15 e mais anos.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended).

Figura 67 Portugueses emigrados por principais países de residência, 2001

Nota: inclui apenas indivíduos com 15 e mais anos.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended).

3.1.2 Sexo

A distribuição dos portugueses emigrados por sexo era bastante equilibrada em 2001: 51% de homens e 49% de mulheres, nos principais países de residência. Esta distribuição varia no entanto por país, sendo que em cinco deles residiam mais mulheres do que homens: Reino Unido, Espanha, Bélgica, EUA e Canadá (entre 52.3%, no primeiro, e 50.5% no último). A Venezuela era o país com menor percentagem de mulheres entre os portugueses emigrados (43%).

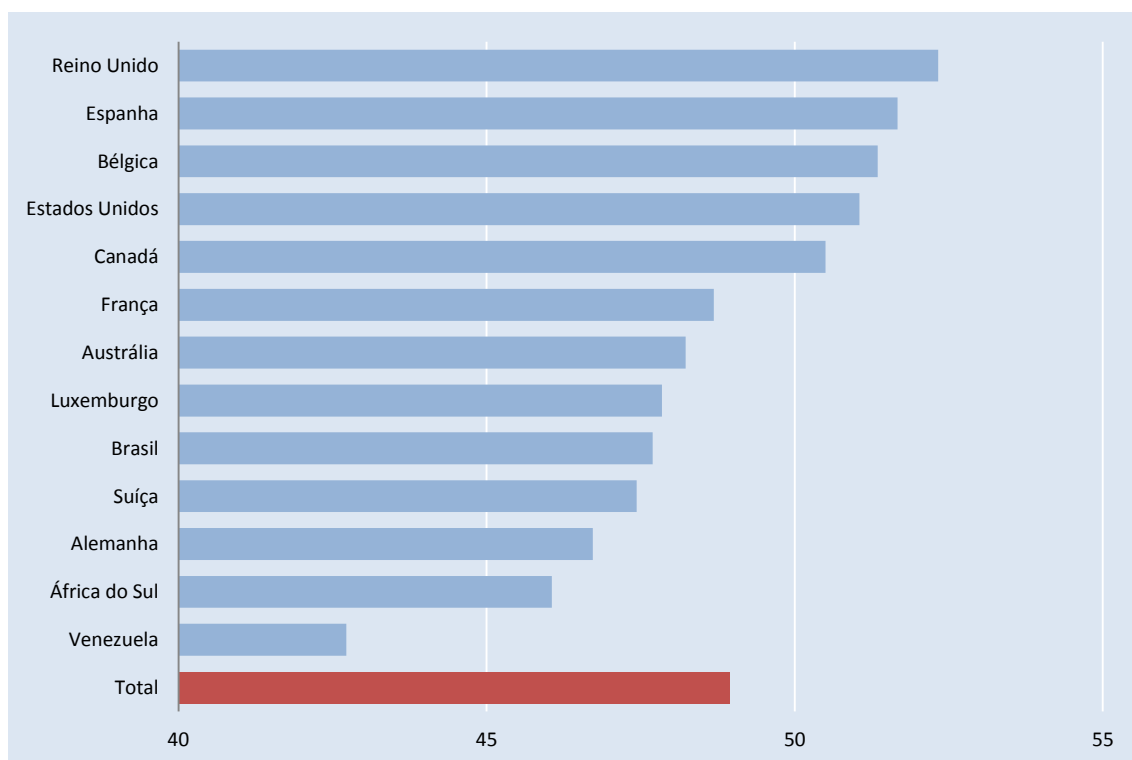
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 71 Portugueses emigrados segundo o sexo, por principais países de residência, 2001

País	N			%		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Total	795,582	762,731	1,558,313	51.1	48.9	100.0
França	291,295	276,405	567,700	51.3	48.7	100.0
Brasil	110,809	101,049	211,858	52.3	47.7	100.0
Estados Unidos	101,006	105,334	206,340	49.0	51.0	100.0
Canadá	76,225	77,760	153,985	49.5	50.5	100.0
Suíça	49,518	44,682	94,200	52.6	47.4	100.0
Alemanha	36,080	31,640	67,720	53.3	46.7	100.0
Espanha	25,820	27,600	53,420	48.3	51.7	100.0
Venezuela	30,390	22,670	53,060	57.3	42.7	100.0
Luxemburgo	20,027	18,371	38,398	52.2	47.8	100.0
Reino Unido	15,381	16,882	32,263	47.7	52.3	100.0
Bélgica	9,668	10,202	19,870	48.7	51.3	100.0
África do Sul	10,378	8,862	19,240	53.9	46.1	100.0
Austrália	7,744	7,215	14,959	51.8	48.2	100.0

Notas: inclui apenas indivíduos com 15 e mais anos.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended).

Figura 68 Percentagem de portugueses emigrados do sexo feminino por principais países de residência, 2001

Notas: inclui apenas indivíduos com 15 e mais anos.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended).

3.1.3 Idade

A grande maioria dos portugueses emigrados em 2001 estava em idade ativa, como é comum na generalidade das migrações. Quase 80% tinha entre 25 e 64 anos e 6% entre 15 e 24 anos. Os idosos representavam 15% do total de portugueses emigrados, o que se explica pelo peso dos portugueses em países de emigração mais antiga, como o Brasil, os EUA e a França.

Alguns países apresentavam especificidades relativamente a esta tendência geral. Os países onde residiam proporcionalmente mais portugueses jovens, entre os 15 e os 24 anos, eram a Suíça (18%), o Reino Unido (17%), o Luxemburgo (14%) e a Bélgica (13%), que estão entre os principais novos destinos da emigração pós-1974. Por este motivo, era também nestes países que era menor percentagem de emigrados portugueses idosos (abaixo dos 7%).

Inversamente, no Brasil quase metade (47%) dos portugueses tinha mais de 64 anos, tal como um quinto dos portugueses na Venezuela e entre 15% a 20% dos portugueses na África do Sul, Canadá e EUA. Todos estes países foram destinos de uma emigração mais antiga a seguir interrompida (ou muito diminuída), o que explica o peso dos idosos entre os portugueses neles residentes e, por consequência, a menor proporção de portugueses entre os 15 e os 24 anos (sempre abaixo dos 5%).

Os portugueses emigrados entre os 25 e os 64 anos tinham uma proporção acima dos 75% em todos os países, à exceção do Brasil, onde eram apenas 52%, devido à elevada percentagem de portugueses idosos (47%), quase tantos como os portugueses em idade ativa.

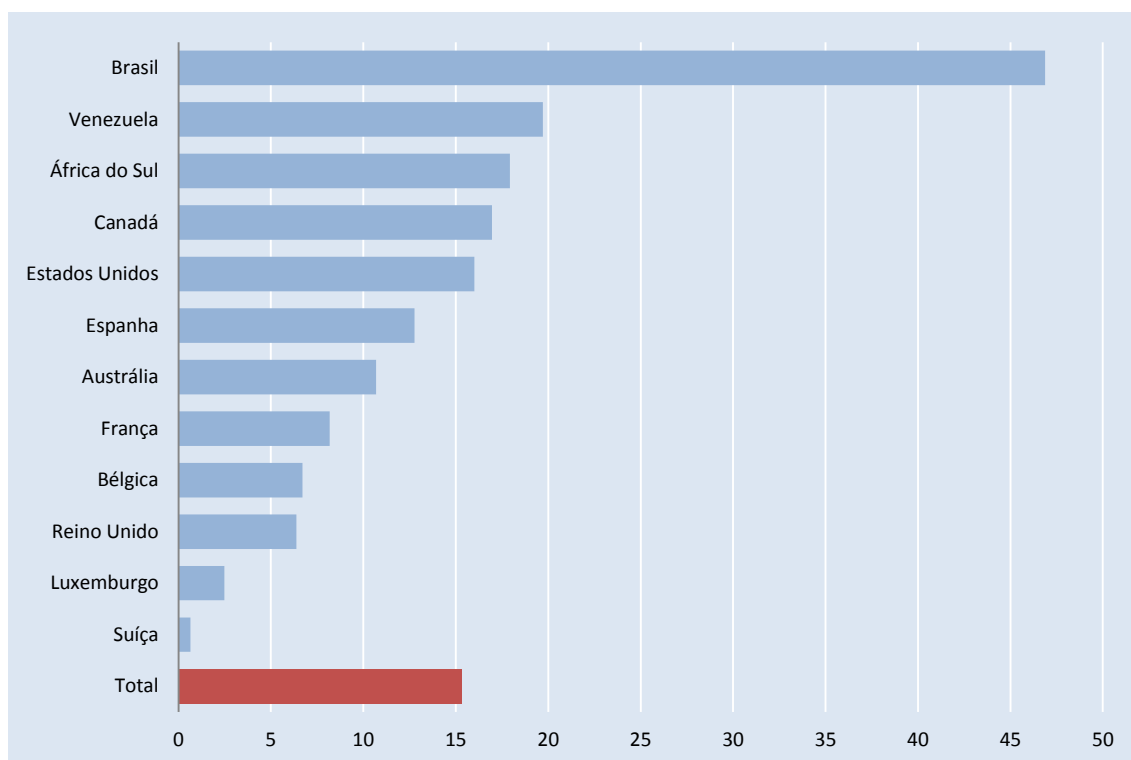
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 72 Portugueses emigrados segundo o grupo de idade por principais países de residência, 2001

País	N				%			
	15-24 anos	25-64 anos	65+ anos	Total	15-24 anos	25-64 anos	65+ anos	Total
Total	86,392	1,232,695	239,128	1,558,312	5.5	79.1	15.3	100.0
França	21,723	499,568	46,409	567,700	3.8	88.0	8.2	100.0
Brasil	1,626	110,925	99,307	211,858	0.8	52.4	46.9	100.0
EUA	12,704	160,628	33,008	206,340	6.2	77.8	16.0	100.0
Canadá	8,855	119,025	26,105	153,985	5.8	77.3	17.0	100.0
Suíça	16,571	77,025	604	94,200	17.6	81.8	0.6	100.0
Espanha	5,920	40,680	6,820	53,420	11.1	76.2	12.8	100.0
Venezuela	1,050	41,550	10,460	53,060	2.0	78.3	19.7	100.0
Luxemburgo	5,507	31,939	952	38,398	14.3	83.2	2.5	100.0
Reino Unido	5,615	24,593	2,055	32,263	17.4	76.2	6.4	100.0
Bélgica	2,615	15,924	1,331	19,870	13.2	80.1	6.7	100.0
África do Sul	771	15,019	3,450	19,240	4.0	78.1	17.9	100.0
Austrália	1,707	11,654	1,598	14,959	11.4	77.9	10.7	100.0

Notas: inclui apenas indivíduos com 15 e mais anos; não inclui a Alemanha.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended).

Figura 69 Percentagem de portugueses emigrados com 65 e mais anos de idade por principais países de residência, 2001

Notas: inclui apenas indivíduos com 15 e mais anos; não inclui a Alemanha.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended).

3.1.4 Qualificações

Cerca de um quarto dos portugueses emigrados (23%) tinha terminado o ensino secundário, mais de dois terços (70%) o ensino básico e os restantes (7%) o ensino superior.

Esta tendência varia consoante os países de destino. Espanha e Venezuela eram em 2001 os países com uma imigração portuguesa mais desqualificada (mais de 80% dos portugueses emigrados tinha o ensino primário ou nenhum grau de ensino). Inversamente, África do Sul, Reino Unido e EUA eram os países com menor percentagem de portugueses apenas com o ensino primário, abaixo dos 60%.

O Reino Unido destacava-se em 2001 como o destino em que era maior a percentagem de portugueses emigrados com o ensino superior, cerca de um quinto do total. Percentagens de portugueses com diploma do ensino superior acima dos 10% eram ainda observáveis na Bélgica, no Canadá e nos EUA.

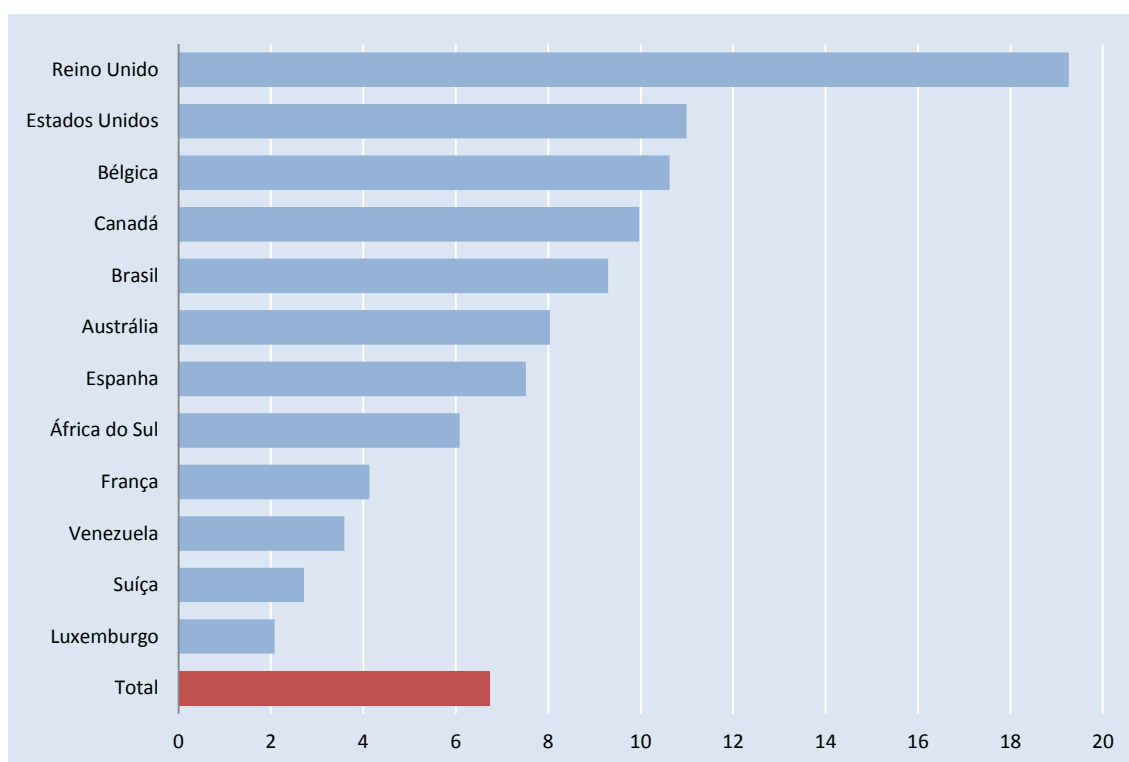
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 73 Portugueses emigrados segundo a qualificação escolar por principais países de residência, 2001

País	N				%			
	Sem grau ou básico	Secundário	Superior	Total	Sem grau ou básico	Secundário	Superior	Total
Total	1,065,036	350,262	102,268	1,517,566	70.2	23.1	6.7	100.0
França	421,843	122,421	23,436	567,700	74.3	21.6	4.1	100.0
Brasil	155,575	36,585	19,698	211,858	73.4	17.3	9.3	100.0
EUA	113,408	70,245	22,687	206,340	55.0	34.0	11.0	100.0
Canadá	100,600	38,035	15,350	153,985	65.3	24.7	10.0	100.0
Suíça	55,438	13,170	1,917	70,525	78.6	18.7	2.7	100.0
Alemanha	48,750	18,970	0	67,720	72.0	28.0	0.0	100.0
Espanha	44,240	4,740	3,980	52,960	83.5	9.0	7.5	100.0
Venezuela	42,680	8,040	1,890	52,610	81.1	15.3	3.6	100.0
Luxemburgo	21,403	10,955	688	33,046	64.8	33.2	2.1	100.0
Reino Unido	15,604	7,459	5,502	28,565	54.6	26.1	19.3	100.0
África do Sul	10,003	8,066	1,171	19,240	52.0	41.9	6.1	100.0
Bélgica	10,583	2,584	1,566	14,733	71.8	17.5	10.6	100.0
Austrália	9,043	3,479	1,094	13,616	66.4	25.6	8.0	100.0

Notas: inclui apenas indivíduos com 15 e mais anos; não inclui a Alemanha.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended).

Figura 70 Percentagem de portugueses emigrados com ensino superior por principais países de residência, 2001

Notas: inclui apenas indivíduos com 15 e mais anos; não inclui a Alemanha.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended).

3.1.5 Condição perante o trabalho

Quase dois terços dos portugueses emigrados em 2001 eram ativos com profissão (61%), um terço era inativo (34%) e 5% eram desempregados.

A Alemanha e a Suíça destacavam-se por terem a maior proporção de portugueses ativos com profissão, acima dos 80%. Consequentemente, estes eram também os países com menor percentagem de inativos, cerca de 15%.

O Brasil era o país em que era maior a percentagem de inativos (60%), o que se deve ao facto de a população portuguesa emigradas neste país estar já em 2001 bastante envelhecida. Bélgica, Espanha e França eram os países com maior proporção de portugueses desempregados.

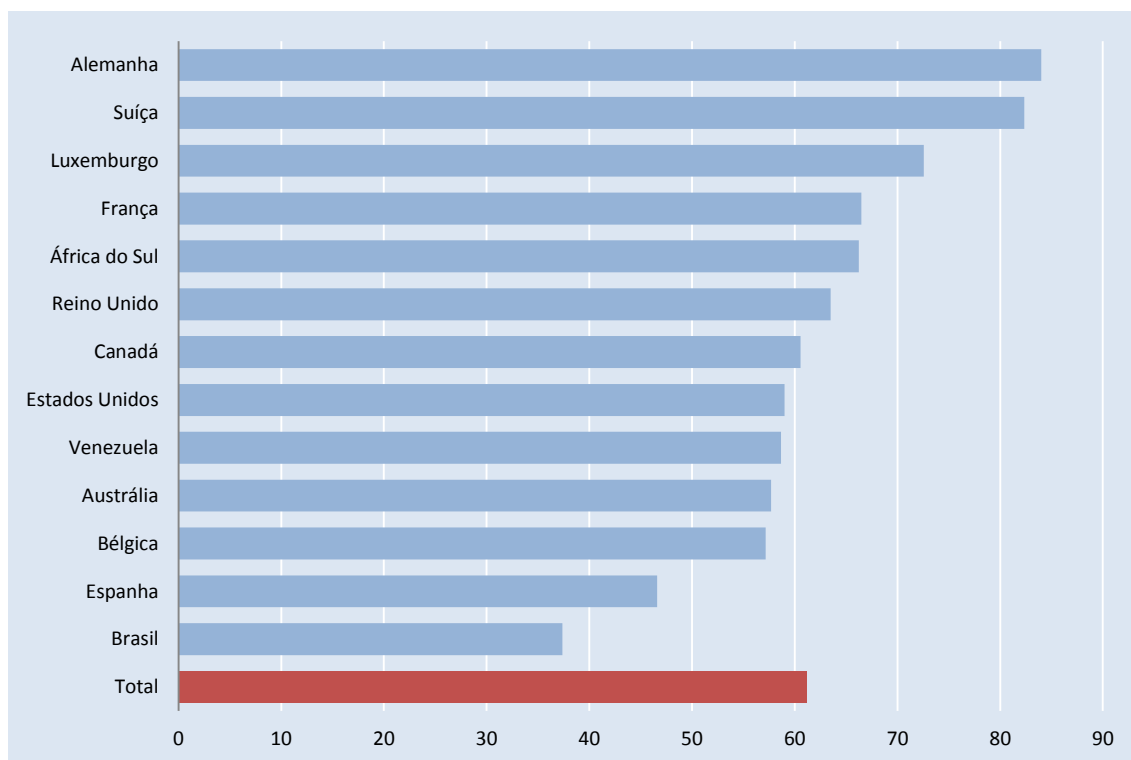
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 74 Portugueses emigrados segundo a condição perante o trabalho, por principais países de residência, 2001

País	N				%			
	Empre- gado	Desem- pregado	Inativo	Total	Empre- gado	Desem- pregado	Inativo	Total
Total	944,313	76,220	523,224	1,543,757	61.2	4.9	33.9	100.0
França	377,453	44,845	145,402	567,700	66.5	7.9	25.6	100.0
Brasil	79,183	5,237	127,438	211,858	37.4	2.5	60.2	100.0
EUA	121,735	6,290	78,308	206,333	59.0	3.0	38.0	100.0
Canadá	93,265	3,690	57,015	153,970	60.6	2.4	37.0	100.0
Suíça	77,576	3,481	13,143	94,200	82.4	3.7	14.0	100.0
Alemanha	52,900	0	10,080	62,980	84.0	0.0	16.0	100.0
Espanha	24,900	5,020	23,500	53,420	46.6	9.4	44.0	100.0
Venezuela	31,040	760	21,100	52,900	58.7	1.4	39.9	100.0
Luxemburgo	27,863	956	9,579	38,398	72.6	2.5	24.9	100.0
Reino Unido	19,847	1,468	9,938	31,253	63.5	4.7	31.8	100.0
Bélgica	9,301	1,747	5,220	16,268	57.2	10.7	32.1	100.0
África do Sul	10,715	795	4,663	16,173	66.3	4.9	28.8	100.0
Austrália	8,550	589	5,676	14,815	57.7	4.0	38.3	100.0

Nota: inclui apenas indivíduos com 15 e mais anos.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended).

Figura 71 Percentagem de portugueses emigrados ativos com profissão por principais países de residência, 2001

Nota: inclui apenas indivíduos com 15 e mais anos.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended).

3.1.6 Profissões

Em 2001, as profissões predominantes entre os portugueses emigrados nos principais países de destino eram as profissões operárias, onde estavam empregados cerca de um terço (31%) dos ativos. Destacavam-se, em seguida, os trabalhadores não qualificados e os trabalhadores de montagem ou operadores de máquinas (cerca de 15%, cada, da população portuguesa emigrada com profissão). Cerca de 10% eram quadros superiores ou dirigentes e a mesma percentagem pessoal dos serviços e vendedores. As profissões com menor proporção entre os portugueses emigrados eram as relacionadas com a agricultura e pescas (3%).

A estrutura profissional da população portuguesa emigrada apresentava especificidades consoante os países de residência. Mais operária nos países da emigração europeia dos anos de 1960, com maior peso dos pequenos negócios em países menos desenvolvidos como a África do Sul, o Brasil e Venezuela, mais terciarizada em destinos como o Canadá e o Reino Unido.

Em termos mais específicos, observa-se que em França mais de metade dos portugueses emigrados eram operários, profissão de um terço dos que residiam no Luxemburgo. Cerca de 20% dos portugueses emigrados em França e 15% dos emigrados no Canadá eram operadores de máquinas e instalações e trabalhadores de montagem. Os trabalhadores não qualificados situavam-se sensivelmente entre os 20% e os 30% do total no Luxemburgo, no Reino Unido, em Espanha e no Canadá. Cerca de um quinto dos portugueses ativos emigrados na Suíça e no Reino Unido e um quarto dos residentes no Brasil e em Espanha estavam empregados nas profissões dos serviços e vendedores. Metade dos portugueses emigrados na Venezuela e um quinto dos que residiam no Brasil e na África do Sul, formalmente classificados como quadros, eram proprietários ou dirigentes de pequenas empresas. Cerca de 12% dos portugueses que residiam no Brasil e na África do Sul e 8% dos residentes no Reino Unido eram especialistas das profissões intelectuais e científicas. Os técnicos e profissionais de nível intermédio eram cerca de 10% dos portugueses emigrados ativos no Canadá e no Brasil. O pessoal administrativo e similares constituíam cerca de 15% dos portugueses ativos que residiam na África do Sul e 10% dos que estavam emigrados no Canadá. Os agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas representavam 6% dos portugueses ativos emigrados na Espanha e 4% dos que residiam em França e na Venezuela.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

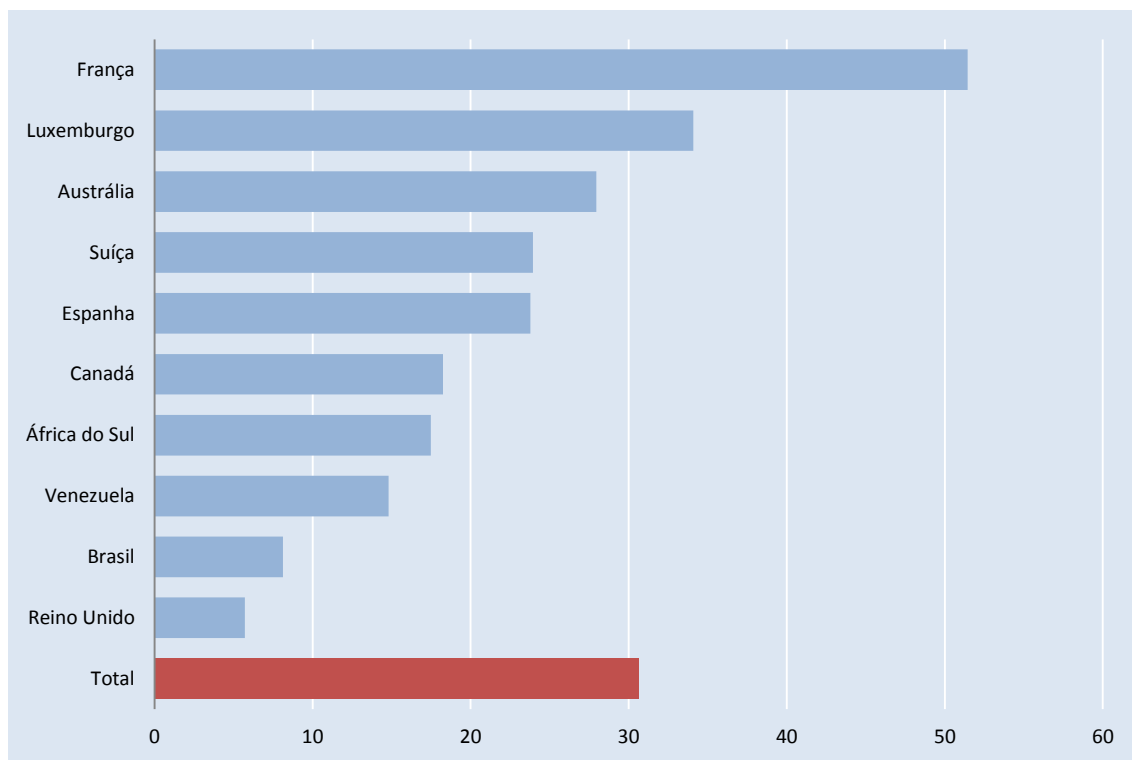
Quadro 75 Portugueses emigrados segundo a profissão, por principais países de residência, 2001

Países	N										
	superiores da administração pública, dirigentes e quadros	superiores de Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas	Total
Total	60,702	24,238	35,230	29,887	64,309	16,499	176,863	82,265	86,317	681	576,991
França	7,165	4,307	11,135	4,715	6,167	8,531	109,263	42,664	17,924	504	212,375
Canadá	7,560	4,420	8,075	9,800	9,540	1,440	17,010	14,535	20,780	45	93,205
Brasil	21,451	8,796	6,806	3,718	16,652	1,811	6,244	5,664	5,645	58	76,845
Suíça	1,333	702	2,452	3,656	13,197	1,360	11,416	4,069	9,505	2	47,692
Venezuela	14,840	500	1,360	1,180	3,380	1,080	4,450	1,370	1,900	0	30,060
Luxemburgo	641	357	735	1,394	2,209	400	8,526	2,526	8,225	3	25,016
Espanha	1,780	900	1,220	980	4,320	1,440	5,920	2,460	5,840	40	24,900
Reino Unido	2,409	1,467	1,160	1,635	5,299	176	1,137	1,421	5,142	22	19,868
África do Sul	2,305	1,149	760	1,489	1,610	99	1,684	158	383	0	9,637
Austrália	559	534	605	794	947	23	2,300	730	1,734	0	8,226
Países	%										
	superiores da administração pública, dirigentes e quadros	superiores de Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas	Total
Total	10.5	4.2	6.1	5.2	11.1	2.9	30.7	14.3	15.0	0.1	100.0
França	3.4	2.0	5.2	2.2	2.9	4.0	51.4	20.1	8.4	0.2	100.0
Canadá	8.1	4.7	8.7	10.5	10.2	1.5	18.3	15.6	22.3	0.0	100.0
Brasil	27.9	11.4	8.9	4.8	21.7	2.4	8.1	7.4	7.3	0.1	100.0
Suíça	2.8	1.5	5.1	7.7	27.7	2.9	23.9	8.5	19.9	0.0	100.0
Venezuela	49.4	1.7	4.5	3.9	11.2	3.6	14.8	4.6	6.3	0.0	100.0
Luxemburgo	2.6	1.4	2.9	5.6	8.8	1.6	34.1	10.1	32.9	0.0	100.0
Espanha	7.1	3.6	4.9	3.9	17.3	5.8	23.8	9.9	23.5	0.2	100.0
Reino Unido	12.1	7.4	5.8	8.2	26.7	0.9	5.7	7.2	25.9	0.1	100.0
África do Sul	23.9	11.9	7.9	15.5	16.7	1.0	17.5	1.6	4.0	0.0	100.0
Austrália	10.5	4.2	6.1	5.2	11.1	2.9	30.7	14.3	15.0	0.1	100.0

Nota: inclui apenas indivíduos com 15 e mais anos; não inclui Alemanha, Bélgica e EUA.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended).

Figura 72 Percentagem de portugueses emigrados com profissões operárias por principais países de residência, 2001



Nota: inclui apenas indivíduos com 15 e mais anos; não inclui Alemanha, Bélgica e EUA.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended).

3.2 POPULAÇÕES PORTUGUESAS EMIGRADAS EM 2011: PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO

Embora ainda não estejam disponíveis, em termos harmonizados, dados dos censos de 2010/11 sobre a população portuguesa emigrada na maioria dos países, faz sentido resumir, desde já, a informação disponível sobre alguns dos principais países de destino.

3.2.1 Alemanha

A análise da distribuição dos portugueses emigrados na Alemanha por sexo revela a existência de uma maior proporção de homens (56%) do que de mulheres (44%), em 2013.

No mesmo ano, metade dos portugueses residentes na Alemanha (50%) tinha entre 40 e 64 anos e um quarto (25%) tinha entre 25 e 39. Sete por cento dos portugueses emigrados na Alemanha tinha entre 15 a 24 anos e quatro por cento até 14 anos. A proporção dos portugueses idosos emigrados era de 14%, o que sugere tratar-se de uma emigração antiga mas com tendência para a renovação, ainda que parcial.

Cerca de metade dos portugueses emigrados em 2011 na Alemanha completaram no máximo o ensino secundário (54%). Pouco mais de um terço (37%) tinha finalizado apenas o ensino primário e 10% o ensino superior.

Em 2011, cerca de um quarto dos portugueses a residir na Alemanha era trabalhador não qualificado indiferenciado (26%) e cerca de um quinto era operário, artífice ou trabalhador similar (19%). O pessoal dos serviços e vendedores representava 15% dos ativos com profissão e 11% eram técnicos e profissionais de nível intermédio. Os restantes 29% dos portugueses a residir na Alemanha tinham as seguintes profissões: 9% eram operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem, 8% eram pessoal administrativo ou similar, e apenas 7% eram especialistas das profissões intelectuais e científicas e 3% quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa. Nas profissões agrícolas e similares trabalhavam somente 2% dos portugueses ativos com emprego residentes na Alemanha.

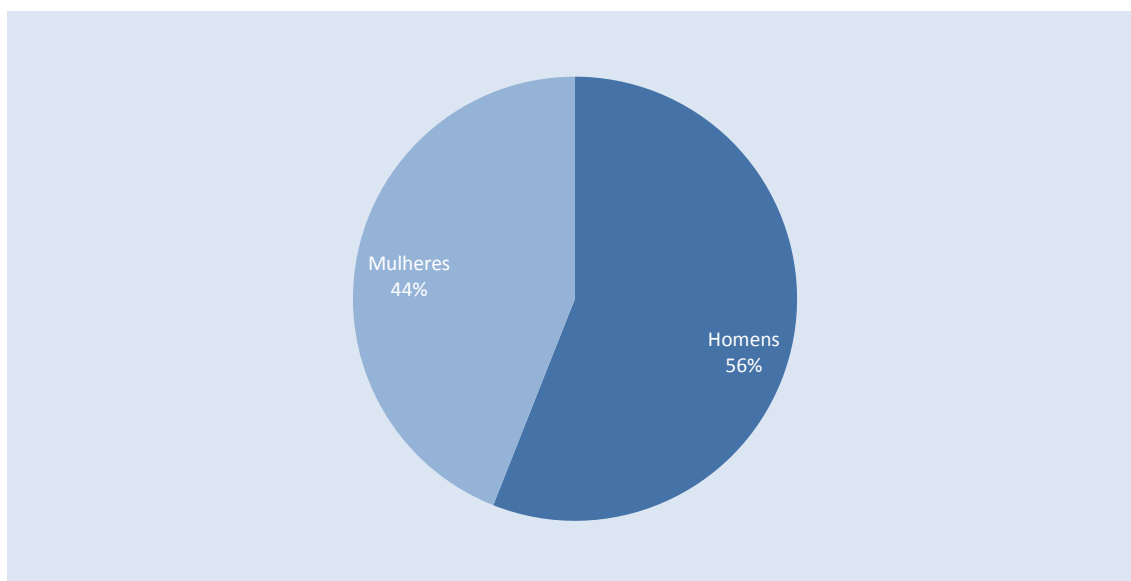
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 76 Portugueses emigrados na Alemanha, por sexo, 2013

Sexo	N	%
Total	104,084	100.0
Homens	58,420	56.1
Mulheres	45,664	43.9

Nota: os valores dos nascidos em Portugal correspondem aos indivíduos de nacionalidade portuguesa que nasceram fora da Alemanha, podendo incluir quem nasceu noutro país que não seja Portugal.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 73 Portugueses emigrados na Alemanha, por sexo, 2013, em percentagem

Nota: os valores dos nascidos em Portugal correspondem aos indivíduos de nacionalidade portuguesa que nasceram fora da Alemanha, podendo incluir quem nasceu noutro país que não seja Portugal.

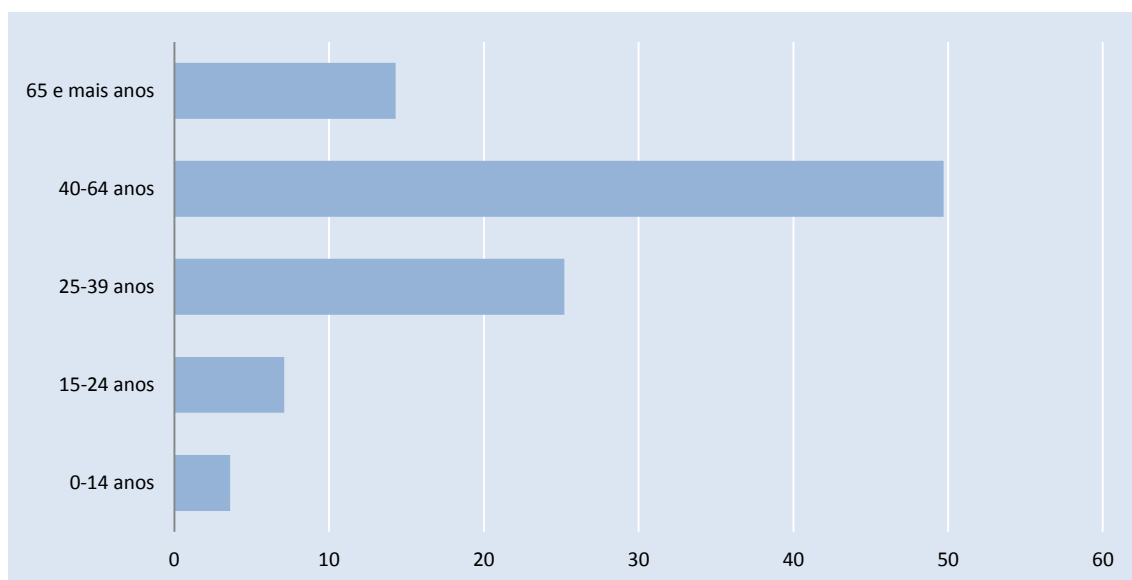
Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 77 Portugueses emigrados na Alemanha, por grupos etários, 2013

Grupos etários	N	%
Total	104,084	100.0
0-14 anos	3,724	3.6
15-24 anos	7,422	7.1
25-39 anos	26,226	25.2
40-64 anos	51,781	49.7
65 e mais anos	14,931	14.3

Nota: os valores dos nascidos em Portugal correspondem aos indivíduos de nacionalidade portuguesa que nasceram fora da Alemanha, podendo incluir quem nasceu noutro país que não seja Portugal.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 74 Portugueses emigrados na Alemanha, por grupos etários, 2013, em percentagem

Nota: os valores dos nascidos em Portugal correspondem aos indivíduos de nacionalidade portuguesa que nasceram fora da Alemanha, podendo incluir quem nasceu noutro país que não seja Portugal.

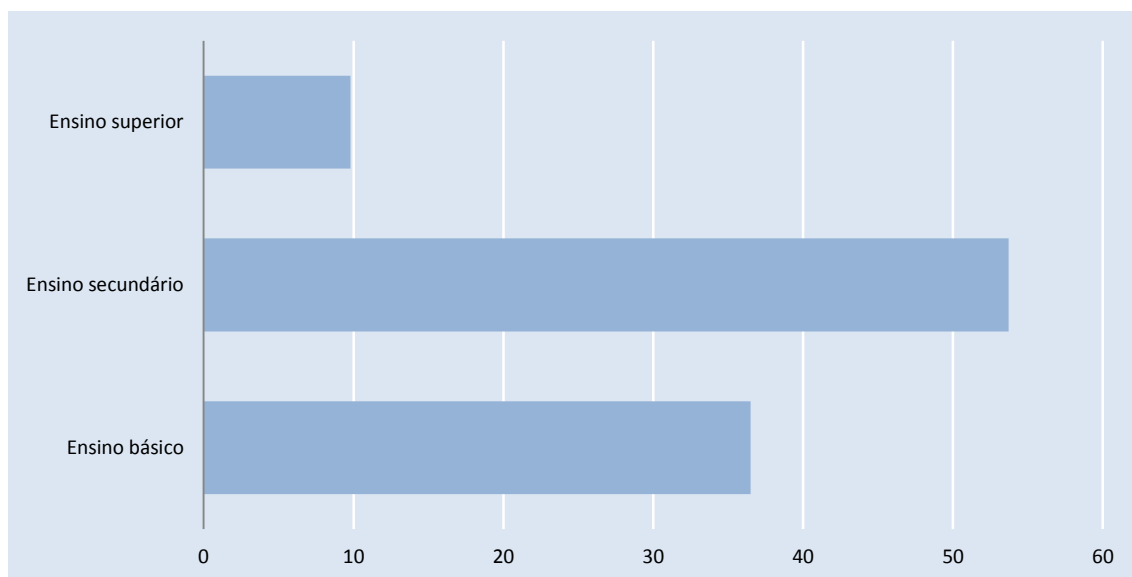
Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 78 Portugueses emigrados na Alemanha com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2011

Nível de escolaridade	N	%
Total	72,370	100.0
Ensino básico	26,440	36.5
Ensino secundário	38,870	53.7
Ensino superior	7,060	9.8

Nota: os valores dos nascidos em Portugal correspondem aos indivíduos de nacionalidade portuguesa que nasceram fora da Alemanha, podendo incluir quem nasceu noutro país que não seja Portugal.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 75 Portugueses emigrados na Alemanha com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2011, em percentagem

Nota: os valores dos nascidos em Portugal correspondem aos indivíduos de nacionalidade portuguesa que nasceram fora da Alemanha, podendo incluir quem nasceu noutro país que não seja Portugal.

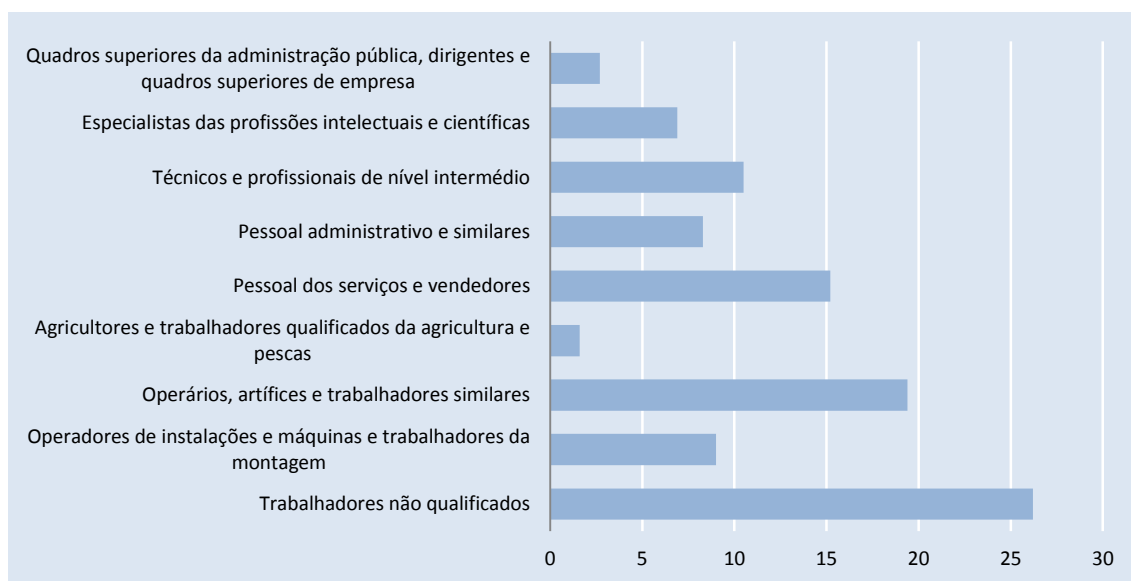
Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 79 Portugueses emigrados na Alemanha com 15 e mais anos, por profissão, 2011

Profissões	N	%
Total	50,190	100.0
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	1,380	2.7
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	3,470	6.9
Técnicos e profissionais de nível intermédio	5,290	10.5
Pessoal administrativo e similares	4,180	8.3
Pessoal dos serviços e vendedores	7,650	15.2
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	820	1.6
Operários, artífices e trabalhadores similares	9,720	19.4
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	4,530	9.0
Trabalhadores não qualificados	13,150	26.2
Forças armadas

Nota: os valores dos nascidos em Portugal correspondem aos indivíduos de nacionalidade portuguesa que nasceram fora da Alemanha, podendo incluir quem nasceu noutro país que não seja Portugal.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 76 Portugueses emigrados na Alemanha com 15 e mais anos, por profissão, 2011, em percentagem

Nota: os valores dos nascidos em Portugal correspondem aos indivíduos de nacionalidade portuguesa que nasceram fora da Alemanha, podendo incluir quem nasceu noutro país que não seja Portugal.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

3.2.2 Espanha

O número de nascidos em Portugal registado nos Censos de 2011 de Espanha (128,639) é inferior ao valor correspondente inscrito nas séries anuais do Padrón Municipal de Habitantes (146,298). A diferença, de menos 17,656 indivíduos, não altera a ordem de grandeza da população portuguesa emigrada em Espanha. Para a análise das características sociodemográficas desta população optou-se pelos dados dos Censos, para este efeito mais fiáveis e comparáveis do que os dados administrativos do Padrón.

Em 2011, a população portuguesa residente em Espanha apresentava uma das mais elevadas relações de masculinidade de toda a população portuguesa emigrada, com 60% de homens e apenas 40% de mulheres.

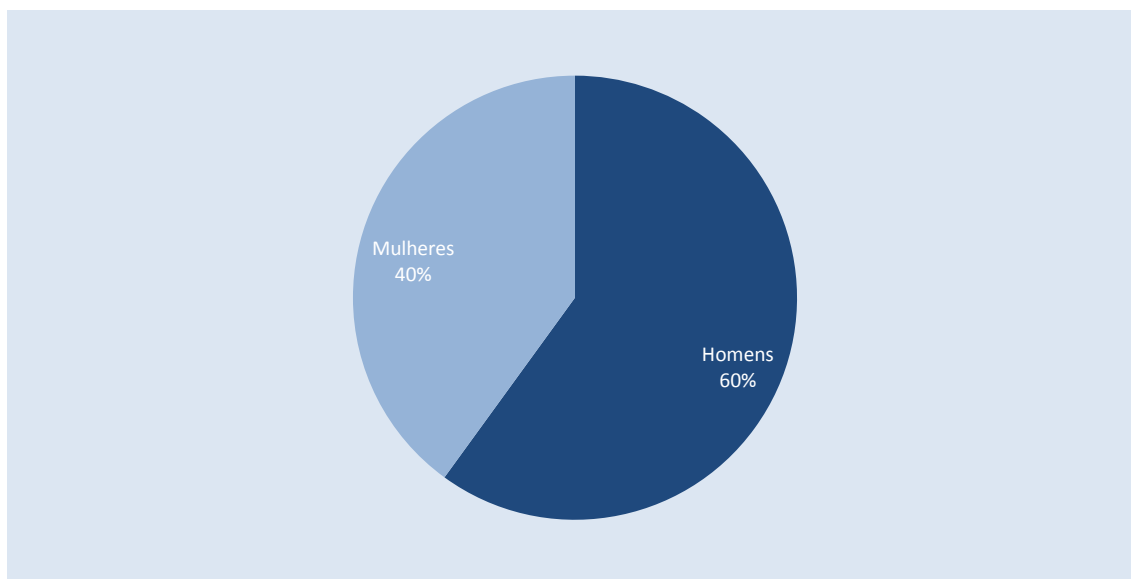
A maior parte dos portugueses residentes em Espanha tinha entre 40 a 64 anos (43%) e cerca de um terço entre 25 a 39 anos (34%). Os portugueses emigrados com menos de 14 anos representavam 7% do total de população portuguesa e os dos 15 aos 24 anos uma proporção semelhante, 8%. Os portugueses idosos eram apenas 8%, o que confirma tratar-se de uma emigração recente.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 80 Portugueses emigrados em Espanha, por sexo, 2011

Sexo	N	%
Total	128,639	100.0
Homens	76,691	59.6
Mulheres	51,948	40.4

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE Espanha, Censos de Población y Viviendas 2011, Población por sexo, edad (grupos quinquenales) y país de nacimiento (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 77 Portugueses emigrados em Espanha, por sexo, 2011, em percentagem

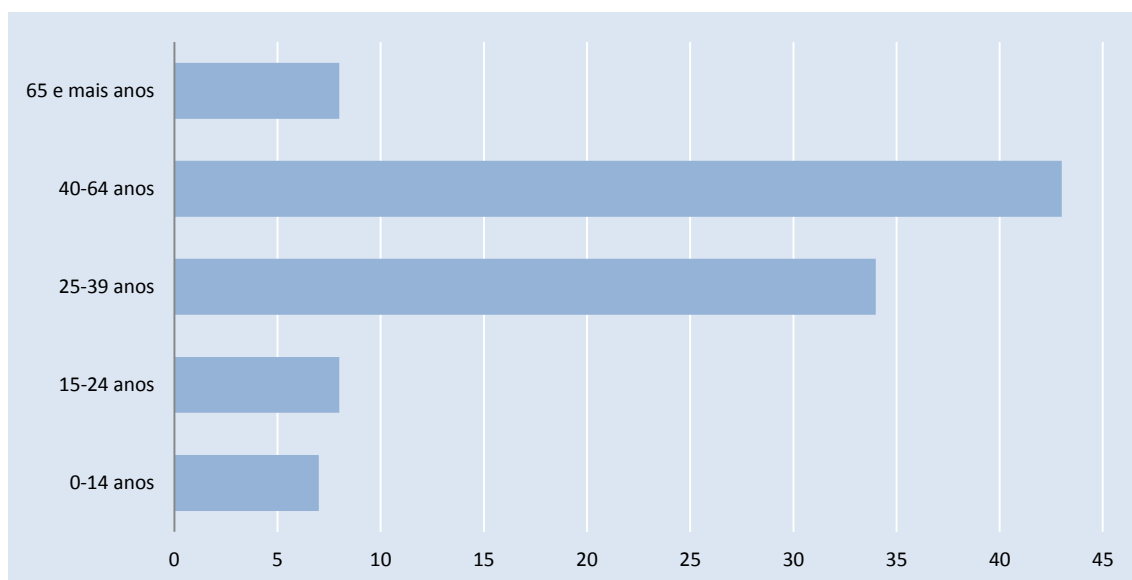
Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de INE Espanha, Censos de Población y Viviendas 2011, Población por sexo, edad (grupos quinquenales) y país de nacimiento (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 81 Portugueses emigrados em Espanha, por grupos etários, 2011

Grupos de idade	N	%
Total	128,642	100.0
0-14 anos	8,381	6.5
15-24 anos	10,461	8.1
25-39 anos	43,187	33.6
40-64 anos	55,825	43.4
65 e mais anos	10,788	8.4

Nota: os nascidos em Portugal por idades nos Censos de 2011 de Espanha apresentam mais três indivíduos que o total de nascidos em Portugal pelos mesmos Censos.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do INE Espanha, Censos de Población y Viviendas 2011, Población por sexo, edad (grupos quinquenales) y país de nacimiento (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 78 Portugueses emigrados em Espanha, por grupos etários, 2011, em percentagem

Nota: os nascidos em Portugal por idades nos Censos de 2011 de Espanha apresentam mais três indivíduos que o total de nascidos em Portugal pelos mesmos Censos.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores do INE Espanha, Censos de Población y Viviendas 2011, Población por sexo, edad (grupos quinquenales) y país de nacimiento (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

3.2.3 França

Segundo os Censos de 2010, a distribuição por sexo dos portugueses emigrados em França era bastante equilibrada, com um ligeiro predomínio de homens (51%) sobre as mulheres (49%).

Mais de metade dos portugueses emigrados em França (54%) tinha entre 25 e 54 anos e mais de um terço (39%) 55 anos ou mais anos, o que indicia tratar-se de uma população composta maioritariamente por migrações já com algumas décadas. Os restantes 7% dividem-se entre os jovens que tinham entre 15 a 24 anos (4%) e os que tinham menos de 15 anos (3%). [Nota: o Instituto de Estatística de França, INSEE, define os dois últimos grupos etários com intervalos diferentes dos usados nos restantes países europeus, o que dificulta as comparações].

Mais de metade dos portugueses com 15 e mais anos emigrados em França estavam empregados (61%). Cerca de um quarto dos portugueses encontrava-se reformado (24%), o que reforça a observação sobre a formação desta população do parágrafo anterior. Somando a percentagem de reformados com a dos restantes inativos (9%), conclui-se que um terço dos portugueses residentes em França em 2010 era inativo (33%). Em rigor, a este número deveriam ainda ser adicionados os portugueses emigrados que eram estudantes a tempo inteiro (1%). A percentagem de portugueses emigrados em França que se encontrava no desemprego era, em 2010, de 5% (29,616 indivíduos).

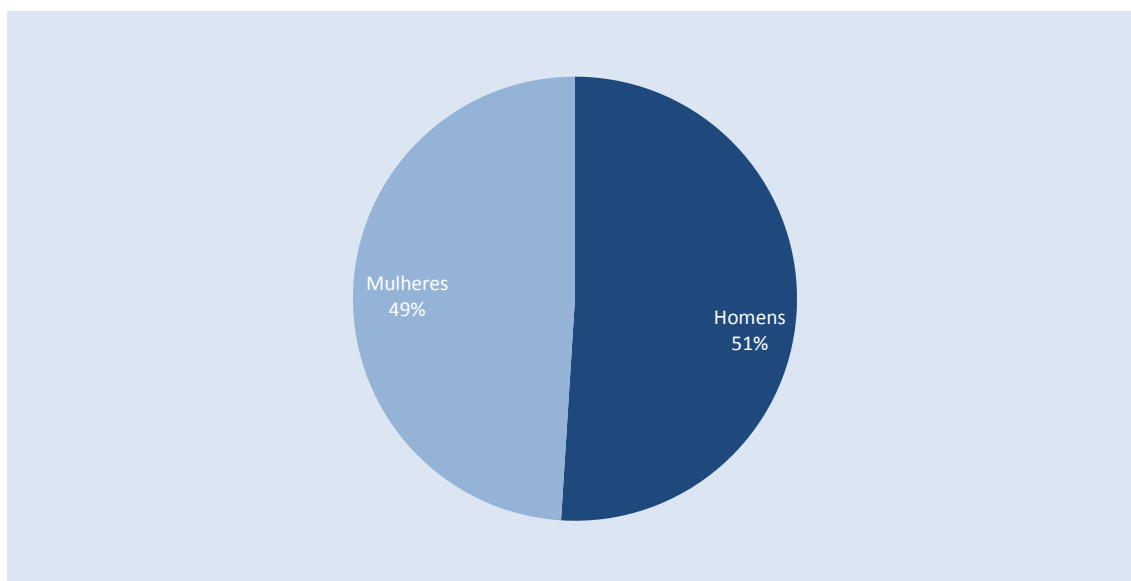
Mais de 40% dos portugueses emigrados em França com profissão eram operários e trabalhadores similares, de acordo com o recenseamento de 2010. Cerca de um terço (32%) tinham profissões como pessoal administrativo e dos serviços. Os portugueses com ocupações técnicas e profissionais de nível intermédio representavam 12% do total. Os restantes 14% distribuíam-se pelas seguintes profissões: 8% eram comerciantes, pequenos empresários e trabalhadores independentes, 5% quadros superiores e especialistas de profissões intelectuais e científicas e menos de 1% era agricultor.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 82 Portugueses emigrados em França, por sexo, 2010

Sexo	N	%
Total	588,276	100.0
Homens	301,431	51.2
Mulheres	286,845	48.8

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Institut national de la statistique et des études économiques – INSEE, Recensement de la population 2010, IMG1B - Les immigrés par sexe, âge et pays de naissance (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

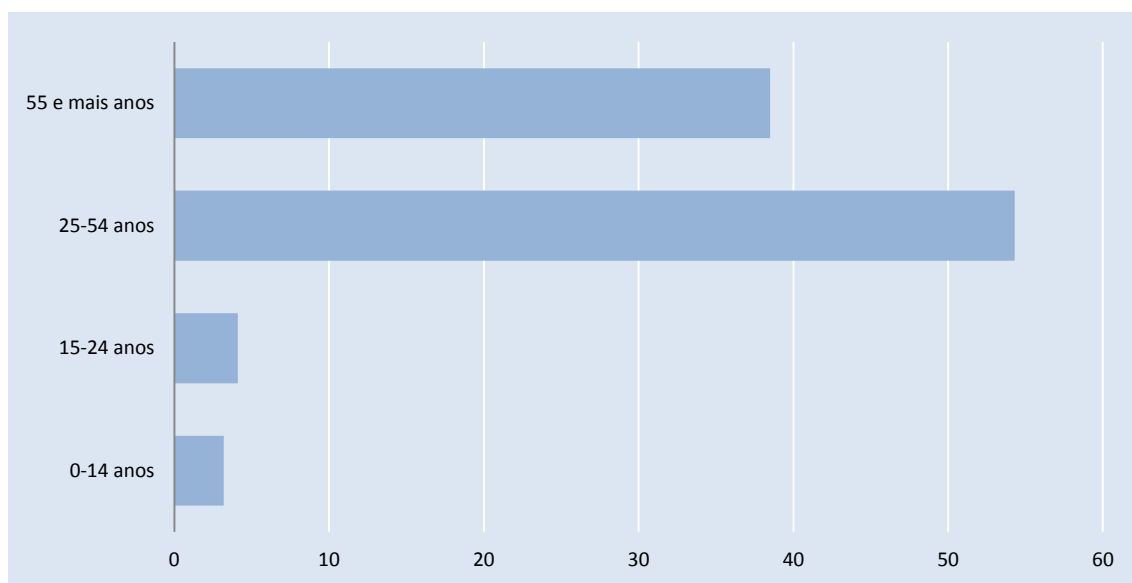
Figura 79 Portugueses emigrados em França por sexo, 2010, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Institut national de la statistique et des études économiques – INSEE, Recensement de la population 2010, IMG1B - Les immigrés par sexe, âge et pays de naissance (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 83 Portugueses emigrados em França, por grupos etários, 2010

Grupos etários	N	%
Total	588,276	100.0
0-14 anos	18,535	3.2
15-24 anos	24,300	4.1
25-54 anos	319,193	54.3
55 e mais anos	226,247	38.5

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Institut national de la statistique et des études économiques – INSEE, Recensement de la population 2010, IMG1B - Les immigrés par sexe, âge et pays de naissance (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

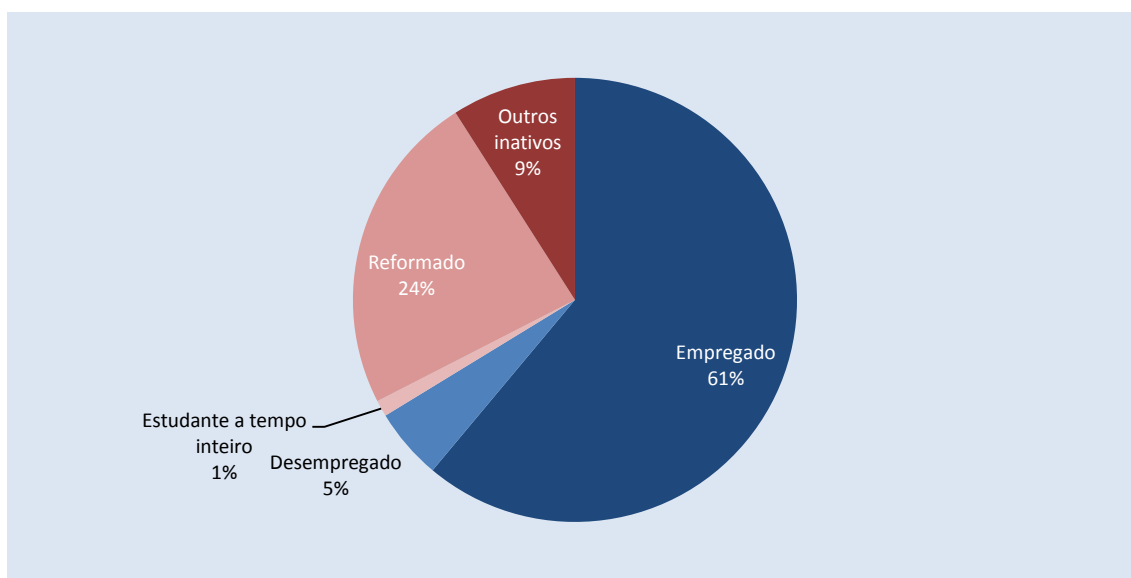
Figura 80 Portugueses emigrados em França, por grupos etários, 2010, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores do Institut national de la statistique et des études économiques – INSEE, Recensement de la population 2010, IMG1B - Les immigrés par sexe, âge et pays de naissance (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 84 Portugueses emigrados em França com 15 e mais anos, por condição perante o trabalho, 2010

Condição perante o trabalho	N	%
Total	569,739	100.0
Empregado	347,986	61.1
Desempregado	29,616	5.2
Estudante a tempo inteiro	6,788	1.2
Reformado	133,818	23.5
Outros inativos	51,531	9.0

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Institut national de la statistique et des études économiques – INSEE, Recensement de la population 2010, IMG2B - Les immigrés de 15 ans ou plus par sexe, type d'activité et pays de naissance (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

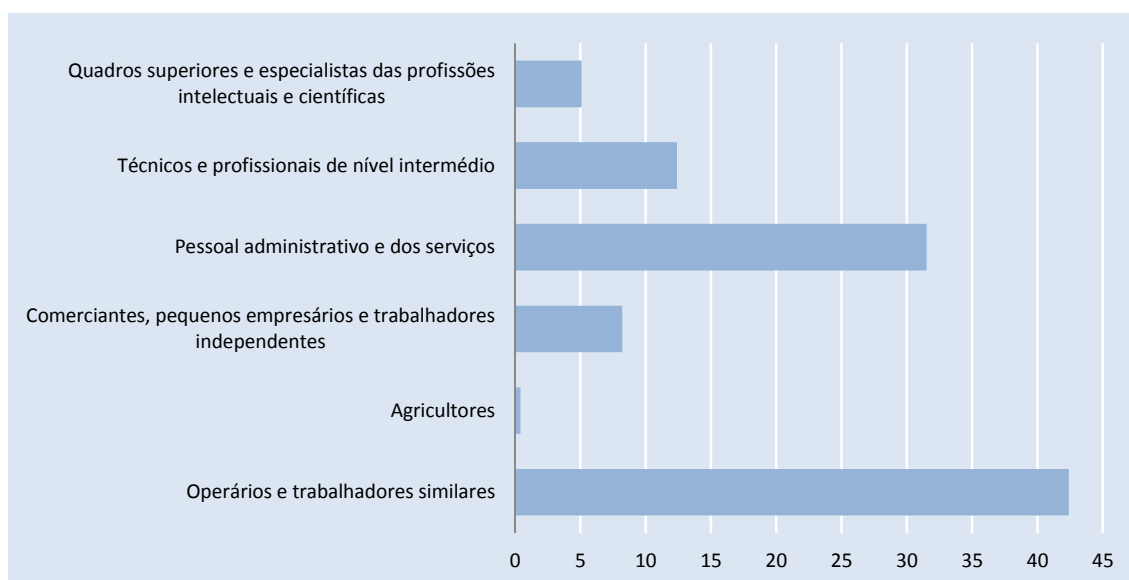
Figura 81 Portugueses emigrados em França com 15 e mais anos, por condição perante o trabalho, 2010, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores do Institut national de la statistique et des études économiques – INSEE, Recensement de la population 2010, IMG2B - Les immigrés de 15 ans ou plus par sexe, type d'activité et pays de naissance (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 85 Portugueses emigrados em França, por profissão, 2010

Profissões	N	%
Total	376,467	100.0
Quadros superiores e especialistas das profissões intelectuais e científicas	19,240	5.1
Técnicos e profissionais de nível intermédio	46,867	12.4
Pessoal administrativo e dos serviços	118,501	31.5
Comerciantes, pequenos empresários e trabalhadores independentes	31,012	8.2
Agricultores	1,350	0.4
Operários e trabalhadores similares	159,497	42.4

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Institut national de la statistique et des études économiques – INSEE, Recensement de la population 2010, IMG3B - Les immigrés par catégorie socioprofessionnelle et pays de naissance (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 82 Portugueses emigrados em França, por profissão, 2010, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores do Institut national de la statistique et des études économiques – INSEE, Recensement de la population 2010, IMG3B - Les immigrés par catégorie socioprofessionnelle et pays de naissance (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

3.2.4 Luxemburgo

De acordo com os Censos de 2011 do Luxemburgo, a distribuição por sexo dos portugueses emigrados no país caracterizava-se por uma ligeira predominância de homens (52.5%) sobre as mulheres (47.5%).

Mais de três quartos dos portugueses emigrados no Luxemburgo tinham entre 25 e 64 anos (78%), 10% por cento entre 15 e 24 anos e 7% menos de 14 anos. Os idosos representam 5% dos portugueses residentes no Luxemburgo.

A maioria (59%) dos portugueses emigrados em 2011 no Luxemburgo tinha, no máximo, o ensino básico. Cerca de um quinto dos portugueses residentes no país tinha finalizado o ensino secundário (19%) e apenas 3% o ensino superior. É desconhecido o nível escolar de quase um quinto (19%) dos portugueses residentes no Luxemburgo.

Um terço dos portugueses residentes no Luxemburgo era trabalhador não qualificado (34%), como por exemplo as empregadas de limpeza. Mais de um quinto (26%) era operário, artífice ou tinha profissão similar. Estas duas categorias de profissões incluíam quase dois terços (60%) dos portugueses ativos com emprego residentes no Luxemburgo. O pessoal de serviços e vendedores representava 11% dos portugueses ativos emigrados no Luxemburgo. Os restantes 29% distribuíam-se do seguinte modo: os operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem representavam 8%; os membros das forças armadas 6% (indicador de elevados níveis de naturalização); o pessoal administrativo e similares e os técnicos e profissionais de nível intermédio representavam, cada, 5%; os especialistas das profissões intelectuais e científicas, 3%; os quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa, 2%; e, por fim, os agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas representavam apenas 1% do total de portugueses residentes no Luxemburgo.

Trata-se, pois, de uma população emigrada pouco qualificada, tanto em termos de escolarização como de emprego, apesar da sua contínua renovação com a chegada de novos emigrantes.

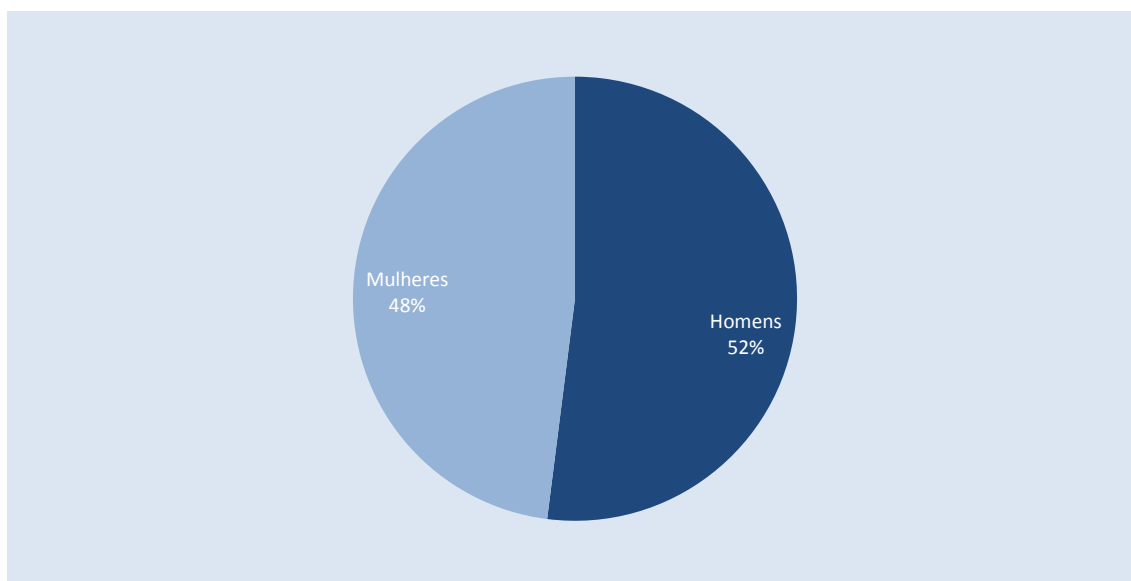
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 86 Portugueses emigrados no Luxemburgo, por sexo, 2011

Sexo	N	%
Total	60,897	100.0
Homens	31,943	52.5
Mulheres	28,954	47.5

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg, STATEC, Recensement de la population 2011, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014).

[LINK]

Figura 83 Portugueses emigrados no Luxemburgo por sexo, 2011, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg, STATEC, Recensement de la population 2011, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014).

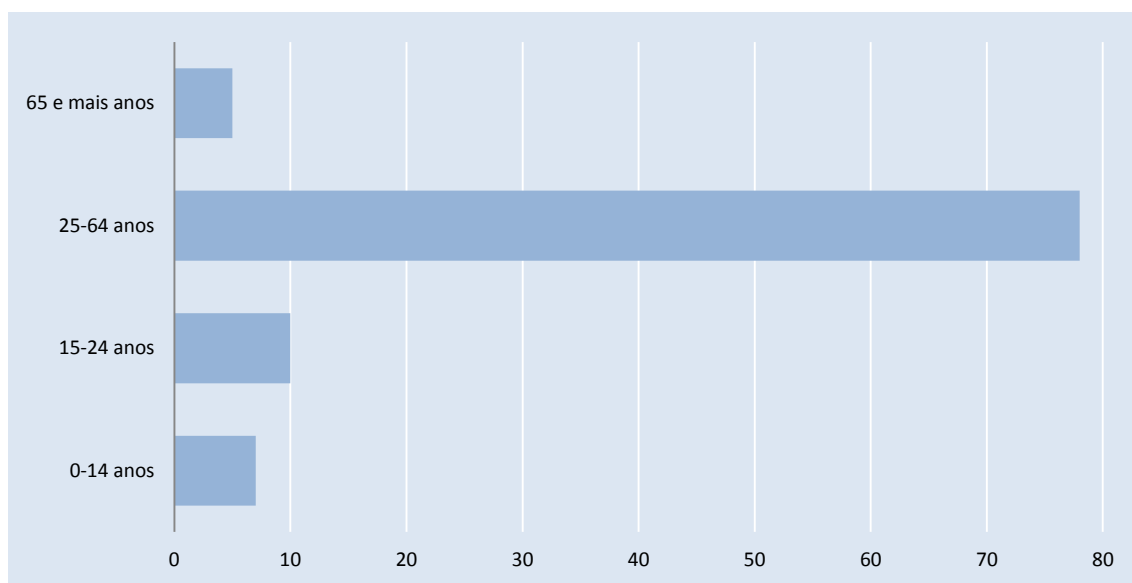
[LINK]

Quadro 87 Portugueses emigrados no Luxemburgo, por grupos etários, 2011

Grupos de idade	N	%
Total	60,897	100.0
0-14 anos	4,447	7.3
15-24 anos	6,231	10.2
25-64 anos	47,194	77.5
65 e mais anos	3,025	5.0

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg, STATEC, Recensement de la population 2011, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014).

[\[LINK\]](#)

Figura 84 Portugueses emigrados no Luxemburgo, por grupos etários, 2011, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg, STATEC, Recensement de la population 2011, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014).

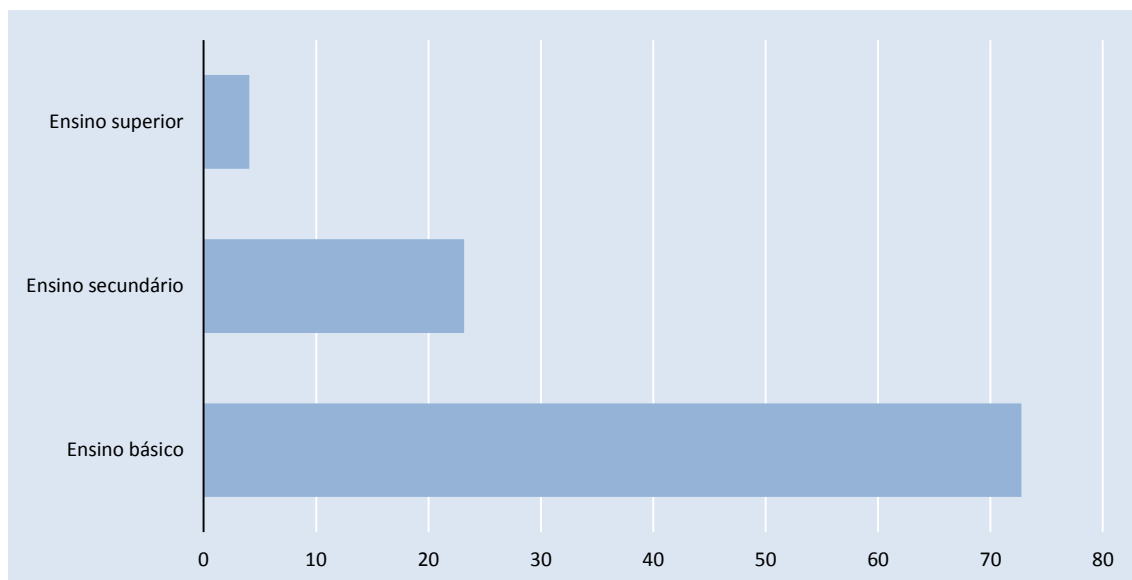
[\[LINK\]](#)

Quadro 88 Portugueses emigrados no Luxemburgo com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2011

Nível de escolaridade	N	%
Total	56,450	100.0
Ensino básico	33,437	59.2
Ensino secundário	10,647	18.9
Ensino superior	1,870	3.3
Nível escolar desconhecido	10,496	18.6

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg, STATEC, Recensement de la population 2011, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014).

[\[LINK\]](#)

Figura 85 Portugueses emigrados no Luxemburgo com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2011, em percentagem

Nota: apenas foram considerados os casos em que é conhecido o nível de escolaridade.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg, STATEC, Recensement de la population 2011, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014).

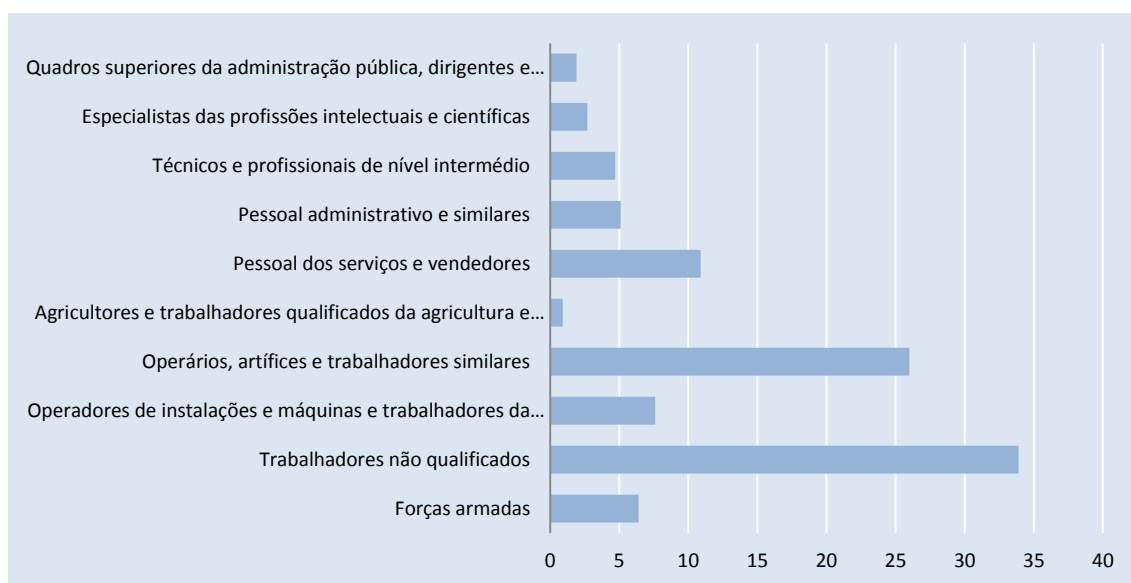
[\[LINK\]](#)

Quadro 89 Portugueses emigrados no Luxemburgo com 15 e mais anos, por profissão, 2011

Profissões	N	%
Total	35,534	100.0
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	685	1.9
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	947	2.7
Técnicos e profissionais de nível intermédio	1,654	4.7
Pessoal administrativo e similares	1,795	5.1
Pessoal dos serviços e vendedores	3,881	10.9
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	318	0.9
Operários, artífices e trabalhadores similares	9,238	26.0
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	2,694	7.6
Trabalhadores não qualificados	12,033	33.9
Forças armadas	2,289	6.4

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg, STATEC, Recensement de la population 2011, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014).

[LINK]

Figura 86 Portugueses emigrados no Luxemburgo com 15 e mais anos, por profissão, 2011, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg, STATEC, Recensement de la population 2011, informação concedida mediante pedido (acedido em 30/04/2014).

[LINK]

3.2.5 Reino Unido (Inglaterra e País de Gales)

O recenseamento da população no Reino Unido está desdobrado em três operações que dão origem a outros tantos apuramentos e publicações: os Censos de Inglaterra e do País de Gales, os Censos da Escócia e os Censos da Irlanda do Norte. A quase totalidade dos portugueses emigrados no Reino Unido (96%) reside em Inglaterra (85,845) e no País de Gales (2,316) (85,845 no total dos dois países), vivendo na Escócia e na Irlanda do Norte apenas 1,908 e 2,000, respetivamente, ou seja, 4% do total. Optou-se, nesta fase, por realizar apenas a caracterização sociodemográfica dos portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales recenseados em 2011, que a seguir se resume.

A distribuição por sexos dos portugueses emigrados em Inglaterra e no País de Gales é bastante equilibrada com uma ligeira predominância de mulheres (50.3%) sobre os homens (49.7%).

A idade mediana dos portugueses emigrados em Inglaterra e no País de Gales em 2011 é de 34 anos. A maioria dos portugueses emigrados encontrava-se em idade ativa. Em termos relativos, 37% dos portugueses tinha entre 25 e 39 anos, 30% entre 40 e 64 anos e 15% entre 15 e 24 anos. Os portugueses emigrados com menos de 15 anos representavam 13% do total e os portugueses idosos 6%, o que indica tratar-se de uma população constituída, no essencial, por fluxos de emigração recentes.

Um pouco mais de um quarto (28%) dos portugueses emigrados em 2011 em Inglaterra e no País de Gales completaram o ensino básico ou secundário. Cerca de um quinto (19%) dos portugueses tinha um diploma do ensino superior, proporção semelhante à dos que não completou qualquer grau de ensino (22%). Quase um terço (31%) tinha outras qualificações não especificadas. Apesar das deficiências da informação, dado o peso desta última categoria ("outras"), é claro que, pelo menos em termos comparados, trata-se de uma população que inclui um segmento de portugueses qualificados mais vasto do que aquele que encontramos noutros destinos da emigração portuguesa. Parece também claro tratar-se de uma população muito desigual, que integra em partes quase iguais segmentos qualificados e segmentos pouco qualificados.

Cerca de dois terços dos portugueses emigrados em Inglaterra e no País de Gales, com mais de 15 anos, estavam empregados (64%) e um quarto encontrava-se inativo (25%). Cinco por cento dos portugueses residentes nestes dois países eram em 2011 estudantes a tempo inteiro. A percentagem de portugueses emigrados que se encontrava no desemprego era de 6% (4,677 indivíduos).

Quase um terço dos portugueses residentes em Inglaterra e no País de Gales eram trabalhadores não qualificados (29%). Destacava-se, de seguida, a percentagem de portugueses residentes empregados como trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices, 13%.

Eram trabalhadores dos serviços pessoais e de proteção 11% dos portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales em 2011, a mesma proporção dos que estavam empregados como operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem. Os especialistas das profissões intelectuais e científicas eram 10% dos portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales, sendo 7% os quadros superiores e dirigentes, a mesma percentagem dos que tinham ocupações como técnicos e profissionais de nível intermédio. Os restantes 6% eram vendedores e pessoal dos serviços associados, a mesma percentagem dos que desempenhavam funções como pessoal administrativo e similares.

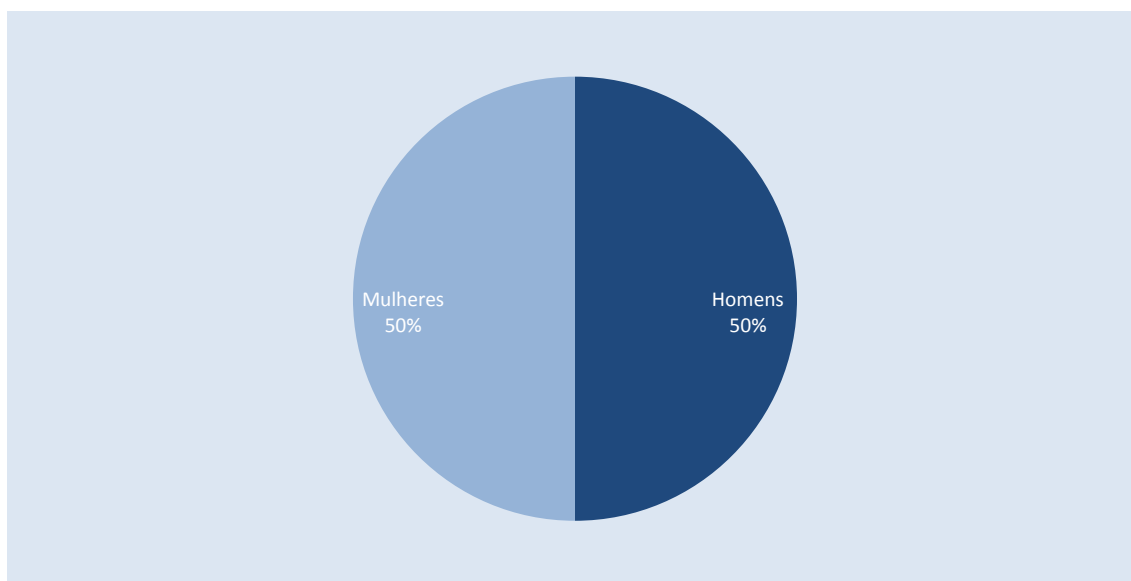
Em resumo, embora predominasse o emprego nas profissões mais desqualificadas, o peso das profissões qualificadas entre os portugueses emigrados em Inglaterra e no País de Gales é maior do que nos outros principais países de destino da emigração portuguesa. O Reino Unido aparece assim como o principal polo de atração da emigração qualificada portuguesa.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 90 Portugueses emigrados em Inglaterra e no País de Gales, por sexo, 2011

Sexo	N	%
Total	88,161	100.0
Homens	43,821	49.7
Mulheres	44,340	50.3

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Nomis official labour market statistics, 2011 Census Data for England and Wales, DC2109Ewr, Country of birth by sex by age (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

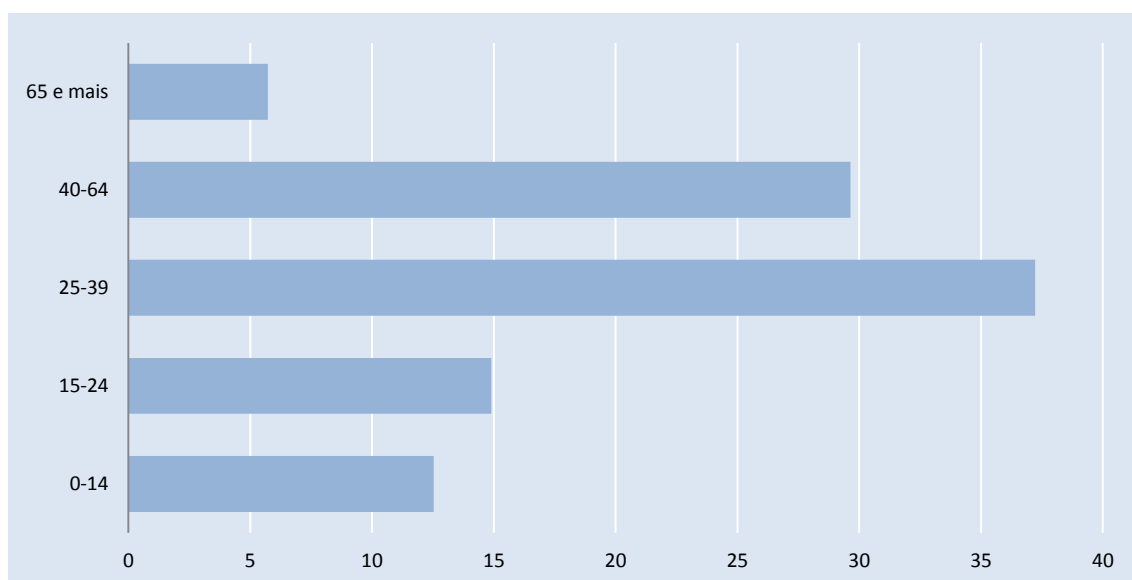
Figura 87 Portugueses emigrados em Inglaterra e no País de Gales, por sexo, 2011, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Nomis official labour market statistics, 2011 Census Data for England and Wales, DC2109Ewr, Country of birth by sex by age (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 91 Portugueses emigrados em Inglaterra e no País de Gales, por grupos etários, 2011

Grupos etários	N	%
Total	88,161	100.0
0-14 anos	11,047	12.5
15-24 anos	13,135	14.9
25-39 anos	32,814	37.2
40-64 anos	26,125	29.6
65 e mais anos	5,040	5.7

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Nomis official labour market statistics, 2011 Census Data for England and Wales, DC2109Ewr, Country of birth by sex by age (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

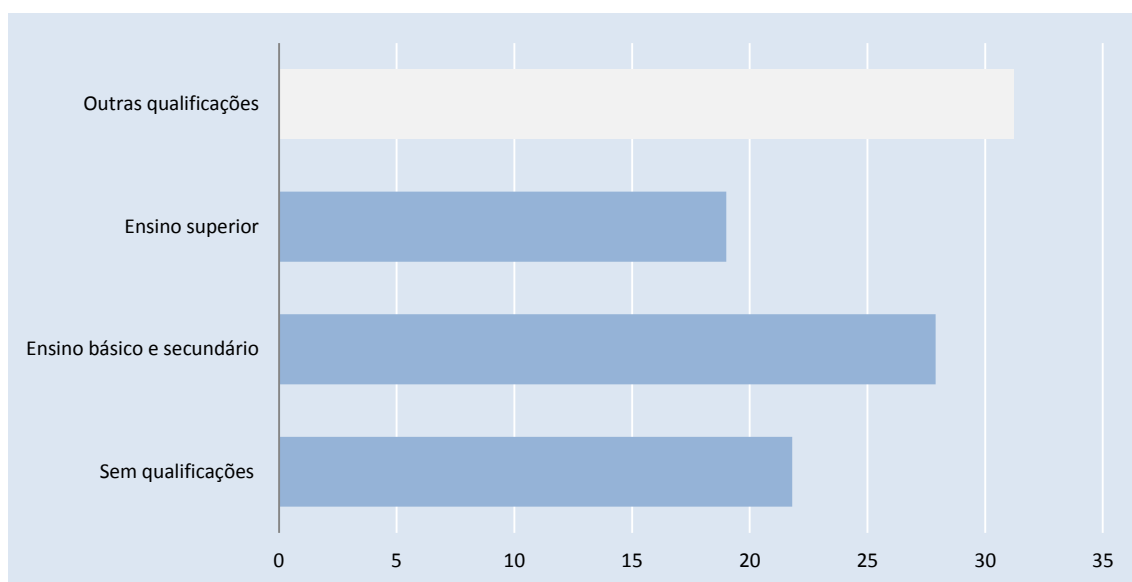
Figura 88 Portugueses emigrados em Inglaterra e no País de Gales, por grupos etários, 2011, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Nomis official labour market statistics, 2011 Census Data for England and Wales, DC2109Ewr, Country of birth by sex by age (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 92 Portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2011

Níveis de escolaridade	N	%
Total	75,999	100.0
Sem qualificações	16,581	21.8
Ensino básico e secundário	21,227	27.9
Ensino superior	14,465	19.0
Outras qualificações	23,676	31.2

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Nomis official labour market statistics, 2011 Census Data for England and Wales, CT0071, Highest level of qualification by year of arrival in the UK by country of birth by age (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

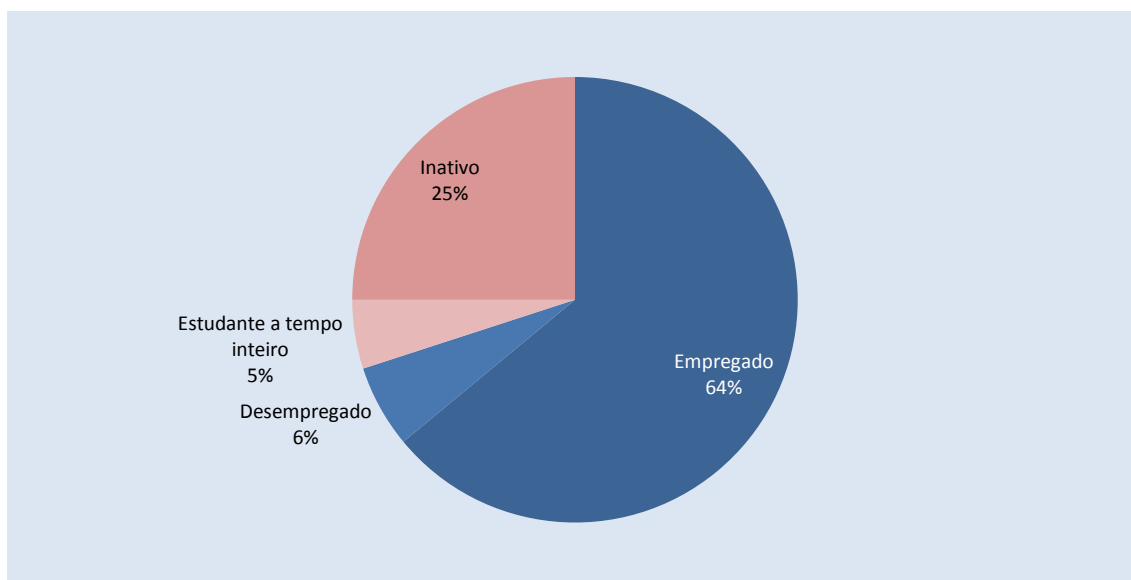
Figura 89 Portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2011, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Nomis official labour market statistics, 2011 Census Data for England and Wales, CT0071, Highest level of qualification by year of arrival in the UK by country of birth by age (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 93 Portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales com 15 e mais anos, por condição perante o trabalho, 2011

Condição perante o trabalho	N	%
Total	75,999	100.0
Empregado	48,599	63.9
Desempregado	4,677	6.2
Estudante a tempo inteiro	3,460	4.6
Inativo	19,263	25.3

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Nomis official labour market statistics, 2011 Census Data for England and Wales, CT0073, Economic activity by year of arrival in the UK by country of birth (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

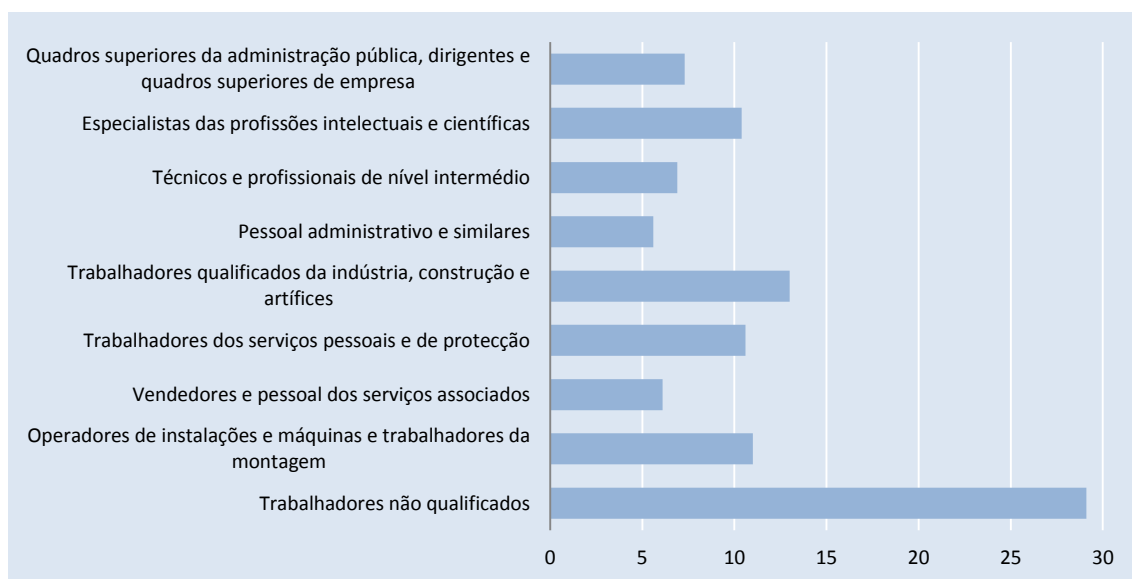
Figura 90 Portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales com 15 e mais anos, por condição perante o trabalho, 2011, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Nomis official labour market statistics, 2011 Census Data for England and Wales, CT0073, Economic activity by year of arrival in the UK by country of birth (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 94 Portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales com 15 e mais anos, por profissão, 2011

Profissões	N	%
Total	51,206	100.0
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	3,758	7.3
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	5,307	10.4
Técnicos e profissionais de nível intermédio	3,538	6.9
Pessoal administrativo e similares	2,861	5.6
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	6,654	13.0
Trabalhadores dos serviços pessoais e de protecção	5,429	10.6
Vendedores e pessoal dos serviços associados	3,122	6.1
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	5,620	11.0
Trabalhadores não qualificados	14,917	29.1

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Nomis official labour market statistics, 2011 Census Data for England and Wales, CT0077, Occupation by year of arrival in the UK by country of birth (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 91 Portugueses emigrados em Inglaterra e País de Gales com 15 e mais anos, por profissão, 2011, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Nomis official labour market statistics, 2011 Census Data for England and Wales, CT0077, Occupation by year of arrival in the UK by country of birth (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

3.2.6 Suíça

Até 2000 realizavam-se censos decenais na Suíça, o que permitia aceder a informação sobre nacionalidade, nascimento, sexo, idade e qualificação escolar do conjunto da população. O parlamento suíço alterou o sistema estatístico no início de 2010, passando a ser feitos censos anuais divididos em duas partes: a) informação baseada nos registos da população nas comunas, nos cantões e na confederação suíça, que inclui o total da população, para variáveis como nacionalidade, nascimento, sexo e idade; b) restante informação (como as qualificações), obtida por amostragem, através do inquérito anual Structural Survey aplicado a uma amostra de 5% da população com mais de 15 anos (286,000 indivíduos num total de 6,662,333). No que se refere aos dados a seguir apresentados, o sexo e a idade reportam-se ao universo da população portuguesa emigrada, enquanto as qualificações foram obtidas através do inquérito amostral. Por outro lado, a informação disponível sobre a estrutura socioprofissional dos portugueses emigrados na Suíça apenas está disponível para o universo dos indivíduos com nacionalidade portuguesa, não para o dos nascidos em Portugal (ao contrário do que acontece com as restantes variáveis). Porém, como os dois universos são da mesma ordem de grandeza (237,945 e 194,840, respectivamente) e muito sobrepostos, optou-se por, neste caso, reter a variável nacionalidade como variável indireta (*proxy*) da emigração.

A distribuição por sexo dos portugueses emigrados na Suíça em 2012 revela a existência de uma maior proporção de homens (55%) do que de mulheres (45%).

Quase metade dos portugueses residentes na Suíça (45%) tinha naquele ano entre 40 a 64 anos, mais de um terço (36%) entre 25 a 39 anos, 10% entre 15 e 24 anos e 8% menos de 15 anos. Apenas 1% tinha 65 ou mais anos, o que indicia tratar-se de uma emigração recente e continuamente renovada por novas entradas.

Entre os portugueses emigrados em 2012 na Suíça predominam os que, no máximo, completaram o ensino básico (75%). Apenas 14% tinham finalizado o ensino secundário e 5% o ensino superior. É desconhecido o nível escolar de 6% por cento dos portugueses residentes na Suíça. O contraste com os dados do Reino Unido ilustra bem a natureza mais desqualificada da emigração para a Suíça.

Essa mesma característica é evidente na análise dos dados sobre as profissões dos emigrados portugueses. Em 2010, eram operários, artífices e trabalhadores similares um quarto dos portugueses a residir na Suíça (26%), estando empregados como pessoal dos serviços e vendedores quase outro tanto (23%). Um quinto era trabalhador não qualificado indiferenciado (21%). Os restantes 31% dos portugueses a residir na Suíça tinham as seguintes

profissões: 10% eram operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem, 8% técnicos e profissionais de nível intermédio, 4% pessoal administrativo e similares e apenas 4% eram especialistas das profissões intelectuais e científicas e 3% quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa. Nas profissões agrícolas e similares trabalhavam somente 2% dos portugueses ativos com emprego residentes na Suíça.

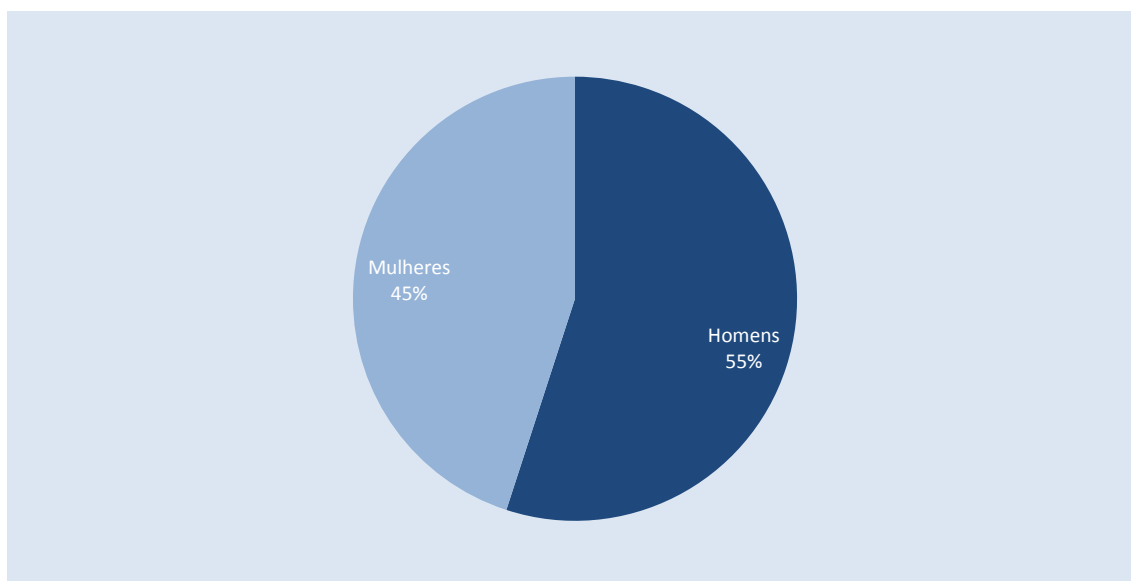
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 95 Portugueses emigrados na Suíça, por sexo, 2012

Sexo	N	%
Total	199,209	..
Homens	108,591	54.5
Mulheres	90,618	45.5

Nota: o conceito de população residente remete, pelo Office Fédéral de la Statistique, para permanente.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Demografie und Migration DEM, The new Census, Population and Households Statistics (STATPOP), informação concedida mediante pedido (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 92 Portugueses emigrados na Suíça por sexo, 2012, em percentagem

Nota: o conceito de população residente remete, pelo Office Fédéral de la Statistique, para permanente.

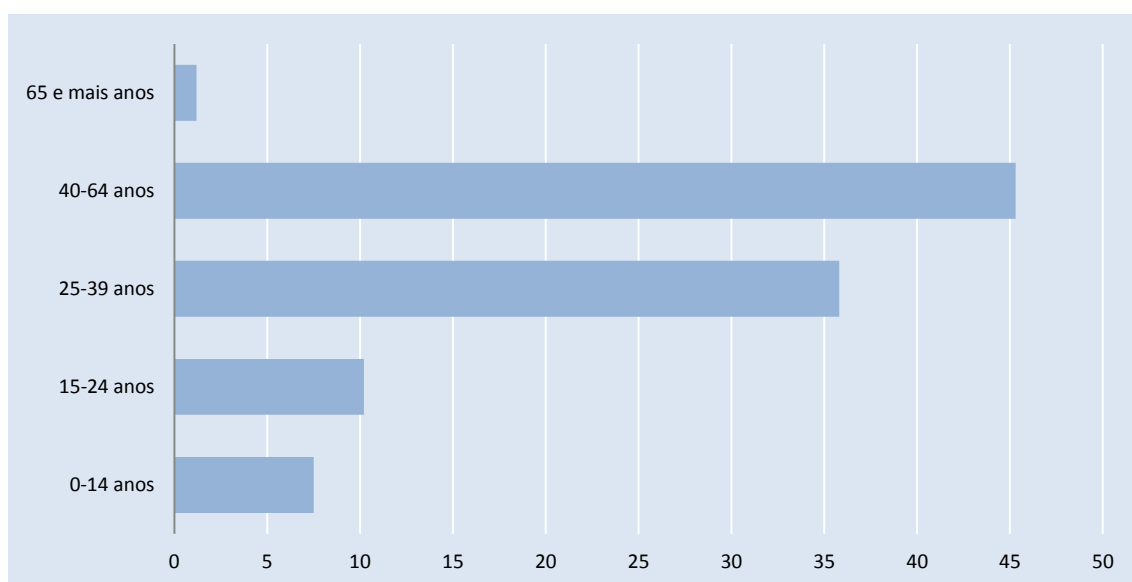
Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Demografie und Migration DEM, The new Census, Population and Households Statistics (STATPOP), informação concedida mediante pedido (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 96 Portugueses emigrados na Suíça, por grupos etários, 2012

Grupos etários	N	%
Total	199,209	100.0
0-14 anos	14,988	7.5
15-24 anos	20,225	10.2
25-39 anos	71,327	35.8
40-64 anos	90,217	45.3
65 e mais anos	2,452	1.2

Nota: o conceito de população residente remete, pelo Office Fédéral de la Statistique, para permanente.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Demografie und Migration DEM, The new Census, Population and Households Statistics (STATPOP), informação concedida mediante pedido (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 93 Portugueses emigrados na Suíça, por grupos etários, 2012, em percentagem

Nota: o conceito de população residente remete, pelo Office Fédéral de la Statistique, para permanente.

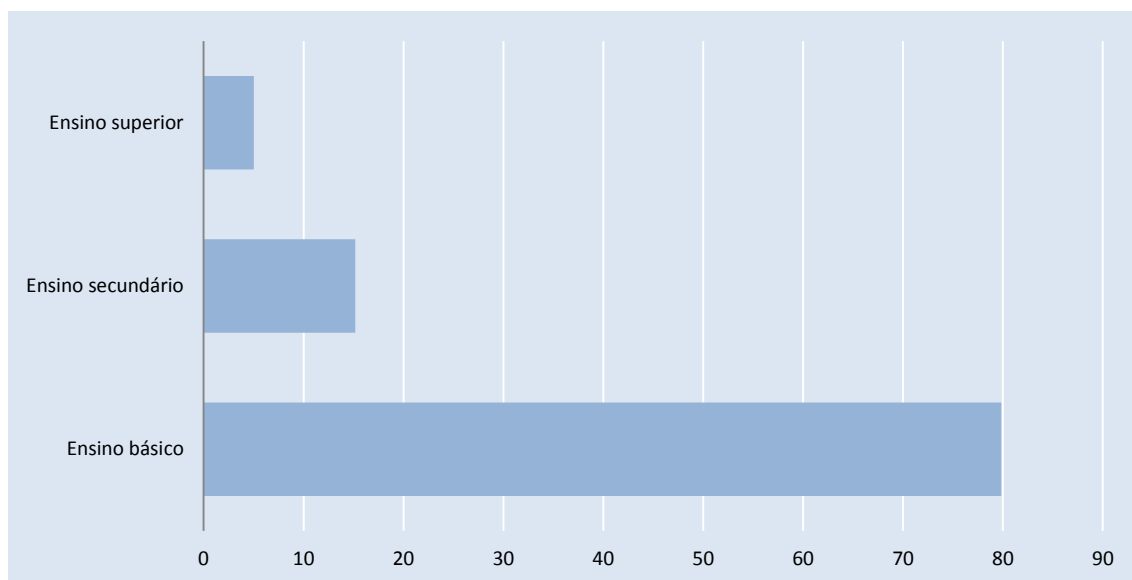
Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Demografie und Migration DEM, The new Census, Population and Households Statistics (STATPOP), informação concedida mediante pedido (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 97 Portugueses emigrados na Suíça com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2012

Níveis de escolaridade	N	%
Total	166,789	100.0
Ensino básico	125,288	75.1
Ensino secundário	23,801	14.3
Ensino superior	7,853	4.7
Nível escolar desconhecido	9,847	5.9

Nota: o conceito de população residente remete, pelo Office Fédéral de la Statistique, para permanente.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Demografie und Migration DEM, The new Census, Population and Households Statistics (STATPOP), informação concedida mediante pedido (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 94 Portugueses emigrados na Suíça com 15 e mais anos, por qualificações escolares, 2012, em percentagem

Notas: o conceito de população residente remete, pelo Office Fédéral de la Statistique, para permanente; excluindo o nível escolar desconhecido.

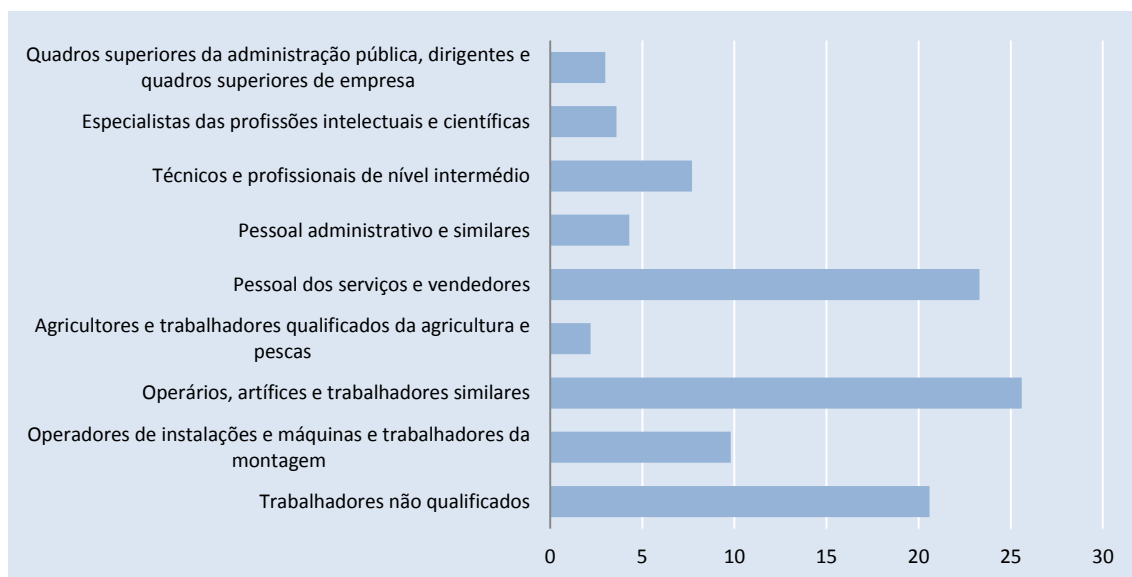
Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Demografie und Migration DEM, The new Census, Population and Households Statistics (STATPOP), informação concedida mediante pedido (accedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 98 Portugueses emigrados na Suíça com 15 e mais anos, por profissão, 2012

Profissões	N	% total	% com profissão
Total	187,873	100.0	..
Ativos empregados com profissão conhecida	135,520	72.1	100.0
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	4,125	2.2	3.0
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	5,005	2.7	3.6
Técnicos e profissionais de nível intermédio	10,710	5.7	7.7
Pessoal administrativo e similares	5,938	3.2	4.3
Pessoal dos serviços e vendedores	32,216	17.1	23.3
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	2,990	1.6	2.2
Operários, artífices e trabalhadores similares	35,392	18.8	25.6
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	13,587	7.2	9.8
Trabalhadores não qualificados	28,557	15.2	20.6
Profissão desconhecida	38,549	20.5	..
Desempregados ou não empregados	10,804	5.8	..

Nota: residentes na Suíça com nacionalidade portuguesa.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Demografie und Migration DEM, The New Census, Population and Households Statistics (STATPOP), informação concedida mediante pedido (acedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 95 Portugueses emigrados na Suíça com 15 e mais anos, por profissão, 2012 (percentagem)

Nota: residentes na Suíça com nacionalidade portuguesa.

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Demografie und Migration DEM, The New Census, Population and Households Statistics (STATPOP), informação concedida mediante pedido (acedidos em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

3.2.7 Venezuela

Os dados dos Censos de 2011 da Venezuela atualmente disponíveis sobre a população portuguesa emigrada apenas permitem uma caracterização mínima das estruturas demográficas, em termos de sexo e idade. Não estão para já disponíveis, nomeadamente, dados sobre as qualificações escolares, condição perante o trabalho e profissões.

A população portuguesa na Venezuela apresentava, em 2011, uma das mais elevadas proporções de homens (56%), quando comparada com população portuguesa residente noutros países de destino da emigração.

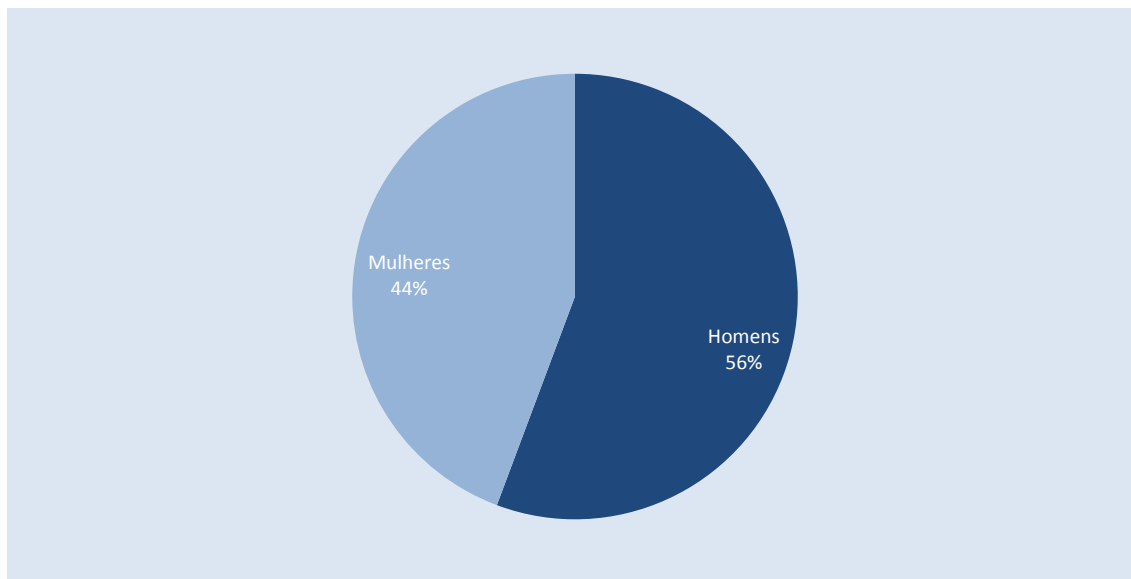
O facto de grande parte dos portugueses ter chegado à Venezuela antes da década de 1990 explica a estrutura etária observada, em particular o seu elevado nível de envelhecimento: 36% tinham, em 2011, mais de 64 anos. Pelo contrário, não chegava a 1% o número dos jovens com menos de 15 anos. Mais de metade dos portugueses emigrados na Venezuela (57%) tinham entre 40 e 64 anos, e só 7% tinham entre 25 a 39 anos.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 99 Portugueses emigrados na Venezuela, por sexo, 2011

Sexo	N	%
Total	37,326	100.0
Homens	20,791	55.7
Mulheres	16,535	44.3

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2011, Migración, País de Nacimiento e sexo (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

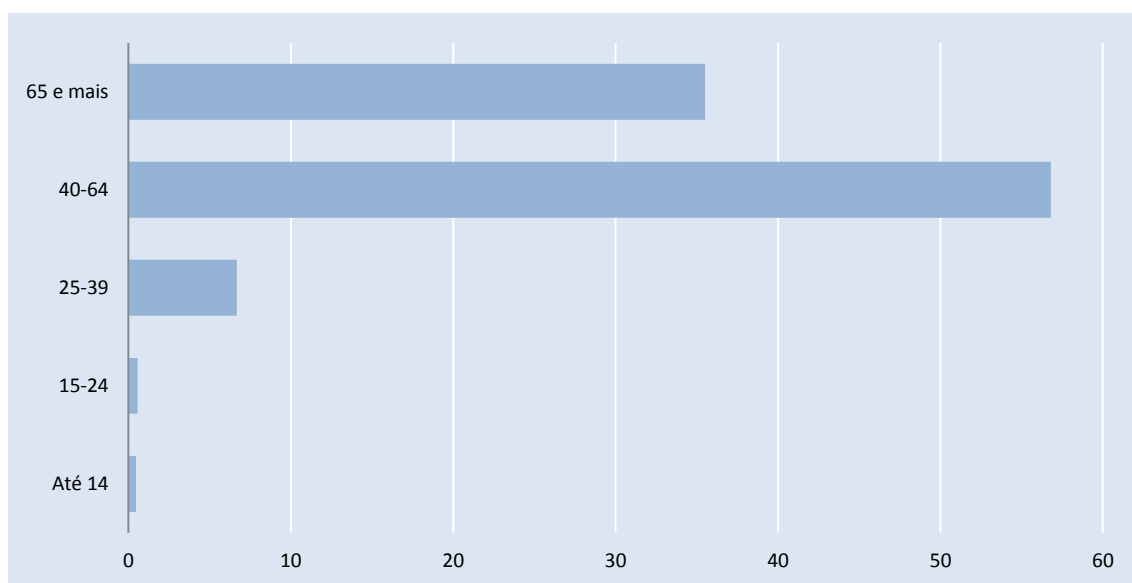
Figura 96 Portugueses residentes na Venezuela, por sexo, 2011, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2011, Migración, País de Nacimiento e sexo (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Quadro 100 Portugueses emigrados na Venezuela, por grupos etários, 2011

Grupos etários	N	%
Total	37,326	100.0
0-14 anos	174	0.5
15-24 anos	211	0.6
25-39 anos	24,288	65.1
40-64 anos	21,202	56.8
65 e mais anos	13,251	35.5

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2011, Migración, País de Nacimiento e Grupos de Edad (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

Figura 97 Portugueses residentes na Venezuela, por grupos etários, 2011, em percentagem

Fonte: figura elaborada pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2011, Migración, País de Nacimiento e Grupos de edad (acedido em 30/04/2014). [\[LINK\]](#)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barro, Robert e Jong-Wha Lee (2010), "A new data set of educational attainment in the world, 1950-2010", NBER Working Paper No. 15902 (<http://www.nber.org/papers/w15902.pdf>).
- Comissão Europeia (2012), *Glossário 2.0 de Migração e Asilo*, Luxemburgo, Serviço das Publicações da União Europeia (http://ec.europa.eu/dgs/home-affairs/what-we-do/networks/european_migration_network/docs/emn-glossary-pt-version.pdf).
- OECD (2008), *A Profile of Immigrant Populations in the 21st Century. Data from OECD Countries*, OECD, Paris (http://www.assfam.org/IMG/pdf/Profil_des_migrants_au_XXIe_siecle_OCDE_en_anglais_.pdf).
- OECD (2011), *International Migration Outlook: SOPEMI 2011*, Paris, OECD Publishing (10.1787/migr_outlook-2011-en).
- OECD-UNDESA (2013), *World Migration in Figures* (<http://www.oecd.org/els/mig/World-Migration-in-Figures.pdf>).
- Pinho, Filipa, e Rui Pena Pires (2013), *Espanha, Emigração Portuguesa por País, 1*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL e DGACCP.
- Pires, Rui Pena, e outros (2010), *Portugal: Atlas das Migrações Internacionais*, Lisboa, Tinta-da-china.
- Pires, Rui Pena (2014), "A emigração portuguesa hoje", *Conferência da Emigração Portuguesa Contemporânea*, Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL, CIES-IUL, Lisboa.
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira e Inês Espírito Santo (2014), *Emigração Portuguesa na União Europeia. Os Dados dos Censos de 2011*, Ficha 2014.01, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL e DGACCP.
- Trigal, Lorenzo López (1995), "Revisión de los estudios sobre la migración portuguesa en España", *População e Sociedade*, 1, pp. 109-118.
- United States Department of Homeland Security (2006), *Yearbook of Immigration Statistics: 2004*, Washington, D.C., U.S. Department of Homeland Security, Office of Immigration Statistics. (<http://www.dhs.gov/xlibrary/assets/statistics/yearbook/2004/Yearbook2004.pdf>).
- United States Department of Homeland Security (2013), *Yearbook of Immigration Statistics: 2012*, Washington, D.C., U.S. Department of Homeland Security, Office of Immigration Statistics (https://www.dhs.gov/sites/default/files/publications/immigration-statistics/yearbook/2011/ois_yb_2011.pdf).
- World Bank (2010), *Migration and Remittances Factbook 2011*, 2.^a ed., Washington, The International Bank for Reconstruction and Development / The World Bank (<http://data.worldbank.org/data-catalog/migration-and-remittances>) e (<http://siteresources.worldbank.org/INTLAC/Resources/Factbook2011-Ebook.pdf>).

SITOGRAFIA

- Banco de Portugal, BP stat, Estatísticas de balança de pagamentos, Remessas de emigrantes/imigrantes
[[http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/\(S\(cajb4vbk3u5qobq12az5ikfd\)\)/Analise.aspx?book={B4FA82F9-0F51-44DE-A057-AE2A658F5837}&Page={B881A36D-B665-43CD-B7F4-E417F4F627BE}](http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/(S(cajb4vbk3u5qobq12az5ikfd))/Analise.aspx?book={B4FA82F9-0F51-44DE-A057-AE2A658F5837}&Page={B881A36D-B665-43CD-B7F4-E417F4F627BE})].
- Centraal Bureau voor de Statistiek (Holanda), Statline database
[<http://statline.cbs.nl/StatWeb/dome/?TH=5410&LA=en>].
- Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country
[<http://www.cic.gc.ca/english/resources/statistics/facts2012/permanent/10.asp>].
- Department for Work and Pensions (Reino Unido), Stat-Explore, United Kingdom [<https://stat-explore.dwp.gov.uk/>].
- Eurostat, Statistics Database
[http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/statistics/search_database].
- Government UK (Reino Unido), Home Office, Immigration Statistics April-June 2013, Citizenship grants by previous country of nationality
[<https://www.gov.uk/government/publications/immigration-statistics-april-to-june-2013>].
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Brasil), Base de dados agregados
[<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/popul/default.asp?t=5&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1>].
- IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile
[http://www.eclac.org/celade/migracion/imila/seleccion.asp?parametro=PORTUGAL_N|PORTUGAL].
- INE, Instituto Nacional de Estatística (Portugal) [www.ine.pt].
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Estadística de Variaciones Residenciales (séries anuais) [<http://www.ine.es/jaxi/menu.do?type=pcaxis&path=/t20/p307&file=inebase&L>].
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Padrón municipal de habitantes (séries anuais) [<http://www.ine.es/jaxi/menu.do?type=pcaxis&path=/t20/e245/&file=inebase>].
- Instituto Nacional de Estadística, República Bolivariana de Venezuela, Censos de Población e Vivienda [<http://www.redatam.ine.gob.ve/Censo2011/index.html>].
- INSEE, Institut national de la statistique et des études économiques (França), Étrangers – Immigrés [http://www.insee.fr/fr/themes/theme.asp?theme=2&sous_theme=5].
- IOM, International Organization for Migration, World Migration Report 2011
[http://publications.iom.int/bookstore/free/WMR2011_English.pdf].

- Le Portail des statistiques du Luxembourg, STATEC, Recensement de la population, Population et employ [<http://www.statistiques.public.lu/fr/population-emploi/index.html>].
- Ministère de la Justice (Luxemburgo), Chiffres clés Statistiques en matière d'indigénat [http://www.mj.public.lu/chiffres_cles/index.html].
- Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil), Coordenação Geral de Imigração (CGI) [http://portal.mte.gov.br/trab_estrang/estatisticas.htm].
- Observatório da Emigração [<http://www.observatorioemigracao.pt>].
- Observatorio Permanente de la Inmigración (Espanha), Concesiones de nacionalidad española por residencia [<http://extranjeros.empleo.gob.es/es/Estadisticas/operaciones/concesiones/index.html>].
- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, Database on Immigrants in OECD and non-OECD Countries, DIOC-E 2000-2001 (DIOC extended) [<http://www.oecd.org/els/mig/dioc.htm>].
- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, Migration databases [<http://www.oecd.org/migration/mig/oecdmigrationdatabases.htm>].
- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, International Migration Database [<http://stats.oecd.org/Index.aspx?DataSetCode=MIG>].
- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, International Migration Outlook 2012 [http://www.oecd-ilibrary.org/social-issues-migration-health/international-migration-outlook-2012_migr_outlook-2012-en].
- Office Fédéral de la Statistique (Suíça), Population [http://www.pxweb.bfs.admin.ch/Database/French_01%20-%20Population/01.3%20-%20Migration%20et%20int%C3%A9gration/01.3%20-%20Migration%20et%20int%C3%A9gration.asp?lang=2&prod=01&secprod=3&openChild=true].
- Office for National Statistics (Reino Unido), Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS); Population by country of birth and nationality [<http://www.ons.gov.uk/ons/taxonomy/search/index.html?pageSize=50&newquery=population+by+country+of+birth+and+nationality&sortBy=pubdate&sortDirection=DESCENDING&content-type=Reference+table&content-type=Dataset&nscl=International+Migration&pubdateRangeType=>].
- Office for National Statistics (Reino Unido), Nomis official labour market statistics, 2011 Census Data for England and Wales [<http://www.nomisweb.co.uk/>].
- Pordata [<http://www.pordata.pt/>].
- Statistics Norway (Noruega), Immigration and immigrants [<https://www.ssb.no/en/innvandring-og-innvandrere>].

- Statistisches Bundesamt Deutschland (Alemanha), Publikationen im Bereich Migration
[<https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html>].
- Statistics Canada, Census [<http://www12.statcan.gc.ca/census-recensement/index-eng.cfm>].
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs 2013. Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2013)
[<http://esa.un.org/unmigration/TIMSO2013/migrantstocks2013.htm?msdo>].
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division
[<http://www.un.org/esa/population/migration/index.html>].
- US Census Bureau, Current Population Survey – Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett [<http://dataferrett.census.gov/index.html>].
- US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics
[<http://www.dhs.gov/yearbook-immigration-statistics-2012-legal-permanent-residents>].
- World Bank, Global Bilateral Migration
[<http://databank.worldbank.org/data/views/variableselection/selectvariables.aspx?source=global-bilateral-migration>].
- World Bank, Migration Data, Migration Database with Age of Entry, 1900-2000, Aggregate Data
[<http://econ.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/EXTDEC/EXTRESEARCH/EXTPROGRAMS/EXTTADERESEARCH/0,,contentMDK:23074315~pagePK:64168182~piPK:64168060~theSitePK:544849,00.html>].
- World Bank, Migration and Remittances, Bilateral migration matrix 2010
[<http://econ.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/EXTDEC/EXTDECPROSPECTS/0,,contentMDK:22803131~pagePK:64165401~piPK:64165026~theSitePK:476883,00.html>].

ANEXOS

ANEXO 1. ENTRADAS DE PORTUGUESES POR PAÍS DE EMIGRAÇÃO

Atualizado em 15/07/2014

País	2013	2012	2011	Último ano disponível	
				N	Ano
Afeganistão
África do Sul	61	2003
Albânia
Alemanha	11,401	9,054	5,752	11,401	2013
Andorra	..	250	327	250	2012
Angola	23,787	2009
Antigua e Barbuda
Argentina	..	29	19	29	2012
Arménia
Austrália	..	76	48	76	2012
Áustria	..	518	438	518	2012
Azerbaijão
Bahamas
Bahrain
Bangladesh
Barbados
Bélgica	..	2,812	2,448	2,812	2012
Belize
Benin
Bielorrússia	2	2009
Bolívia
Bósnia e Herzegovina
Botswana	182	2009
Brasil	2,913	2,247	1,564	2,913	2013
Brunei
Bulgária
Burkina Faso
Burundi
Butão
Cabo verde
Camarões
Cambodja
Canadá	..	523	506	523	2012
Chile	913	2008
Cazaquistão
Chade
China-Hong Kong
China-Macau	181	181	2011
Chipre	61	2007

País	2013	2012	2011	Último ano disponível	
				N	Ano
Colômbia
Comores
Congo
Congo (República Democrática do)
Coreia	29	2009
Coreia do Norte
Costa do Marfim
Costa Rica
Croácia	4	2008
Cuba
Dinamarca	443	407	273	443	2013
Djibouti
Dominica
Egipto
El Salvador
Emirados Árabes Unidos
Equador	123	2007
Eritreia
Eslováquia	13	2010
Eslovénia	10	10	2011
Espanha	5,302	6,201	7,424	5,302	2013
Estados Unidos da América	918	811	821	918	2013
Estónia	18	2007
Etiópia
Fiji
Filipinas
Finlândia	42	42	2011
França
Gabão
Gâmbia
Gana
Geórgia
Granada
Grécia	15	2007
Guatemala
Guiana
Guiné
Guiné-Bissau
Guiné Equatorial
Haiti
Holanda	1,727	1,727	2011
Honduras

País	2013	2012	2011	Último ano disponível	
				N	Ano
Hungria	68	68	2011
Iémen
Ilhas Marshall
Ilhas Salomão
Índia
Indónesia
Irão
Iraque
Irlanda
Islândia	..	42	36	42	2012
Israel	10	2008
Itália
Jamaica
Japão
Jordânia
Kiribati
Kuwait
Laos
Lesoto
Letónia	11	2010
Líbano	3	2008
Libéria
Líbia
Liechtenstein	18	2010
Lituânia	10	2010
Luxemburgo	4,590	5,193	4,977	4,590	2013
Macedónia
Madagáscar
Malawi
Maldivas
Mali
Malta	15	2007
Marrocos
Maurícia
Mauritânia
México	126	2000
Micronésia
Moçambique
Moldávia
Mónaco
Mongólia
Montenegro

País	2013	2012	2011	Último ano disponível	
				N	Ano
Myanmar
Namíbia
Nauru
Nepal
Nicarágua
Níger
Nigéria
Noruega	815	582	458	815	2013
Nova Zelândia	..	20	14	20	2012
Omã
Palau
Panamá
Papua Nova Guiné
Paquistão
Paraguai	3	2006
Peru
Polónia	115	2010
Qatar
Quénia
Quirguistão
Reino Unido	30,121	20,443	16,350	30,121	2013
República Centro Africana
República Checa	32	2007
República Dominicana
Roménia
Ruanda
Rússia
Samoa
Santa Lúcia
São Cristovão e Névis
São Marino
São Tomé e Príncipe
São Vicente e Grenadinas
Senegal
Serra Leoa
Sérvia
Seychelles
Singapura
Síria
Somália
Sri Lanka
Suazilândia

País	2013	2012	2011	Último ano disponível	
				N	Ano
Sudão
Suécia	..	307	189	307	2012
Suíça	..	14,388	11,972	14,388	2012
Suriname
Tailândia
Taiwan
Tajiquistão
Tanzânia
Timor-Leste
Togo
Tonga
Trinidade e Tobago
Tunísia
Turquemenistão
Turquia
Tuvalu
Ucrânia
Uganda
Uruguai	6	2008
Uzbequistão
Vanuatu
Venezuela	63	2001
Vietname
Zâmbia
Zimbabué

Fontes e notas: ver metainformação em <http://www.observatorioemigracao.pt/np4/3252.html>

ANEXO 2. INDICADORES SOBRE A POPULAÇÃO PORTUGUESA EMIGRADA

Atualizado em 27/05/2014

Países	Nascidos em Portugal				Nacionalidade Portuguesa		Emigrantes e descendentes de emigrantes			
	Institutos nacionais de estatística		ONU		Institutos nacionais de estatística		Ascendência portuguesa		Registos consulares	
	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano
Afeganistão
África do Sul	4,502	1996	52,144	2013	5,779	2001	71,513	2012
Albânia
Alemanha	104,084	2013	107,250	2013	127,368	2013	171,933	2013
Andorra	11,830	2013	10,809	2013	12,787	2012
Angola	12,707	2013	115,595	2013
Antigua e Barbuda	50	2005
Arábia Saudita	355	2010
Argélia	450	2011
Argentina	9,340	2001	5,745	2013	8,190	2012
Arménia	50	2001	50	2001	50	2009
Austrália	18,520	2010	19,833	2013	31,271	2011	50,157	2010
Áustria	1,969	2013	1,540	2013	2,260	2013	2,154	2011
Azerbaijão
Bahamas	50	1990	50	1990	50	2009
Bahrain	75	2011
Bangladesh	242	2013
Barbados
Bélgica	31,564	2013	36,777	2013	38,813	2013	53,977	2013
Belize	50	2000	50	2000

Países	Nascidos em Portugal				Nacionalidade Portuguesa		Emigrantes e descendentes de emigrantes				
	Institutos nacionais de estatística		ONU		Institutos nacionais de estatística		Ascendência portuguesa		Registos consulares		
	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano	
Benin	50	2008
Bielorrússia	50	2008
Bolívia	50	2001	55	2013	50	1992	50	2008
Bósnia e Herzegovina	50	2008
Botswana	485	2013	175	2010
Brasil	137,973	2010	139,825	2013	581,869	2013
Brunei
Bulgária	50	2001	105	2013	50	2001	112	2011
Burkina Faso
Burundi	50	2008
Butão
Cabo Verde	838	2000	1,155	2013	472	2000	12,333	2011
Camarões	50	2008
Cambodja
Canadá	140,310	2011	172,749	2013	57,075	2006	429,850	2011	..	151,087	2013
Cazaquistão	50	2008	50	2011
Chade	50	2009
Chile	257	2002	312	2013	299	2008
China	128,138	2013
China-Hong Kong	105	2006	109	2013	569	2006
China-Macau	1,835	2011	1,523	2013	5,020	2011	126,238	2013
Chipre	75	2013	50	2007	182	2010
Colômbia	234	2008

Países	Nascidos em Portugal				Nacionalidade Portuguesa		Emigrantes e descendentes de emigrantes			
	Institutos nacionais de estatística		ONU		Institutos nacionais de estatística		Ascendência portuguesa		Registos consulares	
	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano
Comores
Congo	1,069	2013	200	2008
Congo (República Democrática do)	800	2008
Coreia	74	2009	65	2011
Coreia do Norte	50	2008
Costa do Marfim	50	2008	50	2008	50	2008
Costa Rica	58	2000	78	2013	50	2000
Croácia	50	2001	50	2001	50	2011
Cuba	16	2013	50	2008
Dinamarca	1,640	2014	1,517	2013	1,505	2013	1,527	2013	1,189	2012
Djibouti
Dominica
Egipto	46	2013	164	2011
El Salvador	12	2013	50	2006	50	2008
Emirados Árabes Unidos	332	2010
Equador	250	2011
Eritreia
Eslováquia	125	2010	62	2013	132	2010
Eslovénia	50	2011	41	2013	50	2011	54	2011
Espanha	134,248	2013	137,264	2013	129,079	2013	48,653	2013
Estados Unidos da América	158,002	2013	175,027	2013	1,380,837	2011	198,781	2013
Estónia	54	2008	59	2008	56	2010
Etiópia

Países	Nascidos em Portugal				Nacionalidade Portuguesa		Emigrantes e descendentes de emigrantes			
	Institutos nacionais de estatística		ONU		Institutos nacionais de estatística		Ascendência portuguesa		Registos consulares	
	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano
Fiji
Filipinas	397	2000	61	2013	112	2008
Finlândia	431	2012	442	2013	440	2012	436	2010
França	588,276	2010	644,206	2013	495,454	2010	1,243,419	2013
Gabão	50	2008
Gâmbia	50	2008
Gana	50	2008
Geórgia
Granada
Grécia	292	2001	4	2013	50	2006	650	2011
Guatemala	50	2002	27	2013	50	2008
Guiana	50	2002
Guiné	151	2013	50	2008
Guiné-Bissau	776	2013	5,519	2012
Guiné Equatorial	50	2008
Haiti	50	2008
Holanda	15,486	2013	15,631	2013	17,266	2013	46,517	2013
Honduras	50	2001	7	2013	50	2008
Hungria	279	2010	356	2013	263	2011	81	2010
Iémen	50	2008
Ilhas Marshall
Ilhas Salomão
Índia	159	2013	33,580	2012

Países	Nascidos em Portugal				Nacionalidade Portuguesa		Emigrantes e descendentes de emigrantes			
	Institutos nacionais de estatística		ONU		Institutos nacionais de estatística		Ascendência portuguesa		Registos consulares	
	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano
Indonésia	755	2012
Irão	50	2009	50	2011
Iraque	50	2008
Irlanda	2,246	2011	2,445	2013	2,739	2011	3,314	2012
Islândia	463	2013	454	2013	468	2013	787	2008
Israel	526	2011
Itália	7,001	2013	5,678	2010	2,337	2010
Jamaica	75	2008
Japão	482	2013	449	2009	550	2011
Jordânia	9	2013	50	2004
Kiribati
Kuwait	79	2010
Laos	50	2011
Lesoto	50	2008
Letónia	50	2011	57	2013	58	2011	50	2010
Líbano	51	2009
Libéria	50	2008
Líbia	50	2008
Liechtenstein	388	2011	658	2013	620	2011
Lituânia	52	2008	33	2013	50	2008	50	2008
Luxemburgo	60,897	2011	85,716	2013	88,200	2013	103,009	2013
Macedónia	50	2008
Madagáscar

Países	Nascidos em Portugal				Nacionalidade Portuguesa		Emigrantes e descendentes de emigrantes				
	Institutos nacionais de estatística		ONU		Institutos nacionais de estatística		Ascendência portuguesa		Registos consulares		
	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano	
Malásia	50	2011
Malawi	350	2011
Maldivas
Mali	50	2005
Malta	26	2013	50	2007	50	2008
Marrocos	260	2004	1,000	2011
Maurícias	50	2000
Mauritânia	50	2008
México	285	2000	506	2013	483	2009
Micronésia
Moçambique	4,340	2013	22,090	1997	24,181	2013
Moldávia	50	2009
Mónaco	618	2013	480	2008	250	2008
Mongólia	50	2008
Montenegro	50	2011
Myanmar	50	2011
Namíbia	1,862	2011
Nauru
Nepal
Nicarágua	50	2005	5	2013	50	2008
Niger
Nigéria	80	2009
Noruega	2,523	2014	1,764	2013	2,432	2013	4,400	2013

Países	Nascidos em Portugal				Nacionalidade Portuguesa		Emigrantes e descendentes de emigrantes			
	Institutos nacionais de estatística		ONU		Institutos nacionais de estatística		Ascendência portuguesa		Registos consulares	
	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano
Nova Zelândia	195	2006	246	2013	912	2006	674	2010
Omã	50	2010
Palau
Panamá	136	2000	219	2013	220	2010
Papua Nova Guiné
Paquistão	60	2009
Paraguai	50	2002	44	2013	50	2011
Peru	152	2013	263	2010
Polónia	60	2002	147	2013	61	2011	499	2010
Qatar	50	2011
Quênia	366	2009
Quirguistão	50	1999	50	2009
Reino Unido	90,000	2012	90,134	2013	111,000	2013	257,000	2013
República Centro Africana	295	2013	50	2008
República Checa	50	2003	106	2013	106	2013	349	2009
República Dominicana	220	2013	263	2010
Roménia	591	2009	978	2013	735	2011	557	2011
Ruanda	50	2008
Rússia	226	2013	241	2011
Samoa
Santa Lúcia	50	2001
São Cristóvão e Névis	2	2013
São Marino	1	2013

Países	Nascidos em Portugal				Nacionalidade Portuguesa		Emigrantes e descendentes de emigrantes			
	Institutos nacionais de estatística		ONU		Institutos nacionais de estatística		Ascendência portuguesa		Registos consulares	
	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano
São Tomé e Príncipe	35	2013	4,268	2011
São Vicente e Grenadinas
Senegal	96	2010
Serra Leoa	50	2009
Sérvia	50	2002	53	2011
Seychelles	4	2013
Singapura	195	2011
Síria	50	2009
Somália	50	2008
Sri Lanka
Suazilândia	1,162	2010
Sudão	50	2008
Suécia	3,159	2012	3,222	2013	2,023	2013	2,561	2008
Suíça	194,840	2012	202,745	2013	237,945	2012	294,925	2013
Suriname
Tailândia	607	2013	190	2011
Taiwan	50	2008
Tajiquistão
Tanzânia	50	2009
Timor-Leste	89	2004	334	2013	9,700	2012
Togo	50	2008
Tonga
Trinidade e Tobago	50	2005

Países	Nascidos em Portugal				Nacionalidade Portuguesa		Emigrantes e descendentes de emigrantes			
	Institutos nacionais de estatística		ONU		Institutos nacionais de estatística		Ascendência portuguesa		Registos consulares	
	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano	N	Ano
Tunísia	188	2011
Turquemenistão
Turquia	98	2000	333	2013	92	2011	634	2012
Tuvalu
Ucrânia	50	2001	50	2001	50	2009
Uganda	50	2008
Uruguai	50	2008	467	2013	1,325	2011
Uzbequistão	50	2009
Vanuatu
Venezuela	37,326	2011	44,775	2013	300,000	2013
Vietname	50	2011
Zâmbia	50	2011
Zimbabué	1,110	2011

Fontes e notas: ver metainformação em www.observatorioemigracao.pt/np4/2454.html



O Observatório da Emigração integra o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa (CIES-IUL) e resultou de uma parceria entre o Instituto e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

www.observatorioemigracao.pt

ISBN: 978-972-8048-13-6